DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.226
ANO XLVII

O INIMIGO

No chorrilho de declarações sôbre politica internacional que fazem todos os dias, e em tôdas as partes, os homens públicos de tôdas as tendências e categórias, nenhuma foi mais característica de uma mudança de situação no mundo que a do sr. Paul Anxiounnaz, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Assembléia Nacional de França.

Segundo êle, os generais franceses retardam de dois anos as necessidades de defesa de seu país. O perigo que ameaça agora a França não é mais a Alemanha. Talvez dentro de trinta anos, venha ser êsse de novo o perigo externo mais ameaçador. Feito êste reparo, verdadeiramente brutal para a mentalidade francesa, o mesmo deputado revela a seguir, sem rebuços, o que ninguém em França, com responsabilidades oficiais, havia até agora ousado afirmar: "o perigo vem da União Soviética."

A primeira observação que desperta uma tal afirmação não é a do seu maior ou menor grau de veracidade, mas a medida que nos dá da profunda transformação política interna. O sr. Anxiounnaz não é um cidadão privado qualquer, nem tampouco um deputado qualquer. E' um lider radical-socialista, o presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara. Suas responsabilidades são, por isso mesmo, grandes. De alguma forma colabora êle no govêrno, de que participam, aliás, alguns correligionários seus, como ministros. Suas declarações são de tal ordem importantes que já provocaram a suspeita de que indicam uma alteração na política externa do próprio gabinete. Aliás, o sr. Bidault, em Flushing Meadows, não escondeu de que lado ficava o seu país, na disputa entre os Estados Unidos e Rússia na Assembléia da ONU. Ainda não faz muito tempo que o general De Gaulle, num discurso de propaganda, atacou de rijo os comunistas franceses, denunciando-os mesmo como *quintas-colunas* soviéticos.

Essas circunstâncias mostram, sem dúvida, uma nova fase na política francesa que hoje é determinada sobretudo pelos rumos muito mais decisivos da política internacional. Tudo indica que, relutantemente mas resolutamente, as esferas oficiais vão abandonando as veleidades de transformar o país em ponto de conciliação ou de fusão entre o Este e o Oeste, para alinhá-lo, cada vez mais, do lado de cá da linha divisória.

A importância das palavras do lider radical-socialista é ressaltada pelo fato de ter êle encarado o problema pelo seu aspecto mais irredutivel, aquêle que não permite devaneios nem dubiedades — o aspecto militar.

O presidente da Comissão Militar da Câmara falou, a respeito, com a maior clareza. Em caso de conflito, "o Exército soviético tentará imediatamente estender as suas linhas, lançando tropas e tanques sôbre a França". Contra essa eventualidade, que para êle não é remota, ao passo que um ataque da Alemanha é, nas condições atuais, remotíssimo, os chefes do Exército francês não têm nenhum plano preparado.

A política externa da França não pode mais ser a mesma que era, ao findar das hostilidades, quando o próprio general De Gaulle assinava, em Moscou, um pacto de aliança... contra a Alemanha. As declarações ora aqui comentadas são a prova disso.

Se a França era um país dividido internamente, estava no entanto unido em matéria de política exterior, sobretudo quanto ao seu inimigo mais imediato e perigoso: a Alemanha. Hoje, porém, tôda uma poderosa corrente de opinião, inclusive de altos meios militares, entende que a estratégia fundamental do país não é mais dirigida contra a Alemanha. Antes desta, um novo inimigo mais poderoso surge — a Rússia.

Essa mudança de estratégia exprime por sua vez, a mudança na política exterior do mesmo país. Defender-se, contudo, contra a Alemanha não é a mesma coisa que defender-se contra a Rússia. Se a linha Maginot não serviu de anteparo ao povo francês contra o tradicional invasor germânico, uma linha Maginot interna, isto é, uma linha de defesa passiva, ainda menos efeito sortirá contra os novos invasores, para os quais os obstáculos geográficos e as trincheiras artificiais nada representam.

O inimigo russo já transpôs, de fato, as fronteiras da França, e não precisou de paraquedistas. E' o que diz o deputado francês, quando afirma que, "ainda mais que a ocupação soviética", "teme" êle "a tomada do poder pelo Partido Comunista Francês, em tais circunstâncias".

O problema que era assim puramente de estratégia de guerra externa, se transmuda insensivelmente, sem descontinuidade, num problema de política interna; de guerra, sim, mas civil. A luta contra o nazismo foi, em grande parte, também uma espécie de guerra civil; daí a imensa importância que nela desempenharam as chamadas *quintas-colunas* e, ao seu final, os guerrilheiros.

A guerra futura já não será apenas um conflito militar em extensão, uma guerra no espaço, mas um trem ndo conflito em profundidade. A França, pela sua situação geográfica e política, reflete, mais tràgicamente que outros países, essa perspectiva. E, por isso mesmo, o seu problema militar, o problema de sua segurança nacional, é antes de tudo um problema interno. E tanto mais êste se torna agudo quanto mais precária fica a situação externa; inversamente, quanto mais a situação externa se aguça tanto mais polarizada se revela a interna.

SEIS PARTIDOS CONTRA DE GASPERI

Tres propostas de votos de censura ao govêrno

Roma, 25 (Norman Montellier, da U. P.) — O govêrno do primeiro ministro Alcide de Gasperi enfrenta hoje pela primeira vez uma oposição integrada pela coalizão de seis partidos, dirigida pelos comunistas. Esse movimento constitui uma verdadeira ameaça contra o govêrno De Gasperi, que não tem o apoio dos comunistas e socialistas, os quais, ultimamente tem redobrado os seus esforços para derrubá-lo.

A Assembléia submeterá a votação, ainda esta semana, três propostas de votos de censura contra o govêrno, e, enquanto os comunistas agrupavam os elementos de sua coalizão, De Gasperi enfrentou outra greve, desta vez de quinze mil tecelões. As negociações com os operários fracassaram e os funcionários revelam que se a greve durar dois dias, cinquenta e cinco mil homens abandonarão os seus trabalhos e deixarão inativos cerca de noventa e oito por cento das fábricas de tecidos da nação. Por outro lado, Giuseppe Pastore, um dos auxiliares de De Gasperi, no que diz respeito ás questões operárias, acusou os comunistas de propagar violências com suas greves políticas, bem como de haverem aconselhado, secretamente, o retardamento da produção.

A coalizão oposicionista concordou em votar contra De Gasperi na proposta do voto de censura, mas não há dúvida que reina profunda divergência no seio dos integrantes daquele movimento, relativamente á forma pela qual se deverá proceder a mudança do gabinete.

A propósito, Palmiro Togliatti, chefe do comunistas italianos, declarou que o seu partido era "favoravel á derrocada do govêrno se se apresentasse uma oportunidade favoravel", pois no caso contrário a oposição apenas se prepararia para a luta eleitoral. Todavia, o sr. Togliatti não explicou o que queria dizer com "oportunidade favoravel".

Potencialmente os esquerdistas contam com duzentos e sessenta e três votos, contra os duzentos e dezesseis dos democratas-cristãos, que representam o partido de De Gasperi. Não obstante, parece certo que De Gasperi possa contar com trinta e cinco votos do Partido Uomo Qualunque e, pelo menos, metade dos votos dos Independentes e Liberais. Neste caso, o atual govêrno italiano poderia reunir duzentos e setenta e quatro votos a seu favor, ou seja uma maioria exigua de apenas onze votos contra os seus adversários. A propósito, lembra-se que o último voto de confiança de De Gasperi foi conseguido mediante uma já fraca maioria de trinta votos.

Os partidos de esquerda compreendem os comunistas, esquerdistas-socialistas, acionistas, democratas-laboristas, direitistas-socialistas e republicanos. Os comunistas, esquerdistas - socialistas, acionistas e democratas-laboristas, exigem ministros da extrema esquerda no Gabinete, bem como "um govêrno verdadeiramente representativo das classes trabalhadoras". Acentuam ainda que os comunistas devem participar de qualquer novo govêrno, enquanto que Giuseppe Saragat, da direita-socialista, declarou que seu partido deseja um novo govêrno "formado sôbre ampla base e ligeiramente inclinado para a esquerda". Contudo acrescenta que não se deve formar nenhum govêrno procurando destruir os democratas-cristãos.

Na verdade, porém, Saragat não deseja ver os comunistas participando de um novo govêrno, embora deseje participar do mesmo, acentuando que sua oposição a De Gasperi se refere apenas a questões econômicas. Quanto aos republicanos, desejam um govêrno mais representativo, mas não uma aliança direta entre seu partido e os comunistas.

O último desenvolvimento da luta dos partidos foi a apresentação de um terceiro voto de censura ao parlamento, o que foi feito pelo sr. Saragat, exigindo a reorganização do govêrno. A Assembléia marcou o dia de amanhã para deliberar sôbre as três propostas, mas acredita-se que os discursos de apoio e condenação ao govêrno retardarão pelo menos durante uma semana o desfecho da questão.

PARA LIVRAR DE FRANCO A ESPANHA

Londres, 25 — (Walter Kolarz, da U. P.) — Indalecio Prieto será recebido por Bevin e embora a iniciativa da entrevista partisse do lider espanhol os circulos politicos britanicos consideram o acontecimento como prova adicional do crescente interesse do ministro do Exterior inglês pela solução do problema da Espanha.

Esses circulos destacam a coincidencia de Prieto ser o primeiro lider republicano espanhol a entrevistar-se com Bevin, ambos figuras representativas de identica tendencia socialista moderada, concluindo ser possivel, por esse motivo uma mais facil harmonização dos pontos de vista dos republicanos espanhois e do governo britanico.

Soube-se em fontes competentes que Prieto procurará auscultar a reação britanica á formação do governo de coalizão espanhol integrado por republicanos e monarquistas, coisa que, na opinião do lider socialista, constitue com maiores probabilidades de conseguir a derrubada pacifica de Franco que nenhum dos governos republicanos extra-territoriais organizados até agora.

Consta ainda que Prieto apresentará determinadas propostas concretas a Bevin, mas a natureza das mesmas continua sendo mantida em segredo. Os circulos oficiais britanicos estão fugindo a fazer declarações sôbre o processo de solução do problema da sucessão de Franco, mas destacam que o governo britanico continuará respeitando a declaração triplice de março do ano passado que fizeram a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França.

Nessa declaração os três governos comprometeram-se a apoiar o "estabelecimento de um governo interino integrado por proeminentes patriotas e liberais espanhóis".

Espera-se que Prieto indique a Bevin seu plano para solucionar o problema espanhol. Prieto já sustentou algumas conversações preliminares com representantes do Partido Trabalhista britanico, alguns dos quais muito aproximados ao ministro das Relações Exteriores. Os membros mais destacados do Partido Trabalhista consideram que Prieto é o autentico representante do movimento espanhol e que a tendencia socialista rival, encabeçada por Juan Negrin, apenas conta com seguidores na Espanha. Os mesmos circulos consideram não ser necessario que os grupos rivais entrem em acordo como estão procurando conseguir o Movimento Internacional Socialista desde que se celebrou a conferencia de Zurique, no ano passado.

INCIDENTE GRECO-TURCO

Ancara, 25 (F.P.) — Novo incidente greco-turco parece estar a surgir no já tão sobrecarregado tablado politico internacional balcânico.

Noticia-se que um navio turco de pesca de esponja foi atacado e metralhado, perto do Dodecaneso, por um navio grego. Houve vários pescadores turcos feridos, sendo que um dêles se acha em estado grave. O Ministério dos Negócios Estrangeiros foi informado.

GREVE EM BOMBAIM

Bombaim, 25 (R.) — Cêrca de 150.000 operários da indústria algodoeira em Bombaim estiveram de braços cruzados, em ação de "lock out" e greve.

Além disto, 36 usinas foram fechadas e 27 outras tiveram seus trabalhos paralisados parcialmente, havendo apenas seis em que o trabalho se fazia normalmente, com tôda a mão de obra usual.

A greve começou quando 3.000 operários exigiram maiores salários. Tropas foram postadas nas cercanias das usinas, mas não se registraram incidentes.

Uma bomba na séde comunista

Milão, 25 (U. P.) — Uma bomba de TNT destruiu hoje a entrada da séde local do Partido Comunista, o que fez com que imediatamente os comunistas atribuissem aos fascistas a culpabilidade do fato. A explosão ocasionou danos materiais no montante de 3 a 4 milhões de liras. Os terroristas esperaram pelas cercanias da séde comunista para impedir que a bomba fosse descoberta e retirada antes de explodir, tendo feito vários disparos de revólver contra o porteiro do edificio, que, segundo se soube, havia descoberto a bomba momentos antes da explosão.

O porteiro, Giuseppe Farina, declarou que devia sua vida aos tiros de que foi alvo, porque isso o obrigou a deitar-se no chão, o que o livrou de ser atingido pela explosão e fragmentos da bomba. Esta era muito poderosa e havia sido colocada próximo de uma coluna á direita da entrada do edificio, onde abriu uma cratera de grande tamanho, destroçando a escada que conduz aos segundo e terceiro andares. A biblioteca sofreu também enormes danos, o mesmo acontecendo a diversas dependências do edificio, cujas janelas tiveram os vidros quebrados, como também aconteceu a alguns prédios próximos.

A policia informou que três homens e uma mulher foram as pessoas que colocaram a bomba, tendo a mulher tomado parte no tiroteio referido, antes de fugir. 22 pessoas se achavam na séde do partido comunista por ocasião do atentado, mas sairam ilesas. Em uma declaração publicada pelos comunistas, diz-se que o atentado foi um "grave ato de provocação", acrescentando-se que "mostra o fanatismo criminoso dos inimigos da democracia. Embora os terroristas não tenham sido identificados ainda, não é difícil adivinhar quem são seus instigadores".

A declaração recorda a recente advertência feita pelo chefe comunista Palmiro Togliatti ao govêrno, de que "não podemos ser generosos com os fascistas até que eles tenham sido desarmados". O incidente é o primeiro ato de violência premeditado desde que o Partido Comunista iniciou a campanha em todo o país, com o objetivo de promover a agitação das classes operárias.

Um oficial da segurança pública da policia de Milão declarou á United Press o seguinte:

"Tais fatos são especialmente lamentáveis porque introduzem o uso da violência na atmosfera política, já muito carregada, e tais métodos são suscetíveis de provocar represálias do mesmo tipo que o ataque".

COOPERAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Washington, 25 (. P.) — O presidente Harry Truman acaba de proclamar sua decisão de correr imediatamente em auxilio da Europa devastada, e, ao mesmo tempo, informa que iniciou um movimento para que o Brasil, a Argentina e outros países da América Latina ajudem os Estados Unidos nessa obra humanitária.

As declarações do presidente Truman causaram grande sensação e grande satisfação em todos os circulos, interessados no socorro aos países do Velho Mundo, e nos meios latino-americanos a informação de que o govêrno dos Estados Unidos tenciona aliar a América Latina á sua obra de auxilio deu nova demonstração do império continental e extracontinental da doutrina e da pratica do panamericanismo.

AS BASES NORTE-AMERICANAS NO PANAMÁ

Lake Success, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Panamá, sr. Ricardo Alfaro, manteve ontem uma conferencia com o secretário de Estado Marshall, no curso da qual explicou áquele titular norte-americano a ultima contra-proposta do Panamá referente ás bases dos Estados Unidos nesse país. A contra-proposta panamenha foi entregue ao embaixador norte-americano no Panamá pelo ministro do Exterior interino.

Alfaro declarou que a entrevista com Marshall foi muito cordial, ligando-se á exposição dos pontos de vista do Panamá a respeito do problema das bases, mas não chegaram a qualquer acôrdo. Salientou que as negociações oficiais sôbre o assunto continuarão sendo realizadas no Panamá.

Disse também o chanceler panamenho que Marshall declarou que não havia recebido ainda a contraproposta referida, prometendo estudá-la com todo o interesse quando a tiver em mãos. Alfaro deverá permanecer em Nova York pelo menos até que a Assembléia decida sôbre as [illegible] da sua autoria, a respeito dos direitos e deveres do Estado. A esse respeito, Alfaro declarou que os preceitos estipulados no código internacional que as Nações Unidas preparam deverão ser elaborados.

CAIRO, ZONA CONTAMINADA

Cairo, 25 (F.P.) — Esta capital foi declarada "zona contaminada" em consequência da descoberta de uma epidemia de cólera em diversos bairros populares.

Os serviços internacionais de higiene foram oficialmente informados da situação. Os navios que partem de Alexandria e dos portos egípcios em geral vão ser considerados, igualmente, como "país contaminado" e tôdas as precauções sanitárias serão tomadas em conformidade com a regulamentação internacional da matéria no tocante aos viajantes.

O govêrno pediu, com urgência, vacinas anti-cólera a todos os laboratórios principais do estrangeiro e do país. A reabertura das escolas [illegible] foi adiada. [illegible] a gravidade da situação [illegible] de peregrinos para Meca.

A ORGANISAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS

Washington, 25 (R) — O presidente Truman começou hoje a organização das forças armadas norte-americanas sob novo plano de unificação dos serviços.

Foi feita outrossim uma serie de nomeações nesse setor da defesa nacional dos Estados Unidos, inclusive a do cientista dr. Vannevar Busch, designado para a presidencia da Junta de Pesquisa e Aperfeiçoamento.

Tal junta coordena as obras experimentais feitas pelos três serviços armados, de terra, mar e ar.

A Argentina substituiria o Brasil no Conselho de Segurança

O lugar de Cuba no Conselho Econômico Social seria reservado ao nosso país

Lake Success, 25 (U. P.) — Cerca de dez delegados latino-americanos, presididos por Oswaldo Aranha, reuniram-se no escritório do presidente da Assembléia e chegaram a acôrdo sôbre o apoio á Argentina para sua eleição para o Conselho de Segurança e ao Brasil para participar no Conselho Economico-Social. Os Acordos, entretanto, são em principio e não definitivos.

Cristalizando-se o apoio unanime dos latino-americanos a favor da Argentina e obtendo-se alguns votos adicionais, a Argentina poderia ocupar o lugar que o Brasil deixará vago no Conselho de Segurança no fim do corrente ano. Para a eleição serão necessários dois terços dos votos.

A candidatura do Brasil para ocupar o posto de Cuba no Conselho Economico Social segundo consta receberá o apoio total dos delegados latino-americanos, embora ainda não tenham celebrado uma reunião com a assistência de todos para aprovação do acôrdo.

A reunião de hoje foi efetuada em portas fechadas e os assistentes negaram-se a dar detalhes devido ao fato de que sòmente discutiram a forma preliminar do assunto das candidaturas, chegando aos acordos referidos em principio.

Antes do fim da semana é provavel que celebrem outra reunião que será assistida por todos os delegados para decidir, de forma definitiva, sôbre os candidatos aos dois conselhos.

As eleições referidas ocorrerão na Assembléia Plenária em data ainda não fixada. As sessões plenárias serão convocadas á medida em que as diferentes comissões vão completando a ordem do dia e enviando suas recomendações á mesma. Acredita-se que as primeiras recomendações chegarão á assembléia em fins da semana entrante, dando assim ocasião para a convocação da reunião plenária na qual celebrar-se-ão as eleições. Embora não tenham sido fornecidos detalhes da reunião de hoje, sabia-se que grande numero de delegados latino-americanos mantinham a mesma opinião de que a Argentina devia possuir um posto nas Nações Unidas uma vez que até agora o referido país não fora eleito para nenhum cargo de importancia.

OS SATÉLITES DA ALEMANHA

Lake Success, 25 (U. P.) — O Conselho de Segurança suspendeu os seus trabalhos de hoje, á uma hora e vinte minutos da tarde, transferindo para segunda-feira a discussão da admissão no seio da Organização Mundial dos cinco satelites da Alemanha, após o representante russo, sr. Gromyko, ter sustentado a elegibilidade da Hungria e apoiado a solicitação deste país.

Logo após, a sua oração, o sr. Gromyko reassumiu a presidencia do Conselho de Segurança para declarar que a conclusão da discussão não poderia ser obtida hoje, pelo que se via forçado a suspender os trabalhos.

Defendendo a Hungria contra os ataques das potências ocidentais, o sr. Gromyko declarou que os despachos publicados recentemente sôbre os acontecimentos hungaros eram tendenciosos e falsos, pelo que "o Conselho de Segurança não os podia considerar como base de sua ação".

Anteriormente, o representante britanico Cadogan afirmara que o acôrdo de Potsdam estabelecia o retorno da democracia, na Itália, como unica condição de admissão deste país, mas quanto á Bulgária, Rumania, Hungria e Finlandia, não podia apoiar a proposta polonêsa. Em seguida a Argentina solicitou que a Assembléia desconsiderasse o primitivo veto soviético, no Conselho de Segurança, contra a Itália, Transjordania, Irlanda e Portugal, e que a Assembléia qualificasse esse caso de emprego de veto como ilegal.

O representante francês, sr. Parodi, declarou que a França estava desejosa de votar pela Hungria, Finlandia e Rumania, mas gostaria de se reservar o direito de discutir o caso da Bulgária mais tarde. Quanto ao representante norte-americano, sr. Johnson, manifestou as objeções de seu país á solicitação da Hungria, a pretexto de supressão da liberdade interna naquela nação.

O PROBLEMA BALCANICO

Lake Success, 25 (A. P.) — A União Soviética foi derrotada no seu primeiro teste de força, hoje com os Estados Unidos, na discussão do problema balcanico perante a Assembléia Geral da U.N.

O teste se produziu durante o debate da proposta apoiada pelos Estados Unidos, no sentido de que a Albania e a Bulgaria fossem impedidas de participar dos debates balcanicos perante o Comité Politico, a menos que aceitassem antecipadamente os principios da Carta da U. N. A votação foi de 8 contra 6.

A decisão final sobre se os dois paises foram deixadas pendentes, até que o Comité receba as respostas dos mesmos sôbre se aceitam as condições sugeridas.

O sr. Herachel Johnson, delegado dos Estados Unidos, iniciou então o debate geral sobre a questão balcanica, com a exigência de que a Assembléia considere a Albania, Bulgaria e Iugoslavia culpados da violação da Carta, auxiliando os guerrilheiros no norte da Grecia, e determine a cessão imediata dessas atividades. O sr. Johnson também propôs a criação de um Comité Especial da Assembléia para ajudar a solucionar a uma longa disputa entre aqueles três paises e a Grecia.

A COMISSÃO PARA A PALESTINA

Lake Success, 25 (F. P.) — Por uma brevissima sessão, a Comissão *ad hoc* para a Palestina começou hoje pela manhã, seus trabalhos, procedendo primeiramente á eleição da mesa, a quem caberá a direção dos estudos.

O ministro do Exterior da Australia, Herbert Evatt, foi eleito presidente, por unanimidade, com uma unica abstenção, a da Iugoslavia, cujo representante declarou que se absteria porque considera que um país do Império Britanico não poderá ser imparcial na questão da Palestina.

O representante do Sião, principe Subhasvasti Svastivat e o delegado de Islandia, Olafut Thors foram eleitos respectivamente vice-presidente e relator por unanimidade.

A Agência Judaica para a Palestina e o Alto Comité Arabe foram em seguida convidados a tomar parte nas deliberações da Comissão.

Tendo o presidente anunciado o desejo de um representante da potência mandatária, o Secretário das Colonias, sr. Creech Jones, de fazer um discurso na abertura da proxima sessão, que será realizada amanhã, ás 15 horas, e não havendo a esse desejo nenhuma objeção, foi levantada a sessão, estando programadas para hoje e amanhã conversações privadas entre os membros da Comissão, que serão dedicadas exclusivamente á organização do trabalho. Parodi representa a França na Comissão da Palestina.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA AMEAÇA AGRAVAR-SE

Jerusalem, 25 — (Lucien Franc, da F. P.) — A situação na Palestina agrava-se novamente, agitando-se a questão na Palestina. Aliás a situação na Palestina nunca deixa de se apresentar grave.

Cartas ameaçadoras, assinadas "Liga Arabe para a Palestina", foram recebidas, esta manhã, em Tel Aviv, pelo sr. David Ben Gurion, o conhecido chefe ou antigo "presidente executivo" da Agencia Judaica, e outros proceres israelitas. Entre estes figuram notadamente o sr. Shenker, presidente da Associação dos Manufatureiros da Palestina, o sr. Nofien, presidente do Banco Anglo-Palestino; e Bar Harav, presidente da secção palestina da Liga Internacional de Luta contra o Anti-Semitismo.

As cartas diziam, especialmente: "Se continuardes vossa propaganda pela criação do Estado Judeu na Palestina, sofrereis a mesma sorte que Sami Taha, o lider sindicalista Arabe recentemente assassinado em Haiffa".

As cartas de ameaça parecem provir da mesma origem que as cartas enviadas por diversas personalidades judaicas da Italia, quando da sabotagem, no porto de Veneza, do navio pertencente aos judeus. Nessa ocasião, a organização israelita Haganah afirmou que a "Liga Arabe para a Palestina Livre" estava associada á obra dos agentes provocadores [illegible] da sabotagem".

E' de se notar que desde alguns dias as medidas de proteção a personalidades oficiais israelitas na Palestina foram reforçadas, apesar das ameaças continuas até agora recebendo.

De outro lado, se anuncia que a vigilancia na costa da Palestina, em consequencia de uma noticia irradiada de Londres, de que "muitos judeus estavam na Italia, em vias de embarcar para nova tentativa de desembarque na Palestina". Aviões da Royal Air Force patrulham as aguas palestinianas.

Ontem, á noite, pela primeira vez, as duas mais poderosas organizações israelitas da Palestina, o Haganah e o Irgun tiveram um encontro hostil, que logo degenerou em luta, com o emprego de armas de fogo e granadas de mão.

O incidente se produziu em Rehovath, entre grupos contando cada lado cerca de trinta membros. Durante mais de 15 minutos os dois bandos travaram intenso tiroteio, com rajadas de metralhadoras e uso de granadas de mão. Quando a policia chegou ao local os adversarios se retiraram, levando consigo os seus feridos na luta.

Os lideres da Haganah afirmam que os terroristas da Irgun tentaram raptar um oficial da Haganah, pelo que reagiram.

CONVITE DO GOVERNO FRANCÊS

Hamburgo, 25 — (R) — O anuncio de que o governo britanico auxiliaria os judeus do "Exodus" para irem á França, a convite do governo francês, foi acolhido com gargalhadas pelos judeus que se encontram nos campos de concentração proximos a Luebeck.

Camionetes providas de alto-falantes percorreram os campos dando detalhes sobre a proposta. Não houve incidentes, mas nenhuma aceitação foi comunicada duas horas depois da medida.

A declaração dizia que o governo francês concordou em aceitar os judeus do "Exodus" e que o governo inglês esperava que o convite seria aceito. Os judeus que fossem á França continuariam a receber a tual ração de 2.000 calorias, mas os que ficassem passariam a receber o racionamento dos alemães.

Os judeus dos campos de Poepphendorf e Am Stau revelaram completa indiferença. Quando lhes foi anunciado que poderiam ver os representantes consulares franceses ás portas do campo de concentração, os judeus riram e retiraram-se. O convite voltará a ser irradiado hoje e amanhã. Ha mais de 1.000 judeus no campo de Am Stau e cerca de 3.000 no de Poeppendorf.

ACEITARIAM

Hamburgo, 25 — (R) — Mordecai Rosman, lider dos judeus do "Exodus" que foi ferido no desembarque dos refugiados em Hamburgo, declarou que ninguem se oporá a que os judeus do "Exodus" aceitem o convite do governo francês para irem á França. Disse acreditar que alguns aceitariam a proposta.

OPINIÃO DE MONTGOMERY

Londres, 25 — (A. F. P.) — O marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Geral Imperial é favoravel á retirada completa das tropas britanicas da Palestina e, em sua opinião, a unica solução aplicavel ao problema palestiniano seria a partilha, declara uma fonte militar bem informada.

O marechal não vê nenhuma necessidade estrategica de conservar as tropas britanicas naquele país. Afirmou recentemente o marechal que adotara esta opinião, em consequencia das mudanças produzidas este ano na India e dos novos planos de defesa imperial.

A seu ver a guarda das explorações petroliferas poderia ser assegurada pelos civis.

E' provavel que a opinião de Montgomery tenha influenciado a decisão do Gabinete, que será conhecida oficialmente por ocasião dos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre esta questão.

PARA AUMENTAR o exército grego

Atenas, 25 (R.) — Todos os cidadãos de 22 anos de idade, em todo o território da Grécia, foram chamados hoje ás fileiras a fim de fazer com que o exército grego seja aumentado de mais 22.000 homens.

Ao mesmo tempo, tiveram inicio as negociações entre o primeiro ministro grego, Themistocles Sophoulis, e o chefe da missão norte-americana de ajuda á Grécia, Dwight P. Griswold, para a concessão de novas verbas destinadas a aumentar o poderio e a eficiência das fôrças armadas helênicas.

Soube-se hoje que vinte congressistas norte-americanos reuniram-se nesta capital a fim de iniciar uma viagem de investigação pelo território da Grécia onde examinarão as condições atuais do país e a melhor maneira de ser aplicado o auxilio dos Estados Unidos.

O major-general, Stephen J. Chamberlain, chefe do serviço secreto do Exército norte-americano, deverá chegar amanhã a esta capital a fim de examinar os principais problemas militares da Grécia e observar as fases militares do programa de auxilio dos Estados Unidos á Grécia.

CANCELADA A DIVIDA

Atenas, 25 (R.) — O govêrno do Canadá cancelou a divida contraida pela Grécia com aquele país pelo envio de abastecimentos desde a libertação do país — anunciou hoje o embaixador canadense nesta capital, general Lafleche.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha também cancelaram seu crédito junto á Grécia pelo envio de suprimentos alimentares no montante de 17 milhões e 10 milhões de dólares, respectivamente.

REBELDES SOFREM BAIXAS

Atenas, 25 (R.) — As fôrças rebeldes gregas sofreram pesadas baixas nas últimas 48 horas, no decurso de sangrenta batalha com o exército helênico — declarou hoje o ministro da Guerra, George Stratos, durante a reunião do Conselho de Coordenação do Govêrno.

Segundo revelou aquele titular, 134 rebeldes foram mortos, 81 capturados e 86 outros entregaram-se com suas armas ás fôrças legais.

Stratos acrescentou ainda que as operações do exército grego estão sendo efetuadas de acôrdo com os planos e que onde as fôrças legais realizavam operações de limpeza, os rebeldes recusavam-se a travar batalha.

O AUXÍLIO DE EMERGÊNCIA À EUROPA

TRUMAN RECOMENDA AOS NORTE-AMERICANOS PARCIMONIA NOS GASTOS

Washington, 25 (Joseph Nolan, da U. P.) — O presidente Truman anunciou que seu govêrno prestará auxilio de emergência á Europa, sem recorrer a sessões especiais do Congresso, caso isso seja possivel. Como primeira providência para dar cumprimento a êsse propósito, Truman exortou o povo norte-americano a que inicie em seguida um programa de conservação voluntária de alimentos, mediante a parcimônia nos gastos. O presidente fez tal comunicação numa roda de jornalistas e acrescentou que a principal razão que teve ontem ao convocar para uma reunião segunda-feira, na Casa Branca, os dirigentes parlamentares era determinar que disposições imediatas poderiam ser tomadas para prestar rápido auxilio á Europa.

Como passo inicial, Truman criou um Comité de Alimentação, presidido pelo industrial C. Luckman. O citado Comité deverá traçar um vasto programa nacional de conservação dos alimentos, de modo a que se disponha de maiores quantidades de comestiveis para os paises europeus que sofrem fome, sem fazer subir os preços dos mesmos dentro dos Estados Unidos.

O primeiro mandatário da nação pediu a Luckman que o mencionado Comité inicie sem tardança sua tarefa. Truman declarou que a situação dos alimentos e combustiveis na Europa é tão grave que não há tempo a perder com o estudo do problema e que o povo dos Estados Unidos não pode deixar que os povos europeus padeçam fome e frio. Quanto ao plano de conservação dos alimentos, o presidente disse que não pedia ao povo norte-americano que passasse a comer menos, mas sim que não desperdiçasse viveres. Acrescentou que, por exemplo, o pão que se joga fora nos Estados Unidos equivale por ano a uns 70 milhões de "bushls" de cereais. Outros aspectos importantes de suas declarações foram:

1) — Deixou por conta do Congresso decidir sobre se deverá ser estabelecido o racionamento e também o controle de preços. Ao ser inquirido sôbre se recomendará a reimplantação do racionamento, Truman replicou que esperará até ter todos os dados reunidos.

II) — Insinuou que talvez aconselhe o país inteiro a observar dois dias de ausência de carne por semana, pois assim evitar-se-á em parte que os criadores devam usar cereais como forragem para o gado.

III) — Declinou de dizer se o auxilio de emergência á Europa impedirá a possivel redução de impostos que incidem sôbre o povo norte-americano, no ano próximo. Disse que responderá essa pergunta em sua mensagem sôbre o orçamento em janeiro vindouro.

IV) — Fez sua a recomendação do Comité Especial de Alimentos, do Gabinete, de que os criadores procurem utilizar menos cereais como forragem.

V) — Truman elogiou o informe inicial de 1 6nações européias que calculam suas necessidades durante os próximos 4 anos, conforme o Plano Marshall, em ...... 22.440.000.000 de dólares, dos quais 15.810.000.000 procederão dos Estados Unidos. O presidente expressou que o povo norte-americano, por intermédio do Congresso, responderá rapidamente, uma vez que tenha considerado aceitavel a magnitude do programa.

Com referência aos altos preços internos, Truman leu um informe do Comité de Alimentos do Gabinete, o qual assinala que "a campanha a fundo" para a conservação dos alimentos nos Estados Unidos é o único meio de aumentar os estoques de viveres para a Europa e "reduzir a pressão inflacionária" dentro do país. "A dificuldade em procurar aumentar nossas exportações de grãos além do que agora se indica" — acrescentou Truman — reside nos problemas internos originados pelos elevados preços. Já nos achamos diante da necessidade de uma ação vigorosa para impedir uma maior espiral inflacionária".

Disse Truman que a escassez de alimentos na Europa será pior que durante o inverno passado, e reiterou:

"Confio em que o povo norte-americano compreenderá a gravidade da situação e cooperará amplamente."

O presidente salientou que o Plano Marshall não está compreendido em seu programa de auxilio de emergência para a Europa, que será estudado segunda-feira próxima com os dirigentes parlamentares.

Ramadier louva a cooperação norte-americana

Paris, 25 (A.F.P.) — O presidente do Conselho, sr. Paul Ramadier, falando hoje no "Clube Americano" desta capital, que lhe ofereceu um almoço, declarou: — "Não sabemos na hora presente em que resultarão as conversações sôbre o carvão e o trigo". A assistência aplaudiu de pé o sr. Ramadier, quando este, ao concluir sua oração, tratou dos laços históricos que prendem a França aos Estados Unidos e salientou a "comovedora preocupação" que os homens de Estado americanos, fiéis ás suas tradições de solidariedade humana, vêm dedicando ás presentes dificuldades econômicas que a Nação atravessa.

Antes dessa oração do presidente do Conselho, a cujo lado se achava o embaixador americano Jefferson Caffery, o presidente do "Clube Americano" sr. Tupper Barret, havia exprimido a confiança dos americanos residentes em Paris, na capacidade da França.

De seu lado, o sr. Ramadier, após ter feito um pequeno histórico sôbre a cooperação franco-americana, ressaltou que foi em defesa do principio de solidariedade humana que franceses e americanos se encontraram nos campos de batalha nas duas guerras e que fôra em nome dessa mesma solidariedade que o secretário de Estado americano Marshall propôs auxiliar a Europa, no momento em que ela se vê a braços com a maior crise econômica da história.

A esse propósito, exclamou ainda o sr. Paul Ramadier: — "Hoje, temos necessidade de trigo, carvão e dólares para realizar os pagamentos" e acrescentou: — "Todavia, não é por um excesso de contabilidade que falamos em dólares, quando se trata de obter sem falta: trigo e carvão; mas é que essa moeda serve de intermediária entre a conclusão do contrato e o futuro no qual deve ser realizado o reembolso".

Salienta que a verdade reside na necessidade do carvão, pois sem êle as usinas cessariam de funcionar e, ainda, o trigo, sem o qual as mesmas ficarão privadas do pão quotidiano.

Sôbre esse assunto ainda, declarou o presidente do Conselho: — "Para conceder carvão e trigo, é necessário que os americanos imponham restrições a si próprios e consintam em aceitar de encargos de que poderiam estar livres".

Precisando os fatos, exclamou o orador: — "Não sabemos ainda em que darão as negociações entaboladas, mas o que é certo e é animador, é que a idéia veio dos Estados Unidos, por intermédio do general Marshall, quando em seu discurso de Harvard, apontou uma Europa procurando sobreviver e uma América lhe oferecendo auxilio".

E aditou: — "Permiti que vos diga quão afetuosa me parece a idéia dos vossos homens de Estado, quando se preocupam solidariamente com os problemas franceses, — o que a França nunca poderá esquecer".

Concluindo, declarou: — "Do mesmo modo que o presidente Wilson pessoalmente encorajava os combatentes no "front" durante a guerra de 1914-18, assim quando estavamos á beira do abismo e o presidente Roosevelt em memoráveis palavras restituia a esperança aos nossos corações, ainda hoje quando a América nos faz saber que a Humanidade não é uma raça maldita e eternamente votada á desgraça e á guerra, é que temos a coragem civica de vermos á nossa frente uma ordem necessária de trabalho e aceitamos essa trilha, guiados pelo principio da solidariedade humana, podendo esperar vencer essa terrivel prova, marchando para um futuro que nos pareça mais doce e mais fraternal que o presente e, onde os nossos filhos possam aspirar uma maior tranquilidade".

O CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (Malcom Hobbs, ONA, exclusivo para o "Correio da Manhã") — A muito repetida acusação de que os EE. UU., exportando viveres para a faminta Europa, estão levando seus próprios mercados internos a elevarem extremamente os preços dos gêneros alimenticios, foi investigada por várias repartições governamentais, chegando-se á conclusão de que essa acusação não tem fundamento.

O ex-presidente Herber C. Hoover é um dos que afirmam que o país está enviando demasiados viveres para o estrangeiro, determinando a subida dos preços no mercado interno, a um nivel muito superior ao máximo inflacionário alcançado depois da 1 Guerra Mundial. Os circulos responsáveis locais, entretanto, discordam. Admitem que as exportações tendem a manter elevados os preços de certos produtos especificos, mas afirmam que não é possivel lançar sôbre as exportações a culpa por toda a carestia. O secretário do Comércio, Averrell Harriman, disse que o alto nivel dos preços dos viveres é determinado mais pela concorrência entre os próprios compradores norte-americanos do que pelas exportações para o estrangeiro.

Nem todos sabem que os EE. UU. estão enviando menos viveres para o estrangeiro do que durante a guerra. Cêrca de sete por cento da produção de gêneros destinaram-se á exportação, em 1946, contra nove por cento em 1944, quando a guerra ainda não tinha terminado. As autoridades calculam que essa porcentagem tenha sido menor ainda para a primeira metade de 1947. Além disso, embora tenham sido enviados mais viveres para o estrangeiro em 1944, os preços eram menores, devido ao tabelamento. Os EE. UU. exportavam três por cento de sua produção de viveres entre 1935-39.

O unico artigo alimentar que o país está enviando para o estrangeiro, em certa quantidade, é o trigo. A procura européia contribuiu para elevar vertiginosamente os preços do mesmo. Mas não foi o unico nem necessàriamente o mais importante dos fatores, segundo os circulos oficiais locais. A pequenez da colheita de milho, este ano, desviou para o trigo parte da procura, para a alimentação do gado.

Trinta e quatro por cento da produção norte-americana de trigo do ano 1946-47 destinaram-se á exportação. Entretanto, outros produtos, nos quais se verificaram aumentos de preço igualmente grandes, foram exportados em bem pequena escala. Por exemplo, as exportações de carne foram de apenas 2,2 por cento da produção, sem embargo do que os preços subiram de 83 por cento, de maio de 1946 a maio de 1947, aumentando ainda mais, posteriormente. No mesmo periodo, a manteiga aumentou em 29 por cento, ao passo que apenas, 0,4 por cento da manteiga foi exportado. O milho encareceu em 28 por cento, com uma exportação de apenas 3,5 por cento.

As autoridades de Washington atribuem ao aumento do consumo pelos próprios norte-americanos os aumentos de preços. O consumo "per-capita" de todo sos viveres frisam elas, é mais elevado que o de 1939, em 17 por cento. Chester Davis, chefe do subcomité alimentar do grupo de 19 membros que, sob as ordens do presidente, está investigando os recursos norte-americanos, disse aos correspondentes dos jornais: "A dificuldade está em que o povo está comendo demais". O sr. Davis referia-se especificamente á carne, mas infere-se que sua afirmação é verdadeira em toda a linha.

O que tem causado profundas preocupações aos altos circulos oficiais é que a elevação dos preços, a menos que seja dominada, pode condenar ao fracasso as sugestões de Marshall de ajuda econômica á Europa, antes mesmo que o plano entre em execução. Por outro lado, o Congresso inclina-se a culpar nosso programa de exportação em medida maior ainda do que os fatos confirmam. Por outro, o Congresso não sente apetite pela restauração dos controles que poderiam deter a elevação dos preços.

DEFESA CONTRA A BOMBA ATOMICA

Oslo, 25 — (R) — Os cientistas noruegueses declaram ter descoberto novos fatos sobre as possibilidades de defesa contra a bomba atômica e afirmam estar aumentando o alcance de suas investigações — informa-se nesta capital.

Embora os cientistas noruegueses tenham chegado á conclusão de que a Noruega não pode fabricar bombas atômicas nem liberar a energia atômica com os meios atualmente disponíveis — declarou o dr. Odd Dahl, do laboratório de energia atômica de Bergen, em entrevista hoje aqui — novos laboratórios estão sendo construidos nesta capital e na cidade de Trondheim e, se possivel, técnicos estrangeiros serão convidados a participar das experiencias que serão levadas a cabo.

O dr. Odd desmentiu, entretanto, que tivesse havido qualquer intercambio de idéias ou planos sobre as pesquisas atômicas entre os cientistas noruegueses e os de outros paises.

Os fisicos nucleares noruegueses realizaram estágios nos laboratórios dos Estados Unidos durante a guerra — frisou êle — porém todos os resultados obtidos pelos cientistas norte-americanos foram conservados em segrêdo.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Um programa contra o comunismo

Fixemos inicialmente dois pontos:

1 — Tôda política se subdivide em duas partes, uma destinada a enfrentar uma dificuldade e outra que visa superá-la, substituindo-a por uma facilidade.

2 — A única vitória historicamente *possível*, socialmente *útil*, humanamente *indispensável* sôbre o comunismo será aquela que o torne inútil pela realização de tudo o que êle apresenta de melhor à esperança dos homens. Por outras palavras, pela incorporação do conteúdo positivo da experiência comunista à linha geral de progresso da sociedade humana. De tal modo que a ditadura comunista, esvaziada dessa carga de reivindicação e de esperança, aparecerá então com os seus aspectos profundamente negativos, essencialmente nefandos.

* * *

No Brasil, as fôrças contrárias ao comunismo estão, de modo geral, divididas em duas correntes principais: a dos que são contra o comunismo porque *defendem* a liberdade e a reforma social e a daqueles que são contra o comunismo porque são *contra* a liberdade e a reforma social.

Por outro lado, os elementos com que contam os comunistas, além da ignorância e da miséria, do prestígio adquirido pela Rússia na última guerra, da auréola que as prisões acenderam em tôrno da cabeça dêsse pobre diabo que é o senador Prestes, são as seguintes:

1 — Possuem um objetivo determinado. Adotam táticas precisas para atingir pontos estratégicos minuciosamente estudados.

2 — A sedução de uma ideologia própria para pessoas semi-letradas, excelente para quem tem tempo de ler um livro só, adequada para intelectuais que pensam pouco, assim como para pessoas que gostam de passar por intelectuais; indicadíssima para senhoras agitadas ou simplesmente feias, que, na expressão de Koestler, "declaram guerra a uma sociedade que não as tira para dançar"; muito própria para médicos que por se revoltarem contra a miséria, a cujo contato estremecem, podem convencer-se de que existe uma solução fulminante para o problema da miséria; para engenheiros que gostariam de construir cidades e ouviram dizer que na Rússia foram construídas algumas, esquecidos de que muito antes do comunismo, em todos os países do mundo, foram construídas cidades. Em suma, — fujamos à caricatura — uma ideologia fácil de mastigar, que não é propriamente pensada mas decorada por meio de *slogans* periòdicamente emitidos, renovados, remodelados pela casa matriz em Moscou.

3 — A fragmentação, oriunda sobretudo da ausência de uma diretriz ideológica, entre os partidos e grupos democráticos.

Os partidos democráticos são, sem exceção, agrupamentos mais ou menos ocasionais de líderes que se acotovelam com pseudo-líderes, num nivelamento por baixo que é, sem dúvida, a mais melancólica constatação do panorama brasileiro.

Cada membro proeminente de um partido democrático — e os nossos partidos se compõem exclusivamente de membros proeminentes — julga-se no direito não só de ir como de *levar* o seu partido para todos os caminhos aonde o seu interêsse pessoal, seja êste nobre ou espúrio, o atrai. Se a um político se afigura indispensável a participação no govêrno para a normalização da vida nacional, ei-lo que leva no bolso migalhas do seu partido e em nome dêle fala e age, sem que jamais o simples cidadão — que é, afinal, o maior interessado — seja sequer ouvido; pois para a maior parte dos líderes democráticos brasileiros a democracia é um regime em que o eleitor se limita a ouvir e quem fala é sempre o chefe político — que não precisa ouvir nunca.

Por outro lado, há também essa esplêndida matéria-prima com que lida o comunismo, que é a ignorância aventureira, a ambição dos *ratés*, a sofreguidão com que caçam aplausos, seja onde fôr, os tipos mais rastaquéras da chamada vida democrática. Alguns terão ainda restos de inocência. Outros, porém, já são fregueses da chamada "linha auxiliar". São mais úteis ao Partido Comunista do que se a êle pertencessem, mesmo porque êsse partido lá não os aceitaria, pois são turbulentos, indisciplinados, agitados, nocivos a qualquer espécie de organização. A sua utilidade consiste menos nos seus méritos, no seu prestígio próprio e permanente, do que nos ocasionais reflexos que sôbre êles recáem, postos hàbilmente em relêvo pelos projetores comunistas, decorrentes da legenda pela qual se elegem, do partido a que alegam pertencer e cujo nome envolvem e arrastam nas suas aventuras com uma popularidade superficial e grotesca.

Não é de estranhar que assim procedam — e aqui está um ponto importante. Se perguntarmos a grande parte dos chamados democratas da UDN ou do PSD, — poderíamos dizer o mesmo de outros partidos — inclusive a alguns distinguidos por cargos eletivos, qual é realmente o seu pensamento político, dificilmente obteremos respostas amadurecidas e meditadas e, muito menos, coerentes umas com as outras.

A ignorância, a fragilidade do pensamento político são o campo excelente para a germinação dessa irresponsabilidade, dêsse *espiroquetismo* que constitui, mais do que a sua propria fôrça intrínseca, a grande reserva de que dispõe o comunismo no Brasil.

Para essa espécie de oportunistas, a luta contra o comunismo é propriedade particular de alguns maníacos ou de reacionários disfarçados. Ou é um cartaz que se busca e que não dá para muita gente, parecendo-lhes necessário empunhar o cartaz oposto, isto é, o da luta contra o anticomunismo. Não lhes ocorre refletir sôbre o caráter da ditadura russa e a sua expansão mundial. Geralmente primários, têm uma secreta admiração pelo êxito da política comunista, não podem vencer o receio de que os comunistas vençam algum dia e não lhe dêm um lugar ao sol. São, em suma, os *quislings* do comunismo.

E dessa raça está cheia a vida pública nacional.

* * *

A primeira coisa a fazer, em relação ao comunismo, é obter que os partidos democráticos, notadamente a UDN, cuja responsabilidade é sem dúvida maior do que a dos demais, e o PSD, ao menos por dever de elementar coerência, se definam, nitidamente, simplesmente, em relação ao comunismo. E que as suas táticas politicas sejam coerentes com essa definição, a fim de evitar o que recentemente aconteceu no Distrito Federal com a UDN e o que está acontecendo agora no Estado do Rio com o PSD.

Que definição será esta?

O mais importante não é que seja contra e sim que seja nítida e firme e que como tal seja respeitada ao menos pelos membros do respectivo partido, inclusive os seus líderes, que são geralmente os primeiros a fragmentar a unidade partidária.

Do PSD nem se fala, porque é uma vergonha. Mas a UDN, por exemplo, passa a vida a discutir se é contra ou a favor da cassação dos mandatos antes de definir a sua posição em relação ao comunismo, salvo por frases muito felizes como aquela — "anticomunistas sempre, reacionários nunca" — excelentes como frase, mas decorrente de uma orientação que na verdade nunca foi bem definida.

Quando os democratas brasileiros se tiverem definido em relação ao comunismo, poderão sem maior perigo fechar ou manter aberto o Partido Comunista. Enquanto essa definição não estiver feita, tôda confusão é facilitada. Por exemplo, como lutar contra o comunismo fechando um partido político? Não somos a favor da liberdade, da existência de partidos? Eis o interminável dilema.

O que falta definir é a posição da democracia em face do comunismo. Por que? Porque falta definir a própria posição dos democratas em relação à... Democracia.

Quando essa posição estiver bem formulada e fôr obrigação de todos, sem exceção, respeitar a decisão do partido, então ver-se-á fàcilmente esta coisa tão simples e até agora tão controvertida:

— Os comunistas podem ser tolerados numa democracia. Nunca, porém, como democratas. Quem quiser ser comunista pode sê-lo, desde que não pretenda que o Estado lhe pague para êle ser contra o Estado. Desde que se reconheça, se proclame comunista sem se esconder atrás das saias das donas de casa, das calças daquele azarento senhor que deu para falar sôbre petróleo e de outros biombos despistadores. O comunismo é um inimigo que tem, até certo ponto, a utilidade de fazer um contraste vivo com a democracia, obrigando-a a não parar, a não se entorpecer, a não ceder. Mas que é um inimigo, não há dúvida — e como tal, dentro da lei, tem de ser encarado.

Nenhuma condescendência pode haver para com o comunismo e nenhuma violência deve ser empregada contra êle — porque a necessidade de usar a violência já é, por si mesmo, prova do malôgro e da inépcia dos que lançam mão dela, assim como a condescendência significa, no caso, cumplicidade. A política anticomunista tem de ser, como tôda politica digna dêsse nome, de *previsão* e *prevenção*. Isolar o Partido Comunista, confiná-lo aos estritos limites de uma seita de fanáticos inofensivos e até úteis em certas ocasiões, nefastos em outras. Impedir que *se espraiem*, que *se infiltrem*, é muito mais importante do que impedir que *existam*. Ninguém negará, por exemplo, que o Partido Comunista disputar eleições abertamente era mais útil para todos nós do que vê-lo disputá-las morando como periquito em casa de joão-de-barro na chapa do Partido Libertador, sob a proteção da Justiça Eleitoral, ou como uma concubina escondida nos indecentes acôrdos com a UDN e o PSD, ou, ainda, agarrado às dobras da cortina que esconde os farsantes de um pretenso partido, o PPP.

Portanto, como primeiros pontos de uma política nacional e democrática de eliminação do comunismo, temos:

1. Definição precisa dos partidos democráticos em relação ao comunismo.

2. Isolamento do Partido Comunista na vida pública. Cancelamento de tôdas as igualdades de vantagens e benefícios entre os que pretendem instaurar uma ditadura a serviço de uma potência estrangeira e o resto do povo. À luz dêsse entendimento, é óbvio que um comunista não pode ser funcionário público e muito menos membro das fôrças armadas. O máximo que a democracia deve permitir aos seus inimigos é que êles existam e livremente se proclamem inimigos dela. Nunca, porém, protegê-los, sustentá-los, fingindo acreditar nos seus protestos de fidelidade, tanto quanto êles próprios fingem respeitá-la.

Mas, evidentemente, êsses dois pontos não bastam para completar o quadro de uma política democrática contra o comunismo. Amanhã veremos o resto. Estes dois pontos, sendo essenciais, *não podem no entanto ser postos em prática isoladamente*. Uma política é sempre um conjunto de conceitos, de normas e de métodos e todos sabem que não se pode pretender êxito quando se isola um só dêsses métodos ou dêsses conceitos para chegar a uma conclusão lógica.

Desde logo podemos fixar êste ponto: não compete aos reacionários, aos que têm privilégios a defender, iniquidades a perpetuar, dirigir a luta contra o comunismo. Ao menos, entre êsses reacionários, aquêles que tenham a impelí-los realmente alguma coisa mais do que o egoísmo, devem compreender que não lhes cabe conquistar o povo para a luta contra o comunismo. Pois mais depressa vai o povo para o comunismo do que para êles.

CARLOS LACERDA

P. S. — Só hoje nos é dado publicar esta carta do tenente-coronel M. Poppe de Figueiredo, para a qual pedimos a atenção do leitor:

"O Brasil tem pago demasiado caro pelo nacionalismo exagerado de seus filhos. Haja vista a questão da siderurgia. Perdeu o país, lá se vão 17 anos, uma oportunidade magnífica de se lançar, em bases firmes, como potência industrial. Refiro-me ao então chamado "caso do contrato da Itabira" do qual guardo recordações indeléveis, por isso que vividas intensa e dolorosamente.

Em 1929-30, engenheiro civil recem-saído da velha Politécnica, fiz parte da comissão norte-americana chefiada pelo engenheiro T. O. Russell, encarregada pela Itabira Iron Ore Co. de realizar os estudos necessários à efetivação do grandioso empreendimento projetado e que compreendia a construção de um porto industrial especializado na foz do Piraquê-Assú (Santa Cruz, litoral do Espírito Santo), uma estrada de ferro praticamente nova em substituição à velha Vitória a Minas, de Santa Cruz à Itabira, através do vale do rio Doce, a cidade siderurgica a ser construída em Aimorés (Minas), com seus altos fornos, instalações complementares e milhares de casas para operários e, finalmente, as instalações para extração do minério, em Itabira.

Idealista como todos os moços, ao correr com o meu trânsito os alinhamentos por onde em breve passariam trilhos ou se construiriam usinas e armazens, sonhava com o futuro de progresso que aguardava o Brasil, com aquela riqueza tôda posta a circular. Não era somente o ferro. Era tambem o vale do rio Doce — do qual ouvi de um engenheiro norte-americano, ardoroso californiano, só lhe faltar a mão do homem e transporte para se transformar em uma nova Califórnia, tamanha a sua fertilidade — que viria a ser realmente a Nova Chanaan de Graça Aranha.

Mas veio o nacionalismo, vieram interêsses outros e tudo se esboroou. Gritavam os nacionalistas que seria um crime de lesa-pátria permitir ao estrangeiro levar nosso minério de Itabira, o mais rico do mundo em teôr de ferro. Que era uma riqueza que só a nós cabia explorar.

Não os compreendia. Pegava do lápis e um simples calculo me dizia que seriam precisos centenas de anos para serem consumidos os muitos milhões de toneladas de minério do Pico Cauê (Itabira), na hipótese absurda de ser somente essa jazida a fornecedora de todo mundo. E a implantação da grande siderurgia — da qual a usina de Aimorés seria, sem dúvida, apenas o núcleo inicial — a valorização do vale do rio Doce, tornando-o em celeiro do país, de nada valiam ou representavam tão pouco que deviam ceder ante o tão poderoso argumento nacionalista? Não, o minério devia ser conservado para ser explorado pelos brasileiros, porque assim o exigiam sagrados interêsses da nacionalidade o que eu, pobre de mim, não percebia. E assim se fêz.

Passam-se os anos e hoje, oficial de Estado-Maior do nosso Exército, quando medito sôbre o tremendo êrro cometido, sacrificando o futuro do Brasil, sinto uma sensação de verdadeira angústia. O mundo caminhou vertiginosamente, chegou à éra atômica e nós não saímos pràticamente da estaca zero em matéria de indústria pesada. Somente agora se concluí Volta Redonda, ainda assim considerada por muitos uma solução antieconômica, e por isso mesmo precária. O minério de Itabira está sendo exportado para o estrangeiro — precisamente o tabu da argumentação nacionalista — pela Companhia Vale do Rio Doce, sem a vantagem da retribuição de instalação de usina siderurgica no país.

Imagino o pulo para frente que teria dado o Brasil durante a 2ª Grande Guerra, se possuísse sua grande siderurgia já instalada há mais de um decênio. O que não teríamos feito? Navios, locomotivas, canhões, "tanks" e não sei quantas coisas mais, que teríamos fornecido ao mundo. Sonhos, talvez, mas que certamente poderiam ter sido uma realidade.

Foi essa uma encruzilhada do nosso destino, na qual tomamos o caminho errado. Hoje, se nos depara outra, a do petroleo. E a história novamente se repete. Devemos ou não aceitar o concurso do capital estrangeiro para resolver o novo e vital problema?

Anunciada a primeira conferência do general Juarez Távora sôbre o assunto, foi com ansiedade fácil de imaginar que a ela assisti. É que conhecia o valor moral e prestigio do conferencista e o sabia um dos mais ardorosos nacionalistas da velha guarda. Assim, foi com indizível satisfação que o ouvi declarar estar convencido de que a solução do problema do petróleo nacional não podia prescindir da cooperação do capital estrangeiro. Uma atitude de elevada elegância moral pois, embora se ufanasse de ter sido extremado nacionalista, mesmo jacobino (expressão sua), não podia, ante as condições do mundo de hoje, o vulto do empreendimento e as nossas possibilidades financeiras, situar diferentemente a questão. Se àvaramente insistirmos em manter pràticamente inexplorada essa riqueza de nosso subsolo, outros poderão fazê-lo contra a nossa vontade. Essa a realidade.

Pouco depois, rompem as baterias da corrente nacionalista. Os mesmos argumentos de sempre, que podem ser sinceros, mas que são positivamente inconsistentes para os dias que vivemos. Nossa auto-suficiencia e consequente desnecessidade de cooperação estrangeira para explorar o petróleo, conveniência da exploração estatal tendo em vista os ditames da segurança nacional e outros que tais. Não, não é possivel que estejamos cegos a êsse ponto. Não se trata de vender o nosso subsolo ao estrangeiro. Trata-se de aceitar sua cooperação, dentro dos limites de uma retribuição razoavel para fazer circular em breve, impulsionando o progresso do país, uma riqueza que, de outro modo, não sabemos em que tempo poderemos por nós mesmos fazê-lo se é que até lá outros não o tiverem feito "malgré nous".

Temos homens capazes e patriotas. Sabemos o que queremos. A solução é uma só: fixar as condições justas de retribuição, como as propostas pelo general Juarez Tavora e aceitar de braços abertos a cooperação do capital e técnica estrangeiros. Fora daí é enveredar por caminho falso semelhante ao trilhado na questão da siderurgia. É, outra vez, fazer um jogo perigoso com o futuro do Brasil.

....

As linhas que aí vão, sr. Carlos Lacerda, são o desabafo sincero de um brasileiro que não quer ver sua Pátria, como já viu uma vez, perder outra oportunidade, quiçá a última, de tomar o rumo que a levará ao destino que todos lhe almejamos: uma Pátria rica e poderosa para filhos felizes. Relutei muito em dar-lhe forma, por uma natural aversão a aparecer. Mas a gravidade da questão do petróleo e a luta que se vem travando através da tribuna e da imprensa venceram as últimas resistências. Ele aí está.

Pode dêle fazer o uso que julgar conveniente, se para algo servir no esclarecimento do nosso povo."

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o sr. Morvan Dias de Figueiredo e o almirante Silvio de Noronha, ministros, respectivamente, do Trabalho e da Marinha.

Na hora destinada à audiencia aos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

EXONERADO DA COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS

Por decreto do presidente da Republica foi exonerado, a pedido, o sr. Mario Lacerda de Melo da função de membro da Comissão Central de Preços, como representante do Instituto do Açúcar e do Alcool.

TELEFONEMA

Ainda o Congresso de Escritores

Meu prezado Guilherme de Figueiredo.

Soube por um amigo, nesta dia 25 de setembro de 47, que meu nome figurava numa chapa destinada a pleitear com mais intelectuais, a eleição para a equipe que representará em Belo Horizonte a Associação Brasileira de Escritores da Capital da República de que V. é digno presidente.

É verdade que nunca me desliguei da A.B.D.E. do Rio, de que fui fundador e secretário geral, mas depois do que aconteceu em São Paulo, o aparecimento de meu nome numa chapa daqui pode ser interpretado como uma demarche para eu ir a todo transe a Belo Horizonte.

Apesar da minha natureza ser gremial, disciplinada, conjugal e até afetiva (o que parecerá a muitos espantoso), não sou arroz doce de festa. E não quero ocupar o lugar que pode ter algum outro escritor. Digo escritor, porque de fato a chapa que vocês formaram, ao contrário da de São Paulo, é composta de intelectuais que escrevem, honram as letras e se editam.

Dias atrás, José Geraldo Vieira encontrou-se numa rua paulista com a autoridade policial de Marília, cidade onde viveu como médico. O beleguim avançou para êle de braços erguidos e com tamanha fúria que êle se julgou em perigo de ser prêso. Ao contrário. Aquilo tudo era efusão. O sujeito berrava comovidíssimo: — Fomos eleitos! Fomos eleitos! Vamos juntos ao Congresso! O autor de "Quadragésima Porta" estranhou. — O senhor está enganado. Eu não posso tomar parte em nenhum congresso de polícia! — Mas é o Congresso de Escritores de Belo Horizonte.

Creio não ser isso possível no Rio onde há a A.B.D.E. menos abusiva e mais pudor intelectual.

Além de que, meu prezado presidente, a minha saúde está abalada. Uma grave crise de hipertensão me colheu em São Paulo. É verdade que Berardinelli e Pedro Nava me dão aqui me dando além de outras injeções, a de esperança.

Finalizando agradeço aos que se lembraram de tanto me honrar e particularmente ao poeta decisivo de nossa geração, êsse inabatível Carlos Drummond de Andrade, que indicou o meu nome.

OSWALD DE ANDRADE

CONDECORAÇÕES ENTREGUES A CORRESPONDENTE DE GUERRA JUNTO À FEB

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, no gabinete do secretário-geral do Ministério da Guerra, com a presença de numerosos oficiais ali em serviço, tendo à frente o respectivo chefe de gabinete, coronel Djalma Dias Ribeiro, a cerimônia da entrega das Medalhas da Guerra, de Campanha e de Sangue do Brasil conferidas pelo govêrno à sra. Silvia de Bittencourt (Majoy), pelos relevantes serviços prestados no teatro de operações, na Itália, como correspondente de guerra, sendo que a última daquelas condecorações foi por motivo de haver sido ferida em campanha, quando no exercício de sua missão.

O general Edgar do Amaral, secretário-geral, que presidiu a cerimônia, ao fazer entrega das medalhas, saudou Majoy, ressaltando e agradecendo-lhe em nome do Exército e no do ministro da Guerra os serviços prestados através dos órgãos de publicidade pelo bom nome da FEB, quer em nosso país, quer no estrangeiro, terminando por cumprimentá-la. A agraciada, após agradecer, foi abraçada por todos os presentes. Da solenidade, damos o flagrante acima.

ADMISSÕES PARA DIVERSOS CARGOS DA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, portarias admitindo candidatos aos cargos de artífice, trabalhador, condutor, trabalhador braçal, aprendiz, feitor, nas tabelas de extranumerários-mensalistas e diaristas das diversas Secretarias Gerais, cuja relação, que é longa, será publicada no "Diário Oficial", Secção II, de hoje.

REGRESSA HOJE DA EUROPA D. ROSALVO COSTA REGO

Viajando pelo "Serpa Pinto", que é esperado às 20 horas de hoje, regressa ao Rio o bispo de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rego.

O ilustre prelado fôra a Roma a fim de representar o clero brasileiro nas cerimonias de canonização do martir português S. João de Brito.

No desempenho da nobre missão que lhe foi confiada, teve ensejo D. Rosalvo de receber expressivas demonstrações de simpatia e afeto do clero estrangeiro, tributadas à sua pessoa e ao representante da comunidade católica brasileira. Ao desembarcar, voltando ao convívio de seus amigos e de nossa sociedade católica, de certo que D. Rosalvo Costa Rego terá oportunidade de sentir idênticas demonstrações de simpatia e amizade.

A manifestação de apreço que lhe estava projetada, em virtude da hora da chegada do navio, ficou transferida para amanhã, por ocasião da missa das 10 horas, na Catedral.

CRISE NA INDÚSTRIA DE CARVÃO DE SANTA CATARINA

Uma comissão de industriais pleteia medidas para evitar a dispensa de 4.000 mineiros

Esteve ontem no gabinete do ministro da Viação uma comissão do Sindicato da Industria de Extração de Carvão, que foi solicitar ao sr. Clovis Pestana a sua intervenção, a fim de que não perdure a crise que se avizinha daquela industria e que implicará na dispensa de 4.000 operários que trabalham nas minas de Santa Catarina.

A comissão estava composta dos srs. Ernani Cotrim, presidente do Sindicato, Alvaro Catão Filho, Galba de Boscoli, Augusto Roxo, Gastão Vilela e Artur Albino. A nossa reportagem teve ocasião de abordar o presidente do Sindicato que declarou ser a crise originaria de dois fatores: o acordão do Tribunal Regional de Trabalho do Rio Grande do Sul, que concedeu aumentos aos operarios das minas, à razão de 60% e 45% e a portaria nº. 570 de 9 de Agosto ultimo, que diminuiu a cota de carvão a ser adquirida pela Companhia Siderurgica Nacional, de 62.000 toneladas para 40.000.

A PORTARIA

As minas de carvão de Santa Catarina eram obrigadas, por determinação do governo, a fornecer toda a sua produção à Companhia Siderurgica Nacional, a fim de fazer face ao consumo da usina de Volta Redonda. A diretoria da C. S. N., por sua vez, encorajava aqueles industriais no sentido de que aperfeiçoassem as suas instalações para que a produção aumentasse cada vez mais. O consumo de 72.000 toneladas do carvão nacional em Volta Redonda, nos primeiros sete meses do corrente ano, 10.000 procediam das minas da C. S. N., em Siderópolis, e 62.000 toneladas, das minas particulares. Assim se fez até que a 9 de agosto surgiu a portaria, que libera o carvão nacional do controle governamental, fixando a cota que a C. S. N. deveria adquirir que é, por mês, de .... 40.000 toneladas. Da noite para o dia, pois, os industriais do carvão ficaram impedidos de vender à Siderurgica 20.000 toneladas de minério, que não tem comprador no territorio nacional.

DISPENSAS EM MASSA E CONGESTIONAMENTO

E continua o engenheiro Ernani Cotrim, frisando que varios proprietarios de minas já estão dando a milhares de empregados, o aviso previo para a dispensa. Caso não sejam tomadas providencias imediatas por parte do governo, 4.000 mineiros terão de ser dispensados.

Informou ainda o nosso entrevistado que atualmente existem em deposito nos portos do Sul aguardando transporte maritimo 40.000 toneladas de carvão já vendidos à Siderurgica e em varios pontos do Estado, a espera de transporte ferroviário, que está a cargo da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina, 100.000 toneladas.

Assim, pleiteiam os produtores do Ministério da Viação a revogação da portaria nº. 570, ou sua revisão, e o aumento dos transportes maritimo e ferroviário do carvão.

PÃO MISTO

Ao que sabemos, será mesmo autorizada a fabricação do pão de farinha de trigo misturada com a de arroz, de acôrdo com o que já antecipamos. As massas também serão fabricadas com mistura de farinha de raspa de mandioca. Tudo porque há escassez de trigo, visto como apesar das promessas argentinas, até agora o govêrno daquele país nada decidiu quanto à remessa desse produto para o Brasil. E' de esperar-se, aliás, que, realizando-se a mistura, baixe o prêço do pão.

Ontem, o sr. Edgar Teixeira Leite, representante da lavoura na Comissão Central de Preços, fez declarações sôbre a falta de trigo. Afirmou que há muito existia a ameaça de escassez. Diante da redução de importação de trigo argentino e das pequenas entradas de farinha norte-americana, inferiores às nossas necessidades, êle próprio chamara repetidas vezes a atenção dos poderes publicos. Afirmara, inclusive ao Conselho Nacional do Trigo e ao Sindicato dos Moageiros, seus receios nesse particular.

Tudo isso — acentuou — indica a necessidade, cada vez maior, de marcharmos para a prática nacional energica, na produção do trigo e alimentação do povo, com os recursos dos produtos já existentes no país.

QUEREM MAIOR SALARIO PROFISSIONAL

Hoje, o Tribunal Regional do Trabalho deverá apreciar o dissidio coletivo dos empregados na industria de produtos quimicos e farmaceuticos, farmacias, etc., pleiteando majoração de salário. Esses trabalhadores pretendem, ainda, a fixação do seu salário profissional em Cr$ 900,00, visto como segundo alegam, embora seja o mesmo, atualmente, de .. Cr$ 660,00 a maior parte da classe já recebe Cr$ 900,00.

A DIREÇÃO DO SAPS EM CRISE

Diante da nota do S.A.P.S., ontem divulgada pela imprensa, relativa à ausência de carne nos seus restaurantes, foi chamado ao Catete o major Humberto Peregrino, diretor da instituição. Levado à presença do presidente da Republica, depois de algumas palavras enérgicas do general Eurico Dutra, o major fez continência e retirou-se, parecendo que ficou em crise a direção do S.A.P.S.

NOVA ÉTICA E NOVOS HÁBITOS

Não há dúvida de que os Parlamentos, em tôdas as partes do mundo, sendo o principal cenário das lutas políticas, sempre foram abrigadores de paixões que, freqüentemente, não se manifestam com a serenidade desejada, descendo a violências de não poucas espécies.

Em todos, porém, e principalmente no Brasil, sempre foi verificada não pequena reverência pelas respectivas Mesas, que são sempre escolhidas pela maioria e precisam de certa auréola, de certo respeito, imprescindível a um órgão de direção e, principalmente, de direção de uma assembléia política.

Houve assim, sempre, no nosso Parlamento uma recíproca deferência entre as Comissões de Finanças e as Mesas de ambas as Casas do Congresso Nacional, representando aquelas e estas os principais grupos parlamentares e os mais responsáveis pela coisa pública em geral e pela coisa parlamentar em particular.

E' claro que nem sempre as Mesas e as Comissões de Finanças estiveram de pleno acôrdo em encarar êste ou aquêle assunto ou qualquer proposição. O desacôrdo ou mesmo o dissídio ficava, porém, em família, porque desde logo entendimentos eram processados e tudo se via resolvido com a boa ética e considerado o prestígio, que não pode ser prejudicado, dos referidos órgãos.

Causa, pois, espanto, ou pelo menos, estranheza, o que está publicado no Diário do Congresso Nacional de 23 do corrente, página 1947, a propósito de um crédito solicitado pela Mesa para refôrço de verbas orçamentárias da Câmara dos Deputados. Um voto em separado, assinado por mais de um têrço da Comissão de Finanças, contesta afirmações da Mesa e afirma que não é exato o que foi alegado em parecer dessa mesma Mesa.

Mais adiante, diz textualmente o publicado:

"O que acarreta o inqualificável aumento de despesas de combustíveis (subconsignação n.º 19) é o número por demais excessivo de automóveis existentes na Câmara trafegando ininterruptamente, com os componentes da Comissão Executiva, não raro a tôdas as horas do dia e da noite. Como é sabido, tais automóveis foram, em sua maioria, adquiridos sem que fôsse especificadamente solicitada autorização do plenário para o respectivo crédito.

Ainda mais, sem que a Comissão Executiva se dispusesse a submeter à apreciação do mesmo plenário indicações ou iniciativas semelhantes de deputados, e as quais se acham em seu poder há longo tempo, propondo a redução do número dos referidos automóveis. Mas, não obstante a existência de tais indicações, a Comissão Executiva, depois delas, ainda assim, fêz novas aquisições de automóveis, cujo número presente já atinge mais de uma dezena.

Também não há justificativa que possa prevalecer para suplementar-se a subconsignação de despesas miúdas de quantia quase equivalente a dotação constante do exercício vigente, porquanto consignando o Orçamento em vigor a importância de Cr$ 100.000,00, já se pede uma suplementação de Cr$ 80.000,00. O que se deveria ter feito seria fiscalizar e reduzir as denominadas despesas miúdas, jamais, porém, aceitar o seu desmedido elastecimento.

O Poder Legislativo perde tôda sua autoridade para, na fiscalização das despesas públicas, propugnar por uma moderação dos gastos, se, êle próprio, dá uma tão significativa demonstração de desinterêsse e displicência na fiscalização das dotações dos seus serviços".

Como se vê, é um voto de alta censura à Mesa, isto é, a um órgão diretor da Câmara e que não deve ter o seu prestígio de tal forma prejudicado.

E' evidente que a Mesa da Câmara não é uma divindade que não possa ser censurada ou um órgão inatacável, e êsse privilégio não seria possível manter numa casa parlamentar. Há, porém, censuras e censuras, e são profundamente diversas, segundo a maneira por que são feitas e segundo o censurador.

Se os dois mais importantes órgãos da Câmara dos Deputados não guardam entre si o mais elevado aprêço e o mais justificado respeito, o resultado não será tão sòmente o sacrifício de ambos: o mais sofredor será o prestígio do próprio Congresso Nacional, e isto num momento em que êste deve procurar colocar-se o mais alto possível.

Os altos dirigentes da Câmara e da política nacional devem compreender e sentir que incidentes da natureza do que está publicado no órgão oficial das sessões do Congresso Nacional são preciosos para aquêles que, inimigos dos parlamentos, não perdem pretextos para justificar sua inimizade...

FALENCIAS E CONCORDATAS

HAIDE MENDES SIRIO

No juizo da 1ª Vara Civel Representações Rica Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ .... 2.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua Carvalho de Mendonça, 336.

ARNALDO DE CASTRO

No juizo da 6ª Vara Civel o negociante Arnaldo de Castro, estabelecido à avenida Rio Branco, 39 — 15º andar, sala 1508, impetrou uma concordata preventiva no qual oferece aos credores o pagamento de 60% em prestações semanais.

Passivo declarado .... Cr$ 490.282,70

PELA PAZ

Em que pese as opiniões respeitáveis que não nos acompanham nesse raciocínio, não consideramos inevitável a calamidade de uma nova guerra.

Não pode haver guerra sem iniciativa de agressão. A iniciativa nunca é do povo.

E que govêrno no mundo de hoje se sentirá bastante forte para lançar a nação em outra desgraça?

Não existe.

É verdade que só se ouve falar em paz, com objetivos de guerra.

No 19º Congresso Mundial dos Escritores do PEN Clube, há pouco reunido em Zurique, coube a uma brilhante delegação brasileira esboçar em síntese perfeita a crise que todos estamos atravessando.

"Verifica-se no mundo um fato extremamente grave. Há homens que pensam na guerra e há também seres humanos que escaparam da última catástrofe e acreditam ainda assim na necessidade de uma nova guerra, com a mesma insensibilidade criminosa daqueles que desejaram e prepararam a que acaba de terminar." Cada membro do PEN Clube é chamado a desenvolver uma parte de seus esforços na luta contra tudo o que contenha uma ameaça de guerra ou que forneça tal perigo.

Convocam-se os amigos da paz para a guerra contra a guerra:

"Deverão ser considerados como instrumentos do jôgo dos provocadores de guerra, e conseqüentemente denunciados diante da comunidade mundial como inimigos da paz, todos aquêles que forem surpreendidos em flagrante delito e sejam considerados culpados de fatos como os seguintes: preconizar a apresentação de ultimatos ou formulações de ameaças positivas ou veladas de um a outro Estado; manter propaganda mentirosa contra determinado país ou regime, no desejo e propósito de denegrir e levantar contra o mesmo sentimentos de ódio; exagerar a importância de fatos reais, de maneira a criar a tensão de guerra entre duas nações; emitir ou propagar comentários de má fé sôbre tais fatos; inserir em órgãos de informações títulos berrantes tendenciosos, para provocar inquietação, alarma, pânico ou sentimentos propícios à criação da psicose de guerra; usar de chantagem internacional ou praticar represálias que atinjam a vida de homens e países; entregar-se, por qualquer meio que seja, à campanha de ódio e rivalidades entre povos; exaltar a potência das armas ou demonstrações de fôrça; impedir por ação ou omissão a livre propagação das idéias de paz. Em uma palavra, incumbe aos membros dos PEN Clubes denunciar e combater tôdas as ações e tendências de todos os govêrnos, organismos políticos, associações, grupos ou pessoas particulares que se tornem culpados de práticas tais como as enumeradas acima."

É a vez dos correspondentes de paz e não dos correspondentes de guerra.

* * *

Há muitas maneiras de considerar o incremento do comunismo.

Do nosso ponto de vista, por exemplo, agora não se trata sòmente de uma ideologia. O fenômeno cresceu pela associação de idéias que visam a combater o espírito belicoso e daí as proporções que tomou em todos os recantos da terra.

Trata-se, por conseguinte, de uma união espiritual que mais se avoluma quanto mais se obstinem outras concepções em condicionar a satisfação dos anseios gerais de paz a conveniências econômicas que já se não harmonizam com as aspirações dos povos.

* * *

O caminho da paz, como frisou, em Pôrto Alegre, o sr. Oswaldo Aranha, assenta sem dúvida sôbre a cooperação russa. "Se a Rússia quiser cooperar com as Nações Unidas, se ela se render a uma realidade que todos os povos procuram demonstrar, deixando, por fatôres múltiplos, os receios e reservas de que se acha possuída, o problema da paz estará resolvido." Vivemos num mundo exausto material e moralmente, falta-lhe a fé e sobra-lhe o temor. A indecisão e a expectativa paralisam a ação e a vida. A paz das armas foi substituída pela guerra das idéias. Não foi menos grave a guerra das religiões e das raças, hoje concebidas no respeito e na convivência pacífica. Está convencido de que a luta das idéias, que marca êste pós-guerra, pode ser resolvida pelas próprias idéias. Novas concepções serão capazes de conciliar os antagonismos dos povos. Não vê uma guerra próxima, mas se a pressentisse, ainda mais trabalharia pela paz.

São palavras do ilustre brasileiro.

* * *

Não se esqueçam os homens que escrevem para orientar de que podem avivar em seus leitores impulsos que se transformam em verdadeiras fobias. Entre nós, por exemplo, para se combater na política interna um partido e principalmente a pessoa de seu chefe, tem-se ferido muitas vêzes o brio do povo russo, que contribuiu com 15 milhões de almas para que o *Mein Kampf* não se convertesse no mundo em evangelho da "nova ordem" nazista.

Existe um mêdo doentio. De tanto ler e ouvir dizer histórias sôbre os russos, criaturas piedosamente cristãs ignoram que o próprio órgão oficioso do Vaticano se achou no dever de esclarecer os fiéis. Não importa que façam restrições sôbre o comunismo no Brasil, mas o que os católicos não devem desconhecer, para sua própria tranqüilidade e para desmascarar os péssimos informantes, é o pensamento do porta-voz da Santa Sé na imprensa universal. Ficarão devendo êste bom serviço a John Tabot, da "Reuters".

Trata-se de dois artigos de autoria do conde Giuseppe Dalla Torre, que há 25 anos é o redator-chefe do "Osservatore Romano". No primeiro artigo, que se intitula *É a guerra uma fatalidade?* diz êle o seguinte: "A Rússia dos tempos da Revolução já mudou tanto nos anos que vão de Lenin a Stalin que deve ser considerada uma evolução, a qual não pode ser negada. É suficiente compreender que o Bolchevismo, confrontado com a guerra, procurou a neutralidade e se veio encontrar depois de anos sucessivamente aliado dos dois lados, enquanto considerava os dois como oponentes..." Mas a Rússia, continua Dalla Torre, não estava lutando por princípios dos seus aliados ou adversários com os quais nada tinha em comum. "A Rússia estava lutando para assegurar-se melhores fronteiras, para libertar o país, para garantir uma Europa livre de agressores. Não lutou pelo ideal comunista, pelo ideal do Estado, mas sim por sua própria vida, pela nação, pelo ideal do Estado Livre, independente e seguro."

No segundo artigo, intitulado *O paradoxo da guerra*, o conde Dalla Torre escreve: "A resposta da Rússia às notas anglo-americanas sôbre o golpe de Estado na Hungria, os discursos de Acheson, Hoover e Welles, em que declaram a impossibilidade de qualquer acôrdo com a Rússia, acusando a União Soviética de violar constantemente o acôrdo de Ialta e a atitude de Marshall de auxílio à Europa constituem novos motivos para tensão e preocupação sôbre um inevitável conflito. Pensar em têrmos de política de agressão por parte da Rússia, como antes se pensou na França revolucionária, é negar que ela tenha motivos de defesa ou o direito a fronteiras mais defensivas, depois de haver visto como elas são fàcilmente ultrapassadas sob o pretexto de espaço vital e anticomunismo. Esta negação, esta crença numa psicologia de agressão, não parece ser objetiva."

* * *

Precisamos é de palavras apaziguadoras, de compreensão e de boa vontade. Vivemos numa permanente angústia. A verdade que se torce por paixão ou por conveniência pode ser destorcida.

Apliquemos aqui um conceito de Freud. "Só se pode formar um juízo seguro quando se conhece bem o passado e o presente." Tentemos para o caso o processo catártico da técnica psicanalítica e vejamos se se descarregam as angústias psíquicas que atormentam deveras a humanidade. Das ameaças que sôbre ela pairam, a da bomba atômica é, inegàvelmente, a mais terrível.

Pois aqui temos um resultado. Eis a neurose traumática motivada por um golpe irrefletido do presidente Truman. Decorrido apenas um mês de seu encontro com Stalin em Potsdam, o sucessor de Roosevelt tornou público num infeliz dia de outubro de 1945, em Tiptonville, que o segrêdo da bomba atômica só seria partilhado com a Grã-Bretanha e o Canadá.

Agora está o mundo sofrendo conseqüências dessa tremenda infantilidade.

Pode haver segrêdo sôbre o processo americano de fabricação da sua bomba, o que não impede que outros também fabriquem bombas por processos diferentes.

* * *

O pós-guerra tem sido de desilusões.

"Não é preciso ser um visionário para compreender que, depois de uma desilusão, só se pode desejar ardentemente que o fato que provocou a desilusão não se reproduza."

Veterano

ACORDOS PARA EXECUÇÃO DE OBRAS SOB O REGIME DE COOPERAÇÃO

Aprovou o presidente da República as seguintes minutas de acôrdos feitos pelo Ministerio da Educação e Saúde, referentes a auxilios para a execução de obras sob o regime de cooperação: com o Hospital São Vicente de Paulo, de Propriá, Estado de Sergipe; com a Santa Casa de Misericordia de Ilhéus, Hospital Pirangi, de Itajuipe, Sociedade São Vicente de Paula, de Ilhéus, no Estado da Bahia; com o Orfanato Santa Verônica, de Taubaté; com a Sociedade Beneficente 13 de Maio, de Piracicaba; com a Santa Casa de Misericordia de Avaré e o Orfanato Santa Maria, de Pirajuí, no Estado de São Paulo; com o Hospital São Francisco de Assis, do Crato e a Sociedade São Francisco das Chagas de Joazeiro do Norte, no Estado do Ceará; com o Instituto de Menores e a Santa Casa de Misericordia de Pelotas; com o Hospital de Caridade Santo Antonio, de Sapé e o Hospital de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul; com o Hospital de Iguaçú, no Estado do Rio, e com a Liga de Ensino de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

COMBATE AOS GAFANHOTOS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do crédito de Cr$ 5.925.000,00 para combate às nuvens de gafanhotos e sua distribuição ao Tesouro Nacional.

NOMEADO, O GENERAL PEDRO CAVALCANTI comandante da Zona Militar do Centro

Foi nomeado o general Pedro Cavalcanti, ex-inspetor geral de Ensino no Exército, para o cargo de comandante da Zona Militar do Centro, que compreende as guarnições da 2ª, 4.ª e 9ª Regiões Militares, sediadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

O nomeado, que dentro em pouco assumirá a sua nova comissão, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

EXTORQUIRAM 6.000 CRUZEIROS DO COMERCIANTE

Fomos procurados ontem, pelo sr. Faustino Tavares da Silva, comerciante, proprietario do Café e Leiteria São Jorge, á rua Lobo Junior nº 1.655, na Penha, que nos narrou o seguinte fato: estava êle ontem pela manhã, em seu estabelecimento, quando chegou uma caminhonete da Policia conduzindo um médico do Serviço de Fiscalização do Leite da Saude Publica, que posteriormente apurou chamar-se dr. Fausto, acompanhado por dois funcionarios daquele Serviço e três investigadores da Delegacia de Economia Popular. Com a resposta afirmativa de que vendia leite no estabelecimento, o medico e seus companheiros se encaminharam á geladeira, onde se encontrava o vasilhame e aplicou o lactômetro, anunciando que marcava 31º,5 e dois decimos a densidade, cifra que revela porcentagem de agua acima do normal. O comerciante protestou que não adulterava o leite, apontando para uma outra vasilha de 3 litros, que se encontrava no mesmo refrigerador e cujo contéudo disse estar reservado para o consumo da sua familia e de seus filhos. O medico aplicando o aparelho a esse vasilhame informou ter o leite a mesma densidade do outro, o que constituia contravenção, motivo porque o comerciante deveria acompanha-lo á delegacia.

Mandou porém um dos investigadores ir em companhia do comerciante ao interior da Leiteria, a fim de "ver outros vasilhames", que por sinal não existiam. Chegados os dois aos fundos do estabelecimento, o investigador disse-lhe que de acordo com a lei estava êle sujeito a multa de 10 mil cruzeiros, sendo o seu crime inafiançavel. Caso, entretanto dispusesse de 8 mil cruzeiros, tudo seria resolvido...

Como o comerciante se negasse a dar o dinheiro, alegando não o possuir no momento, foi levado novamente á presença do medico. Depois de muita relutancia o dr. Fausto acedeu em fixar a importancia de mil cruzeiros para cada um. Como só tivesse 4 mil cruzeiros, foi o proprietario do café procurar a cunhada, a quem tomou por emprestimo 2 mil cruzeiros. Por 6 mil, conseguiu que o medico desse o caso por encerrado.

Frisa, então, o reclamante que tão pronto recebeu o dinheiro, o medico gritou para alguns fregueses:

— Podem comprar, que o produto é do bom.

A entrega dos 6 mil cruzeiros foi assistida pela esposa e cunhada do reclamante e, ao sairem, levaram os policiais dois litros como amostra do leite. Um freguês, no entanto, que acompanhou o carro da Policia de perto, viu seus ocupantes atirarem fóra, proximo ao Hospital Getulio Vargas, os dois litros. Chama-se êle José Alves Pereira e reside á rua Cintra nº. 126, na Circular da Penha.

O NAVIO ARGENTINO "RECONQUISTA" FOI ARRESTADO

A requerimento do Lóide Brasileiro, para salvaguardar direitos

O Lóide Brasileiro foi notificado pelas autoridades navais de que o navio argentino "Reconquista" se encontrava em alto mar, pedindo socorro, fazendo seguir imediatamente para o local o rebocador "Trovão", que saiu dêste porto chegando ao ponto indicado, ou sejam 100 milhas ao sul da ilha Rasa. Fazia mau tempo, com mar grosso. Nas proximidades do "Reconquista" se encontravam um caça-minas e um rebocador da Marinha, tentando auxiliar o navio argentino. Assim que o "Trovão" chegou, passou o cabo de reboque ao navio sinistrado, que se achava com as máquinas imobilizadas, e o rebocou para o porto do Rio, deixando-o em lugar seguro.

Procurando entender-se com os agentes do "Reconquista", estes não chegaram a um acôrdo quanto á remuneração, e o Lóide, a fim de salvaguardar seus direitos, e podendo o navio argentino deixar êste porto a qualquer momento, requereu ao juiz da 2ª Vara da Fazenda o arresto do mesmo; visto a companhia a que pertence o navio não ter bens no Brasil. O arresto foi deferido e ontem executado.

VÃO RESTITUIR OS BENS DO ESPOLIO

O Supremo Tribunal não conheceu do recurso dos réus

O advogado Danilo Botelho Pertence propôs, no fôro da capital de S. Paulo, uma ação em causa propria contra Nair Xavier Geribello, viuva de Graciano Geribello, e contra Edgard Marins, usando da ação de inventariante do espólio. Acusou d. Nair de haver desviado bens do espólio, constante de [illegible] objetos de propriedade do seu [illegible] falecido. Declarou a inicial que a viuva havia, de acôrdo com o sr. Edgard Marins, usado [illegible] apenas [illegible] pelo extinto, fazendo [illegible] a forma, do Banco Mercantil, a importancia de Cr$ 42.169,70, que pertencia ao espólio. Pediu a restituição dos bens moveis e da citada quantia assim como a condenação dos réus nos juros da mora, além de honorarios de advogado.

O juiz julgou procedente a ação, para que fôssem restituidos os objetos do uso pessoal do falecido, assim como condenou os dois réus a restituirem ao espólio, solidariamente, a quantia retirada do Banco, com os juros da mora, a partir da inicial. O Tribunal do Estado, em grau de apelação, julgou procedente em parte, a apelação dos réus, para [illegible] honorarios de advogado. [illegible] recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, onde o caso foi relatado pelo ministro Barros Barreto, na sessão de ontem. A Turma não conheceu do recurso.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão comparecer á Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Maricta Teixeira de Souza Cata Preta, Nice Iris Mieres Caldas, Raul da Cunha Machado, Satiro Antonio de Oliveira, Teodoro Lopes Valadão, Vitorino de Morais Macedo, Maria Tereza Moura Brasil do Amaral, Maria Rosa de Jesus Marques, Almerinda Paulon, Manoel Lourenço de Magalhães, Manuel Raimundo Rodrigues, Marcos José de Carvalho Oliveira, Maria Luiza Alchorne Rosa, Léa da Costa Pantoja, Alzira Ribeiro de Souza, Amalia Fernandes Barbosa, Bernardino Ferreira de Mesquita, Carlos Guinle Lei, Clicia Quaresma Costa Ferdinando Ferreira Soares, Guilherme Barbedo, Helena Varela da Silva Pimenta, Ilda Aristotelina Soares e Lavinia Massa de Souza.

ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

Transcorre hoje o 90º aniversário de fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos. Promovidas pela diretoria, corpo docente, discente e funcionários, terão lugar naquele tradicional educandário, numerosas festividades comemorativas da data, dentre as quais se destacam a inauguração da Capela e a benção da imagem de Nossa Senhora das Graças.

EX-EXPEDICIONÁRIOS NOMEADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando os ex-expedicionários Wellington Lacerda, Moacir Sipauba da Rocha, Eni Pimenta de Morais, Rigoberto Campos, Rui da Rocha Rede Gubaú, Ari Esteves Fernandes e Otamilo da Costa Barbosa, para exercerem, interinamente, os quatro primeiros, os cargos das classes A, das carreiras de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itacachela, Minas Gerais, e E, de escriturário, conferente e arquivista, respectivamente, e os três últimos da classe E da carreira de fiscal aduaneiro.

MOTOR A JATO-PROPULSÃO desenhado e construído no país

Teve lugar, ontem, no Departamento de Fundição da Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação, a demonstração da fundição das primeiras peças de um motor de jato-propulsão, que ali será inteiramente construído sob a direção do sr. Eugenio Pelerano, professor da cadeira de desenho técnico e por êle idealizado e desenhado com o auxilio de quatro alunos seus e a assistência do sr. João [illegible] de Oliveira, professor de fundição da E. T. N. Desde março do corrente ano vinha sendo cuidadosamente estudado.

O professor Pelerano, solicitará auxilio material ao Ministério da Aeronáutica para a realização de sua obra, que deverá entrar em fase de experimentação em dezembro deste ano.

VOLTARÃO A FUNCIONAR OS RESTAURANTES DO SAPS

Restabelecido o fornecimento de carne

Ontem os restaurantes do Ministério da Educação e do Trabalho e o Restaurante Escola, do Teatro Municipal, não funcionaram por não terem recebido seu fornecimento normal de carne.

Os restaurantes populares — Central, Estiva, Imprensa Nacional, Leblon, Klabin e U.N.E. — funcionaram com um cardápio de emergência, utilizando carne sêca.

Sôbre a ocorrência a direção do SAPS distribuiu ontem á imprensa uma nota a respeito na qual afirmou o seguinte:

"A partir de hoje, 25 do corrente, está o SAPS totalmente privado do seu abastecimento de carne verde, a cargo do Frigorifico Três Corações.

Informa esse Frigorifico que a Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, considerando o SAPS um consumidor comum, impediu a entrega da carne a êle reservada, de acôrdo com o contrato em vigôr, informação, aliás, confirmada ao diretor desta autarquia pela autoridade municipal responsável pelo Abastecimento, cujo ponto de vista é que o SAPS não tem prioridade sôbre os açougues comerciais".

RESTABELECIDO O FORNECIMENTO

Ontem á tarde resolveu a direção do SAPS distribuir esta outra nota:

"Em face da comunicação, feita hoje á direção do SAPS pelo Frigorifico Três Corações Ltda., de que seria reiniciado amanhã, 26 de setembro, o fornecimento de carne verde a esta autarquia, voltarão a funcionar normalmente todos os seus restaurantes".

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DO MINISTRO DO TRABALHO

Um sindicato que se insurge contra a intervenção decretada

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, representado por seu presidente, Luiz Leivas, impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o ministro do Trabalho. Alegou o impetrante que o referido titular, com base no decreto 23.046, determinou a intervenção no sindicato, substituindo a diretoria por uma junta governativa, e isso porque a impetrante se havia filiado á Confederação dos Trabalhadores do Brasil. A inicial argui de manifestamente ilegal o ato incriminado, sendo, também, taxado de abuso de poder. Diante da intervenção, estão os membros da diretoria do sindicato impedidos de exercer as funções para as quais foram regularmente eleitos e empossados.

O processo foi distribuido ao ministro Anibal Freire, que acaba, por despacho, de o enviar ao procurador geral da República, para que êste opine na matéria. O impetrante pediu a notificação do presidente da Republica e a intimação do defensor da União.

O DIA POLICIAL

FAZIAM-SE PASSAR POR OFICIAIS AVIADORES — E ERAM REFINADISSIMOS LARAPIOS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Foram presos e autuados em flagrante na delegacia de Roubos e Falsificações Carlos Scorche Rodolfo Germano, que se faziam passar respectivamente por capitão e tenente da Aeronáutica.

Para ludibriar os incautos os meliantes juntaram varios talões de cheques bancários, com o que efetuavam vultosas compras em vários estabelecimentos. Para melhor impressionarem suas vitimas pediam fosem as mercadorias despachadas, ora para um, ora para outro Ministério Militar indo depois postarem-se ás proximidades dos mesmos, onde tomavam as encomendas.

São as seguintes as firmas por eles lesadas: P. Colliere & Irmão sita á avenida Passos 108; Jorge T. Abdallah, á rua Barata Ribeiro 236 e sua agencia sita á Praça Duque de Caxias; Gravataria Navarra Ltda, á r. Senador Dantas 14, casa Adriática á rua Uruguaiana 85; Casa Barbosa Freitas á av. Rio Branco 136.

Ao lhes ser dada voz de prisão os dois chantagistas desrespeitaram as autoridades.

OS LARAPIOS EM AÇÃO

Penetrando na casa nº 111 da rua Caruaru, residencia do sr. Sergio Machado, os ladrões dali carregaram joias e objetos avaliados em 20 mil cruzeiros. As autoridades locais foi levada queixa estando a policia em investigações.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio num barracão sem numero do morro de São Carlos, tentou contra a vida a demestica Eunice Pereira da Costa, incendiando as vestes após derramar sobre o corpo um litro de querosene. A infeliz não resistiu aos ferimentos e veio a falecer no H. P. S. O cadaver foi recolhido ao necrotério.

MORREU DE EMOÇÃO

As autoridades do 16º distrito fizeram remover para o necrotério o corpo de José Domingos, funcionário publico aposentado e que residia á rua Capitão Resende 35. O infeliz esperava um trem que o conduzisse a Urucania onde pretendia levar á benção do padre Antonio, a menor Terzilida sua filha de há muito acometida de grave enfermidade. Nisso chega um trem. Vinha de Rio Casca, trazendo numerosos romeiros. Um deles ao saltar jogou ao chão as muletas das quais — dizia — não precisava mais. Era um paralitico que se dizia curado. Emocionou-se com o que via José Domingos e de tal modo que, rolando calcanhares, caiu ao chão para não mais erguer-se. Fulminara-o um colapso cardiaco. O corpo foi recolhido ao necrotério.

COLISÕES

O caminhão de chapa 7.20.88, na esquina da rua da Constituição com a Avenida Tomé de Sousa, chocou-se com o bonde da linha 24 "Praça Duque de Caxias Estrada de Ferro", conduzido por Alberto Augusto residente á rua Cordura n. 1.600. Resultou da colisão sairem feridas Oscarina de Oliveira, moradora á rua Visconde de Niteroi, sem numero, e Vitalina de Oliveira, residente á Ladeira do Barroso, 27, casa 2, sendo medicadas no Hospital do Pronto Socorro. O fato foi registrado pelas autoridades que estão no encalço do motorista culpado que se evadiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na confluencia da avenida Presidente Vargas com á rua Pinto de Azevedo foi colhida por auto sofrendo fratura do femur direito a doméstica Osana Dias, moradora á rua Pereira Franco, 31. A vitima foi internada no H.P.S. tendo o motorista fugido.

COLHIDOS POR BONDE

A Assistencia prestou socorros a Antero de Almeida, morador a rua do Catete, 30 apartamento 803 e a Euclides Boudet residente á r. Agenor Hoce, 208 os quais quando tentaram atravessar a avenida Presidente Vargas foram no cruzamento com a praça da Republica, colhidos por um bonde, sofrendo ambos countusões e escoriações. As vitimas se retiraram depois de medicadas.

QUEDAS

Quando trabalhava no telhado do prédio nº 230 d arua Figueira de Melo, o operário Lino Luis, de residencia ignorada, sofreu uma quéda, razão por que foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com suspeita de fratura do craneo. O 10º Distrito registrou o fato.

INTOXICADA PELO AMANTE

Natalina Silva moradora á rua Colomi 823, procurou ontem o Hospital Getulio Vargas, queixando-se de forte dores no estomago. Adiantou a queixosa que as referidas dores lhe haviam aparecido após haver Natalina comido um pedaço de pão com queijo que seu amnate, Virginio Monteiro, lhe dera pela manhã. Virgilio apareceu mais tarde, no H. G. V. a fim de visitar Natalina. Mais foi ali preso e recolhido ao xadrês.

DECLARAÇÕES DO CORONEL MARIO GOMES

sobre a carne, leite e pão

O coronel Mário Gomes da Silva fez, ontem, declarações, através do rádio, por ocasião da reunião realizada pela C. C. P. Afirmou que existe escassez de carne não pela falta de bois, mas pela ausência de espirito publico dos especuladores. Disse, ainda, que, no caso da carne, o govêrno está reagindo contra a ganância. Respondendo a uma pergunta, esclareceu que a Prefeitura, procurando solucionar a questão do leite, financiará a requisição de vinte "vacas leiteiras" para a venda, em todo o Distrito Federal, inclusive ilhas. Comentou que a Cooperativa Central dos Produtores de Leite estava prejudicando o consumidor, ao reduzir a distribuição de leite. Enquanto exigia dos assinantes um ou dois meses de pagamento adiantado, atrasava-se nas fontes de produção, no pagamento aos produtores.

Relativamente ao pão, manifestou-se favorável a medidas enérgicas contra os panificadores recalcitrantes, sem excluir até a expulsão, quando estrangeiros. Ressalvou os comerciantes honestos, aos quais fez referências.

ALTAS AUTORIDADES INAUGURAM IMPORTANTE INDÚSTRIA NACIONAL

Inicia atividades a fábrica da Rheem Metalúrgica S.A.

Os visitantes num setor da soldagem elétrica dos tambores

Importante fábrica de vasilhames de aço acaba de ser inaugurada em Cordovil, subúrbio da Leopoldina. Esse estabelecimento, pertencente á Rheem Metalúrgica S. A. destina-se á produção de tambores para óleo e gasolina, baldes, etc. A inauguração teve a presença do representante do General Gaspar Dutra, Presidente da República, e do ministro Morvan Figueiredo, prefeito Mendes de Moraes e o representante do Ministro da Guerra. Logo depois de o prefeito carioca haver cortado a fita simbólica, o representante do presidente Dutra, consul Helio Cabal, deu pessoalmente o apito inicial para o inicio das atividades da Rheem Metalúrgica S. A. no país, pondo assim em movimento as máquinas.

O consul Helio Cabal, representando o presidente Dutra, fez, em seguida, entrega do primeiro dos úteis presentes que a nova organização industrial distribuiu entre os seus 130 operários, como lembrança das visitas oficiais e da inauguração da fábrica.

Os visitantes percorreram então tôdas as dependências do estabelecimento que se inaugurava, mostrando-se interessados em conhecer os pormenores da fabricação, que iam sendo explicados pelos Diretores da Rheem Metalúrgica S. A.

Terminada a visita, os distintos visitantes manifestaram sua satisfação em ter tido a oportunidade de conhecer as instalações dessa emprêsa cujas atividades representam o inicio da solução definitiva de importantes necessidades econômico-industriais do país.

Ao champagne, oferecido aos visitantes pela Rheem Metalúrgica S. A., o Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da emprêsa, saudou as autoridades nacionais, e expôs as finalidades da emprêsa que preside.

O país inteiro teve conhecimento, durante a guerra, da escassez de tambores de aço para combustíveis e lubrificantes. A Rheem Metalúrgica S. A. veiu agora solucionar de modo muito interessante para a economia nacional êsse problema, pois sendo os tambores fabricados no país, serão eliminadas as despesas de importação, além do que neles virá a ser empregado aço nacional, logo que Volta Redonda o possa fornecer na bitola e na tonelagem necessárias.

A Rheem Metalúrgica S. A. é uma emprêsa mista de capitais brasileiros e americanos, administrada pela seguinte diretoria: Presidente, Dr. Euvaldo Lodi; Vice-Presidente, Dr. Heitor Santiago Bergallo; Diretor-Gerente, Dr. Norman E. Thompson; Diretor de Vendas, Sr. Mario Capelli; Diretor-Secretário, Dr. José T. Nabuco.

Nos Estados Unidos, a Rheem Manufacturing Co., da qual a Rheem Metalúrgica S. A. é associada, possue 10 fábricas, tendo mais 4 na Australia, e uma em cada dos seguintes pontos: Singapura, Canadá, México e Argentina. Tenciona a Rheem Metalúrgica S. A. abrir ainda outras fábricas no Brasil, localizadas no Norte, no meio-Sul e no Sul, isso logo que lhe seja possivel adquirir maiores quantidades de aço.

Como se verifica, essa inauguração, que teve o comparecimento de altas autoridades federais, poderá proporcionar á indústria e á economia do país grandes e reais benefícios.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Agricultura, João Gonçalves de Souza; de chefe do Serviço de Contrôle de Infrações, o chefe de Seção, Francisco Antonio dos Santos Vida; de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Fiscalização, o chefe de seção, Antonio de Souza Teixeira; de chefe do Serviço de Secretaria, do Departamento de Educação Técnico Profissional, Jaci de Macedo Matos; de chefe do Serviço de Economia Rural, do Departamento de Agricultura, Antonio Correia da Silva; interinamente, para o cargo de pratico rural, Antonia Boanerges Soares; para o cargo de servente, Gumercindo da Silva Costa; para o cargo de arquivista, Laert de Freitas e Antonio Dias; para o cargo de almoxarife, Zita Gama; para o cargo de servente, Emanuel Marques Carneiro; para o cargo de datilografo, Nair Gomes da Silveira; exonerando, a pedido, do cargo de chefe de Serviço de Contrôle e Infrações, Laurentina da Silva Zanela; do cargo de chefe do serviço de Economia Rural, João Gonçalves de Souza; do cargo de chefe de distrito, do Departamento de Edificações, Maria Ester Correia Ramalho; nomeando para o cargo em comissão, de chefe de distrito, do Departamento de Edificações, Osvaldo Vale Vieira; transferindo Haydée Quirino da Silva para a Secretaria Geral de Agricultura; Mabel Esteves Greno para a Secretaria de Saúde e Assistencia; designando o mecanografo Armando Lucio Povorelli para o Montepio dos Empregados Municipais; dispensando, a pedido, da função de oficial administrativo, Orpheu S. Ferreira; da função de medico, Orlando da Silva Rebelo; da função de vigilante, Levi de Matos Gonçalves; da função de pratico de laboratorio, Coriolano Moreira Neri; por abandono de função Ireu Faria; Lincoln Costa, Paulo T. dos Santos; Walter Ivo de Andrade, Iliobino M. Silva.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito, em portarias baixadas ontem, resolveu: autorizar o instrumentista, Elmundo Blois a ausentar-se do Distrito Federal, sem os respectivos vencimentos pelo prazo de 1 ano, para estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, a fim de se aperfeiçoar em arte violinistica em musica em geral, comprometendo-se a apresentar á Secretaria de Educação, relatorio dos estudos que realizar; conceder a Ignes Piedade de Mendonça, viuva do servidor Gabriel Pimenta Mendonça a pensão mensal de Cr$ 633,33; autorizar o professor de curso técnico Nair Brito Miranda a ausentar do Distrito Federal por 60 dias, sem os respectivos vencimentos a fim de tratar de interêsses particulares; nomear Lorestin Pereira Cardoso para o cargo de preposto de despachante; designar os engenheiros Albino dos Santos Froufre, Mauricio Augusto da Silva Teles, Waldemar Ferreira de Souza e o contador Silvio Francisco dos Santos para constituirem a comissão que ficará encarregada de estudar o assunto concernente aos preços das passagens do caminho aéreo do Pão de Açucar; designar o medico Henrique Manoel Assunção Rupp, para, em comissão, estagiar na França pelo prazo de 12 meses, sem qualquer onus para a Prefeitura, além da percepção de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço para fazer um curso de aperfeiçoamento na Clinica Urologica da Faculdade de Medicina, da Universidade de Paris, comprometendo-se a apresentar á Secretaria de Saúde e Assistência, relatorio dos estudos que realizar.

ASSISTENTE DO INSPETOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

Assinou o presidente da República decretos concedendo dispensa ao sr. Pedro Côrtes Campomar da função de assistente do inspetor da Alfandega de Santos, e designando para substituí-lo o sr. Roberto Xavier Neri.

O CASO DO "IMPEACHMENT" E A CONSTITUIÇÃO DO PIAUÍ

BRILHANTE PARECER DO JURISTA E DEPUTADO PRADO KELLY SÔBRE A INCOMPATIBILIDADE DOS PRECEITOS DAQUELA CARTA COM OS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO

Respondendo a uma consulta sobre a Constituição votada pela Assembléia do Estado do Piauí, o deputado Prado Kelly, que é um dos mais acatados juristas brasileiros, deu o seguinte parecer:

"CONSULTA

São compatíveis, ou não, com os princípios constitucionais da União os seguintes preceitos da Constituição do Estado do Piauí promulgada em 22 de agosto de 1947:

"Art. 67 — O Governador do Estado, depois que a Assembléia pelo voto da maioria absoluta de seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a processo e julgamento, nos crimes comuns, perante o Tribunal de Justiça, e, nos de responsabilidade, perante um Tribunal Especial, que se compõe de sete membros, a saber: o Presidente do Tribunal de Justiça, que servirá como Presidente do Tribunal Especial, onde terá apenas voto de qualidade, e mais dois Desembargadores escolhidos por sorteio entre os membros do Tribunal de Justiça; quatro Deputados eleitos pela Assembléia Legislativa.

§ 1.º — A escolha dos membros do Tribunal Especial far-se-á dentro de cinco dias após declarada procedente a acusação.

§ 2.º — No caso de flagrante de crime inafiançável, os autos serão remetidos á Assembléia, dentro de quarenta e oito horas, para que resolva sôbre a prisão e autorize, ou não, a instrução criminal.

§ 3.º — Declarada a procedência da acusação, ficará o Governador do Estado, desde logo, suspenso das suas funções.

Art. 68 — São crimes de responsabilidade os atos do Governador que atentarem contra a Constituição Federal e a do Estado e, especialmente, contra:

a) — a existência da União, do Estado ou do Município;

b) — o livre exercício dos Poderes Constitucionais da União, dos Estados e dos Municípios;

c) — o exercício dos direitos individuais, sociais e políticos;

d) — a segurança interna do Estado;

e) — a probidade da administração e legal emprêgo dos dinheiros públicos;

f) — a lei orçamentária do Estado;

g) — a autonomia dos Municípios;

h) — o cumprimento das decisões judiciárias.

§ único — Lei especial definirá êstes crimes e estabelecerá as normas de processo e julgamento, que, em caso de co-delinquência (art. 73), serão unificados.

Art. 69 — Não poderá o Tribunal Especial impor outra pena que não seja a de perda do cargo com inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, sem prejuízo da ação da justiça ordinária."?

PARECER

— 1 —

O "impeachment" é historicamente um instituto político e penal: êste segundo caráter foi o que lhe marcou as origens; o primeiro, o que prevaleceu em sua evolução. No direito tradicional inglês, o parlamento adquiriu o poder genérico de estatuir, por meio de lei, sôbre a vida, a liberdade e a honra dos cidadãos. E o caso do "bill of attainder" ou "of pains and penalties", por meio dos quais infligia sanções a qualquer criminoso do Estado, segundo ensina Blackstone. Ao lado dessa faculdade, a Câmara dos Lordes exercia e exerce a de alta côrte política, para os acusados da Câmara dos Comuns. Essa acusação solene, que constitui o "impeachment", foi, na expressão de Lord Somers, introduzida como garantia da segurança do reino e como sustentáculo de suas liberdades e direitos. Nasceu da necessidade de enfrentar e punir as pessoas poderosas, cuja culpa não se apuraria pelos meios ordinários; por isso, Burke a chamava "o cimento geral da constituição, sem o qual a Inglaterra não seria a Inglaterra". Os "comuns" tinham nela o supremo penhor da sua autoridade, que era a do povo, contra os potentados, — tanto que o desrespeito dessa prerrogativa ou a ameaça a êsse privilégio faria tremer, na frase de Craftsman, "todos os verdadeiros filhos de Albion". Era a arma contra a má administração dos negócios públicos, a violação dos direitos constitucionais, as malversações e delitos análogos. E adquiriu um sentido político prevalente quando, sob os Stuarts, passou a compreender as culpas dos Ministros, com a acusação de Buckingham, em 1626, e com o princípio, sustentado por Lord Brougham, em 1678, de que os conselheiros da corôa eram responsáveis, não só pela "legalidade", mas também pela "oportunidade" e pela "sabedoria" de seus atos. A êsse tempo, não conhecia o Reino a responsabilidade ministerial no sentido moderno, e sim a individual daqueles conselheiros.

Desde, porém, que o poder real se enfraqueceu, sob a casa de Hanover, e se iniciaram as práticas do "regime parlamentar", com as reuniões privadas do gabinete, no reinado de Jorge I, — permitiu, a bem dizer, a "responsabilidade penal" dos ministros e lhe sucedeu a "responsabilidade política", isto é, a possibilidade de destituição do Ministério pela Câmara, com a contrapartida, afinal, da dissolução dessa última por empenho daquêle, como no famoso precedente de Pitt. Esse tipo de govêrno foi compondo suas peças até o começo do século XIX. E, quando se aperfeiçoou, tornou obsoleto o processo do "impeachment" "relegado, como diz Barthelemy, ao museu das antiguidades constitucionais". O último caso foi o de Lord Melville, por concussão, em 1804, o que levou sir Robert Piell a observar: "the days of impeachment are gone". E, embora Cox — lembrado e seguido por Fischel ("La Const. d'Inglaterre", vol. II, pg. 382) — sustente que "esse meio subsiste sempre em direito", não foi feliz a tentativa de revigorá-lo, em 1848, ao pretender Anstey a acusação de Lord Palmerston.

— 2 —

Quando os convencionais de Filadélfia tiveram de dar corpo a um regime distinto, que seria a fonte das instituições presidencialistas do continente americano, a experiência que podiam invocar era a da antiga metrópole. Ao disciplinar o princípio da responsabilidade funcional, tiveram em vista o modêlo britânico, mais instrumento de partido, naquela época, do que de justiça punitiva: daí o motivo por que se tornou dominante um efeito político da decisão — o afastamento do funcionário, sem que entretanto deixasse de concorrer com êle uma sanção criminal — a incapacidade temporária para exercício de cargos públicos. Mas bem compreenderam os norte-americanos a necessidade de deferir o julgamento a um órgão prestigioso e, quanto possível, isento de paixões; e bem assim a de estabelecer condições de garantia para os acusados e de autoridade para as sentenças.

Explicou-o Hamilton nos caps. LXV e LXVI do "Federalist". Sua primeira observação, concerne á natureza do órgão julgador:

"Em um govêrno inteiramente eletivo, não é menos difícil que importante organizar o tribunal a que deve ser atribuído o juízo em caso de impeachment; isto é, as malversações dos homens do poder ou, por outras palavras, o abuso ou violação da confiança pública. Como todos estes delitos atacam diretamente a sociedade mesma, são, pela sua natureza, daqueles que, com mais propriedade, podem ser chamados políticos; e por este motivo as causas desta ordem não podem deixar de agitar as paixões da sociedade inteira, e de dividi-la em partidos mais ou menos favoraveis, ou mais ou menos inimigos do acusado".

Procurou-se evitar a eiva de suspeição, entre os juízes:

"Muitas vezes, facções preexistentes, em conexão com o objeto de que se tratar, hão de pôr em jogo, de um e outro lado, todas as suas animosidades, parcialidades, influência e interêsse; e, em tais casos, é sempre de temer que a sentença seja antes determinada pela comparação das fôrças relativas dos partidos rivais que por provas reais da inocência ou do crime".

Por semelhante razão, não era de conferir-se ao Govêrno a função judicante: pois

"as pessoas mais conspícuas dêsse govêrno hão de ser, por isso mesmo, grande número de vezes, os chefes ou instrumentos da facção numerosa ou mais hábil" e "não se poderá esperar deles a neutralidade necessária".

Nem fôra de delegar o encargo aos "representantes do povo", isto é, os "deputados", porque a êstes caberia a missão de acusar:

"Se se trata de submeter ao juízo da Nação o procedimento dos homens públicos, não são os representantes da Nação que devem ser encarregados dêste exame? Não se nega que a iniciativa dêste negócio deva pertencer a uma das partes constituintes da legislatura; mas é precisamente por êste motivo que o outro ramo do mesmo corpo não deve ficar estranho á conclusão de um negócio desta importância".

Caso era de confiar-se a função á Côrte Suprema?

"E' muito duvidoso que os seus membros tivessem sempre a coragem necessária e, por mais forte razão, assás autoridade e crédito para fazer adotar e aprovar pelo povo decisões por ventura contrárias á acusação instituída pelos seus representantes diretos. O primeiro defeito seria fatal ao acusado, o segundo á tranquilidade pública; e o único meio de evitá-los a ambos seria fazendo o tribunal mais numeroso do que as regras da economia o permitissem.

... O poder terrível com que o tribunal de impeachment fica necessariamente armado — o poder de restituir á honra ou de votar á infâmia os homens mais conspícuos da Nação e que gozavam de confiança pública, não pode ser confiado a um pequeno número de juízes.

... A punição, que deve ter lugar, em consequência da convicção do acusado, não é todo o castigo do delinquente: privado para sempre da estima, da confiança, das dignidades e da recompensa da sua pátria, ainda êle fica sujeito á pena que puder competir-lhe, segundo o curso ordinário das leis.

E seria justo que as mesmas pessoas que, em um juízo, dispuseram da fama e dos mais preciosos direitos de um cidadão, pudessem em outro, e pelo mesmo crime, dispor da sua fortuna e da sua vida? Não deveria, em caso de erro na primeira sentença, continuar o mesmo inconveniente na segunda?"

Também não convinha recorrer a pessoas inteiramente desligadas de todas as outras funções de governo; porque:

I — "já é um inconveniente real complicar mais a máquina política;"

II — "um tribunal, formado sôbre tal plano, ou traria consigo despesas consideráveis, ou daria lugar, na execução, a um sem-número de inconvenientes e de acidentes". — entre os quais:

a) — "o dano que resultaria ao inocente da demora do juízo e a facilidade que ela daria ao criminoso para empregar a corrupção ou a intriga; e

b) — o mal que poderia resultar ao estado da longa inação de um homem que, pela sua firmeza e fidelidade no desempenho de suas funções, se visse exposto á perseguição de uma maioria, ou culpada ou cega, da câmara dos representantes".

A tarefa só podia cometer-se ao Senado:

"Que outro corpo teria assás confiança nas suas próprias fôrças para conservar ilibada a imparcialidade necessária entre o indivíduo acusado e os representantes do povo, seus acusadores?"

A regra, portanto, que se extrai das fontes mais puras da Conven-

(Conclue na 5.ª pág.)

O NOVO EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA

Suas declarações ontem na A. B. I.

O novo embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro fez 54 anos sábado passado, é esguio de talhe, tem as feições agudas e inteligentes e responde a perguntas jornalísticas com habilidade consumada. Educou-se em Harrow (colégio que foi o do sr. Churchill) e na Universidade de Cambridge. Avistou-se pela primeira vez com a imprensa carioca ás 9,30 da manhã de ontem, na A. B. I. O sr. Herbert Moses recebeu-o, interpretou-o e providenciou para os presentes um matinal cálice de xerez.

O novo embaixador, Sir Nevile Montagu Butler, pediu amavelmente permissão para orientar ele proprio a primeira parte de sua entrevista coletiva. Queria em primeiro lugar falar sôbre os resultados da Conferência de Paris, do relatório que dela resultou e cuja finalidade é fazer com que se normalize até o fim de 1951, a situação econômica da Europa. O programa do reerguimento econômico se escora em quatro principios: o de um vigoroso esforço de produção por parte de cada um dos países participantes; o da criação da estabilidade financeira externa; o da máxima cooperação entre os países participantes e o da redução do "deficit" comercial dos países participantes para com o continente americano, particularmente por meio da exportação. O relatório pressupõe uma elevada capacidade de auto-manutenção por parte dos países que conferenciaram. A Grã-Bretanha, por exemplo, deverá aumentar sua produção carbonifera de 200 milhões de toneladas métricas, em 1947, para 250 milhões, em 1951; sua produção siderúrgica de ... 12.700.000 toneladas em 1947, para 15 milhões, em 1951. No mesmo ano de 1951, sua frota mercante deverá ter igualado a tonelagem de 1938 e os 9 milhões de kilowats que geram hoje suas usinas de eletricidade deverão ultrapassar os 13 milhões. Em suma, de toda a indústria e também da agricultura britanica espera-se um esforço estupendo.

O relatório ainda acentua que, além do que produzirem, os países da Europa Ocidental precisarão de víveres, combustíveis e matérias primas dêste hemisfério. Precisam, além disso, exportar o que produzirem, precisam de mercados americanos. As reservas européias de dólares estão desaparecendo com assustadora rapidez e o esgotamento total seria uma catástrofe. Os Estados Unidos precisam possibilitar com urgência as recomendações do relatório para que uma verdadeira paralisia não venha aleijar toda a Europa Ocidental. Do ponto de vista do restabelecimento industrial, os abastecimentos provenientes do Canadá e da America Latina são de enorme importancia. O Brasil poderá desempenhar um papel primordial na reabilitação da Europa, robustecendo, ao mesmo tempo, sua propria economia.

Quando começaram as perguntas propriamente ditas, um jornalista indagou de Sir Neville se, apesar ou antes do Plano Marshall ser posto em vigor, tencionava a Grã-Bretanha obter novo empréstimo dos Estados Unidos. Não, disse ele, tanto o temperamento como o bom-senso inglês condenam o empréstimo. Quando não há remédio, paciência. No momento, entretanto, a Grã-Bretanha está, como todos os outros participantes da Conferência econômica, á espera de uma solução de conjunto.

Mas a produção britanica não ia lá muito bem, objetou um jornalista. Como atingir aqueles objetivos marcados para 1951 — mesmo com auxílio externo? A produção britanica tem atravessado dias sombrios, mas ia bem, teimou o embaixador. Como é sabido, os ingleses nunca reconhecem que perderam batalha alguma. Antes de vir para o Rio, Sir Nevile saiu do Foreign Office, vestiu um macacão e desceu a uma mina, para visitá-la e ver as coisas de perto. Depois conversou com um moço chefe de turma, que lhe disse que a politica de nacionalização já estava produzindo frutos, que as vantagens concedidas pelo govêrno Trabalhista já atraiam a juventude ás profundas da terra. Além disso, o equipamento mineiro está em constante melhora e os sindicatos já se inclinam a aceitar a ajuda do braço estrangeiro. Não lhe parecia que as greves fossem motivadas pela intervenção da mão de obra estrangeira. Eram, na sua opinião, um amargo fruto retardatário das condições de outrora — dos tempos em que um mineiro que extraisse grande quantidade de carvão estaria provavelmente provocando a dispensa de um colega, dos tempos do *laissez-faire*, do critério do palpite e da iniciativa particular.

Quanto aos congelados brasileiros, disse Sir Neville que o problema era outro resultado da terrivel situação financeira do mundo. Uma vez em vigor o Plano Marshall e melhorada a situação econômica, a Grã-Bretanha se apressaria a dar uma solução ao caso.

A uma pergunta sôbre a já famosa "inevitabilidade" da guerra, o embaixador foi categórico: "Não creio que haja na Grã-Bretanha um grupo apreciavel de gente que dona de algum senso de responsabilidade, acredite que a guerra é inevitavel. Não vejo país algum a necessitar de coisa nenhuma a ponto de achar que ela valha uma guerra".

Excelente fecho para a entrevista. O estranho é que uma frase tão simples, já pareça agora quase que uma simples esperança, um voto, um oxalá e um queira-Deus. — A. [illegible]

PREPARATIVOS PARA A CERIMONIA DO COMPROMISSO Á BANDEIRA NO CAMPO S. CRISTOVÃO

A cerimônia do compromisso dos recrutas da 1.ª Região Militar, marcada para o próximo domingo, ás 10 horas, no Campo de S. Cristovão, as autoridades da Zona Leste, tendo á frente o seu comandante, general Zenobio da Costa, estão empenhadas em dar o maior brilho possivel. Os recrutas vêm fazendo exercicios preparatórios diariamente, e, ainda ontem, êsses exercicios foram levados a efeito na guarnição da Vila Militar, com a presença do comandante da 1.ª Região Militar, bem como do general Odilio Denis, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. São em número de 20 mil os recrutas que vão tomar parte na cerimônia. Para assisti-la foram convidados o presidente da República, o prefeito, todos os generais em serviço nesta guarnição, congressistas, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares.

No dia da solenidade, essa tropa fará, ás 8 horas da manhã, um treinamento de conjunto, no proprio campo de S. Cristovão.

EX-EXPEDICIONARIOS CHAMADOS Á SECÇÃO ESPECIAL DA F. E. B.

Devem comparecer á Secção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira, no 2º pavimento do Ministério da Guerra, a fim de tratarem de assuntos relativos a vencimentos, os seguintes ex-expedicionários: — Agostinho Moreira da Silva — Alberto Moreira da Silva — Alcides Anselmo — Afonso Riski — Aldreles Andrade — Alvaro Gonçalves — Antonio Rodrigues — Augusto Micruli — Argemiro Laudemiro Ferreira — Augusto Palma Vieira — André Abuzi — Antonio Pedro da Silva — Alceu Alves Teixeira — Baldoino Sanepe — Bernardo Moço — Carlos Dusch de Abranches — Caclido Alves de Queiroz — Domingos Tertuliano da Costa — Diogo Ascencio — Ernesto Martins — Elizlario Purges — Elias Gomes — Francisco de Oliveira Filho — Felix Fernandes de Almeida — Fernando Ferreira dos Santos — Francisco Carlos de Farias Albuquerque — Geraldo Moser dos Santos — Germano Grenes — Germano Ferreira Santos — Homero Firmino da Silva — Honório Martins de Oliveira — Hiram Marmus — João Borges de Oliveira — João Gonçalves — José Laurindo Venancio — José Gomes Catarino — José Ozias da Silva — José Ribeiro Luiz Filho — José dos Santos — José Calazans de Queiroz — Arnaldo Luiz do Nascimento — Antonio Rodrigues de Oliveira — Antonio de Oliveira — Agostinho Cruz — Aloxio Schimidt — Antonio M. Nascimento — Arsenio Mes de Morais — Ari Machado Flores — Agostinho Pereira Diório — Adão Pedro Felscha — Antonio Amaral — Antonio Evangelista Alves — Antonio Pinto Malharinha — Belmiro Pereira — Basilio Hertire — Carlos Moura — Carlos Linhares da Silva — Durval de Souza Ribeiro — Eric Boswel — Elizlário Alves — Eurico Melo — Francisco Justino da Rosa — Felix Fernandes de Oliveira — Francisco Anacleto da Silva — Francisco Soares — Francisco Elsodoro dos Reis — Gregório de Oliveira — Gabriel Ferreira de Jesus — Geraldo de Lima Vieira — Heitor Cordeiro Bordalo — Humberto Tavares Ferreira — Isidoro Masso — João Batista Pimentel de Oliveira — João da Silva Ferreira — José dos Santos Batista — José Alves Santana — José Ferreira Boca — José Militão de Carvalho — José Nascimento — José Casado da Silva — João Weber — Jovino Costa — José Pedroso — José Borges — Joaquim Inácio Meyer — José Peixoto Soares — Lauro Silveira Santos — Lico L. da Silva — Luiz Giocomali — Mélcio Castro da Silva — Manoel Henrique Correia — Mario dos Santos — Otávio de Oliveira Braz — Olavo Ramos — Patrocinio Braz de Souza — Raimundo Nonato Alves — Raimundo Domingos da Conceição — Raimundo Ribeiro dos Santos — Silvio Rodrigues — Sebastião André — Severino Sobrinho — Salvador Batista Matos — Silvestre Ciza — Teodoro Silvestre Nascimento — Urbano Alves — Vécio Manell — Washington Silva — João Francisco Lemos — Joaquim Vaz Padilha — João Sotero Dias Borges — José Alves da Silva — Joaquim Ramos Silva — José Raimundo Penha — Jaure Rocha Gomes — Leopoldo Costa — Lion Hélio da Silva — Lino Leite da Silva — Manoel Coelho Midam — Mauro dos Santos — Nilo da Silva Couto — Otonmel Carvalho de Souza — Paulo Slowinski — Pedro Fernandes Sobrinho — Roque Chiles Candido — Roque Peroti — Raimundo Pinheiro dos Santos — Severo Muller — Sebastião Pedro de Oliveira — Sebastião Marques Peres — Severino Garcia Dantas — Salvador Marques Peres — Tito Oliveira Giussi — Vicente Marcelino — Vergilio Cardoso Varjão e Wilson Antonio dos Santos.

Descalabro educativo

De certo tempo a esta parte fala-se muito contra o ensino em nosso país, numa impressionante unanimidade de que ele está longe de corresponder a seus fins. O mais interessante, porém, é serem os próprios educadores, e não as suas vítimas, os que na imprensa o proclamam, atribuindo semelhante descalabro educativo a diversas causas, sem no entanto apontarem a verdadeira causa. Se, principalmente nestes últimos anos, o ensino vem deixando de apresentar o rendimento que dêle seria lícito esperar, a culpa deve caber a êsses mesmos educadores, a quem se confia o encargo de confeccionar os livros didáticos, os programas escolares e o ministério dos ensinamentos. A própria legislação respectiva quem a elabora é gente ligada direta ou indiretamente ao magistério. As sucessivas reformas de ensino sempre foram obra de supostos educadores, os quais, como bem o sabemos, ora recorrem ao que se adota em determinados países europeus, ora se valem do que se pratica nos Estados Unidos. Tudo técnicamente bem alinhavado, bem erudito, mas produzindo resultados negativos em sua adaptação ao Brasil.

Ao ver êsses educadores lamentando a situação atual do ensino, principalmente do nosso ensino secundário, comparamo-los a arquitetos que, tendo construído um monumental templo que se esboroa, venham a público lastimar o material e a competência técnica de que se utilizaram para a sua construção malograda... Que o problema do ensino seja o problema nacional de maior relevância à espera de soluções adequadas, não há quem o ignore e disto não esteja convencido. Evidencia-se cada dia mais a necessidade de uma reforma de ensino que não fuja às exigências da educação de que precisam os nossos filhos, a fim de que êles, neste mundo de civilização em mudança, melhor se ajustem à vida e possam, sendo úteis a si próprios, sê-lo também à coletividade, porque a verdadeira educação é a que ensina o indivíduo a ter uma conduta tendente a melhorar a própria vida, sem prejudicar a vida de seus semelhantes, que se deve sempre levar em conta. Como adaptação do indivíduo ao seu meio, ainda que êste viva em constante modificação em seu processo de desenvolvimento, é que a educação corresponde à sua finalidade.

Das três escolas filosóficas que, na atualidade, melhor representam as concepções essenciais da educação, — a positivista, a idealista e a pragmática, — dever-se-ia formar um sistema que conciliasse em si o quanto fôsse básico para a formação moral, intelectual e física do homem moderno. Já o disse Aguayo e — a nosso ver, de maneira magistral: "Os fatos da educação são extraordinàriamente complexos e variados, e qualquer fórmula que intente aprisioná-los é inexata e deficiente ou só tem valor em determinadas circunstâncias. Os sistemas filosóficos que se propõem definir o que deve ser o processo educativo pretendem, como Ulisses, apanhar um Proteu que muda incessantemente de forma. Nem o naturalismo crítico, nem o idealismo, nem o pragmatismo, nem qualquer outro sistema elaborado pelo homem puderam dar-nos a chave do enigma. É caráter distintivo da civilização contemporânea a mudança rápida e incessante das condições de vida individual e social. A educação, que conforme já dissemos, é de certo modo um aspecto da vida, não pode antecipar as necessidades, os interêsses e os ideais da geração que nos sucederá. É a juventude que, com o próprio esfôrço e a orientação discreta do educador, deve descobri-los. Definir a educação é tomar uma posição que não nos compete em relação ao futuro". No entanto, as novas gerações, que terão condições de vida individual e social diferenciadas das gerações anteriores, só por estas é que serão educadas, e aprendem a formar a sua expressão característica. Cumpre, pois, ao educador uma orientação discreta mas constante, a fim de que os educandos não se percam na procura de seus próprios interêsses, necessidades e ideais, que, embora não se antecipem com absoluta precisão, nem por isto se deixam de prever a partir da intuição pedagógica. Não fôsse assim e a pedagogia há muito já teria perdido a sua razão de ser.

Os pedagogos intuitivos são, portanto, os únicos habilitados a traçar sistemas, planos e programas de ensino realmente eficientes e seguidores da evolução histórica da humanidade, fornecendo aos educandos meios de desenvolvimento formador de uma atitude mental e criadora, segundo a concepção de Fichte, ou ainda se quisermos que a natureza humana primitiva se converta em uma natureza espiritual, como o conceituava Hegel, ou ainda inspirando no homem pensamentos e sentimentos nobres e elevados, como o desejam os idealistas. Das muitas definições da educação talvez a mais precisa para a atualidade seja a do grande filósofo norte-americano John Dewey, pedagogo contemporâneo que se preocupa o mais eminente da vida: "Para êle a educação é uma reconstrução ou reorganização da experiência que aumenta a capacidade de dirigir o curso da experiência ulterior.

Seja como fôr, educar é e será sempre preparar a criança para a vida, sobre cuja base o homem poderá ser um eu com os seus interêsses, necessidades e ideais, que deverão ser os mesmos da sua nacionalidade. Não é isso, no entanto, o que se verifica no Brasil, onde os sistemas, planos e programas de ensino, quanto mais se reformam e modificam tanto menos correspondem à sua finalidade. Resultado: se possuímos autodidatas capazes nas ciências, nas letras e nas artes, em número diminuto, possuímos, em número espantoso, incompetentes e analfabetos, numa dolorosa incapacidade para uma vida de ação constante e de trabalho produtivo. Já alguém, por estas mesmas colunas, clamou, há dias, pela conveniência de se treinar a juventude brasileira no que lhe possa vir a ser de utilidade objetiva, tornando-a apta para cumprir o seu destino, em um mundo que se modifica. A idéia de, para conseguir-se isto, contratarem professôres e técnicos estrangeiros que lhe ensinem o melhor caminho a seguir, orientando-a no maior aproveitamento de si mesma, parece-nos idéia perfeitamente aceitável.

Se o fazemos com real proveito para as profissões militares, por que não o fazermos para as demais profissões? Guiado pela experiência alheia, talvez o Brasil venha a progredir e prosperar em correspondência com suas possibilidades, que todos nós imaginamos imensas, mas até aqui desaproveitadas por falta de meios racionais de aproveitamento, pela nossa deficiência de recursos educativos.

Renato Travassos

CULTURA

Temos sustentado que o Brasil de hoje é vítima de um problema sério: a falta de cultura. Naturalmente, em matéria de cultura, sempre estivemos em situação que nunca nos permitiu ostentar o frágil ufanismo com que nos pronunciamos a respeito do caudalosíssimo rio Amazonas, do Cruzeiro do Sul, ou da excelência técnica de nosso futebol. É claro que não. Qualquer pessoa medianamente sensata não desconhece que a menor tentativa alheia de vanglória pela cultura brasileira não se justifica nem mesmo pela deformação natural do patriotismo exaltado. Somos pobres culturalmente, demasiado pobres, e, se é verdade que uma ou outra figura brasileira se elevou da pasmaceira geral a uma altura condigna dos povos mais adiantados, não é menos verdade que êsses nomes significam simplesmente entre nós aquelas estranhas exceções que confirmam a generalidade de uma regra.

A coisa é bem mais grave, entretanto. Hoje em dia não apenas verificamos nossa deficiência cultural em face dos países mais civilizados do mundo, mas também, se analisarmos a questão com algum conhecimento de causa, veremos que nem mesmo nos comportamos condignamente na magríssima e modestíssima tradição que nos toca quando se tratando de cultura. Nós, que já éramos pobres, estamos realmente abaixo do que se poderia ter esperado de nosso desenvolvimento algumas décadas atrás. Ou seja: não conseguimos nem mesmo manter o ritmo lento com que pouco a pouco esperávamos alcançar um pouco razoável de educação cultural. Estamos abaixo de nosso passado. Se compararmos as incríveis dificuldades com que nos debatemos no passado, a fim de que o Brasil fôsse dotado de um certo nível cultural, com as excepcionais facilidades que nos assistem presentemente na consecução do mesmo propósito, concluiremos inevitàvelmente que se registou nesses últimos anos alguma coisa de fundamentalmente pernicioso, cujos malefícios se prolongam até nós, agravando-se dia a dia. A tarefa de definir essa causa funesta não é jornalística, porquanto sua complexidade ultrapassará naturalmente as fronteiras do comentário cotidiano. É porém dever jornalístico denunciar a existência dêsse decréscimo de cultura, sobretudo porque até agora não tivemos ainda por parte do govêrno o menor sinal de que êsses problemas constituam uma preocupação tão séria como deveria ser.

* * *

No campo executivo e no campo legislativo, não nos seria possível lembrar uma única medida que pelo menos refletisse interêsse no sentido de melhorar nossas condições culturais no futuro.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima, 25°0; mínima, 20°5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Infiltração e mandatos

Já um dos próceres do PSD declarou ontem expressamente que o fechamento do Partido Comunista foi um êrro judiciário. As conseqüências dêsse êrro estão incidindo agora sôbre os partidos democráticos, infiltrados de candidatos comunistas às próximas eleições municipais.

Contra o fato não há que fazer, concluiu o sr. Amaral Peixoto, afiançando que o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, também vê essa infiltração sob o mesmo ângulo de fatalidade política.

De onde decorre a fatalidade? Decorre de que os comunistas, como não podia deixar de ser, perderam a sua legenda partidária, mas conservam os seus direitos políticos? Em Pernambuco elegeram um deputado federal, e dezenas de deputados federais e maior número de deputados estaduais, em todo o país. Precisamente para cassar os mandatos dêsses representantes o PSD elaborou um projeto de lei que no Senado vai tomando proporção que se aproximam as datas das eleições municipais. Vozes já se fizeram ouvir, particularmente em São Paulo, declarando que o projeto foi congelado pelo próprio partido que o gerou.

O que é que o congelamento nada terá de espontâneo, e, provàvelmente, menos ainda decorrerá do reconhecimento do autor de dessa tentativa inconstitucional.

De uma armadilha contra algumas cadeiras no Parlamento, prepara agora o PSD fazer lei do seu projeto objeto de negociação, segundo se anuncia, a fim de obter os votos comunistas para o seu candidato nas eleições para vice-governador em São Paulo. Por coincidência, êsse candidato é o próprio líder do govêrno na Câmara, e não escapa a ninguém o interêsse do govêrno em que sejam afastados do Congresso, o mais ràpidamente possível, o sr. Prestes e os deputados eleitos pelo extinto Partido Comunista.

Não tendo a notícia sofrido contestação, o antes havendo os próprios pessedistas reconhecido a fatalidade e a fôrça eleitoral do apoio comunista, será o caso de indagar se da posição do general Dutra, se estará êle sendo enganado pelos seus partidários, aos quais fêz sentir o seu interêsse pela retirada dos comunistas da Câmara e do Senado, ou se participa do negócio político proposto pelo PSD aos chefes e remanescentes do PCB.

A Lei Orgânica do Distrito Federal

Relatado há mais de uma semana na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal até hoje não apareceu na ordem do dia dos trabalhos daquela Casa do Congresso. Só se pode atribuir a demora a interêsses contrariados naquela iniciativa do Senado. Se assim não fôsse, já o projeto estaria incluído no avulso para a necessária votação, em discussão única. Mas, como assim é, o projeto ficou enganchado nalgum gabinete e ninguém sabe quando afinal será levado a plenário. Trata-se, entretanto, de matéria urgente, que se destina a disciplinar as atividades administrativas dêste município, bem como regular as relações entre o prefeito e o Legislativo local, cujas atribuições são ali enumeradas. Trata-se, em suma, da Constituição do Distrito Federal. E basta isto para se ter uma idéia da urgência dessa lei, que há tanto tempo se vem arrastando na Câmara dos Deputados, depois de ter sido discutida e votada, com a celeuma que todos sabemos, no Senado. Os vereadores têm agido baseados na Lei Orgânica mandada vigorar interinamente na parte que não contrarie à Constituição Federal. Mas há alguns problemas que não sabemos como terão sido encarados pelos legisladores locais. O caso dos vetos do prefeito opostos a diversas resoluções da Câmara Municipal, por exemplo, como os encararão os vereadores? Não resolveram nada ainda sôbre o assunto. Enquanto isso, o prefeito vai vetando as deliberações da Câmara Municipal que não lhe pareçam acertadas. Os vetos vão-se acumulando à espera da lei que os deputados continuam protelando, e ninguém sabe até quando perdurará essa situação.

Civilizar não é matar

O Serviço de Proteção aos Índios não custa pouco dinheiro, consumindo até uma verba de pêso no orçamento. Qualquer comentário ao assunto também não será novo, pois ainda é de dias recentes o que tem havido com os Xavantes. As últimas informações a respeito de cenas com os aborígenes foi o caso dos Caiapós. Quem revela o que se passa, em relação a essa tribo, não é pessoa suspeita: é um antigo inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, o sr. José Malcher. Durante seis anos chefiou o depoente — porquanto é de um valioso depoimento que se trata — a Inspetoria do aludido departamento no Pará. Relata que Conceição do Araguaia, ameaçada pelos Caiapós, data de um século e foi fundada por um frade catequista. Já então os Caiapós eram donos da terra.

Posteriormente outros frades, sem seguir o plano de catequese do primitivo, estabeleceram-se em Conceição do Araguaia e fundaram fazendas de criação de gado. Ao que revela o sr. José Malcher, os novos proprietários da zona dominada pelos Caiapós levantam a hostilidade dos indígenas contra o Serviço de Proteção aos Índios, mas a repartição instalou um pôsto em lugar que os Caiapós já freqüentavam.

Êsse pôsto possui presentemente 400 cabeças de gado, entregues a um grupo de Caiapós domesticados pelo Serviço de Proteção. E quando representantes da tribo aparecem nas proximidades das fazendas dos frades, são caçados a tiro de espingarda, como se fôssem onças. Há mais: acham-se presos, pelo Serviço, vários indivíduos que se davam ao esporte homicida e em tudo prejudicial ao esfôrço da repartição mantida pelo govêrno.

São acusados de matar numerosos índios. Há cêrca de dois anos que se espera um promotor para processar os assassinos. Enquanto a lei não chega — representada pelo promotor — os trabalhadores das fazendas se divertem em matar índios, que o govêrno procura chamar à civilização, gastando dinheiro e arriscando vidas. Para quem apelar?

Conselho Internacional de Açúcar

Nosso embaixador em Londres, comunicou ao govêrno que o Conselho Internacional do Açúcar, com sede naquela capital, consultara os países interessados sôbre a extensão ou prorrogação do acôrdo, que deveria terminar em agôsto do ano em curso. A consulta chegou ao Brasil em princípios de julho e pormenorizava pedido de informações sôbre a produção, o consumo e o comércio do açúcar em nosso país. Por mais de uma vez temos feito sentir que o Brasil representa um dois de paus nesse convênio, porquanto sua exportação é precária, como precária é a cota que lhe reservam na execução do acôrdo. De uma feita advertimos que o convênio ficara automàticamente desfeito em conseqüência da guerra.

O govêrno mandou ouvir, a respeito da consulta londrina, o Instituto do Açúcar e do Álcool... que lamentàvelmente ainda existe. A 9 de julho a Comissão Executiva da autarquia, que deixou de dar açúcar livre ao povo durante anos, até que o atual govêrno acabasse com a maroteira, opinou pela adesão do Brasil à prorrogação do convênio até 31 de agôsto de 1948. E resolveu ao mesmo tempo que o representante do Brasil seria designado pelo nosso govêrno ou pela embaixada em Londres, *sem despesas para o Instituto*, que concorre com uma contribuição para essa mistificação internacional.

E essa curiosa Comissão Executiva ainda teve a ingenuidade de prefixar a cota do Brasil em 240.000 toneladas ou 4 milhões de sacas. Escreva-se: se a proposta foi aceita pelos outros países associados, não estará longe o dia de o povo brasileiro ter novamente o açúcar racionado... sob o pretexto da exportação mistificadora.

Sempre o trigo!

Mesmo antes de ser apreciado pelo Congresso, estamos sentindo as numerosas deficiências do convênio do trigo firmado com a Argentina. Voltamos pràticamente à estaca zero do trigo: promessas dos norte-americanos, "boa vontade" dos argentinos e, de concreto e imediato, a emergência da volta à mistura da mandioca e do arroz para que possamos ter o pão e a massa com que nos vamos alimentar.

O convênio ruiu pelos alicerces, assentes na instabilidade dos preços, e os fornecedores se desculpam do ocorrido e justificam a situação alegando escassez do produto. Também por motivos de escassez, os Estados Unidos nos previnem, em meio às promessas, de que não deveremos aguardar a quantidade de trigo necessária ao consumo brasileiro, senão uma parcela dessa necessidade e em tempo incerto.

Com a redução da parcela de farinha de trigo, as padarias farão, obrigatòriamente, grande economia no custo da confecção do pão. Os lucros dessas padarias, mesmo pagando caro, como pagam a farinha de trigo argentina, são astronômicos, segundo concluiu a Comissão Central de Preços, e pelo que se verifica também da decisão da Comissão Local, negando o aumento pleiteado pelos padeiros. O pão não foi majorado no preço de venda, mas reduzido no seu pêso — o que equivaleu ao aumento reivindicado.

Se a população, ameaçada do sacrifício de voltar ao regime do pão misto, merece uma reparação, como parece merecer, devem as autoridades, atendendo a que se vai eliminar parcialmente do preparo do pão o seu ingrediente mais dispendioso, fazer êsse produto tornar ao preço e pêso anteriores, um majorado e o outro abatido em razão do custo da farinha do trigo argentino.

"Se non è vero"...

Um jornal de Pôrto Alegre anunciou que o govêrno argentino estava disposto a conceder um empréstimo ao Estado do Rio Grande do Sul, no valor de 500 milhões de cruzeiros, destinando-se o dinheiro a obras públicas. Mas a novidade tem um pouco mais de sal, segundo o mesmo jornal: o sr. Batista Luzardo, que andou sabotando o sr. Ciro de Freitas Vale quando esteve no Brasil a sra. Eva Peron, com a ajuda de outros destacados políticos — quais serão? — teria levado à capital platina as condições em que se faria o empréstimo... já aprovado pelo presidente Peron.

Outra curiosidade da versão: o assunto teria sido examinado por ocasião do encontro dos presidentes Peron e Dutra, quando êste foi inaugurar a ponte. Foi aí, adianta a curiosa ou engraçada versão, que o sr. Batista Luzardo e o chanceler argentino teriam — vai tudo no condicional — assentado, em definitiva, o plano do empréstimo... fracassado. Fracassado por que? Não queremos sair do *corpo* da versão: pela formal oposição do sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores.

Essa nova especialidade do sr. Batista Luzardo, de corretor de fundos, era desconhecida... na diplomacia por onde êle andou. A *Nacion*, de Buenos Aires, reproduziu a versão.

Febre rodoviária...

Depois que surgiu o Plano Rodoviário Nacional e foi criado o impôsto único sôbre combustíveis líquidos minerais para formação do Fundo Rodoviário destinado a custear despesas de abertura e conservação de estradas, têm surgido iniciativas interessantes de pessoas esforçadas e desprendidas que desejam também colaborar com o govêrno na prática da salutar política de abrir estradas.

Ontem era um consórcio poderoso que só queria isto: tomar conta de tôdas as estradas existentes, sob o pretexto de asfaltá-las, e das que construísse pedindo, em compensação, monopólio para sua exploração, mediante a cobrança de altos pedágios.

Agora, outra modalidade de rodoviários patriotas: os que desejam a construção de lindas estradas de turismo, cujo traçado, por mera coincidência, beneficiará suas propriedades — terrenos que estão vendendo em prestações a preços módicos e sedutores. E é no Estado do Rio que êsses homens empreendedores querem situar suas estradas de turismo. Na Câmara assediam deputados e lhes pedem apresentação do almejado projeto, o que, se realmente fôr feito concorrerá, sem dúvida, para melhorar a cotação dos terrenos beneficiados... futuramente.

A Comissão de Transportes da Câmara, que sempre é ouvida sôbre o assunto, naturalmente há de procurar saber, por intermédio do Ministério da Viação, se as tais "estradas de turismo" merecem mesmo qualquer estudo, ou melhor, se estão previstos no Plano Rodoviário Nacional ou no plano fluminense de estradas.

Entre Paty do Alferes e Petrópolis, entre Friburgo e Niterói e em outras regiões fluminenses o turismo está servindo de pretexto para tais iniciativas, aparentemente louváveis e merecedoras de boa acolhida pelos poderes públicos...

O JÔGO

A não ser em dias festivos de sessões extraordinárias, jamais se viu, como agora, um tão grande e intenso movimento de pessoas nos corredores da Câmara dos Deputados. As fisionomias dêsses sêres são naturalmente distintas, mas há alguma coisa que as identifica e unifica: o olhar febril e agitado, as mãos ágeis e como que de rapina, a cor amarelada ou incaracterística dos animais ociosos, com existência clandestinamente noturna. De onde surgiram tôdas essas criaturas que enchem agora as escadarias, os corredores, as salas da Câmara dos Deputados? De tôda parte, das partes mais diversas do território nacional, como se estivessem brotando do subsolo. Do norte, do sul e do centro do país, de avião, de navio, de ônibus, desembarcam diàriamente as pessoas a que nos estamos referindo. São banqueiros, donos e empregados de cassinos, exploradores de casas de tavolagem, profissionais do vício, que se acotovelam, implorando, reclamando, prometendo, no afã de uma espantosa cabala, porque se consumou ali a vergonha de haver um representante da nação apresentado um projeto para restabelecer no Brasil o império do baralho e da roleta. A essa estranha fauna, ajuntam-se também, movidas por iguais interêsses, mulheres, que conseguem entrada no edifício do Palácio Tiradentes mediante a tolerância de alguns deputados.

Êste espetáculo, contudo, é apenas a segunda afronta lançada, neste sentido, ao Parlamento. A primeira é que um deputado tenha chegado a transformar-se em advogado dos profissionais do vício, apresentando à Câmara um projeto contra o Código Penal, um decreto-lei do govêrno federal e o senso moral da nação. Porque, a êste respeito, não há dúvidas: o projeto em aprêço, quaisquer que sejam os seus disfarces, representaria, se aprovado, a oficialização do jôgo, a legalização de um vício e de um crime, assim considerados pela Ética e pela Lei.

O parlamentar, empreitado para essa tarefa, não passava até agora de um anônimo. Ninguém se recorda de tê-lo visto, no noticiário, ligado a alguma iniciativa útil, a algum trabalho produtivo, a qualquer atividade considerável. Estreou com o projeto sôbre o jôgo, fêz com êle o seu melancólico cartaz. Adquiriu uma celebridade, e mais tarde — quem sabe? — poderá ter o seu retrato, solenemente inaugurado, ao ruído de fichas e roletas, nas salas de jôgo dos cassinos...

Com efeito, no aludido projeto, é comovente não só o carinho que o deputado Nogueira demonstra pelo jôgo como os conhecimentos que revela a cêrca da matéria. Tudo ali está previsto e regulamentado, desde a divisão geográfica do país até o valor das fichas. Esgota o assunto, especificando as espécies de jogos ("Serão admitidos, como jogos públicos ou de cassinos, a roleta, o bacará, a campista, os dados, *les petits-chevaux* ou *la boule*, e serão praticados pela maneira que esta lei determina"); fixando a aposta máxima e a aposta mínima, as paradas, as chances; estimulando a construção de cassinos ("Cada capital de Estado, quer numa, quer noutra região, desde que costeira ao oceano, ou ribeirinha de baía ou curso fluvial accessível à navegação poderá, ter um cassino" etc. etc.).

Por fim, o projeto apresenta também a habitual camuflagem dos que advogam o livre exercício da jogatina: o jôgo pode constituir uma fonte de renda para o Estado, servindo para escolas, hospitais, obras de assistência social. Êste é, no entanto, um deformado e imoral argumento, pois sôbre o vício, sôbre a degradação dos espíritos e dos caracteres, nada se poderá construir de útil ou de belo. O vício contamina as coisas nas suas próprias fontes ou raízes. E ainda que, por absurdo, tôda a economia nacional se pudesse salvar da sua crise por intermédio do jôgo, seria o caso de dizer-se: melhor será vê-la a nação extinguir-se do que vê-la engordar refestelada nas mesas de pano verde...

Nesta altura, o mais acertado será acreditar que o desprezível projeto sôbre o jôgo vai ser sufocado numa das comissões da Câmara, sem chegar ao plenário. Discutir e votar uma tal matéria em sessão plenária já seria humilhação excessiva para a Câmara ou para o Senado. Quanto à hipótese da aprovação, esta nem sequer a admitimos, porque, afinal, a nossa tolerância ainda não chegou ao ponto de transformar a nação numa "casa de tolerância"; e uma lei, que consagrasse e oficializasse o vício do jôgo bem poderia ser uma mortalha para o Parlamento que por ela fôsse responsável.

Venda de hortaliças

Ainda é nos caminhões-quitandas que a população carioca se abastece mais economicamente dos legumes de que carece para sua alimentação, com especialidade depois da melhor regulamentação dêsse comércio por parte da Prefeitura.

Sucede, entretanto, que as medidas adotadas ainda não atingiram a fonte mais racional do provimento dêsses veículos, cujos proprietários continuam a abastecer-se no cais fronteiro ao Mercado Municipal, com os atacadistas do gênero, que formam verdadeiro cartel, a impor preços elevados em excesso, como já demonstramos. Não foi êsse o objetivo visado pelo ideador do sistema, e sim aproximar o varejista do produtor rural. Tal fato decorre da impossibilidade material de estabelecer contato individual direto entre cada dono de caminhão com os cultivadores de verduras da zona rural do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Mas o que é impossível a cada um daqueles quitandeiros ambulantes, porque os gravaria de gastos que anulariam quaisquer vantagens nos preços de compra dos produtos, feita diretamente do produtor, torna-se praticável aos retalhistas em conjunto, reunidos em cooperativa, por exemplo. Haveria preços mais favoráveis aos consumidores e margem maior de ganho aos próprios exploradores dos caminhões.

É a sugerir essa articulação cooperativista que ferimos novamente o assunto. A Secretaria da Agricultura da administração municipal e o próprio Ministério respectivo deveriam tomar a iniciativa de tornar essa idéia efetiva, congregando os pequenos negociantes, para torná-la em realidade.

A moradia

Se o govêrno está empenhado, como deve estar, em resolver o problema da moradia, não combata o mal pelos sintomas, mas pelas causas. Duas causas de ordem geral retardam a solução do problema, agravando-o progressivamente: valorização artificial do terreno e escassez na produção do cimento.

Em conseqüência da primeira, apoderou-se de nós o delírio do crescimento vertical das construções. Arranha-céus na orla das praias e no seio das zonas rurais formam tapumes arquitetônicos postiços, como se concretizassem a intenção de ocultar os encantos da paisagem e de afastar para remotos sertões as delícias do contacto com a natureza. O arranha-céu, mal necessário no centro urbano congestionado, está-se generalizando de tal forma no estilo da construção suburbana que provocou aparente paradoxo econômico: aumentou nêstes últimos anos a área de prédios licenciados, mas diminuiu o número de prédios novos. Assim, enquanto em 1939 contávamos a área de 818.678 quilômetros quadrados de prédios, chegámos a 2.045.990 quilômetros quadrados em 1945; porém, o número médio de metros quadrados para cada prédio elevou-se de 162 em 1939 para 470 em 1945. Eis a política de aproveitamento máximo do terreno, isto é, o crescimento vertical da edificação, determinado pelo preço exagerado do lote. Cabe ao govêrno, através de departamentos técnicos, estudar até que ponto vai a lei econômica da valorização, ou seja, determinar onde começa a exploração. Depois incentivar de verdade — sem visitas fortuitas a escritórios, onde se exibem papéis — a construção da casa popular, de modo que caiba ao maior número o direito de residir num lar, não num pombal disfarçado. Haveria de melhorar ao mesmo tempo o problema de circulação, pois acúmulo de arranha-céus significa também acúmulo de habitantes, quer dizer, congestionamento potencial de tráfego.

Finalmente, fomento à produção do cimento e morte ao mercado negro, mulato ou caboclo. O número de "habite-se" vem decrescendo vertiginosamente, em proporção inversa às necessidades da população: 3.456 em 1941, 3.037 em 1942, 2.224 em 1943, 2.020 em 1944, 1.975 em 1945. Por que? Porque iniciámos muitos arranha-céus, mas não os concluímos; a meio da construção paralisam-se as obras, por falta de cimento. Não há mais orçamento em arquitetura particular. De mês, para mês, varia a despesa.

Eis como se agrava o problema da moradia, com a subsistência de causas removíveis.

PINGOS & RESPINGOS

Foi medicada, por ter tentado suicidar-se, A. V., residente à rua da Prosperidade. Motivos ignorados.

A causa não é sabida,
Mas justo é que se conclua:
Não foi o nome da rua
Que lhe deu o horror à vida.

• • •

Foi prêso o chefe de uma casa de ferragens da rua Frei Caneca, por estar vendendo arame farpado por preço acima da tabela. A Delegacia de Economia Popular apreendeu a mercadoria e vai vendê-la por sua própria conta.

Está errado. O que a D.E.P. devia fazer era aproveitar êsse arame farpado na construção de campos de férias para repouso de tubarões envenenadores e cambionegristas.

• • •

Foi concedida a Joaquim Marques Lisboa, neto do Marquês de Tamandaré, uma pensão mensal de 500 cruzeiros.

Sendo essa pensão uma homenagem ao grande herói, vê-se que no meio da carestia geral sempre há exceções a registar. A gratidão da Posteridade, por exemplo, está baratíssima.

• • •

Renunciou o deputado comunista Alcides Sabença, sendo substituído pelo suplente, Henrique Oest, que já estava exercendo provisòriamente o mandato.

O sr. Sabença, que assinara a renúncia ao ser eleito, de acôrdo com as normas democráticas soviéticas, não demonstrara sabença suficiente dos pontos cardeais do partido. Por isso, desguiou (ou foi desguiado), e o seu mandato mudou para Oest.

Cyrano & Cia.

REDUÇÃO DAS FÔRÇAS ARMAS BRITANICAS

Londres, 25 — (R) — O Comitê de Defesa do Gabinete Britanico e das Fôrças Armadas Britanicas reuniu-se à noite passada, nesta capital, julgando-se que tenham sido discutidos, por êsse ensejo, os planos do Governo para redução das proporções dos serviços armados de Sua Majestade, como parte do programa de preenchimento das lacunas de potencial humano, com o objetivo de vencer-se a tremenda crise economica que ora atravessa êste país.

O marechal de Campo, Visconde Montgomery, Chefe do Estado Maior Imperial, ministros do Estado, Chefes de Serviços Armados e bem assim o Secretário do Foreign Office, sr. Ernest Bevin, estiveram presentes à importante reunião.

A CHINA RETERÁ A MANDCHURIA

Nankim, 25 (R.) — Tropas do govêrno chinês capturaram Laiyang, Choayuan e Chissia, importantes bases comunistas na península de Shantung, na China Norte-Oriental, ao que comunicou o ministro da Defesa. Acrescentou-se que os portos de Chefú e Kungkou, vitais aos comunistas, seriam recapturados dentro de uma quinzena, pelas tropas do govêrno.

Foi outrossim desmentido que o govêrno central abandonaria a Mandchuria, que "étnica e econômicamente" constitui parte da República Chinesa, nas palavras do dr. Tong Hollington, diretor do Serviço de Informações do govêrno chinês.

DEMITIDOS 1.680.000 FUNCIONARIOS NOS EE. UU.

Washington, 25 — (R) — O govêrno dos Estados Unidos vem de fazer a maior redução nas listas de pagamento do funcionalismo federal na historia dos Estados Unidos, demitindo nada menos de 1.680.000 funcionarios de acordo com os dizeres de uma carta do presidente Truman a Luther Steward, presidente da Associação Nacional de Funcionários Federais.

Truman calcula, em sua carta, que há 2.088.000 pessoas trabalhando em diversos departamentos do govêrno, sendo que durante a guerra havia quase 4 milhões.

As reduções são computadas desde o dia V-J, quando havia 3.770.000.

O financiamento para construções

A cidade cresceu, cresceu muito para cima, com os altos edifícios destinados a escritórios, no centro, e à moradia em apartamentos, nos bairros...

Êsses edifícios, pelo seu custo, não pertenceriam, salvo poucas exceções, a um único indivíduo. Nasceu daí o sistema das incorporações em condomínio, com financiamento a prazo longo. Sendo em número reduzido os bancos hipotecários capazes de tomar em carteira os negócios, desenvolveram-se entretanto as respectivas operações, ora pelas caixas econômicas, ora pelos chamados institutos de previdência, onde a acumulação de recursos, sob a forma de depósitos populares e contribuições de associados, parecia realmente atrair os mutuários.

Já não vale discutir se as caixas econômicas e os institutos podiam, dentro da índole de seus objetivos e pela origem de seu numerário, aceitar aquelas operações. O fato é que as aceitaram e nelas — diga-se a verdade — não perderam dinheiro.

Em dado momento, querendo o govêrno promover a deflação do crédito ou mesmo simplesmente conservar em espécie o patrimônio que o financiamento para construções estava associando a vencimentos remotos, suspenderam-se os contratos de mútuo. A medida foi sem dúvida cautelosa, mas pecou, vê-se agora, pelo modo absoluto como passou a ser aplicada, pois estendeu-se também aos negócios em curso: em lugar de suspender apenas os financiamentos novos, interrompeu os antigos.

Estancada, assim, a fonte principal do crédito, e não havendo meio de encontrar outras fontes, em razão de estarem os bancos sob o pêso da política de restrições ditada igualmente pelo govêrno, paralisaram-se muitas construções, e êste fato repercutiu necessàriamente nas relações dos condôminos e incorporadores. O financiamento foi sempre a condição que tornou possíveis e harmônicas essas relações, constituindo aliás a base de todo o negócio. Eliminado inclusive para as construções em andamento, cada incorporador, por um lado, procura arranjar-se como pode e na maioria das vêzes até como não pode. O condômino, por outro lado, havendo comprometido em regra seus pequenos haveres na ilusão de adquirir um apartamento, se considera sob a ameaça de perdê-los, em todo caso de não reavê-los, se os exigir.

Mas não é tudo. Admitindo que vença as dificuldades e encontre o suspirado financiamento, o incorporador não raro cobra do condômino juros do dinheiro até então gasto e que abrange a parte não financiada da construção, por cuja despesa, é claro, o condômino já tudo pagou. São incidentes e conflitos que se desconheciam quando as operações hipotecárias eram asseguradas pelas caixas econômicas e os institutos de previdência, ou se diluíam com a maré das transações imobiliárias na época do crédito fácil. Vá que se combata o crédito fácil, à sombra de cujos estímulos tanto aumentou a inflação... Não é, porém, equitativo, não chega a ser inteligente, a interrupção brusca do financiamento para obras de que se espera apenas a conclusão.

Dir-se-á que as caixas econômicas e os institutos de previdência têm, como tôdas as administrações, seu critério a observar. De acôrdo. Mas, se as operações de financiamento nunca lhes deram prejuízos, ou só os causaram eventualmente, por contratos mal feitos, é igualmente um critério a considerar que a cidade não perca certo número de edificações começadas e que podem ser acabadas no regime da garantia hipotecária.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REALIDADE BANCÁRIA

Gyl Seara

Em publicação nesta fôlha, de autoria do sr. Fidelis Reis, com esta mesma epígrafe, foi transcrita uma série de afirmações contidas na edição de agôsto último do *Monitor Mercantil*, subscritas pelo nosso eminente confrade sr. Amadeu Saraiva, tôdas elas a colidir com a realidade, que as estatísticas e as contas bancárias evidenciam. Pretendem os dois articulistas que seja de "absoluta restrição" ao crédito a política econômico-financeira ora praticada no Brasil.

Nada mais destituído de fundamento, na verdade, que tal asserção, últimamente posta a circular, coisa estranha, pois a argumentação usada pelo opinante original requer a volta do país ao regime das emissões a jacto contínuo, da inflação monetária, da alta dos preços e dos salários, em alternativa de males imprevisíveis.

Por isso mesmo, esta fôlha em editoriais repetidos e argumentando com algarismos precisos e concretos, assentes em sã doutrina econômica, tem combatido tôdas as manobras tendentes a embaraçar ou impedir a estabilidade cambial do cruzeiro e o ajustamento interno dos valores *ao exato poder aquisitivo dessa moeda, à base do atual volume da circulação*, pretendidos pelo sr. Correa e Castro. Outra não é a solução conveniente aos interêsses do povo brasileiro, na situação atual.

Seguindo o *Correio da Manhã*, entendemos que se devem erguer tôdas as fôrças vivas do país e coordenar esforços opondo-se à desvalorização do cruzeiro, propugnada por certos grupos mais poderosos das classes conservadoras.

No caso vertente não é outra a meta onde pretendem chegar, socorrendo-se de concursos cuja boa-fé, não contestamos, os quais nem sempre alcançam penetrar na mais sombria dobra que encobre o verdadeiro fim da manobra, na aparência, ótimamente intencionada, ou seja, como agora, de proporcionar capitais à produção, *derramando mais papel de curso forçado na circulação*. A isca é, como se vê, bem apresentada aos homens de boa fé, mas, como tôdas as iscas, esconde o anzol bem disfarçado. E que terrível anzol êsse, prenunciador de morte certa.

Firmadas estas premissas, exponhamos os fatos que as comprovam, desmentindo a tese sustentada pelos srs. Amadeu Saraiva e Fidelis Reis; são muito simples e ao alcance de todos. As restrições ao crédito, em que assenta a argumentação dêsses patrícios não são generalizadas, como pretendem e sim *limitadas às operações especulativas, isto é, às que decorreram da inflação e a desenvolveram*; subindo os preços, encareceram a vida das classes médias e das massas populares, que exageraram o crédito, muito além das suas proporções legítimas.

De fato, perante a lógica e o bom senso, é indubitável que, se se houvesse verificado uma retração generalizada ao crédito, *esta teria repercutido, automàticamente, no sentido da redução do valor global das trocas comerciais em todo o país*, mais acentuadamente em São Paulo por fôrça da sua industrialização maior, que nos demais Estados.

Ora sucede ter sido *exatamente o fenômeno oposto o verificado*, consubstanciado no *fato do crescimento*, naquela unidade federada, do montante do valor das vendas, apurado na coleta do respectivo impôsto, nos sete primeiros meses dêste exercício financeiro, comparativamente a idêntico período de 1946. Senão, vejamos.

No ano fluente, êsse valor cresceu para Cr$ 51.230.000.000,00, contra Cr$ 47.063.706.000,00, no anterior, *acusando diferença visível, para mais*, de Cr$ 4.166.294.000,00. Na realidade, o aumento das operações *foi bem maior*, uma vez se considere a circunstância de a cifra dêste ano excluir os negócios favorecidos pela especulação, em tão grande proporção quanto a referente a 1946. Isso permite conjeturar que o crescimento real das trocas *fôsse do dôbro ou mesmo do triplo daquela diferença*.

Ora, não é concebível que a retração generalizada do crédito, como pretendem os ilustres opinantes, possa corresponder êsse grandioso desenvolvimento das vendas, máxime se considerarmos *as grandes baixas de preços operadas em diversas categorias de utilidades*.

Bastaria isso para desmentir categòricamente a afirmação sustentada, referente a restrições sistemáticas ao crédito. Êste fato nos poderia dispensar de qualquer outra espécie de prova. Não nos limitaremos, no entanto, à já oferecida; mesmo porque, àquela comprovação indireta podemos aduzir outra, baseada em cifras que ferem, *incisiva e diretamente, os próprios algarismos referentes a êsse crédito*, que se inculca de restringido de um modo geral. Ei-las, pois, tôdas referentes à posição das contas de *Depósitos* e *Empréstimos* ao público e suas proporções, apuradas a 30 de junho de 1946 e em igual data de 1947, *em milhões de cruzeiros*:

ESPECIFICAÇÃO	DEPÓSITOS		EMPRÉSTIMOS		*Proporção destes sôbre aqueles*	
	1946	1947	1946	1947	1946	1947
Banco do Brasil .	16.376	15.653	12.121	12.922	73 %	82,6%
Outros Bancos . .	32.602	35.036	28.089	31.087	86,1 %	88,7%
Em conjunto . . .	48.978	50.688	40.210	44.009	82 %	86,8%

É conveniente observar que o Banco do Brasil, além daqueles empréstimos ao público, ainda fêz outros, ao Tesouro Nacional, entidades públicas e bancos, elevando fortemente a respectiva proporção de suas aplicações, comparativamente aos depósitos, que reune. Ao fim do primeiro semestre de 1946, tais operações se repartiam entre 3.521 milhões de cruzeiros ao Tesouro, 1.402 a outras entidades públicas e 397 a bancos, elevada aquela proporção a 84%. Em 30 de junho de 1947, êsses algarismos montaram a 1.661 milhões quanto ao Tesouro, não havendo empréstimos a bancos, subindo, por êsse motivo, a dita proporção a 95%, percentagem que acentua o grande esfôrço desenvolvido pelo nosso principal instituto de crédito, contràriamente ao afirmado no artigo do *Monitor Mercantil*.

De tôdas essas cifras resulta, como vê o público: 1º) não houve retração generalizada ao crédito bancário consentido aos particulares e sim volumoso aumento do mesmo, embora o corte feito ao de caráter especulativo, notadamente por parte do Banco do Brasil; 2º) tampouco se verificou a pretendida redução dos depósitos, que, *ao contrário, se avolumaram, de modo geral*, a desmentir a afirmação de pretensa desconfiança do público em relação aos bancos, quando, na realidade esta só atinge, justificadamente, certos bancos, que se excederam, imprudentemente em suas possibilidades de crédito; 3º) finalmente, a proporção dos empréstimos, confrontada à dos depósitos, no ano em curso, *se manteve elevada, cresceu até*, a expressar concretamente a confiança dos próprios bancos na situação atual, como nas perspectivas geradas da política econômico-financeira, que vem sendo praticada pelo Poder Público, na base divulgada pelo seu ministro da Fazenda, *da estabilização da paridade cambial do cruzeiro e do ajustamento interno dos valores, na sua exata relação ao poder aquisitivo do mesmo*.

Diante de tal política, favorável aos interêsses da comunhão nacional, inevitàvelmente hão de chocar-se grandes e poderosos interêsses privados.

Não existe, em conclusão, nenhum fundamento sério na afirmação dos nossos opoentes, desmentida por *fatos*, sem contestação possível. Afastar-nos-íamos da verdade se não admitíssemos a existência de alguns bancos, em número reduzido, cuja situação se não enquadra no que focalizamos. Tal fato decorre, porém, da própria imprudência dêles, dos erros e excessos que praticaram e cujas conseqüências é justo sofrerem; não seria razoável, ser êsse ônus suportado pela comunhão humana, já muito prejudicada, de nenhum modo responsável por falta alheia.

Devem ser amputados no organismo bancário os membros gangrenados, para que não prejudiquem o conjunto, *cuja existência, saneado, se faz imprescindível à normalidade da vida econômica do país.*

NÃO SE RESTITUI IMPOSTO INDIRETO

O diretor geral da Fazenda negou provimento ao recurso de Abel Golodne, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas e atendendo a que é uniforme a jurisprudência do Ministério da Fazenda no sentido de que não se restitui impôsto indireto, dada a sua incorporação ao preço da mercadoria, gravando o consumidor que arcou com o ônus do tributo.

ESTÃO OBRIGADOS A APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO JURIDICA

O coletor federal em Mundo Novo, no Estado da Bahia, expondo que um comerciante residente em Salvador possui fazendas no município de sua coletoria, onde exerce habitualmente o comércio de gado, isto é, compra-o magro para revendê-lo depois de gordo, consulta se referido fazendeiro está obrigado à apresentação de declaração jurídica e, em caso afirmativo, onde deve ser esta apresentada.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que os invernistas, praticando habitual e profissionalmente operações de natureza comercial com o fim especulativo de lucro, estão obrigados à apresentação de declaração jurídica com base no lucro real ou na receita bruta definida no art. 40 do vigente regulamento, ou ainda, na falta de escrituração regular, ao arbitramento previsto no parágrafo segundo do art. 34, do mesmo regime legal, conforme já resolveu a mesma Divisão em decisão proferida no processo 6.458, de 1943.

O IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS PRODUZIDOS NO ESTRANGEIRO

Um comerciante norte-americano residente nesta capital consulta se os dividendos de ações de companhias americanas, que lhe foram creditados nos Estados Unidos relativamente aos anos de 1938 a 1942, devem ser incluídos nas declarações que apresenta anualmente. Em caso afirmativo, quer saber se pode recolher o impôsto independentemente de multa e, bem assim, desde quando deve declarar tais rendimentos.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que os rendimentos produzidos no estrangeiro, qualquer que seja a sua natureza, serão classificados na cédula F, porém, só se efetivamente recebidos no país, conforme estabelece o parágrafo único do art. 8º do vigente regulamento, e já resolveu a mesma Divisão na decisão proferida no processo n. 4.236, de 1943, publicada no *Diário Oficial* de 13 de junho do mesmo ano.

Só se verificar essa circunstância — acrescenta a Divisão do Impôsto de Renda — as declarações de renda, a que pertencem os dividendos em questão, devem ser retificadas para o fim de sujeitá-los ao impôsto, observado todavia o que dispõe o art. 188 e parágrafos do mesmo regime legal.

APOLICES DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

O ministro da Fazenda autorizou a admissão à cotação oficial na Bôlsa das 150.000 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, juros de 8% ao ano, pagáveis em janeiro e julho de cada

(Continua na 5.ª pág.)

O caso do "impeachment" e a Constituição do Piauí

(Conclusão da 3.ª pág.)

ção de Filadélfia é que, no juizo politico, não podem concentrar-se em um só corpo eletivo a acusação e o julgamento. E' fundamental no sistema a divisão do poder do "impeachment", nos têrmos do precedente inglês:

"Repartindo este poder formidável entre as duas secções do corpo legislativo — dando a uma o direito de acusar e à outra o de julgar — evita-se o inconveniente de que os mesmos homens sejam acusadores e juizes, e acautela-se, ao mesmo tempo, o perigo de ver excitar perseguições o espirito de facção que pode reinar em uma ou outra câmara".

O segundo preceito que devemos dar por assentado e inerente ao regime é o de que uma das garantias da justiça se traduz no quantum de dois terços para a condenação. Assim declarou Hamilton:

"A necessidade da maioria dos dois terços do Senado para pronunciar condenação é um novo penhor de segurança que a constituição oferece à inocência".

A êsses dois requisitos essenciais se refere Story ("Comentario sobre la Constitucion Federal de los Estados Unidos", trad. de Calvo, vol. I, pg. 472 e s.).

Quanto ao primeiro, nestes têrmos:

"Nossa opinião sobre esta grave matéria é que, com muita sabedoria, se investiu o Senado com essa jurisdição. Um sábio comentador disse tambem que, de todos os ramos do Govêrno, era o Senado o que apresentava mais garantia para o exercício dessas elevadas funções judiciais. Como os acusadores, os Senadores são também representantes do povo; porém o são em grau mais distante e por um mandato de mais larga duração. São, pois, mais independentes do povo, e, como os elegeram, sabendo que êles poderão ser chamados a preencher essas altas funções, seus mandantes têm neles a confiança de que desempenharão com sinceridade e fielmente um dever tão solene. Não podendo jamais ser acusadores, não devem deixar-se levar, pelas animosidades de partido, às prevenções contra os individuos; motivos que, apenas, podem às vezes ditar o ato de acusação de parte dos representantes. Os Senadores, habituados a encarar o conjunto das grandes relações politicas do país, são, por isto mesmo, os mais aptos para pronunciar-se sobre as acusações que pertinem às transações com o exterior ou aos interesses politicos do interior. E, ainda quando não possamos dizer que o Senado forme, como a Câmara dos Lordes na Inglaterra, um corpo inteiramente isolado da influência das paixões do povo e ainda separado de seus interesses, não vemos nenhuma outra fração do govêrno que apresente mais garantias de imparcialidade e independência."

Quanto ao número de votos indispensável à condenação, se manifestou deste geito o professor de Harvard:

"Nenhum documento autêntico indica sôbre que bases repousa esta fixação de dois terços. Só por conjetura se pode pensar que o verdadeiro motivo foi assegrrar a imparcialidade do juizo e impedir que os funcionários acusados fossem sacrificados ao primeiro ressentimento popular ou ao PREDOMINIO DE UM PARTIDO. Na Inglaterra, a Camara dos Lordes, por sua organização e independência hereditária, oferece barreira suficiente à opressão ou à injustiça. A êste respeito, Blackstone faz observar que "a nobreza não tem os mesmos interesses nem as mesmas paixões que as assembléias do povo", e que, por conseguinte, é mais conveniente que a nobreza julgue, a fim de que se garanta a imparcialidade da justiça ao acusado, e que o povo seja o acusador, para que a justiça seja tambem garantida ao Estado.

Segundo a teoria de nossa Constituição, o Senado repousa em base mais popular; devia-se, pois, tratar de impedir que a simples maioria dos Estados pudesse destituir ou afastar funcionários públicos de mérito. Se a simples maioria bastasse para condenar, [illegible] O ÚNICO FREIO DE RESULTADO PRÁTICO [illegible] DOIS TÊRÇOS [illegible]"

[illegible]

As outras caracteristicas do "impeachment" norte-americano serão apreciadas no curso do presente estudo. [illegible]

— 3 —

Nos paises europeus de feição parlamentarista [illegible]

[illegible]

será menos imparcial do que os tribunais de direito comum. Mas é esta uma orientação de uso tolerado e corrente (Aquino — La Responsabilidade ante el Parlamento"; Viveiros de Castro — "Estudos de Direito Publico", — ps. 440); e ao ativo do Senado francês devem imputar-se alguns serviços: ter procedido com equidade e sem rigor; ter liquidado a aventura "boulangista"; ter-se associado, na hora de esquecimento, às medidas apaziguadoras. Como quer que seja o principio ainda é objeto de criticas, — a primeira das quais pelo "inconveniente de conferir a homens politicos o julgamento de outros homens politicos e de fatos politicos" (Moreau — "Dr. Const.", ps. 307).

O processo de acusação e julgamento por órgãos distintos manteve-se em grande numero de constituições promulgadas na Europa, depois da paz de Versalhes; só variou, às vezes, a instancia decisória, deslocada da Câmara Alta para uma entidade especial.

A Constituição de Weimar conservou a atribuição "acusatória" da Câmara, exigindo, porém, uma soma de votos igual à necessária para a revisão do estatuto básico; do julgamento incumbiu a Côrte de Justiça Constitucional (art. 59) — assunto regulado, posteriormente, na lei de 9 de abril de 1921.

Com poucas diferenças, foi o que adotaram as Constituições da Baviera (§ 56), da Prussia (art. 58), da Austria (arts. 76 e 142), da Estônia (art. 67), da Finlândia (art. 47, da Lituânia (art. 64), da Polônia (art. 266), da Rumania (art. 98), da Iugoslavia (arts. 91 a 93).

A Tchecoslováquia permaneceu fiel ao processo clássico (Const. § 34).

— 4 —

Os Estados americanos, de tipo presidencialista, seguiram a esteira da grande Republica do Norte: quer na divisão do processo e da competência, quer no "quantum" — para a decisão punitiva. Em todos eles, a Câmara acusa e o Senado julga; em quase todos eles se prevê constitucionalmente o voto de dois terços.

Assim, os estatutos da Argentina (arts. 45 e 51), da Bolivia (arts. 65 e 69), da Colômbia (arts. 96, 4ª, 89 e 90), da Costa Rica (arts. 103 e 73, 9ª), de Cuba (arts. 122 e 125), do Chile (arts. 39 e 42), do Equador (arts. 53, 47 e 48, do México (arts. 74 e 76), do Perú (art. 121 e 122), e do Uruguai (arts. 84 e 92).

Nessa conformidade dispôs a constituinte brasileira de 1946:

"Art. 59 — Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

I — a declaração, pelo voto da maioria absoluta, da procedência ou improcedência da acusação contra o presidente da Republica, nos termos do art. 88, e contra os ministros de Estado, nos crimes conexos com os do presidente da Republica".

Art. 62 — Compete privativamente ao Senado Federal:

I — julgar o presidente da Republica nos crimes de responsabilidade e os ministros de Estado nos crimes da mesma natureza conexos com os daquele;

II — processar e julgar os ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador Geral da Republica nos crimes de responsabilidade;

§ 1º — Nos casos deste artigo, funcionará como presidente do Senado o do Supremo Tribunal Federal.

§ 2º — O Senado Federal só proferirá sentença condenatória pelo voto de dois terços dos seus membros.

§ 3º — Não poderá o Senado Federal impôr outra pena que não seja a da perda do cargo com inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função publica, sem prejuizo da ação da justiça ordinária.

Art. 88 — O presidente da Republica, depois que a Câmara dos Deputados, — pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, declarar procedente a acusação, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal nos crimes comuns, ou perante o Senado, nos de responsabilidade.

§ unico — Decretada a procedência da acusação, ficará o presidente da Republica suspenso das suas funções.

Art. 89 — São crimes de responsabilidade os atos do presidente da Republica que atentarem contra a Constituição federal e, especialmente, contra:

I — a existência da União;

II — o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados;

III — o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

IV — a segurança interna do país;

V — a probidade na administração;

VI — a lei orçamentária;

VII — a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos;

VIII — o cumprimento das decisões judiciárias.

§ unico — Esses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento".

Nas Federações, cabe aos Estados-membros instituir e processar o "impeachment" [illegible]

[illegible]

Jersey (VII, II, 1), de New México (IV, 35), de Nevada (VII, 1), de New Dakota (195), de Ohio (II, 23), de Rhode Island (XI, 1), de South Carolina (XV, 2), de South Dakota (XVI, 2), de Utah (VI, 18), de Virginia (VI, 51), de Washington (V, 2), de W. Virginia (IV, 9), de Wyoming (III, 17); dois terços dos membros presentes, nas constituições de Connecticut (IX, 2), Florida (III, 29), Georgia (III, 5), Iowa (III, 19), Kentucky (67), Maine (III, 7), Minnesota (IV, 14), Missouri (VIII, 2), New York (VI, 10), N. Carolina (IV, 4), Oklahoma (VIII, 4), Pennsylvania (VI, 2), Texas (XV, 3), Vermont (54), Wisconsin (VII, 1); e dois terços de membros da Côrte de "Impeachment", na constituição de Nebraska (III, 17). Note-se que esta identidade ocorre em um país no qual cabe aos Estados-membros legislarem sôbre "direito penal", salvo as reservas raras e especiais da União.

No Brasil, é óbvio que os Estados-membros, até, nos pontos essenciais, obrigados ao modêlo federal: 1º) — porque, segundo o art. 18 da Constituição, "cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotar, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição"; 2º) — porque é princípio obrigatório para as unidades federativas a "independência e harmonia dos poderes" (Const., art. 7º, b) [illegible]

Assim o proclamou Pedro Lessa, em voto que, de vencido ("Rev. Supr. Trib.", vol. 45, pg. 12), passou a vitorioso (Rev. cit., vol. 19, ps. 11):

"Que os Estados podem estatuir nas suas Constituições normas substancialmente análogas às dos arts. 33, 53 e 54 da Const. Federal, [illegible]"

[illegible]

E lucidamente opinou Guimarães Natal (Rev. cit., vol. 43, ps. 28):

[illegible]

— 6 —

Se os Estados não adotarem o sistema bi-cameral, [illegible]

[illegible]

Tal eventualidade vai além das mais latas permissões do regime parlamentar; pois, em tal regime:

a) — sendo o gabinete, em via de regra uma delegação do Legislativo, só a êle, e não ao chefe de Estado, atingem as eleições da moção de desconfiança;

b) — ao Chefe de Estado se concede dissolver a Câmara, apelando para uma nova consulta popular, de acôrdo com o ministério ou à sua revelia, como no precedente francês de Mac-Mahon, ao substituir o ministério Jules Simon pelo ministério de Broglie;

c) — se distingue a responsabilidade "politica" do gabinete da responsabilidade "penal", [illegible] (Esmein — "Elements de droit constitutionnel", vol. II, ps. 386; Marnoco e Souza — "Direito Politico", ps. 721-724).

De fato, raiaria pelo absurdo que uma assembléia local, não tendo o "menos" — a faculdade de derribar o secretariado, — tivesse o "mais" — o poder de destituir o presidente!

— 7 —

A solução, para os Estados de sistema unicameral, será mantendo o dualismo da "acusação" e do "julgamento", conferir êste último a uma côrte especial, composta, porém, de modo que, em suas deliberações não predomine necessariamente o voto dos representantes da corporação acusadora. [illegible]

[illegible]

— 8 —

Se os Estados, na composição dos tribunais politicos, não podem, como demonstramos, [illegible]

[illegible]

— 9 —

Era lícito também à constituinte piauiense [illegible]

[illegible] sistiu em que "à Camara cumpria acusar delitos, e não creá-los".

Mas bem ponderou o insigne Rui que, no Brasil, não havia, a esse respeito, ensejo para polemica, em face do que preceituava a Constituição de 1891 (art. 34, paragrafo 1º) — seguida, aliás, neste ponto, pelas de 1934 e 1946.

Quanto aos nossos Estados, ninguem defendeu, até hoje, a teoria exdruxula de que eles possam qualificar delitos; pois tal compete ao Legislativo da União (Const. de 1891, art. 34 n. 23; Const. de 1934, art. 5º, XIX, a; Const. de 1946, art. 5º, XV, a).

O Supremo Tribunal, em acordão de 8 de novembro de 1918, proclamou que uma lei do Estado de Mato Grosso era inconstitucional, por ter "definido os casos de "impeachment" e "o definir crimes é atribuição privativa do Congresso Nacional" (Rev. cit., vol. 19, ps. 8-9).

— 10 —

Por identica razão, padece tambem de vicio de inconstitucionalidade o art. 46 da Constituição do Piauí que creou para governadores e secretarios a pena de "inabilitação, até cinco anos, para o exercicio de qualquer função publica".

Reforçando a boa tese, nesta parte, citaremos a opinião de Enéas Galvão e Guimarães Natal, que dignificaram e ilustraram a nossa mais elevada corporação judiciaria.

Entendeu o primeiro:

"Falta, é certo, aos Estados autoridade para, além da destituição do cargo, no "impeachment", decretarem a incapacidade para o exercicio de outras funções publicas, visto que os casos dessa interdição só podem ser regulados por lei federal, de acordo com o que, a respeito, estiver prescrito em dispositivos constitucionais da União."

Ensina o segundo:

"Essa competencia dos Estados (para adotar o instituto do "impeachment") está sujeita a uma restrição, qual a estabelecida pelo art. 34, paragrafo 23 da Const. Fed., que declara de atribuição privativa do Congresso definir crimes e fixar penas.

... Reconhecer aos Estados autoridade e competencia para definir os casos de "impeachment" e atribuir-lhes poder para estende-lo a fatos outros que não os até aqui previstos como crimes, é permitir-lhes — a eles que já tanto têm subvertido o regime, que em muitos se transformou em intoleravel e brutal despotismo, com supressão de todas as garantias — desnaturem também esse instituto preservativo da imunidade dos presidentes criminosos, convertendo-o em arma de preponderancia do Legislativo sobre o Executivo...".

— 11 —

O que impressiona, no estudo da consulta, é a feição "partidarista", e não "ético-juridica" da Constituição piauiense: é a transformação do processo de responsabilidade, instrumento de justiça, em uma apressada maquina de ascenção ao poder.

Como os intuitos estão à mostra e o texto vulnera varios normas da Constituição da Republica, o remedio para o mal praticado e a prevenção contra os males futuros dependem do patriotismo e do zelo dos supremos interpretes da lei magna. Esta só poderá existir e prosperar, se bem compreendida e preservada no espirito que a informa. Porque as constituições têm uma "alma", como dizia Porada, — "sua razão de ser historica", "algo de real, dado e imposto pela evolução". Se não protegermos os institutos, que lhe dão vida, enfraqueceremos de tal forma o regime que ele, menos por si do que por seus aplicadores, exibirá à decrencça publica os sinais de senilidade precoce.

Rio, 23 de setembro de 1947 — (Ass.) PRADO KELLY.

EM DIFICULDADES PARA VENDER O TRIGO AOS MOINHOS

São Paulo, 25 (Asp.) — Os agricultores do Vale do Paraiba que plantaram trigo encontram-se em dificuldades para vender o trigo aos moinhos, cujo regime é a importação do produto estrangeiro. Ao que parece, segundo um informante, os moinhos temem perder os seus fornecedores do exterior.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, de conformidade com o decreto-lei municipal n. 367, de 1 de julho último.

SERVIÇOS DE FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL EM MINAS GERAIS

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição de crédito de Cr$ 2.000.000,00 à Delegacia Fiscal em Minas Gerais, para execução de serviços de fomento da produção vegetal.

IMPOSTO DE RENDA

Uma companhia estrangeira, estabelecida nesta capital, informa que um seu empregado de nacionalidade norte-americana, convocado pelo exército regressou ao seu país de origem, em fins de setembro de 1942, tendo previamente satisfeito seu débito para com o impôsto de renda, relativo ao exercicio financeiro de 1942, base do ano de 1941, como poderá ser averiguado nos assentamentos constantes em seu nome.

Informa ainda a consulente que o aludido empregado percebeu a titulo de salários, no periodo de janeiro a setembro daquele ano, a importância consignada na cédula C da declaração de rendimentos correspondentes ao exercicio de 1943 e, em face do que preceitua o artigo 182 do regulamento do impôsto de renda, consulta se é responsável pelo pagamento do referido impôsto, em nome do cidadão em apreço, relativamente ao exercicio de 1943, ou se, considerando que houve cessação da percepção de rendimentos no ano de 1942, nenhum impôsto é devido no exercicio citado de 1943.

Declara a Divisão do Impôsto de Renda que, tendo cessado a percepção dos rendimentos no ano de 1942 e sido apresentada a declaração de renda referente a êsse exercicio financeiro, nenhum impôsto é devido no de 1943 pelo contribuinte que se ausentou para o exterior em 1942, não mais residindo no país nos anos subseqüentes.

Conclui aquela Divisão que, quanto à responsabilidade prevista no art. 182, do vigente regulamento do impôsto de renda, sòmente se verifica quando faltarem as informações sôbre os rendimentos pagos.

RECONSTRUÇÃO DE BERLIM

Berlim, 25 — (A. F. P.) — A administração militar soviética de Berlim encarregou a Municipalidade berlinense da reconstrução de varios grandes imoveis situados no setor soviético da antiga capital alemã e que foram destruidos pelos bombardeios aereos, principalmente os edificios onde funcionaram os ministerios de Propaganda e Economia durante o Nazismo, alem do arranha ceu de Karstadt.

Os trabalhos já foram iniciados e prosseguem rapidamente, mas ignora-se ainda qual seja a utilização dêsses imoveis.

Vida Agricola

O criador contra a criatura

FAJARDO DA SILVEIRA

O irritante problema da carne acaba de ter um desfecho bem digno do regime de confusão em que vimos vivendo há tanto tempo, no qual os que melhor o entendem são os que nada entendem. Como todos estamos lembrados, quando se teve a triste idéia de criar a FARESP, a lavoura não viu com bons olhos a iniciativa do interventor de então, pois desde que o mesmo se preparava para se candidatar à presidência do Estado, a iniciativa só podia ter como escopo a preparação de uma espécie de máquina eleitoral manobravel à custa do favoritismo de cargos e comissões rendosas. As duas associações de lavradores existentes em São Paulo, verdadeiramente batalhadoras pelos reais interesses dos lavradores, foram, desde logo, contra a iniciativa de um órgão da classe eivado do absolutismo do poder público, pois está no espirito dos que produzem à custa do esforço próprio, que quando o Estado entra por uma porta, o dono da casa deve voar pela outra carregando os haveres que puder salvar, se ainda houver tempo.

A FARESP, foi realmente, um órgão criado para guerrear aquelas duas associações, pelo feio crime de não estarem, na ocasião, apoiando as pretensões politicas do seu idealizador, tanto que nas eleições que se feriram na Rural, na época, o govêrno derrubou a reeleição do titular da velha agremiação de fazendeiros, o que fez com a mão do gato. Na mesma ocasião recuou de entregar à Casa do Lavrador os doze milhões de cruzeiros que tinha dado para a sua construção. Mas as associações espalhadas pelo interior ficaram fundadas para maior de espadas.

Com o tempo a FARESP começou a produzir os seus resultados. Um dos seus afilhados já foi para os Estados Unidos em missão dada de mão beijada pelo govêrno, como "representante" da lavoura, essa mesma lavoura que protesta energicamente contra semelhante representação, pois o ilustre "representante" sempre foi pessoa desconhecida nas referidas e velhas associações de lavradores. Mas como se isso não bastasse, vem, agora, o próprio criador da FARESP, isto é, o poder público federal, pela palavra do presidente da República e manda abrir o mercado de carne, contra a opinião dessa FARESP odiada pela lavoura, órgão fascista, absorvente, criado para portavoz da vontade de todos os governos, instituição sem o menor amparo no seio da classe agricola que verdadeiramente produz. Vemos, assim, diante da grita de toda gente, um gesto realmente reparador do governo federal, desautorando o suposto organismo representativo da realidade agrária, organismo esse que nunca passou de mero abuso de autoridade emanado de um poder absoluto, qual era o do regime ditatorial em que vivemos tanto tempo.

De tudo se infere que não estávamos errados quando pediamos que o Congresso se lembrasse de cancelar a vida espuria da FARESP, pois não se compreende que num regime constitucional ainda vegete, perturbando as boas intenções dos fazendeiros um órgão que recebe os favores do govêrno, por meio de um decreto que recende a óleo de ricino. Disse a FARESP que não havia carne. O representante do Ministério da Agricultura, nesse setor, perfeitamente de acôrdo com o mandonismo da entidade fascista andou pela sua esteira. Agora é o presidente da República quem, tomando tento das coisas como elas são, viu que havia mel no ôco do pau e mandou derrubar a restrição nas matanças para bem de todos nós que estamos a comer mortadela há meses e a escamar sardinhas de peixarias de má fama, se não quisermos perecer por falta de proteina. E o que nos diz a FARESP, agora, com todas as suas "associações" federadas para inglês ver? Será que nós é que somos, mesmos, os tais que falam mal de tudo e para quem está fallando a ilha Anchieta?

(Do "O Jornal de São Paulo", de 21-9-47). (33016)

SOLICITADA À CAMARA DOS DEPUTADOS A ABERTURA DE DOIS CREDITOS

O presidente da República solicitou à Câmara dos Deputados a abertura dos creditos de Cr$ ..... 165.000,00, especial, e Cr$ .... 104.400,00 suplementar, este pelo Ministerio da Fazenda e aquele pelo da Agricultura, destinados, respectivamente, ao pagamento de auxilio devido ao Rio Grande do Sul, decorrente de acôrdo estabelecido para a execução das leis, regulamentos e demais disposições federais sôbre a caça e pesca, e ao reforço da dotação para extranumerario-mensalista da Divisão do Material.

COMBATE À PESTE SUINA

O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente à consulta sôbre a legalidade da abertura do crédito especial de Cr$ 12.000.000,00, para ocorrer às despesas de qualquer natureza com o combate à peste suína no território nacional.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão de Tarifa, do dia 24 de setembro de 1947, foram adotadas as seguintes resoluções:

N. 593 — A. Batista Pereira — Processo n. 44.020/47 — Resolvido: Mercadoria omissa, 33 % "ad valorem".

N. 594 — Carlos Conterille & Cia. — Processo n. 51.490/47 — Resolvido; Balanças não especificadas, artigo 1.792, taxa Cr$ 4,16 por quilo.

N. 595 — Eli Lylly and Company of Brasil Inc. — Processo n. 45.116 de 947 — Resolvido: Solução medicinal para uso interno ou externo, art. 1.481, taxa de Cr$ 18,20 por quilo.

N. 596 — General Eletric S. A. — Processo n. 43.153/47 — Resolvido: Aparelhos fisicos não classificados, art. 1.657, taxa segundo a materia em evidencia.

N. 597 — Keller Weber — Maquinas Comerciais e Graficas — Processo n. 46.885/47 — Resolvido: Qualquer preparação não classificada, art. 987, "ad valorem" 25 %.

N. 598 — L. Keller, Luoi & Cia. Ltda. — Processo n. 25.662/47 — Resolvido: Essencia artificial de rosa, art. 954, taxa de Cr$ 31,20 por quilo.

N. 599 — Mesbla S. A. — Processo n. 49-049/47 — Resolvido: Obras não classificadas, não especificadas, de ferro batido estanhado, art. 861, taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

N. 600 — Mesbla S. A. — Processo n. 52.022/47 — Resolvido: Aparelhos e artigos desportivos, ginasticos e ortopedicos, para desenvolvimento fisico: bengalas ou tacos, bolas, cestas, macetes e outros objetos não classificados, para golf, tenis, e semelhantes, art. 1.861, taxa de Cr$ 15,60 por quilo.

N. 601 — S. A. Composições "Internacional" (do Brasil) — Processo n. 45.739/47 — Resolvido: Oxido de titanio para uso industrial e outros fins, art. 1.160, taxa de Cr$ 1,70 por quilo (decreto lei n. 6.075, de 8-12-943).

N. 602 — S. A. Philips do Brasil — Processo n. 46.182/47 — Resolvido: Quaisquer aparelhos de medicina, não classificados, de metal dentario, art. 1.717, taxa de Cr$ 68,40 por quilo. Mantida a decisão n. 494, deste ano.

N. 603 — S. A. Philips do Brasil — Processo n. 47.014/47 — Resolvido: Aparelhos fisicos não classificados, de outro metal ordinario, art. 1.657, taxa Cr$ 11,40 por quilo.

N. 604 — Volvo do Brasil S. A. — Processo n. 52.052/47 — Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de ferro batido pintado, art. 861, taxa de Cr$ 3,10 por quilo, conforme art. 1.785, da Tarifa. en°-mm

OS PREÇOS DO CAFE'

São Paulo, 25 (Asp.) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Aurelio Junqueira comunicou que os lotes de café de melhor qualidade estão sofrendo uma quebra na Bolsa de Santos de quarenta cruzeiros em saca. Acentuou que a queda de preços é motivada pela missão que levou aos Estados Unidos o sr. Salvio de Almeida Prado e o sr. Stockler de Queiroz, principalmente em face da entrevista concedida por este ultimo naquela nação, na qual afirma que os cafeicultores brasileiros estão satisfeitos com as atuais cotações do produto.

O representante da praça de Santos, sr. Antonio de Queiroz Teles, confirmou as palavras do sr. Aurelio Junqueira.

URGENTE A PLANIFICAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

São Paulo, 25 (Asp.) — A Ordem dos Economistas de São Paulo terminou os estudos que vinha realizando em torno da economia nacional, tendo concluido que é urgente a planificação economica no país, pois já está encerrado o periodo de prosperidade decorrente da inflação e da expansão descontrolada do crédito. Apontam os economistas a efetivação da projetada reforma bancária, auxilio à agricultura e compressão das despesas públicas.

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: desapropriando por utilidade pública, os prédios e terrenos necessários à execução do projeto de alinhamento número 2.410, relativo ao alargamento da rua Senhor dos Passos; revogando os projetos de alinhamento relativos ao prolongamento da rua João Felipe, no Meier; declarando como logradouros publicos os prolongamentos das ruas Eutiqui Soledade e Professor Hulário da Rocha, na ilha do Governador; fixando em 31 as funções de topografo extranumerario-mensalista da Secretaria de Viação e Obras.

PARA INDENIZAÇÕES POR ACIDENTES DE TRABALHO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos daquela Secretaria de Estado, justificando a necessidade da abertura, pelo Ministério da Viação, de um crédito especial de Cr$ 103.383,30, para pagamento de indenizações por acidentes de trabalho, ocorridos com empregados do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e referentes a homologações judiciais já proferidas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro Canrobert Pereira da Costa foram deferidos os requerimentos de Artur Monteiro Filho, Afonso Blum, Antonio Mirini, Antonio Pedro Saldanha, Enodio Mesquita Marques Porto, Valdemar Saldanha de Araujo, indeferidos os de Eugenio de Moura Cavalcanti, Dirceu Guedes Ramos e arquivado o de Alexandre Ficher.

Matricula de médicos na E.A.O. — Foram designados os oficiais abaixo para efetuarem matricula no Curso de Saude da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no proximo ano de 1948: Turma efetiva — capitães Atos Figueiredo da Silva, Dirceu de Carvalho Pereira, Rodolfo Veoiso de Oliveira, Julio da Costa Fernandes, Norman Sefton, Osvaldo Cunha, Higino Vaz de Siqueira, Osvaldo Luiz do Rosario, Luiz Francisco Leal Filho, José da Fonseca Costa Couto; Turma suplementar — capitães José Fadigas de Souza Junior, Luiz Carlos Berino de Paula, Jurandir Manfredini, Acir Guasque de Faria, Joaquim Pinheiro Monteiro e Carlos de Paula Chaves.

Revista de Medicina Militar — Foi designado para exercer as funções de redator da Revista de Medicina Militar o capitão medico Luiz da Lacerda Verneck, da qual ficou dispensado o dito Mario Madureira.

Concurso para médicos militares — Estarão abertas a partir de 1º de outubro próximo, as inscrições para o concurso de médicos do Exército pelo prazo de 90 dias, para 50 vagas de tenentes.

Na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho n. 9, serão prestados todos os esclarecimentos.

Solução do inquérito sobre o infortunio major Levi — No inquérito policial militar procedido para apurar as causas do acidente de que foi vitima o major Levi Doval Henriques no dia 11 do corrente mês, deu o ministro da Guerra a seguinte solução: "Pela conclusão das averiguações policiais que mandei proceder para apurar as causas do acidente de que foi vitima o major Levi Doval Henriques no dia 11 do corrente mês no Stand de Tiro General Dutra, verificou-se que os fatos apurados não constituem crime nem contravenção disciplinar. Aprovando o relatorio de fls. 21, que perfeitamente se coaduna com os termos do inquérito resolvo de acordo com o paragrafo 4º do artigo 117 do Codigo da Justiça Militar remeter os presentes autos à Auditoria de Correição para os fins de direito.

Falecimento de oficial — Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, faleceu no dia 11 do corrente em Natal, Estado do Rio Grande do Norte o major medico reformado dr. Paulo Pinto de Abreu.

Classificação de capelães militares — O ministro em portaria assinada ontem, classificar na capelania de Santos o capitão capelão militar padre Edmundo Cortes; na capelania da fabrica Presidente Vargas o capitão capelão militar padre Benedito de Lucas; na capelania do distrito de Defesa de Costa o capitão capelão militar padre Antonio de Lemos Barbosa; e na capelania de Belo Horizonte o capitão capelão militar padre Clovis de Souza e Silva.

Prazo para inquéritos — O ministro prorrogou por mais 20 dias o prazo para o término do inquérito policial de que se acha encarregado o capitão Claudionor do Amaral Vasconcelos; e por mais 20 dias, o de que está encarregado o 2º tenente Alvaro de Araújo Pereira.

Convite ao prefeito Mendes de Morais — O general Zenobio da Costa comandante da 1a. Região Militar e Zona Leste, esteve ontem, à tarde no gabinete do prefeito desta capital onde convidou o seu colega, general de divisão Angelo Mendes de Morais para assistir não só a Festa da Congraçamento que será levada a efeito amanhã, no quartel do 1º B.C. de Petropolis como tambem para assistir a solenidade do compromisso dos Recrutas da 1a. Região Militar a realizar-se no próximo domingo às 10 horas no Campo de São Cristovão.

Segue para o Paraguai — Por haver sido nomeado para servir na Missão Militar do Brasil no Paraguai, viajou ontem para Assunção o major Galbery do Couto e Silva do Estado Maior do Exército.

Clube Militar — O Clube Militar avisa, por nosso intermedio, que fará realizar uma excursão à Quitandinha no próximo dia 5 de outubro. Os ingressos poderão ser encontrados na sala 705, diariamente, das 14 às 18 horas, até o dia 29 do corrente.

Homenagem a oficial intendente — Será prestada hoje, às 14 horas, no quartel general da Zona de Leste e 1a. Região Militar pelos oficiais intendentes do mesmo Q.G. e auxiliares significativa homenagem ao coronel Raul Dias de Santana chefe do Serviço de Intendencia Regional, em virtude da passagem de seu aniversário.

Serviço de Saude em Campanha — O coronel medico Emanoel Marques Porto, chefe do Serviço de Saude Regional levou a efeito ontem às 15 horas na sala "General Eurico Dutra", uma homenagem sobre o "Serviço de Saude em Campanha" a qual foi presidida pelo general Zenobio da Costa.

Na próxima quinta-feira, prosseguirá o coronel Marques Porto na sua conferencia que está compreendida em duas partes visto tratar-se de assunto relativos aos conhecimentos adquiridos na Segunda Guerra Mundial.

PROTESTO DO COMERCIO CONTRA A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Ontem, a Comissão Central de Preços esteve, mais uma vez, reunida. Na oportunidade, apreciou diversos processos. Entre eles um, relativo ao mandato de segurança impetrado por uma firma para obter a livre distribuição dos produtos importados. O representante dos consumidores ponderou, a respeito, que o contrôle de prêços, para ser eficiente, deve ser exercido por um unico órgão, que tenha poderes necessários para atingir todos os setores da economia nacional. O sr. Rui Gomes de Almeida, delegado do comércio comentou a atuação da Delegacia de Economia Popular, citou queixas e reclamações de comerciantes pelo tratamento que tem recebido de agentes da mesma dependência. O seu ponto de vista estava fundamentado no fato de que não merecia defesa o comerciante que, maliciosamente, infringia as leis de economia. Não era admissivel, porém, que as autoridades exorbitassem em suas funções, a ponto de destratar as partes, usando até de baixa linguagem. O delegado do comércio chamou a atenção para o caso da apreensão de uma partida de arame farpado pela D. E. P. O importador fôra prêso e autuado, apesar de haver exibido prova de que o prêço do custo era superior ao do tabelamento. Tanto assim, que um dos órgãos subordinados ao Conselho Federal de Comércio Exterior, tomando conhecimento do fato, mandara imediatamente autorizar a venda do arame farpado a Cr$ 7,00 o quilo.

O mais lamentável — frisou o sr. Rui Gomes de Almeida — é que, depois de estar a questão devidamente esclarecida pela autoridade competente, isto é, pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, continue prêso o suposto infrator, cuja liberdade foi condicionada a habeas corpus.

Relativamente a uma reclamação feita à C. C. P., o representante do Instituto do Sal esclareceu que o ministro da Viação aprovara um aumento de 20% nas tarifas da Rêde Mineira de Viação, antes de tornar-se obrigatória a anuência da C. C. P. Opinou, entretanto, que a comissão oficiasse à ferrovia, pedindo o estabelecimento de uma tarifa especial para o sal, visto tratar-se de matéria prima indispensável, cujo prêço influi nos dos gêneros de primeira necessidade de origem animal.

Por ultimo, foram indeferidos diversos processos pedindo majoração de produtos farmacêuticos, entre os quais o de um laboratório que solicitava aumento para cêrca de trezentas especialidades. A Laboterápica, de São Paulo, encareceu a necessidade de lhe ser permitido aumentar todos os prêços dos seus produtos em 5%, visando atender às despesas com fretes e outras. A providência seria adotada em todo o Brasil. A C. C. P. indeferiu, considerando que isso representaria "o sacrificio de muitos em beneficio de poucos".

SERÃO REALIZADOS TODOS OS CONCURSOS DO DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público está ultimando os preparativos para realização de todos os seus concursos com a maior brevidade possivel. Assim no periodo de 15 de outubro até 23 de novembro vindouros deverão ser efetuados por aquele Departamento os seguintes concursos: Classificador de Produtos Vegetais, Inspetor de Trabalho, Escriturário, Almoxarife, Datilógrafo, Guarda-livros, Oficial Administrativo, Inspetor de Alunos e a prova de habilitação para Inspetor de Ensino Secundario.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP dará a conhecer ainda este mês aos milhares de candidatos que estão inscritos nesses concursos e que sobem a um total de 36.000, a escala definitiva das respectivas provas.

VAI TRANSMITIR O COMANDO

Natal, 25 — (Asp) — Está sendo esperado nesta capital o general Floriano Brayner, que, nomeado recentemente para o cargo de sub-chefe do Estado Maior do Exercito, vem transmitir ao seu substituto, o comando do destacamento misto de Natal.

EDITAL

De acôrdo com o Parágrafo único do Artigo 254, do Estatuto dos Funcionários Públicos, INTIMO os servidores abaixo relacionados a comparecerem ao Grupo Auxiliar do Pessoal do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, no prazo máximo de oito (8) dias, afim de apresentarem defesa no Processo Administrativo a que estão sujeitos.

Turma	N.º	NOME	Matricula I.P.A.S.E.
261	307	Edgard Luiz da Silva	139.559
31	140	Manoel Alves da Silva	136.233
31	150	Maximo Nunes	136.243
31	431	Mario Barreto	136.514
51	162	João Azevedo Baptista	137.051
231	003	Paulino de Souza	139.208
61	114	José Rodrigues	137.409
61	222	Bernardino Vieira da Cunha ..	137.511
200	038	Jacob Ximenes do Prado	139.160
109	021	Geraldo Ribeiro de Souza ..	138.182
710	012	Enéas Pacheco de Lima	262.327
200	177	José Nabeth	712.399
110	162	João Baptista de Souza Gomes	138.276
34	002	Julio Claudio	136.117
71	003	Alvaro Barboza	137.827
71	006	Haralton Cunha	137.830
32	316	Luiz Gonzaga de Macedo ...	712.345
0218	003	Fernando Viveiros Bustamante	

Rio de Janeiro, em 16 de setembro de 1947.

ORLANDO CARVALHO DE ALMEIDA

Capitão Tenente, Presidente da Comissão Promotora do Processo Administrativo.

(32045)

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 61/63. Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 3

TELEFONES

Diretor gerente: Rua Gonçalves Dias 3-1º 42-7392; Av. Gomes Freire 61-63 22-4631; Secretario 42-1088; Redação 42-1080 42-0685 e 42-1089; Publicidade 42-3821; Caixa 22-8110; Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-8345; Balcão — Rua Gonçalves Dias, 3 42-8323; Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 3 42-1053; Agencia Central — R. Gonçalves Dias 4 22-2190; Portaria Av. Gomes Freire, 61/63 22-4469; Almoxarifado 22-0101; Oficinas Gráficas 22-0101

REPRESENTANTE DE S. PAULO — Attilio Bonell — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6367

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual Cr$ 100,00 — Semestral Cr$ 50,00

EXTERIOR

Anual Cr$ 200,00 — Semestral Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO

De 1945 Cr$ 0,60 — Por ano Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA — [illegible]

DURVAL LOPES CAMPOS — [illegible]

ASSISTENCIA MUNICIPAL — Socorro Urgente 22-2121; Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3023

POLICIA — SOCORRO URGENTE — Posto da rua Relação n. 37 42-4042; Posto da rua Bambina n. 140 26-8217; Posto da rua Conde de Bonfim n. 120 38-1620; Posto da rua Goiaz n. 404 49-4864; Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO — Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS — Comp. Cantareira 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — Panair 22-7770; Aerovias Brasil 32-4300; Cruzeiro do Sul 42-6066; Vasp 22-8582; Nab 42-6121; Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS — Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS — E. F. Central do Brasil Informações 43-3380; E. F. Rio d'Ouro Ag. Francisco Sá 48-0216; E. F. Leopoldina Informações; E. F. Maricá — Ag.; E. F. Corcovado 25-0018; E. F. Leopoldina Informações

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR — Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO — Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação Terrestre 42-1814; Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DE AGUA — Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA — Zona urbana 32-2222; Zona urbana 23-1800; Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAZ — Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES — Reclamações 23-2050; Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO — Defeitos — Disque 03; Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 61/63 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone [illegible] das 13 ás 18 horas.

FEIRAS LIVRES — [illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO — [illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6683	4,6683
Escudo	0,7579	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9374	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2598
Peso argentino	4,5495
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5029
Franco	0,1546
Coroa suec.	5,11,62
Coroa T. Slovaquia	0,3678
Franco belga	0,4193
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3874
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5792
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8178

CAMARA SINDICAL
(Dia 24-9-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7502
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	7,6714
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3979
Espanha	—	1,7146
Suecia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9574
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £	75,39,48	75,39,48
Bahia à vista	176,50	176 75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,18	7,30
[illegible] à vista por £ (F)	19,32	19 36
[illegible] à vista por £ (Kr)	19,96	20,02
[illegible] à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna livre por £ (F)	17,34	17 36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
[illegible] à vista por £ (Kr)	201,00	202 00
[illegible] à vista por £ (F)	479 70	480 30
B. Aires à vista	N/c.	
Genova a vista £	—	1,900

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

Nova York, s/ Londres cabo por £	4,03,25
Buenos Aires, por P.	24,90
Berna Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,97
Montreal, cabo, por F.	90,86
França por P	0,84,12
Estocolmo, cabo, por Kr	27,83
Lisboa, cabo por Esc	4,03
Bahia, cabo por P.	2,29,00
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,46
Madrid por P.	9,17
Montevideu à vista p. P.	53,00

MONTEVIDEU, 25.
As 13,35 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189 45

BUENOS AIRES, 25.
As 13,35 horas
Sobre Londres:

Taxa de venda (P).	16,29
Taxa de compra (P.)	N c

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P.)	404,00
Taxa de compra (P)	403,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:

Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Emprestimo 1913, 5 %	49,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0

Estaduais (Plano B)

E.s. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	44,10,0
Bahia, 1928, 5 %	44,10,0
Pará 5 %	—

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co Ltda. pref	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7,5,3
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co Ltd.	0,18,9
Cables & Wireless Ltd ordinaria	132,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,7,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	17,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,4,11
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,9
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,0,9
Rio de Janeiro City	1,3,9
Canadian Eagle Oil	1,11,3
São Paulo Railway	149,0,0
Shel Transport Trading.	4,5,7,1/2
Royal Dutch Petroleum.	28,0,0

Titulos estrangeiros

Consols., 2 1/2 %	82,15,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,12,6

A BOLSA

Careceram de importancia os trabalhos verificados na Bolsa de Valores, ontem, por isso os negócios foram em geral, de pequeno vulto.

Achavam-se fracas as apólices da União e estáveis as Obrigações de Guerra, cujos preços se mantiveram inalterados. As apólices Municipais e Estaduais de sorteio cotaram-se também sem alteração alguma, situação em que permaneceram as ações de bancos e de companhias, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
10 Uniformizadas, 5%, a	720,00
8 Diversas Emissões, 5%, a	735,00
15 Idem, port., a	672,00
13 Idem, a	673,00
72 Idem, a	675,00
1 Reajustamento, Cr$.. 500,00, 5%, a	348,00
118 Idem, Cr$ 1.000,00, a.	750,00
Obrigações da União:	
21 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,50
14 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
22 Idem, Cr$ 1.000,00, a	732,00
70 Idem, a	733,00
53 Idem, Cr$ 500,00, a	3.665,00
Apolices municipais:	
20 Emprestimo de 1931,	167,00
34 Decreto 1.550, 7%, a	180,00
290 Decreto 3.264, 7%, a	176,00
Apólices estaduais:	
55 Minas Gerais, 7% port., a	780,00
650 Idem, Decreto 1 177, a	765,00
40 Idem, a	766,00
6 Idem, a	770,00
50 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
310 Idem, 3.ª série, 5%, a	169,00
331 Pernambuco, 5%, a	57,00
32 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	570,00
8 São Paulo, 5%, a	203,00
47 Idem, a	204,00
Ações de bancos:	
5 Comércio, nom., a	350,00
Ações de companhias:	
6 Siderurgica Nacional, a	100,00
20 Idem, a	103,00
650 Minas S. Jeronimo, ord., a	120,00
200 Minas Butiá, a	120,00
50 Panair do Brasil, a	100,00
160 Nova América, nom., a	375,00
56 Idem, port., a	400,00
775 Belgo Mineira, a	415,00
12 Idem, a	418,00
507 Sul América de Vida, a	1.000,00
Debentures:	
18 Banco Lar Brasileiro, a	200,00
180 Cia. Docas de Santos, a	180,00
Venda judicial:	
9 Apolices Div. Emissões, 5%, port., a	673,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	885,00
Ferroviárias, 7%	880,00	—
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	915,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.670,00	3.660,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	732,00
Idem, Cr$ 500,00	—	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol da União:		
Uniformizadas, 5%	730,00	—
Div. Emissões, 5%, nom.	735,00	730,00
Idem caut.	720,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	674,00	672,00
Idem, caut	—	660,00
Reajustamento, 5%	750,00	748,00
Obras do Porto, 5%	—	640,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	783,00	780,00
Idem decreto 1.177, 7%	768,00	766,00
Idem, 1.ª série, 5%	189,00	188,00
Idem, 2.ª série, 6%	175,00	174,00
Idem, 3.ª série, 5%	169,00	168,00
São Paulo, 5%	205,00	203 00
Idem, uniformizadas, 8%	1.020,00	1.015,00
E. Pernambuco, 5%	57,00	56,50
E. do Rio, eletrificação, 6%	935,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	570,00	—
Pref. de Niterói 8%	—	180,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	—	770,00
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	775,00	770,00
Pref. de Campos, 8%	945,00	—
E. do Espirito, Cr$ 500,00, 8%	490,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	168,00	167,00
Empr. 1917 6% port.	—	176,00
Empr 1906 6% port.	—	173,00
Empr. 1914 6% port.	—	170,00
Empr. 1904 5% port.	—	530,00
Decreto 3.261, 7%	177,00	175,00
Ações de Bancos:		
Brasil	380,00	—
Comércio	—	360,00
Prefeitura integ.	180,00	178,00
Brasileiro do Comercio	180,00	—
Ind. Brasileiro	160,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova America	—	378,00
Brasil Industrial	—	205,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	121,00	118,00
Cias Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	225,00	220,00
Docas de Santos, port.	208,00	200,00
Idem, nom.	—	190,00
Santa Rosa	—	300,00
Ferro Brasileiro	255,00	—
Marvim	440,00	420,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas do Butiá	125,00	120,00
Siderurgica Nacional	103,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Belgo Mineira port.	418,00	412,00
Panair do Brasil	168,00	160,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	107,00
Lojas Brasileiras	—	580,00
Vale do Rio Doce	400,00	350,00
Docas da Bahia	400,00	—
Lojas Brasileiras	—	580,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	1780,00
Banco Lar Brasileiro	201,00	200,00
Hoteis Pálace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	850,00	—
Brasil	840,00	—

ALGODÃO

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições calmas, sem entregas de interesse e com os preços inalterados.

Entraram 162 fardos de Santos; sairam 175 e ficaram em trapiches 15.276.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3 Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00. fibra média — Sertões, tipo 4 Cr$ 115,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 104,00 a Cr$ 106,00. Ceará tipo 5, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00 Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 25

Posição do mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores, Cr$ 97,00; sertões, tipo 5 Cr$ 106,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1947: 33.100.

Exportação: 1.000.
Existência: 28.300.
Consumo: 700.

S. PAULO, 25.
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1947.	155,00	155,00
Em dezembro, 1947	157,20	156,80
Em janeiro, 1948.	157,70	157,80
Em março, 1948	159,00	158,80
Em maio, 1948	157,50	157,50
Em julho, 1948	156,20	156,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 21.000 sacos.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	118,00

NOVA YORK, 25.
American "Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1947.	31,18	31,29	31,23
Dezembro, 1947	31,10	31,17	31,05
Março, 1948.	31,15	31,20	31,11
Maio, 1948	31,02	31,07	30,97
Julho, 1948	30,41	N/c.	30,35
Outubro, 1948.	N/c.	N/c.	28,87
A. M. Uplands	—	—	31,68

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 5 a 8 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 10 a 19 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 13 e baixa de 3 pontos.

CAFE

Funcionou esse mercado, ontem, em condições firmes e com as cotações acusando alta de 50 centavos. Os negócios registrados foram de 2.463 sacas, ao preço de Cr$ 39,50, por 10 quilos do tipo 7. Entradas: 22.976 sacas; saidas: 5.119 ditas; sendo 3.869 para a America do Norte e 1.250 para a America do Sul; existência: 454.735.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 41,90; tipo 4, Cr$ 41,30; tipo 5, Cr$ 40,70; tipo 6, Cr$ 40,10; tipo 7, Cr$ 39,50; tipo 8 Cr$ 38,50.

PAUTA — E. de Minas Gerais; comum, Cr$ 3,90 e finos, Cr$ 9,30; E. do Rio: café comum, Cr$ 4,00.

CAFE A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr
Setembro	40,00	39,00
Outubro	39,70	39,50
Novembro	39,80	39,60
Dezembro	39,90	39,70
Janeiro, 1948	39,90	39,70
Fevereiro, 1948	39,90	39,70

Vendas: 9.000 sacas.
Posição do mercado — Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Setembro	S/v.	39,40
Outubro	40,00	39,60
Novembro	40,00	39,70
Dezembro	40,10	39,80
Janeiro, 1948	40,10	39,90
Fevereiro, 1948	40,10	39,90

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado — Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 25

Posição do mercado — Estavel.

Preço — Tipo mole, Cr$ 92,00; duro, Cr$ 88,00.

Embarques: 7.454 sacas; entradas: 55.610 sacas; estoque: 2.331.181 sacas.

Sairam 50 sacas por cabotagem.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	47,00	47,00
Em dezembro	47,90	47,90
Em janeiro	48,00	48,00
Em março	48,90	48,90
Em maio	48,80	48,80
Em julho	48,90	48,90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em setembro	95,00	95,50
Em dezembro	91,90	92,80
Em janeiro	90,60	91,00
Em março	89,30	89,80
Em maio	87,90	88,10
Em julho	86,30	86,70
Vendas	Nada	4.500

Posição: Estável — Estável.

NOVA YORK, 25.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech
Dezembro	N/c.	13,10
Março	N/c.	12,55
Maio	N/c.	12,55
Julho	N/c.	12,55
Setembro	N/c.	12,55
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado, calmo e inalterado; no fechamento calmo, com alta de 5 pontos.

AÇUCAR

Encontramos o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada, com entregas quase nulas e sem modificações nos preços.

Entraram 2.033 sacos de Campos, sairam 1.700 ditos e ficaram em estoque 84.377.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 138,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,80.

Entradas — Ontem, 30.477; desde 1º setembro de 1947: 174.802.

Exportação: 10.000.
Existência: 776.250.
Consumo: 2.000.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 24 de setembro de 1947	162.062.672,70
Em 25 de setembro de 1947	9.169.116,00
Total	171.231.788,70
Em igual periodo de 1946	161.235.946,90
Diferença p.ª mais neste ano	9.995.841,70
De 2 de janeiro a 25 de setembro de 1947	1.655.147.634,50
Em igual periodo de 1946	1.481.921.250,10
Diferença p.ª mais neste ano	173.226.384,00

R. D. F., em 26 de setembro de 1947

ALFANDEGA

Em 25-9-1947

	Cr$
Renda de hoje	14.373.316,90
Renda do dia 1º até hoje	93.755.478,10
Em igual periodo de 1946	75.058.741,30
Diferença a maior em 1947	35.083.055,00

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech
Em outubro	N/c.	39,25
Em dezembro	38,25	38,25
Em março, 1948	31,00	30,75
Em maio, 1948	28,00	28,90
Em julho, 1948	25,90	27,40

VENDAS — Na abertura não houve, no fechamento 94 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura irregular, com alta de 100 e baixa de 35 a 100 pontos; no fechamento estavel, com alta de 50 e 100 pontos.

JUSTIÇA MILITAR

Sorteado o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria — Para o quarto e ultimo trimestre do corrente ano, foram sorteados os seguintes oficiais que constituiram o Conselho de Justiça da 1a. Auditoria: major Paulo de Queiroz Duarte, capitães Manfredo Martins da Rocha, Leopoldino Guerra da Cunha e Floriano Peixoto Correa.

Foi marcado para o próximo dia 2 de outubro, ás 13 horas o compromisso dos mesmos.

A pauta de hoje na 3a. Auditoria — A pauta de hoje na 3a. Auditoria ficou assim constituida: Inicio de sumario — acusados Nilo Lourenço da Silva, Expedito da Rocha Branco; Julgamento — Edson Ramos da Silva; Inquirição de testemunha — Antonio Pereira da Silva.

Julgamentos na 1a. Auditoria — O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria levou a efeito o julgamento do 2º sargento Altamiro de Oliveira, acusado de violação do artigo 141 do Código Penal Militar e civil Leontino Moura da Silveira, denunciado por intrigência do artigo 114 do Código citado.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Reunião dos capelães navais — Pelo ministro foram recebidos os capelães navais, que se achavam acompanhados pelo coronel capelão monsenhor Leovegildo França, que saudaram s. excia. por motivo da reunião anual dos capelães militares do Brasil.

Ecos da visita á Base Naval de Ladário — O ministro recebeu do general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica, oficio na qual expressa em nome do presidente da Republica a excelente impressão trazida por sua excelencia da visita que fez a Base Naval de Ladário e aos navios da Flotilha de Mato Grosso. Pela ordem encontrada e dedicação da oficialidade destacada nessa longinqua paragem do territorio nacional determina sua excelencia seja elogiado o capitão [illegible] to Aires comandante do Distrito Naval, ficando este autorizado a extender esse louvor aos demais oficiais suboficiais e praças que, a seu critério sejam merecedores.

Monumento do Expedicionário — A fim de tratar de assuntos atinentes á Comissão Pro-Monumento do Expedicionario esteve em demorada conferencia com o titular a referida comissão que é chefiada pelo major Frederico Trota.

Reserva Naval — O boletim n. 33 deste Ministério faz publico a relação nominal dos reservistas de 1a, 2a, e 3a. categorias incluidas na Reserva Naval durante o [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Soares de Sá e demais auxiliares da Quinta do Paraizo (Teresopolis) muito sentidos com o falecimento de seu querido chefe e amigo AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas. (32869)

FRANCISCA DE PAULA RODRIGUES

(LÉLÉ)
(MISSA DE 7.º DIA)

Candido Thomé Rodrigues, Tacarijú Thomé de Paula, senhora e filhos, Adriano Taunay Guimarães, senhora e filhos, Antonio de Salles Paula (ausentes), Joana de Salles Paula (ausente). Georgina de Paula Barroso Braga (ausente) convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que pelo descanso eterno da bonissima alma de sua muito querida esposa, mãe, tia e irmã RANCISCA DE PAULA RODRIGUES, farão celebrar amanhã, sábado, dia 27 do corrente, na Igreja da Candelaria ás 11 horas. (32864)

Antonio Mansure

(7.º DIA)

Ema Mansure e seu filho Waldir Mansure, sensibilisados agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimnto de seu saudoso esposo e pai, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de seu eterno repouso, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 27, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, antecipando desde já seu reconhecimento a quantos comparecerem a esse ato de piedade. (17126)

ELISA MANSO MONTEIRO DA FONSECA

(VIUVA DR. HENRIQUE DUARTE DA FONSECA)
(FALECIMENTO)

Othelo Gonçalves e senhora, Ernesto Tornaghi, senhora, filhos e netos, Sergio Henrique Duarte da Fonseca, senhora e filhos, José Henrique Duarte da Fonseca, senhora e filhos. Lafayette Henrique da Fonseca, Georgeta Henrique da Fonseca, Maricta Henrique da Fonseca, Rosita Henrique da Fonseca, Guiomar Henrique da Fonseca e Henrique Fonseca Tornaghi, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, ocorrido ontem, quinta-feira, dia 25, ás 19 horas e convidam os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, sexta-feira, dia 26, ás 16 horas, saindo o féretro da Rua Alvaro de Azevedo 173, Icaraí, Niterói para o Cemitério da Conceição. (1953)

JOÃO ARRUDA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa seu falecimento e convida demais parentes e amigos, para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 26, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela S. João Batista á Rua Real Grandeza. (1954)

Laura Martins da Costa

(FALECIMENTO)

Adriano Isaac da Costa, Isaclinton da Costa, senhora e filha, Isacléa da Costa, Alvaro Martins e senhora, Antonio Martins e familia, José Soares Ribeiro e familia e Joaquim Rocha, cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos, o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e enteada LAURA MARTINS DA COSTA e convidam para o seu sepultamento amanhã, dia 26, ás 9 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São José Batista. (9143)

DR. JOSE' ALBERTINO GUIMARÃES

Missa 1º Aniversário

Thalia de Almeida Magalhães Guimarães e filhos, Alberto Custódio de Almeida Magalhães senhora e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do primeiro aniversário que será celebrada no dia 27, sábado, ás 10½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, genro e cunhado DR. JOSÉ ALBERTINO GUIMARÃES, antecipando os seus agradecimentos. (17130)

OSCAR COUTO BRAGA

Olga Braga, Ary Braga e Senhora, esposa, filho e nora agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu Esposo, Pae e Sogro, e convidam para a missa de 7º dia que será realizada amanhã, sábado 27 do corrente, ás 10 horas, no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (32866)

OSCAR COUTO BRAGA

(7º dia)

MORENO BORLIDO & CIA., convidam seus amigos e freguesas para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu antigo auxiliar

OSCAR COUTO BRAGA

no altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), amanhã, dia 27 do corrente (sábado), ás 10,00 horas. Antecipam agradecimentos a quantos comparecerem a esse Ato religioso. (32865)

AGRADECIMENTOS

A SÃO JUDAS TADEU
Agradeço as graças alcançadas. Luiz Lyra. (12774)

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Luiza Ribeiro Pacheco, Avelino Arthur Pacheco, Jorge Lafayette Pinto Guimarães, senhora e filha, Maria de Lourdes Marques e filho, Bernardo Marques, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento do seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e padrasto AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS, agradecem aos demais parentes e amigos que, por qualquer forma lhes manifestaram condolências e os convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se gratos a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Machado Bastos & Cia., agradecem a todos os seus amigos e clientes que acompanharam o féretro ou de qualquer forma manifestaram pesar pelo passamento do seu pranteado e inesquecivel Chefe AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS e os convidam para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária, antecipando sinceros agradecimentos pelo comparecimento a esse ato religioso.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares de escritório de Machado Bastos & Cia., agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu bondoso e inolvidavel chefe e amigo, SNR. AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia que mandan rezar, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, em intenção da alma do querido extinto, antecipando agradecidamentos a todos quantos assistirem a êsse ato de caridade cristã.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Os operários da Serraria Machado Bastos & Cia. convidam os parentes e amigos de seu bondoso Chefe AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Os auxiliares da Serraria Taquaral (Candido Motta — São Paulo) e da Serraria Itapemirim (Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo) mandam celebrar missa de 7º dia em intenção da alma de seu querido Chefe AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS, no altar de S. Manuel da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, e convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para êsse ato de piedade cristã.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Joaquim Valente da Silva, senhora e filho convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, em sufrágio da alma de seu cunhado, irmão e tio AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Mendes de Mattos e senhora, Camilla Pacheco e Carolina Pacheco convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas, em sufrágio da alma de seu cunhado e irmão AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS.

AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maximino Bernardo de Carvalho, inconsolavel com a perda de seu querido amigo AVELINO PACHECO MACHADO BASTOS, manda celebrar missa em sufrágio de sua alma no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 27, ás 11,30 horas.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 24 para 25 o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias

Agressão — O vigilante 1723 prendeu na avenida Passos e conduziu ao 10º Distrito Policial o barbeiro Ari da Silva Magalhães, bras. solt., com 19 anos, de cor parda, morador á rua Iguatemi, 151, em Olaria, por haver agredido a socos a domestica Aurelia Francisca de Oliveira bras. parda ,solt., 20 anos ,residente á rua Amaral nº 55.

Tentativa de arrombamento — O vigilante 175, auxiliado pelos seus colegas ns. 44 e 594 prenderam e conduziram ao 5º Distrito Policial o individuo Otaviano de Souza, brasileiro, solteiro cor parda, com 25 anos, lustrador sem residencia, quando tentava arrombar a porat do prédio nº 28, do Beco dos Ferreiros residencia da senhora Maria Rosa dos Reis.

Furto — Os vigilantes 473, 716 e 908 prenderam e conduziram ao 12º Distrito Policial, Antonio Guimarães da Silva, vulgo "Malandrinho" brasileiro, preto, solteiro ,17 anos, sem profissão nem residencia e Antonio de Oliveira vulgo "Mineirinho" brasileiro, preto, solteiro, sme profissão, residente á rua do Camerino 232, quando os mesmos conduziam um saco contendo roupas furtadas na praça 15 de Novembro.

Embriagado promovia desordem — Os vigilantes 1083 e 1884 conduziram ao 5º Distrito Policial um cidadão de nacionalidade estrangeira, o qual em completo estado de embriaguês, promovia desordem na Cinelandia. Não puode ser identificado devido o seu estado e não possuir qualquer documento.

Suspeita — O vigilante 238 prendeu e conduziu ao 3º Distrito Policial Marino Rafael, brasileiro, solteiro, sem profissão nem residencia, quandoem atitude suspeita, carregava um saco com mercadorias na rua Barão Itambi esquina da rua Farani.

Choque de veiculos — O vigilante 168 apresentou ás autoridades do 3º Distrito Policial o cidadão Paulo José Cardoso, brasileiro, solteiro, residente á avenida Nossa Senhora Copacabana 1236 que, quando dirigia o auto-particular de sua propriedade de chapa nº 2.54.76, colidira com o onibus da Empresa Elite nº 51, na praia de Botafogo com Marquês de Olinda .O motorista do onibus evadiu-se.

Agressão — O vigilante 2208 conduziu ao 2º Distrito Policial o comerciario Antonio José de Andrade ,brasileiro, solteiro, 25 anos residente á rua Bambina 208, o qual se achava ferido em virtude de agresão sofrida a barra de ferro por parte de um desconhecido na rua Djalma Ulrick.

Promovia desordem — Os vigilantes 401 e 2134 prenderam e conduziram ao 16º Distrito Policial Inair Ferreira da Silva, brasileiro, solteiro, com 19 anos, de cor branca, sem profissão residente na Barreira do Vasco por estar promovenod desordem no local onde reside.

Chamado de Ambulancia — O oficial de vigilancia de dia ao 6º DV., solicitou os socorros de uma ambulancia da assistencia publica praa socorrer Maria Rodrigues brasileira, casada, parda, 26 anos, residnete á rua Jansen de Melo 56, vitima de um mal subito.

Luta corporal — O oficial de vigilante Carneiro auxiliado pelos fiscal Miranda e vigilante 1610 conduziram ao 16º Distrito Policial o marinheiro Oscar da Silva brasileiro, solteiro, 19 anos residente á Barreira do Vasco — rua Alexandre Bernan, 72, casa 34 Lazaro Silva, brasileiro, casado, 53 anos e Quilo Carlos solteiro, com 36 anos, ambos residentes na Barreira do Vasco, quando se empenhavam em luta corporal.

Desastre — O vigilante 2004 solicitado pelo fiscal da Guarda Civil — Mario Silva, auxiliou o mesmo a conduzir ao 12º Distrito Policial o motorista do caminhão chapa nº 8.71.78 de nome Rafael Gomes, o qual jogara o carro que dirigia contra a ponte existente próximo a Estação Barão de Mauá.

Principio de incendio — O fiscal Pacheco, quando passava pela rua São Luiz Gonzaga notou que do interior do prédio nº 16 onde acha-se estabelecida a firma Lira & Cia., com fabrica de guarda-chuva, se desprendia muita fumaça e incontinente, providenciou os socorros do corpo de bombeiro, o qual compareceu e dando combate ao principio de incendio, extinguiu o fogo. Esteve no local, para o serviço de policiamento o oficial de vigilancia Teixeira, acompanhado dos vigilantes 1571 1024 e 2076. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 16º Distrito Policial.

Assalto — O vigilante 296 prendeu por solicitação do cidadão Antonio Martins e conduziu ao 6º Distrito Policial o individuo José da Silva, brasileiro, solteiro, sem profissão nem residencia, por ter momentos antes, na rua da Assembléia, em companhia de dois outros individuos assaltado uma pessoa em plena via publica.

Debil mental — O fiscal Cardoso apresentou ao comissário Vidal do serviço no 24º Distrito Policial o debil mental Sergio Francisco de Lima, brasileiro, com 53 anos, residente á rua Frei Bento 272, casa 2.

Escondido no interior do prédio — O vigilante 574 prendeu e conduziu ao 28º Distrito Policial Humberto Amorim, brasileiro solteiro, pardo, com 22 anos, sem profissão nem residencia quando se achava escondido no interior do prédio nº 31 da rua Aracajú.

Acusado de furto — Os vigilantes 1166 e 2175 deteveram e conduziram ao 20º Distrito Policial Italo d'Almeida brasileiro, pardo ,solteiro, residente no Parque Proletário da Praia Pequena sem numero, por haver sido acusado do roubo por Maria José da Silva brasileira, casada, cor preta, tambem residente no mesmo local nº 17.

Desastre — Na rua Jardim Botanico em frente ao nº 270 colidiram o carro de praça nº 4.74.31 e o onibus de chapa nº 8.10.39 dirigido respectivamente pelos motoristas João Machado e Jaime Peixoto, os quais foram conduzidos para o 1º Distrito Policial. Resultou do desastre apenas danos materiais.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Dezembro	2.67,50
Março, 1948	2,67,25

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Feijão, sacos	700	35
Arroz, sacos	8.350	2.491
Banha, caixas	1.100	115
Xarque, fardos	2	
Manteiga, quilos	6.130	—
Açucar, sacos	4.100	—
Milho, sacos	10	163
Farinha, sacos	150	500
Batata, sacos	1.769	—

DECLARAÇÕES À PRAÇA

Expresso Rodoviário Brasileiro Ltda., estabelecido á Rua Santo Cristo n. 263, em defesa de seus interesses comunica a todos os seus fregueses nesta Cidade e no Interior que devido a outra Empresa (Empresa Rodoviária Brasil Ltda.) ter feito apanhar de mercadorias para serem transportadas para o Interior, e não fazendo, retendo em seu depósito prejudicando não somente a firma destinatária como a firma remetente e o nosso Expresso.

EXPRESSO RODOVIARIO BRASILEIRO LTDA.
(a) OCTAVIO FONTES GARCIA. (19126)

INDÚSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 27 do corrente mês de setembro, será pago o dividendo do semestre findo em 30 de junho de 1947, á razão de Cr$ 25,00 por ação.

Em São Paulo o pagamento será efetuado pelo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro" S. A., á rua Alvares Penteado, n. 143, mediante apresentação pelos Senhores Acionistas dos respectivos titulos e assinaturas do recibo.

No Rio de Janeiro será o pagamento efetuado pelo mesmo Banco Hipotecário "Lar Brasileiro", á Rua do Ouvidor n. 90.

Do dividendo será descontado o imposto de renda de 8% de acôrdo com a lei.

São Paulo, 24 de Setembro de 1947

ALVARO SOARES DE SAMPAIO
Diretor-Presidente em exercicio
(34394)

COMPANHIA DE SEGUROS "PREVIDENTE"

Assembléia Geral Extraordinária 2ª convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia [illegible] de Outubro próximo, às [illegible] horas, na sua séde [illegible] afim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria para alteração dos estatutos [illegible] Ficam suspensas as transferencias de ações a partir desta data, até a realização da referida assembléia.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1947. — Hermano de Villemor Amaral — Presidente. Ascendino [illegible] Martins — Diretor. Manoel Pereira de Araujo Freitas — Diretor.

AVISO AO PUBLICO

Por determinação da Prefeitura, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, está alterando o distico da linha nº 13 — "Ipanema — T.N." para "IPANEMA — T.C. CINTRA".

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1947. — Departamento do Tráfego. — Cia. F.C. do Jardim Botanico. (32863)

Centro Sergipano

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

Convido os Snrs. Sócios para a sessão ordinária em que deverá efetuar-se a ultima eleição da Diretoria para o [illegible] 1947-1949, [illegible] 1º de Março [illegible] Livio de Santana — Presidente. (17183)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias

[illegible] para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

Medicos e Sanatorios

Empregos diversos

CORRETORES (AS)

ORDENADO E COMISSÃO

Pagamos a bons colaboradores, homens, senhoras e senhoritas bem relacionados e de apresentação, para venda de ações integralizadas de industria farmacêutica bem organizada e em pleno funcionamento — Exigem-se referências de idoneidade, de capacidade de trabalho e fiança. — Rua Jurupari 44, das 11 ás 18 horas. (32699) 55

PRECISA-SE

STENO-DATILOGRAFA EM PORTUGUÊS E INGLÊS

Com perfeito conhecimento de ambos os idiomas — Cartas indicando ordenado desejado para Caixa Postal 419. (32696) 55

VENDEDORES

Precisam-se relacionados no comércio de varegista de sêcos e molhados, para a colocação de diversos produtos de importação e marca exclusiva. Pagam-se altas comissões.

Dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 39, and. 18, sala 1805, das duas horas em diante. (17043) 55

STENO-DATILOGRAFO (A)

GRANDE COMPANHIA PRECISA que conheça bem português e trabalhe com perfeição e rapidez.

Cartas descrevendo experiência, idade e ordenado desejado á caixa n. 20102 neste jornal. (20201) 55

KAISER - 1947

Vendo ou troco "Kaiser" 47, com apenas 100 quilometros rodados. Ver e tratar á Avenida Antonio Carlos n. 207 — 12º andar, sala 1.204. Fone 42-9884 (17189) 64

PRECISA-SE CASAL

Mulher cozinheira e o marido copeiro — Pede-se informações — Tratar a Praia do Flamengo 378, 11º andar. (17109) 55

CAPAS DE NYLON

Ultima novidade — Dispomos de reduzido stock para carros Ford e Mercury coupé e conversivel de 1941 a 1947 — Av. Alte. Barroso n. 91, 4º andar, salas 401/3. (33067) 64

ADMITIMOS vendedor bem relacionado com importadores de tecidos em geral á base de comissão. Rua do Ouvidor, 28 — 1.º. (10836) 55

SENHORA estrangeira viuva de 38 anos, deseja colocação como governante, em casa de familia de tratamento aceita serviço de senhora ou senhor só; de respeito. Tratar hoje das 13 ás 17 horas, á rua Visconde de Pirajá, 433-A, c. 3.

PORTEIRO

Oferece casal brasileiro sem filhos. — Tendo pratica de E. de Apartamentos e cartas de referencias e documentos. Tel. 47-3349, recado para CASSIANO.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um que escreva á maquina com desembaraço e que tenha pratica de faturamento e dos demais serviços de escritorio. Ordenado inicial Cr$ 800,00, com possibilidade de aumento para quem queira progredir. Cartas para 19.135 na portaria deste Jornal, com referencias, experiencia, etc. (19135) 55

DATILOGRAFAS (OS)

Necessitam-se de datilografas (os) para executar trabalhos por tarefa. Condições a combinar. Informações na Rua Santa Luzia, 685, 8.º andar, das 11 ás 18 horas. (19080) 55

English - Shorthand - Typist

[illegible]

EMPREGADO

PRECISA-SE de um rapaz forte para trabalhar em uma tapeçaria. — Tratar Av. Copacabana, 434. (32261) 55

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no Ed. São Borja, Av. Rio Branco, 277, apart. com 3 salas, saleta, banheiro e cozinha, alugado sem contrato. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na parte da manhã até ás 11 horas Tel 23-8300 e na parte da tarde. Tel. 42-1166 e 42-0365 com o proprietario ALFREDO. (33364) 100

CENTRO — Vende-se desocupado e para entrega imediata, grupo de 4 salas, saleta e banheiro, alto á rua do Carmo, esq. de São José. Renda liquida 10% (dez) Preço Cr$ .... 400.000,00. Na parte da manhã até ás 11 horas Tel 23-8300 e na parte da tarde. Tel. 42-1166 ou 42-0365 com o proprietario ALFREDO

Para companhia aérea, de navegação, restaurante ou qualquer outro ramo de negócio, vendo magnifica loja e sub-solo do majestoso "EDIFICIO INTERNACIONAL", acabado de construir, na Av. Rio Branco, dando para 3 ruas e a 50 mts. da Praça Mauá. Grande facilidade no pagamento da parte não financiada. Informações pelos tels. [illegible]

AV. RIO BRANCO — Lado da sombra — A 50 metros da praça Mauá — Vendo no imponente "Edif. Internacional", acabado de construir, dando p/ 3 ruas, otimo 2º pavto. c/ 9 amplas salas e 8 gabinetes sanitarios, vendendo, também, grupos de 3 salas c/ 3 gab. sanitarios exclusivos. Preço no andar: Cr$ 1.700.000,00 c/ grande facilidade no pagamento da parte não financiada 43-9180 e 27-5840 (K 20101) 100

CENTRO — Vendo á rua da Quitanda n.º 3, 2 ótimos conjuntos no 3.º pavimento com 230 m2. e 160 m2. Financiamento pelo I. A. P. C. Tratar diretamente com C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (17151) 100

CASTELO — Salas — Vendem-se magnificos e espaçosos grupos de 2 e 3 salas, sala de espera e sanitários. Preços desde 200 mil cruzeiros com grande financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 8.º salas 818/819 — Tel. 42-9012. (20086) 100

CENTRO — Vendem-se quatro grupos de salas, separadamente cada um com saleta, duas salas, e sanitários proprios, em edifício á Av. México, preços a partir de Cr$ .... 217.000,00 com pequena entrada e o restante financiado a longo prazo e a combinar, tendo bom financiamento. Tratar com Sr. Carlos. Edf. Odeon, sala 1.109. Tel. 32-9061 ou 42-3771. Entrega imediata, podendo dar ótima renda. (19138) 100

CENTRO — Vendo, lindo apto. pequeno, á Av. Mem de Sá, com muita facilidade de pagamento. Entrega em 120 dias. GOMES FERREIRA — Graça Aranha, 206 — 2.º — Tel.: 32-6383. (38722) 100

Botafogo

APARTAMENTOS — Botafogo — Vendem-se junto ou separadamente os 3 apartamentos de um edifício com 3 pavimentos — otimo acabamento — 3 quartos, duas salas, luxuoso banheiro e demais dependencias. Um dos apartamentos é para entrega imediata. Informações diretas. Tel. 26-6806. (K 17110) 400

BOTAFOGO — Vendo, pronto para entrega imediata, apto. de frente no 10.º andar, constando de 1 grande sala, c/ jardim de inverno envidraçado, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada e demais dependências. O apto. tem 105 mil cruzeiros financiados. Para ver e tratar, diretamente c/ o proprietário á Rua Carvalho de Mendonça, 36 apto. 801 — Lido. (10004) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. de frente, no 8.º andar, com 2 quartos, sala, jardim de inverno e dependências. Apartamento completamente atapetado e envidraçado. Todo otimamente mobiliado, contendo também uma geladeira "Philco" 6 pés, ultimo tipo de luxo. Ver e tratar das 13 às 17 horas, á rua Humaitá, 228, apartamento 801. Entrega imediata. Preço Cr$ 280.000,00 com grande financiamento. (20103) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento desocupado 2 salas, 2 amplos quartos, cozinha, 2 banheiros e 1 quarto para criados no Edificio Residencias, á Av. Ruy Barbosa, 636, apto. 310. Ver no local e tratar á Rua Senador Dantas, 3.º sala 301. Preço Cr$ 240.000,00 com Cr$ 70.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, em Cr$ 700,00 mensais. (10116) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Pinheiro Guimarães junto á praia, sobrados — tendo os seguintes acomodações cada: 3 quartos, 2 salas, saleta e dependências de empregada, em terreno de 12,50 x 36. Preço de ocasião. Tratar com Sr. Anthero á Av. Erasmo Braga, 255, 12.º andar c/ 1202-A. Fone 42-9070. (20141) 400

Catete

CATETE — Rua Corrêa Dutra n.º 170 — Bom predio residencial, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, dia 6 outubro 1947, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de THEODORO DA FRANÇA. (16077) 800

Copacabana

COPACABANA — Vendo á rua Siqueira Campos n.º 264, edifício "PIRANGY", em construção com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 270.000,00 até Cr$ 320.000,00. Financiado até 70%. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. Tel. 32-3636. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo á rua Julio de Castilho n.º 40, esquina da rua Raul Pompéia, os apartamentos ns. 401, 503, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Apartamentos prontos para entrega. Preço Cr$ 150.000,00 com Cr$ 46.000,00 financiados. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. Tel. 32-3636. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira n.º 236, Edifício "MARAPÉ", os apartamentos ns. 208, 308, 408, 1008, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço, e de sala, quarto duplo, banheiro, cozinha, varanda, quase pronto. Preço de Cr$ 180.000,00 até Cr$ 350.000,00. Financiados 40%. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. Tel. 32-3636. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo á rua Xavier da Silveira n.º 50 52, Edifício "TAMBAU", em construção com sala, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço á partir de Cr$ 210.000,00 até Cr$ 235.000,00. Financiado 40%. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. Tel. 32-3636. (12778) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se em junho dia, um apartamento de frente, 2.º andar, da rua Constante Ramos n. 138, constando de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia de empregada e garage. Ver das 14 às 17 horas, com o zelador. Tratar á Av. Erasmo Braga, 227 - sala B. Dr. Guedes Pereira. [illegible] 700

COPACABANA — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, em edificio recem - construido, andar alto com vista para o mar, constando de hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de serviço. Parte financiada. Telefone: 42-7027 Ernesto. (700)

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento [illegible] (19198) 700

COPACABANA — [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] (17150) 700

COPACABANA — [illegible] (17153) 700

AV. ATLANTICA 1872/182 — [illegible] 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] 402

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se um dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cruzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados. Ver e tratar no local ou pelos tels. 22-1479 e 37-4842. (5336) 700

COPACABANA — Vende-se para incorporação, ótimo terreno, edificado com casa residencial á rua Barata Ribeiro, 133, com financiamento já aprovado de Cr$ 2.500.000,00. Tratar pelo telefone 27-2439 ou 22-0182. (10850) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 6 magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada a preços excepcionais. So dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preço a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n.º 23 (Edificio Darke) 15.º sala 1532, ou pelo telefone 42-1257 (37283) 700

R. DUVIVIER 64 - APARTAMENTO — Vende-se, ocupado todo o 9.º pavimento, com a seguinte divisão: Hall, Grande living, Varanda, 2 ótimos quartos com armarios embutidos, copa, cozinha, toilette, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. [illegible] Preço 450 mil cruzeiros. Ver local e tratar com: A. PEREIRA DE SOUSA — Av. Rio Branco n.º 108 — 9.º andar sala 907 — Fone 42—1666 (17147) 700

AV. ATLANTICA — Entrega imediata — Vende-se — Pronto — ótimo apartamento em confortavel edificio no posto 6: [illegible] 3 quartos sala, quarto de empregada e banheiro. Preço Cr$ 470 mil. Travessa Ouvidor, 17 — 5.º Sala 501 — Antonio José Cepeda. (15146) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Entrega imediata - Vende-se o apartamento n. 202, da rua Raul Pompeia, 258, esquina de Souza Lima, Copacabana, c/ hall — 2 grandes salas — varanda — 4 amplos quartos — 2 banheiros — copa — cozinha — armarios embutidos — dependencias de empregada c/ banheiro e garage. [illegible] Preço base Cr$ 900.000,00. Pode ser visto todos os dias das 13 às 18 horas. Tratar diretamente com o proprietario pelos telefones 27-4947 ou 22-9900. (K 17187) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apto. á rua Sá Ferreira, 183, em construção, tendo saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada c/ banheiro, garage, etc. Financiamento de Cr$ 250.000,00 pela Caixa Economica. — A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 11.º salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. (17155) 700

COPACABANA — [illegible] C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1.116/17 — Tel. 22-6503. [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] 700

COPACABANA — LOJA — [illegible] 700

COPACABANA — LOJAS — [illegible] 42-2483 e 42-9506. (12731) 700

COPACABANA — Vendo á praça Serzedelo Corrêa [illegible] GOMES FERREIRA Graça Aranha, 206 — 2.º — tel.: 32-6383. [illegible] 700

EDIFICIO MAJESTIC — [illegible] (38723) 700

COPACABANA — Posto 5 [illegible] (17108) 700

COPACABANA — Posto 6 [illegible] (19118) 700

COPACABANA — Praia [illegible] 700

COPACABANA — [illegible] ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — Tel. 42-9012. (20085) 700

COPACABANA — [illegible] (20084) 700

COPACABANA — Particular transfere [illegible] 700

Flamengo

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Edificio "Viscondessa Figueiredo", a rua Senador Vergueiro, 154, apartamento 902. Vende-se magnifico apartamento de luxo, financiado pelo I. A. P. C., em fim de construção, com 4 otimos quartos, 2 excelentes salas, jardim de inverno de 7mx3, com agua corrente, possuindo bela galeria interna, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de empregado e respectivo banheiro, outras dependencias e garage. Tratar á RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, n.º 56. Apartamento 33 CASTELO (5926) 900

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata em magestoso edificio á rua Senador Vergueiro esquina de Paissandú, com 5 grandes peças e demais dependencias. Entendimentos só pessoalmente com o Sr. OLAVO RAMOS á rua Santa Luzia n. 305 sala 703. Tel. 42-7139 (17098) 900

FLAMENGO — Vendo á Av. Ruy Barbosa n. 280, no Morro da Viuva, edificio "Esperança" em construção, com sala, 3 quartos banheiro, cozinha varanda área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 280.000,00 com financiamento. Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda, 3. 2.º andar. Tel. 32-3636. (12771) 900

APTO. PRONTO — Flamengo — Está pronto. Vende-se, tem 4 quartos e o de empregada, 3 salas, otima copa e cozinha, garage, 2 banheiros completos de cor. Travessa Ouvidor, 17. 5.º sala 501 — Antonio José Cepeda. (18145) 900

FLAMENGO — Apartamentos prontos e em final de construção, vendem-se com 3 e 4 dormitórios, 2 salas, mais dependências e garage. Preços desdes 550 mil cruzeiros com bom financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416. 8.º sala 818/819 — Tl. 42-9012. (20087) 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 41 Edificio em final de construção já em pinturas para entrega em Outubro proximo. Vendemos os ultimos apartamentos de frente com saleta sala, 2 quartos, banheiro, cosinha dependencias de empregado e garage. Apartamentos de fundos com sala, quarto, banheiro e cosinha. Financiamento da Caixa Economica. Grande facilidade para parte não financiada. Ver no local a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Camargo Rua Assembléia. 45 — 1.º andar Tel 42-8657 (20092) 900

VENDE-SE — Apartamentos grandes e pequenos de ns. 304, 403, 604 e 904 do Edificio Aracaju, á Rua Marquês de Abrantes 16, financiamento até 70%, preços a começar de Cr$ .... 180.000,00. Entrega em junho próximo. Tratar S. E. T. A. LTDA., Rua Evaristo da Veiga 16. Sala 505. (17003) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento ocupando todo o 12º pavimento do luxuoso edificio na Praia do Flamengo, Hall, saleta, 2 quartos 2 salas, todos com frente para a praia, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada. Independentes. Entrega imediata, por motivo de viagem. preço unico 800.000 cruzeiros. Informações e plantas: A. Pereira de Souza, Av. Rio Branco 108 — 9.º sala 907 Fone 42—1666. (17143) 900

FLAMENGO — Vendo otimo apartamento no "Edificio Maximus", sala, quarto, banheiro e Kit, entrega imediata. Tratar com Sr. Rangel. Av. Graça Aranha. 416 — 8.º and. Sala 811. (19134) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Para entrega, vendo casa nova, dois pavimentos, quatro quartos dependencias criados, jardim, no melhor clima do Rio. Quatro linhas de ônibus. Telefone 26-3478 (12710) 1001

JARDIM BOTANICO — Pronta entrega — Vendo apartamento novo, de frente, constando de: "hall", saleta, 2 grandes salas, 3 dormitórios, (sendo um c/ 22 mts. quadrados), amplos armários embt., saleta, p/ costura 2 magnificas varandas cobertas, cosinha toda pintada a óleo, luxuoso banheiro completo, com box, (louça inglesa "TWYFORDS"), dependências de empregada. Preço: 520 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar pelo telefone 43-9480 (20109) 1001

LAGOA — Terreno alto vendo á rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel — 42-4553 das 13 ás 16 horas. (34388) 1001

ESTRADA DA GAVEA — Vendemos em centro de grande terreno todo arborisado confortável e aristocrática vivenda de construção moderna. Tendo amplas peças, varanda, grande terraço donde se descortina belissimo panorama. Terreno de 90.00 x 100.00. Preço e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Administradores de Bens, Rua México, 98. S. Loja. (32850) 1001

LAGOA — Vendo por 260.000 cruzeiros apartamentos (1 por andar) prontos para entrega, á rua Diogenes Sampaio n.º 88, constando de: grande sala, 3 quartos, dependencias para empregados, etc. Tratar a rua 1.º de Março, 7, sala 204 (Edificio 1.º de Março). (19120) 1001

VENDO á Av. Bartolomeu Mitre, esquina da Rua Juquiá, área de 733 m. quadradas com 29 m. de frente. Local de 6 pavimentos e lojas. Zona comercial, proximo á praia, Jockey Club e C. R. Flamengo. Frente para grande praça. Bonde e ônibus na porta. Tratar com A. Camillo, Avenida Rio Branco, 120 sobre-loja, 22-7056 ou 37-3932 no domingo. (19131) 1001

Gavea — Casa vazia — 310 mil cruzeiros — Vendo magnifica residência, á rua Frederico Eyer n.º 24 — Tendo telefone, duas salas, quatro quartos, duas varandas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada lindo jardim e bom quintal, em terreno que mede 13 metros de frente. Pode ser vista diariamente das 10 ás 17 horas, aos domingos das 11 ás 16 horas. Negócio urgente por motivo de viagem. Diretamente com o Sr. Antero, á Avenida Erasmo Braga, 255 — 12.º andar, sala 1.202 - A — Tel. 42-9070. (19143) 1001

Glória

GLORIA — Vendo á rua Candido Mendes n. 86, edificio "Calapó", em final de construção, apartamentos de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço a partir de Cr$ 180.000,00, com financiamento, Tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA, á rua da Quitanda, 3, 2.º andar. Tel. 32-3636. (12779) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Otimo prédio residencial edificado em 2 pavimentos, tendo entrada para automovel, recuado, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, construido em terreno que mede 10,00 x 38,31, sito á rua Professor Valadares, 54, pertencente ao espolio de Gonçalo Coll, será vendido em leilão hoje, sexta-feira, 26 de setembro de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informações pelo telefone 22-3111. (17808) 1300

Ipanema

CASA — Compra-se urgente para pronta entrega em Ipanema ou Leblon até 700 mil Cr$, ou terreno 12 x 50 pronto para receber construção. Obsequio tel. 27-4235. [illegible]

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras, no n.º 285, Edificio Nevada, em construção e para entrega dentro de 12 a 14 mezes, apartamento lateral de frente, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc. Preço especial Cr$ 370.000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos pela Caixa Economica. Facilito razoavelmente a parte não financiada. Tratar com o Sr. MARIO, telefone — 42-1257 ou pessoalmente na Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1.532, das 15 ás 18 horas (20017) 1400

VENDEM-SE terreços planos, foro remido, no Cosme Velho, preços modicos. Telefones 32-6946 — 22-2436 — 25-4214. (9985) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc., Preço Cr$ 370.000,00 com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, n. 23-15.º andar, sala 1532, telefone 42-1257 (37385) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n.º 285 Edificio Nevada em construção e para entrega dentro de 12 a 14 mezes, apartamento lateral de frente, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc. Preço especial Cr$ 370.000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos pela Caixa Economica. Facilito razoavelmente a parte não financiada. Tratar com o Sr. MARIO, telefone — 42-1257 ou pessoalmente na Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.532, das 15 ás 18 horas. (17150) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamento de diversos tipos para entrega imediata. Bons preços e bons financiamentos. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — Tel. 42-9012. (20083) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos — Vendemos c/ 3 salas, 3 quartos, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cosinha, área quarto e W. C. criados e garage. Otimo acabamento, entrega em 6 meses. Preços a partir de Cr$ 485.000,00 com financiamento de Cr$ 204.000,00 em 15 anos. Tratar com LEMOS, BORDA & Cia. LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

LARANJEIRAS — Vendo, entrega imediata e desocupado, apto. c/ saleta, sala, 3 quartos, sendo um, conjugado, ampla cozinha, dependencias e garage. Cr$ 280.000,00, com 50% financiados e a outra parte dou prazo de 1 ano. Fica á rua Jússara, Bairro Jardim Laranjeiras, logo no começo da rua. GOMES FERREIRA — Graça Aranha, 206 — 2.º — tel.: 32-6383. (38724) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo otimos terrenos com frentes de mais de 12 metros na base Cr$ 700,00 e 1.000,00 o metro quadrado. Informações pelo tel. 42-2223. (19119) 1300

LEBLON — Vende-se ótimo terreno de 14 x 30. Otima rua, localizada proximo á Praça Antero de Quental. — Tel. 42-0930. (17197) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Vendemos quasi pronto, com entrada, quarto grande, armário embutido, jardim de inverno, cosinha e banheiro. Preço: Cr$ 145.000,00 com pequeno financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha 26 salas 701 a 703 Tels.: 22-2483 e 42-9506. (12732) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se, magnificos prédios de 1 e 2 pavimentos, ainda em construção, situados em um belo conjunto residencial á rua Conselheiro Ferraz n.º 65, entrada em frente á Rua 20 de Março. Preços baratissimos. Financiamento total, sem qualquer entrada ou sinal, para associados do I. A. P. C. Tratar á rua Pedro Lessa n.º 35 — 8.º andar, salas 801/802 — Em frente ao I. P. A. S. E. (17085) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Santa Alexandrina, 120, os ultimos aptos. de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50 % financiados e sinal de 10 %. C. A. de Souza Lima, Av. Erasmo Braga, 227, 11º, salas 1116/17. Tel.: 22-6503. (K 17152) 2001

S. Cristovão

5 CASAS...! — Vendo na rua S. Luiz Gonzaga, n.º 131, junto ao Largo da Cancela, avenida com área de 1.200 mts2.. Informações. 22-4419 Sr. Mattos. (20104) 2200

Saúde

SAUDE — Predio vazio á rua Leoncio de Albuquerque, 34, será vendido em leilão definitivo do Eurico, hoje, sexta-feira, 26, ás 17 horas, pela melhor oferta. Precisa pintura. Informações pelo telefone 42-3531. (K 17117) 2400

Tijuca

PALACETE — Tijuca — Vende-se perto do Tijuca Tenis Clube, com 10 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno de 18x41 ms Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 28-1652. Entrega-se vazio e facilita-se o pagamento. (20049) 2500

TIJUCA — Muda — Vende-se predio pequeno com todo conforto para familia de tratamento. — Rua Pinto Guedes, 110. Entrega-se vazio (K 20036) 2500

TIJUCA — Vendemos pequeno apartamento recentemente construido em otimo local da rua Garibaldi, constando de entrada, sala, quarto, banheiro, kitchenete, etc. Preço Cr$ 115.000,00 com a mobilia — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106/8 salas 811/13. (12783) 2500

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane, 178, vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, centro de grande terreno, a ser ajardinado e com play-ground para crianças, todos com garage, amplas acomodações e fino acabamento. Preços a partir de Cr$ 320.000,00 (inclusive garage), com financiamento de 80 %. Tratar com os construtores proprietarios Empresa Proprietaria e Construtora Limitada, diariamente no local das 8 ás 11 horas. Telefone: 28-8930 ou á Av. Nilo Peçanha, 155, 4º andar, salas 423 e 424, das 14 ás 17 horas. — Telefone 22-8297. (K 19081) 2500

TIJUCA — Vendo á rua Guapiara n.º 31, Edificio "RUBENS", em construção, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada e de sala, 3 quartos, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço á partir de Cr$ .. 190.000,00 até Cr$ 260.000,00, com financiamento, tratar na C. I. R. — "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. Tel. 32-3636. (12778) 2500

TERRENOS — Vendemos os ultimos lotes á rua dos Araujos, 57 — 10 x 20, podendo construir 3 pavimentos. Tratar á rua Mexico, 148, salas 1203/4. Santos, Senra & Cia. Lida. (K 17171) 2500

COMPRASE terreno ou casa em ruas nas imediações da Praça Saens Peña. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. FARIA. — Fones 42-4075 e 42-2407. (19124) 2500

Suburbios da Central

IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 47 — Bom predio para negocio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 6 de Outubro, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventário de THEODORO DA FRANÇA. [illegible]

ESTAÇÃO de Colegio — Vende-se por 20.000 cruzeiros, lote com 20,00m x 30,00m á rua Jacey. Pronto para receber construção. Inf. tel. 27-9692. (10877) 2800

BAIRRO Encantado — Vende-se na estação do mesmo nome, á rua Joaquim Martins, 333-337 otimas casas em construção, em estilo bungalow, dotadas de todo o conforto, com garage, varanda, sala, 2 quartos, banheiros, cozinha completa com fogão a gaz, area com tanque e quintal. Restam apenas 4 unidades. Preço desde Cr$ 120.000,00 com grande facilidade de pagamento, sendo parte a longo prazo. Aproveitem a oportunidade. Local aprazivel e saudavel. Tratar com o proprietario á Avenida Rio Branco, 108-102, sala 1.109, das 10 ás 12,30 e das 14 ás 18 horas. Tel. 32-7685. (10879) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se em final de construção, casas de 2 pavimentos, com sala, 3 dormitórios, banheiro e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área coberta, abrigo para automovel, jardim e quintal. Preço: Cr$ 180.000,00. Financiamento total para associados do I. A. P. C. Ver á Rua Alan Kardec n.º 44 e tratar á Rua Pedro Lessa n.º 35 — 8.º andar salas 801/802. Em frente ao I. P. A. S. E. (17086) 2800

Meier

MEYER — Vende-se, residencias com 1 sala, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada e pequeno quintal, em conjunto residencial para entrega dentro de 12 meses. Financiamento total, sem qualquer entrada ou sinal, para associados do I. A. P. C. Ver no local, á rua Camarista Meyer n. 120. Tratar e inscrições á rua Pedro Lessa n. 35, 8º andar, salas 801/802. (K 17087) 3100

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vendo otimo terreno em área á Av. Brasil com área de 7.200 m2, tendo 2 frentes, proximo do balneario de Ramos. Informações pelo tel. 42-2223. (K 19120) 3200

Ilhas

PROCURA-SE comprar uma casa, 2 ou 3 quartos, nas Ilhas Governador ou Paquetá. Dispensa-se intermediarios — JACOB CHUST — Rua das Laranjeiras n. 485. (20039) 3400

GOVERNADOR — Ribeira, vendo na Praia da Engenhoca, 123, casa com 3 qts., 2 sl., cosinha. Terreno 13 x 40 arborizado. Base 120 mil cruzeiros, facilitando parte. (19096) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar á Av. João Pessoa, n.º 151, com 3 quartos 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependencias de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo 120 000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga, n.º 277 sobre-loja salas 106, 107 e 108 — Castelo. das 2 ás 5 horas Tel. 22-5491. (20078) 3500

RESIDENCIA PETROPOLIS — Casa moderna com sala três quartos e demais dependencias inclusive garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 135.000,00 Quitanda, 59 — 2.º and. sala 8 (17179) 3500

CAPITALISTAS — No melhor clima de Petrópolis — Carangola — vendo as melhores terras ai existentes. Linda mata. Panorama deslumbrante. Cerca de 1.200.000 m2.. Tratar Rua 7 de Setembro. 69/71 das 3 ás 4. (19097) 3500

PETROPOLIS — VENDE-SE casa com terreno de 30 x 100 á rua Oswaldo Aranha, 1.157, com 3 quartos, grande Living, varanda, quarto e banheiro empregada, e cosinha. Preço: 480.000,00, aceitando-se em pagamento um apartamento em Copacabana ou Ipanema e parte em dinheiro. Ver no local Sabado e Domingo ou telefonar durante a semana 22-7041. (19093) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Preço Cr$ 230.000,00. Condução do auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 13.º andar, sala 1.504. Tels.: 42-0950 e 26-5945, á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz, esgoto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 13.º andar, sala 1.604. Tels.: 42-0950 e 26-5945 á noite (17200) 3500

Teresópolis

Vende-se magnifico predio de residência próprio para familia de tratamento, á Avenida Delfim Moreira n. 835, Varzea de Teresópolis, Estado do Rio, e um sitio n.º 2º. distrito. Trata-se com o próprio, dr. Bernardes. Preço de ocasião. Negócio urgente. (12755) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se otimos lotes de terreno, planos, na Avenida Alberto Torres — quase no Alto de Teresopolis, com onibus á porta. Vende-se tambem excelente predio no mesmo local, com garage e bem mobilado para familia de tratamento, ultra gaz, geladeira eletrica, etc., pronto a ser habitado. Facilita-se o pagamento. — Para ver e tratar com Gonçalves, Ritto & Cia. na Carpintaria Rialto — Rua Aregauaya. (K 17131) 3600

Arquitetura e Construções

Firma construtora legalizada, com engenheiro responsável, equipe de operários especializados, encarrega-se pinturas, aceita empreitada de qualquer obra, assumindo responsabilidade pelo cimento. — Para mais detalhes á favor escrever para portaria deste jornal a 17.161. (17161) 3800

Fazendas e Sítios

PEDRO DO RIO — Vende-se otimo sitio com boa casa e varias benfeitorias. Emmanuel Pereira — Rua Mexico, 148, sala 203. Telefone 22-9491.

ITAIPAVA — Vende-se ótimo sitio á margem da estrada União e Industria. Emmanuel Pereira — Rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491.

AREAL — Fazenda com 22 alqueires, casa, criação e varias benfeitorias. Emmanuel Pereira — Rua México, 148, sala 203. Tel. 22-9491.

LOTES — Pedro do Rio — Areal No Vale da Cachoeira. Lotes para formação de sitios e granjas, local servido por luz elétrica, agua encanada, bom hotel piscina, campo de esporte, etc. Clima otimo, 550 metros de altitude, facilidade de pagamento. A 2 e meia horas do Rio pela Estrada União e Industria. Emmanuel Pereira — Rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491. [illegible]

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226. (17100) 3700

ESTRADA Rio-Petropolis, vendo 1 terreno com boa casa constando de 8 peças, e muitas fruteiras; preço Cr$ 170.000,00; tratar com SOUSA MELLO — Av. Presidente Vargas, 1030, Tel. 23-5139, só das 9 ás 12 horas. (5972) 3700

LOTES tipo chacara, vendo em Campo Grande, a partir de 15 mil cruzeiros, com facilidade no pagamento; local saudavel. Tratar com SOUSA MELLO — Av. Presidente Vargas, 1030. Tel. 23-5139, só das 9 ás 12 horas. (5971) 3700

SITIO em Sacra Familia bom clima, altitude 560 m mede 30 mil metros quadrados, casa e agua propria, 800 metros da estação, vende-se. Preço Cr$ 80.000,00. Trata-se telefone 23-5900. (K 17169) 3700

ATENÇÃO — Uma familia com muita pratica de lavoura, e de tratar de criação precisa arrendar uma fazenda ou chacara ou granja, ou um terreno, um pasto para criar carneiros. Tambem administra-se. — Quem interessar escreva para Durval Gomes, rua Jansen de Melo, 85, ou telefonar para 28-4911, chamar Ester. (K 17128) 3700

CORREIAS

Granja com moderna residencia, jardins, pomar, piscina, luz, telefone, nascente propria, vende-se ou aluga-se. Informações com o proprietario. — Tel. 27-4203. (10008) 3700

FAZENDA — Miguel Pereira. — Vende-se otima situada em clima adorável, altitude 600 m. dista do Rio 3 horas, servida por estrada de auto, mede 14 alqueires em matas, pastos e terras de cultura, boas vargens, várias nascentes de água potável e riacho, casa de residencia, 2 de colonos, [illegible]

SITIOS, fazendas, granjas e loteamentos, casas e apartamentos deseja vender ou comprar, não perca tempo a procurar ou anunciar, procure Anthero — Avenida Erasmo Braga, 255, 12º andar, s/ 1202-A, junto a S. José. Tel.: 42-9070. (K 16035) 3700

PEDRO DO RIO

Vendo dois unicos lotes com 16 e 20 mil metros quadrados. Vista deslumbrante, otima estrada, perto da Vila dois Kilometros. — Preços 80 e 110 mil cruzeiros cada um, metade em 50 meses, oportunidade unica sem intermediario. Rua Uruguaiana 118, Sala 708. Fone 23-3487 com SOUSA. (19058) 91

TERRENO

Vende-se um terreno retangular de 14 por 50 metros em Bonsucesso, zona industrial, á 50 metros da Avenida Brasil. — Trata-se pessoalmente com o sr. Duarte á Avenida Rio Branco n.º 277, Salas 703 das 11 ás 15 horas. (19055) 91

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Vende-se de frente, com belissima varanda de 9½ x 1½, recuado 20 metros da rua, 5 quartos, 3 salões, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada com instalações, grande area de serviço, copa e cozinha em comum, toda revestida de azulejos, Rodapés e portas de sucupira. Todo pintado a oleo, elevador privativo, tem financiamento, pronto para ser habitado. Informações com JURACY, Tel. 27-1080 ou 27-8567. (15342) 91

FELDESPATO

Vende-se propriedade com cinco alqueires geometricos, tendo grande jazida de Feldespato de 1.ª qualidade, muito brilhante, facil de ser tirado, com autorização para pesquisas, no Municipio de S. Gonçalo, á quarenta minutos do centro de Niterói. — Trata-se com o proprietario em Niterói á Rua de S. Lourenço 308 Telefones 3733 ou 4050. (19130) 91

HADDOCK LOBO
LARGO DA 2.ª FEIRA
Palacete Vasio
Vende-se Leilão

Com 5 quartos, 2 salas, 2 quartos banho completo, construção esmerada, entregue imediatamente, terreno 22 x 85, leilão, ao correr do martelo, quarta-feira 1.º do corrente ás 17,30 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro EUCLYDES — Inf. 22-1499. (19117) 91

RICA RESIDENCIA
BOTAFOGO

Vende-se, para entrega imediata, confortavel predio em linda rua, perto da Rua Humaitá e Ponte de Saudade. Tem grandes salões, ligados a varandas, amplos quartos, rouparia, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 1.200.000,00. Travessa Ouvidor 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. [illegible]

APARTAMENTOS - LOJAS E ESCRITORIOS

Para entrega imediata

BOTAFOGO

Av. Ruy Barbosa

Apartamento com: Vestibulo, sala ampla, quarto, banheiro e kitchenete. — Entrada á vista .... Cr$ 29.000,00

Apartamento com: Jardim de inverno vestibulo, living-room, 2 quartos, banheiro, cozinha, armário embutido, quarto e W. C. de empregado — Entrada á vista .... Cr$ 47.000,00

CENTRO

Escritórios no Castelo

Conjuntos de salas com instalações sanitárias próprias

De 5 salas c/ 78,80mts2, entrada á vista	Cr$	55.000,00
De 9 salas c/150,27mts2, entrada á vista	Cr$	105.000 "
De 9 salas c/226,64mts2, entrada á vista	Cr$	160.000,00
De 9 salas c/321,44mts2 entrada á vista	Cr$	226.000,00

Lojas no Castelo

Com 110,40mts2 — Entrada á vista	Cr$	207.000,00
Com 130,88mts2 — Entrada á vista	Cr$	245.000,00
Com 131,74mts2 — Entrada á vista	Cr$	247.000,00

PETROPOLIS

Apartamento com: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada com W.C. — Entrada á vista .... Cr$ 19.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 - 2.º andar — Secção de Vendas
Fone 23-1823.

GRANDES SOBRE LOJAS NA AVENIDA

N. S. DE COPACABANA, 585

Vendem-se, ou alugam-se, duas sobre-lojas com 690,00 m2. de área util — Tratar diretamente sem intermediários com ICISA — Av. Venezuela n. 27 — 8º and., (sala 809) — Telefone 43-6463. (19137) 91

APARTAMENTO

Vende-se. Diretamente do proprietário. Entrega imediata. Hall, sala, dois amplos quartos, banheiro social em côr, cozinha com armários embutidos, pinturas a óleo, dependências de empregados. Avenida Atlantica (frente Posto 6) [illegible] Andar alto. Telefonar para 37-2846 marcando hora para visitar. (12080) 91

AREA DE 6453,00 M2

Vende-se para industria ou loteamento, grande área plana situada á Rua Ferreira Pontes, Andarahy. Preço Cr$ 200,00 o metro quadrado.

Tratar á Rua Mexico 148 — 12º — Sala 1204 — Tel. 22-2808. (17172) 91

A Companhia Argentina de Revistas revoluciona o teatro musicado

TRANSFERIDA PARA AMANHÃ A APRESENTAÇÃO DO FAMOSO ELENCO

Motivos de força maior obrigaram a Empresa Ferreira da Silva a transferir para sábado a "Avant-Première" de gala da Companhia Argentina de Revistas. E' que o material não foi desembaraçado da Alfândega a tempo de ser montado convenientemente. Assim os ingressos vendidos para hoje servirão para amanhã e os vendidos para sábado servirão para domingo. **"Voando para o Rio"**, que é a revista de estréia, será posta em cêna às 21 horas, de amanhã, sábado, no **Teatro João Caetano**. Comanda o famoso elenco Rafael Garcia, que conta com o concurso notável de Fernando Borel, Jovita Luna, Nene Cao e Margarita Padim. O público assistirá a movimentação das famosas e esculturais **"Porteñitas Girls"** na revista **"Voando para o Rio"**, em 25 quadros fartos de originalidade, comicidade e beleza. A estréia dos argentinos veio revolucionar o teatro musicado como o acontecimento máximo destes últimos tempos. Os ingressos estão à venda com três dias de antecedência.

ESPORTES

FUTEBOL

OS JOGOS DA RODADA FORAM DIVIDIDOS

Sòmente ontem ficaram definitivamente assentados os cinco jogos da rodada, marcada para domingo, em virtude da projetada antecipação dos clubes interessados. Assim, no sábado teremos três partidas em locais distantes e no domingo, os dois encontros restantes.

Os jogos que foram antecipados tem a seguinte distribuição:

Flamengo x Madureira — No campo da Gavea, á tarde.

Canto do Rio x América — No estádio Caio Martins, em Niterói, á tarde.

São Christovão x Bangu - Em Figueira de Melo, á tarde.

Para domingo, ficaram os jogos:

Fluminense x Botafogo — No estádio das Laranjeiras.

Bonsucesso x Olaria — No gramado do primeiro, ambos ás horas regulamentares.

PARA A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO DO AMERICA

Realiza-se amanhã, na séde do América, o sorteio das primeiras cadeiras cativas adquiridas pelos sócios do gremio rubro. A cerimonia marcará o inicio da campanha que, certamente, redundará num autentico sucesso, visto haver acentuado interesse nos meios esportivos pela iniciativa do América.

Durante o "show" que vai ser realizado amanhã, a diretoria do America oferecerá um cok-tail aos crônistas esportivos, procedendo, em seguida, ao sorteio das trinta primeiras cadeiras adquiridas pelos sócios. Até o fim do mês corrente a colocação das cadeiras será reservada ao quadro social do América. A partir de 1º de outubro, serão as cadeiras vendidas a quem as desejar adquirir.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO CARIOCA DE "SIMPLES"

O Campeonato Carioca de "Simples", cavalheiros, de 1ª, 2ª e 3ª classes, que tem proporcionado aos amantes do tenis de mesa, excelentes partidas, terá hoje, sexta-feira, a sua penultima etapa com os seguintes encontros: No ginásio do América F. C. — Representante João Arlindo S. Guimarães. 3ª Classe — 1º jogo — Mattos (CRF) x J. Carlos (CRF); 3ª Classe — 2º jogo — Mario Severo (CM) x Vencedor do 1º jogo; 2ª Classe — 1º jogo — Lederman (CRF) x Bialowas (CM); 2ª Classe — 2º jogo — Pinhas (CM) x Martins (CRVG); 2ª Classe — 3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo; 1ª Classe — 1º jogo — Dagoberto (FFC) x Archimedes (FFC); 1ª Classe — 2º jogo — Ivan Severo (CM) x Hugo Severo (CM) e 1ª Classe — 3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo. Na Séde do Clube Municipal — Representante Sylvio Rangel. 3.ª Classe — 1º jogo — Humberto (AFC) x Rubens (FFC); 3ª Classe — 2º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Lula Lopes (ECB); 2ª Classe — 1º jogo — Camilo (CRVG) x Acyr Lopes (ECB); 2ª Classe — 2º jogo — Aldair (ECB) x Forino (FFC); 2ª Classe — 3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo; 1ª Classe — 1º jogo — Boderone (FFC) x Correia (FFC); 1ª Classe — 2º jogo — Forino (FFC) x João Babo (CRVG) e 1ª Classe — 3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

TENIS

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE TENNIS

O Conselho Técnico de Tenis da C.B.D. continua ultimando os preparativos para assegurar completo êxito no XV Campeonato Brasileiro de Tenis. Assim é que já mandou confeccionar um ótimo programa onde os interessados encontrarão não só as chaves completas dos Campeonatos como inúmeras informações sôbre as principais competições tenisticas do mundo inteiro. Além da taça "Gabriel Monteiro da Silva", que será ofertada á equipe vencedora, a C.B.D. distribuirá artisticas medalhas aos campeões e finalistas de todas as provas do certame na cerimonia de encerramento. Nos premios a serem distribuidos, não será esquecida a crônica esportiva, pois o Conselho Técnico distinguirá o cronista que fizer a mais completa reportagem sôbre o Campeonato.

ATLETISMO

O CAMPEONATO DE 1947

Os concorrentes inscritos para a disputa do Campeonato Carioca de Atletismo, em maioria, darão hoje seu ultimo apronto para o promissor certame que terá inicio depois de amanhã, no estádio de S. Januário, sob o patrocinio e direção da Federação Metropolitana.

Como sempre acontece nessas ocasiões, o entusiasmo é geral especialmente nos setores vascainos e tricolores, que já são os tradicionais adversários de todos os torneios, além da novel turma do Botafogo, que espera surpreender, hajam vistos os resultados alcançados pelos alvi-negros nos varios certames já realisados pela entidade no corrente ano.

A disputa do Campeonato Carioca de Atletismo, obedecendo a um programa bem elaborado, está dividido em três partes, sendo as duas primeiras a 5 e 12 de outubro, e a ultima a 11 e 12, com o Decatlo, quando também será desdobrado o certame feminino.

REMO

PARA A REGATA DO FLAMENGO

Continuam bem animados os treinos dos clubes da Federação de Remo para a escolha definitiva das suas guarnições, para a regata de 12 de outubro, que terá lugar na Lagoa Rodrigo de Freitas, sob o patrocinio do Clube de Regatas do Flamengo, e cujas ultimas inscrições serão recebidas na entidade náutica na próxima segunda-feira.

Como é do dominio publico, o referido certame que constitue quase que uma preliminar do Campeonato Carioca de Remo, além de duas provas de "Honra" tem a engrandecer o programa como sua prova principal a disputa do "Campeonato de Juniors" e mais seis pareos clássicos.

Dessa maneira, só as provas titulares garantem inteiramente o exito completo da reunião, justificando assim o interesse que desde já reina em todos os setores náuticos da cidade.

Os titulos de classe anteriores, foram conquistados pelo Lage em "estreantes", Botafogo no "principiantes", e o de "novissimos" pelo Vasco da Gama, estando estes dois ultimos e mais o rubro negro como os mais cotados para o próximo certame. Hoje, á tarde, será encerrado na Federação o praso para os exames médicos dos remadores que devem participar da regata de outubro.

BASKETBALL

AINDA A EXCURSÃO DOS BRASILEIROS

O S. C. Vasco da Gama dirige-se á imprensa brasileira

Recebemos do sr. Joaquim Alves Teixeira, presidente do Sporting Clube Vasco da Gama, da cidade do Porto, Portugal, uma exposição dos factos ocorridos naquela cidade, quando da excursão dos basketballers brasileiros. Como se sabe, tanto os chefes da delegação como dos atletas, não se portaram com a devida correção. O clube português aguardava as declarações dos dirigentes do basket brasileiro, diante da nota oficial emitida pela aludida entidade, o Sporting Clube Vasco da Gama, pelo seu presidente, se viu forçado a fazer as declarações que damos a seguir:

Porto, 16 de setembro de 1947 — Exmo. Snrs: — Cumpre-nos saudar V. Excas. e bem assim todos os desportistas brasileiros, aqueles que nessa cruzada santa de elevar o desporto, têm posto o seu esforço e o seu carinho no sentido de elevar o mais possivel o ideal desportivo.

Tem o nosso clube tradições a respeitar, nascidas num passado em que marcou a sua presença, constitue justo motivo de orgulho nosso.

Ele o motivo porque não pareceu inoportuno [illegible] a estacada para devidamente rebatermos a nota oficiosa divulgada da Confederação de Basquetebol e na qual se cometem muitos lapsos, que a nossa educação nos obriga a atribuir a uma momentanea amnesia.

Não envolvem as nossas palavras qualquer desconsideração, menos respeito pelos sagrados direitos do desporto brasileiro, a brilhar com fulgor em campos de todo o mundo, quando chamado a demonstrar as suas possibilidades. As nossas palavras tendem apenas a repôr a verdade dos factos e a obrigar a Confederação a retratar a verdade dos acontecimentos, sem rodeios que deprimam, sem afirmações que vexem aqueles que as sofrem injustamente. E como temos necessidade de poupar o tempo de V. Excia. resolvemos consubstanciar em alguns pontos a nossa resposta ao comunicado da Confederação, saido num momento infeliz do esquecimento daquela adoração que todos devemos ter pela verdade para merecermos o respeito de nós próprios.

"1º — Foi absolutamente verdadeira a cobarde agressão levada a efeito contra o árbitro português, sr. Zeferino Silva, pelo jogador brasileiro Evora, no final do jogo e quando nada fazia prever semelhante atitude. Esse deselegante comportamento provocou uma série de descortesias dos dirigentes brasileiros, que insultaram o publico.

"2º — Estas afirmações podem ser testemunhadas pelo sr. vice-consul do Brasil, que assistiu ao jogo, pelos srs. presidente da Camara do Pôrto, capitão Santos Junior, comandante da P. S. P., Mario de Carvalho, delegado da Direção Geral do Pôrto, diretor do Palácio de Cristal, e por 6.000 pessoas que presenciaram o encontro.

"3º — Não se compreende que, depois da descortesia cometida pelo seu jogador, a C. B. D. o tivesse incluido no segundo jogo.

"4º — O grupo do Vasco da Gama do Pôrto foi no primeiro encontro de uma correção exemplar, não oferecendo o menor motivo de censura.

"5º — E' menos exata a declaração da C. B. D. no que se refere as "interferências constantes" que o presidente do Vasco da Gama teve no jogo. Uma vez que se limitou a chamar em alguns momentos a atenção do capitão de sua equipe, para insistir junto ao juri no sentido de o encontro ser dirigido pelos dois árbitros brasileiros, dada a maneira atrabiliária com que se comportava o juiz português. As interrupções sofridas pelo jogo foram motivadas pelos árbitros, que evidenciaram uma diversidade de critério contrangedora. Não estava no campo nenhum presidente da Federação Portuense (entidade que não existe), mas sim o presidente da Associação, que nunca interferiu no encontro.

"6º — Usou o Vasco da Gama do Pôrto de uma correção inalterável em todas as relações com a embaixada desportiva da C.B.B.

"7º — Os incidentes registrados no Pôrto só foram possiveis por dois motivos: I — Pelo facto da seleção brasileira ter partido de Lisboa para o Pôrto convencida de que em Portugal seria facilimo vencer. Em face da realidade, não houve da parte de seus jogadores e dirigentes a desejada serenidade, tomando atitudes que nos deram a entender que êles em esporte não sabiam perder. II — Pela insistência em impor arbitragens duplas e leis brasileiras para um jogo que possue leis internacionais. Esta persistência foi justificada depois pela forma por que os árbitros se desempenharam da sua missão e pelos erros causados por interpretações bizarras da lei.

"Este clube acaba de enviar, por via aérea, para todos os jornais brasileiros a explicação dos factos, tal como se passaram, [illegible] dirigentes brasileiros, a fim de melhor se defenderem da pouca segurança que impuseram á disciplina.

"Os sentimentos de comunhão espiritual entre os dois povos irmãos não foram contrariados, porque o primeiro sempre acreditou que o segundo teria a consequência do desejo de retirar-se de Portugal com um rosario de triunfos, esquecendo-se de que há derrotas que honram e vitórias que [illegible] quem as sofrer".

Ao levarmos junto de V. Excia. este conjunto de esclarecimentos, fazemo-lo para salvaguardar o nosso prestigio e para que [illegible] se fique com uma ideia errada dos acontecimentos, que se registaram. Agradecemos, portanto, sensibilisados, a V. Excias. se fosse possivel uma referência a este nosso comunicado. Com o testemunho expressivo da nossa mais elevada admiração, somos a desejar a V. Excias. e ao desporto Brasileiro as maiores prosperidades. Pela direção — (a.) Joaquim Alves Teixeira — Presidente.

VÁRIAS

Tranjan recorrer — O dr. Alfredo Tranjan, advogado do profissional Arisvaldo dos Santos (Gringo), telegrafou ao presidente do S. T. J. D., recorrendo da decisão do T. J. D. da Federação Bahiana de Desportos Terrestres, na fórma do art. 168 combinado com o parágrafo único do art. 178 do C. B. F.

Certame internacional — A Federação Boliviana de Tenis comunicou a C. B. D. que vai realizar um Campeonato Interamericano de Tenis para Juniors, em março de 1948, em La Paz. Convida os tenistas brasileiros dessa classe para o Campeonato e, juntando uma cópia do respectivo regulamento, pede o parecer da C. B. D. sôbre o mesmo certame.

Chegou o Iate "Isola" — Procedente da Inglaterra e tendo como último pôrto de escala a cidade do Pôrto, chegou ontem, pela manhã, á Guanabara o iate britanico "Isola", que empreende um cruzeiro de recreio com o seu proprietário, o sr. Roger Isoard, que viaja em companhia de sua esposa e tres filhos menores. Trata-se de um barco de 37 toneladas e que dispõe de acomodações confortaveis. A sua guarnição é toda composta de profissionais, e [illegible] seguirá para Montevidéu e Buenos Aires, de onde voltará para ir á Florida e em seguida para Londres. O "Isola" permanecerá no fundeadouro de barcos de recreio, na praia de Botafogo.

Acaba vindo para o Rio — Belem, 25 (Asp.) — Perante uma assistência das mais seletas, entre a qual notava-se a presença das mais altas autoridades militares e esportivas, em competição interna, promovida pela Federação Paraense de Escoteiros, Armenio Leão, competindo com dois colegas, suplantou o seu próprio record, da classe de infanto juvenil, para os 100 mts. nado livre, que era de 1'9'', para 1'7''. Estas marcas crescem de valor, ao saber-se que o record brasileiro da classe, para essa distancia, é de 1'13''.

Aceitaram a escalação — A Federação Paulista de Atletismo telegrafou ontem á C. B. D. comunicando que os atletas Oitica e Lucio de Castro aceitam o convite para participarem do Torneio de Atletismo, em Buenos Aires, que Benedito Ribeiro está desinteressado e que Francisco de Assis Moura só poderá embarcar no dia 13 de outubro.

O Tricolor vai a São Paulo — Já está definitivamente assentada a ida do esquadrão do Fluminense F. C. á capital paulista, a fim de bater-se novamente com o team da As. Portuguesa de Desportos, em match revanche. O novo encontro desses clubes, dar-se-á a 8 ou 9 de outubro próximo, devendo o gremio carioca fazer essa viagem de ida e volta em avião.

Negada a permissão — A C. B. D. negou a licença solicitada pela Federação Maranhense de Desportos para que diversos jogadores sujeitos a processo de transferência, possam competir por clubes filiados enquanto aguardam o "passe". A decisão foi baseada no artigo 22 da Lei de Transferência de Atletas que proibe a participação de atletas, sujeitos a transferência, enquanto não for expedido o competente "passe" pela C. B. D.

Páo nêle! — A Federação Goiana de Futebol denunciou á C. B. D. que o jogador Silvio Costa está competindo como profissional no Francana E. C., da cidade de Franca, sem o competente "passe" visto se achar inscrito pelo Goiania E. C., até maio de 1948.

Aguarda informações — A C. B. D., está aguardando as informações já solicitadas á Federação Bahiana de Desportos Terrestres, para conceder a transferência do profissional Honorato Andrade dos Santos, para o Comercial F. C., da Federação Paulista de Futebol.

Para o exame dos arbitros — O presidente da F. M. F. está chamando a atenção do chefe do Departamento de Assistência Social, para que o exame médico dos juizes e bandeirinhas que devem funcionar em cada partida, antes e depois da mesma, seja efetuado sem que obrigue o retardamento dos encontros, como se verificou na ultima rodada. Ainda o referido aviso, que foi provocado pela referência do Colégio de Arbitros, estipúla outras providências para a perfeita regularidade dessa exigência.

As Olimpiadas — Londres, 25 (U. P.) — O Comitê organizador das Olimpiadas anunciou, pela primeira vez, o programa de jogos olimpicos a serem disputados em 1948 em Londres. Apesar da recente campanha da imprensa britanica para a suspensão das Olimpiadas, o Comitê deu a entender com a publicação de hoje que tem o propósito de continuar seus planos [illegible]. Os mais destacados aspectos das olimpiadas serão representados pelas provas de atletismo e natação. As atleticas começarão no dia 30 de julho, indo até 7 de agosto, [illegible] segunda semana olimpica.

Ferro velho — A C. B. D. concedeu ontem as reversões de profissionais para amadores, por terem cumprido o estágio regulamentar de 6 meses, aos seguintes atletas Paulo Waldock Ferreira Costa, Dimas Antonio Soares e Arlindo Alexandre, todos desejando competir por clubes filiados á Federação Mineira de Futebol.

TURF

A CORRIDA SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Fontana — L. Benites	55
2	2 Ipiranga — O. Ulloa	55
3	3 Andaluza — I. Souza	55
	4 Bayeux — J. Mesquita	55
4	5 Lema — G. Costa	55
	6 Itaquatiá — P. Simões	55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Dun José — S. Ferreira	59
2	2 Bebuchita — R. Freitas Fº	58
	3 Lydia — J. Portilho	58
3	4 Preambulo — W. Andrade	60
	5 Fabula — C. Brito	58
4	6 Turiabé — F. Irigoyen	55
	7 Blue Rose — S. Batista	58

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1	1 Huasca — S. Ferreira	54
	2 Sis — A. Medina	54
2	3 Dianteira — R. Freitas Fº	50
	4 Veneno — J. Costa	52
3	5 Tribunal — C. Brito	56
	6 Aragonita — J. Coutinho	56
4	7 Merengue — W. Andrade	58
	8 Concurso — W. Lima	56

4º páreo — 1.000 metros — A's 15.45 hs. — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Kelvin — W. Lima	52
	2 Digitalis — J. Vidal	50
2	3 D. Fernando - D. Ferreira	56
	4 Energeina — S. Batista	50
	5 Fantasia — R. Freitas Fº	50
3	6 Ancito — P. Coelho	51
	7 Fil d'Or — E. Coutinho	52
	8 Rocanora — J. Graça	50
4	9 Urucungo — L. Benites	54
	10 Manful — L. Rigoni	52

5º páreo — 1.000 metros — A's 16.20 hs. — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Urvio — J. Mesquita	56
	2 Hirondelle — O. Thomaz	54
	3 Galante II — E. Silva	56
	4 Hélicon — L. Rigoni	56
2	5 Ternura — J. Santos	54
	6 Faloaz — X. X.	56
	7 Ben Hur — D. Ferreira	56
3	8 Grey Peter — I. Souza	56
	9 Hanibal — P. Simões	56
	10 Chibante — A. Araujo	54
4	11 Brahma — S. Batista	56
	12 Juventa — W. Lima	54

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Gongué — D. Ferreira	55
	5 Leviana — X. X.	53
2	2 Gavial — A. Barbosa	55
	3 Alto Mar — J. Santos	55
3	4 Lombardia — J. Mesquita	53
	5 Carinhosa — W. Andrade	53
	6 Dynamo — J. Vidal	55
4	7 King Cole — F. Irigoyen	51
	7 V. Alegre — S. Ferreira	53

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Guaranysinho - D Ferreira	56
	2 Xavante — A. Araujo	52
2	3 Havano — A. Barbosa	56
	4 Malmiquer - R. Freitas Fº	52
3	5 Pury — S. Ferreira	52
	6 Divisa Ouro — L. Rigoni	54
4	7 Jacuhi — P. Simões	56
	8 Caxambú — J. Vidal	52

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Andaluza com I. Souza, 600 metros em 39" 2/5.

Carinhosa com W. Andrade, 600 metros em 38" 1/5.

Dynamo com J. Vidal, 360 metros em 22".

Fil d'Or com E. P. Coutinho, 600 metros em 37" 4/5.

Fontana com L. Benites, 800 metros em 50".

Furacão com O. Ulloa, 800 metros em 49" 2/5.

Gongué com D. Ferreira, 600 metros em 37" 1/5.

Grey Peter com I. Souza, 600 metros em 39".

Guaranyzinho com D. Ferreira, 360 metros em 22" 2/5.

Lydia com A. Portilho 800 metros eb 51" 2/5.

Malmiquer com R. Freitas Filho 400 metros em 36" 1/5

Momentanea com I. Souza e Chiburte com A. Araujo, em parelha, 600 metros em 37".

Preambulo com W. Andrade, 700 metros em 45".

Rocanora com J. Graça, 380 metros em 23" 4/5.

Sis com A. Medina, 600 metros em 39".

Suit com R. Freitas, 600 metros em 37".

Tango com A. Aleixo, 1.000 metros em 64".

Tribunal com C. Brito, 600 metros em 39".

Urvio com A. Nery, 600 metros em 37".

Vicente com J. Portilho, 600 metros em 39".

NEGATIVO O EXAME

A contraprova do material colhido no cavalo Coracero, vencedor do Grande Prêmio Washington Luis, submetida a exame, não acusou a presença de estimulantes, continuando, no entanto, as investigações para que o caso fique de todo esclarecido.

UM ACIDENTE NA GAVEA

O aprendiz Marcelino Coutinho que dirigiu na corrida do último domingo a égua Cleé caiu por ocasião do vouter da prova em que tomou parte. Depois do páreo sentindo dor num dos braços foi submetido a exame, sendo constatada uma fratura.

A MORTE DE EDMUNDO DE CARVALHO

Teve a mais dolorosa repercussão nos nossos meios turfisticos o trágico desaparecimento, ontem, de Edmundo Gonçalves de Carvalho, escreve o "Correio do Povo", de ontem, um velho batalhador do turf do nosso país ao qual prestou, durante vários lustros, assinalados serviços, já como diretor de importantes entidades turfisticas entre as quais, a Protetora do Turf e o Jockey Club Brasileiro, já como redator de turf, de vez que durante vários anos, emprestou o brilho de sua pena á secção turfistica do "Correio do Povo", posto que abandonou sòmente, quando, atendendo a um convite de Lineu de Paula Machado essa inolvidavel figura do turf nacional, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de assumir ali, o árduo e espinhoso cargo de handicapeur do Jockey Club Brasileiro, no qual se houve com grande proficiência, sendo até hoje lembrada sua magnifica atuação. Com Edmundo Carvalho perde o turf rio-grandense uma de suas figuras tradicionais e o Jockey Club do Rio Grande do Sul, um de seus mais antigos sócios benemeritos, com uma grande soma de serviços prestados á entidade da rua Andrade Neves. O extinto, que em novembro próximo completaria 80 anos de idade distinguia-se pela afabilidade de seu gênio e pelo trato cavalheiresco que caracteriza aos verdadeiros gentlemen. Daí o profundo pesar causado pela sua morte tanto nos meios turfisticos como sociais de Porto Alegre. Logo que foi conhecido o seu passamento, grande foi o número de turfistas e amigos que compareceu á casa mortuária a fim de expressar á familia enlutada seu pesar, notando-se entre estes o doutor Naio Lopes de Almeida, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Em sinal de pesar pela perda de seu sócio benemérito o Jockey Club decretou luto oficial por tres dias, fazendo hastear, desde ontem, o pavilhão da sociedade em funeral, devendo a diretoria incorporada comparecer aos atos funebres.

SOCIAIS

O Rio de Janeiro...

êsse encantador e barulhento Rio de Janeiro, de pouca gente — vamos lá, dois milhões de habitantes! — de pârco material rodante — com um maior número relativo de desastres — mais do que Nova York e Londres, Paris e Buenos Aires, descobriu agora uma nova fórmula de donjuanismo que está a gritar por um SOS!

O casal mancomunou-se, marido e espôsa, ou amantes, e buscou um cidadão em boas condições financeiras. O individuo, com a mulher, procuram-o. Fazem o escândalo e atemorizam-o, revólver em punho!

— O senhor quer seduzir-me a espôsa! Anda perseguindo-a e fazendo propostas desonestas. Ou dá-me agora a quantia X, ou mato-o!

A vitima ainda tem com o assunto. É um burguês enricado, casado, pai de filhos, sossegado. Mas se amedronta e dá o dinheiro, ou então, mais controlado, previne a policia.

No caso concreto da semana, o alvejado foi um farmacêutico, homem da familia.

Os dois intimaram-no:

— Está seduzindo a minha espôsa, não é assim? (a mulher, em prantos, confirma a invencionice). Ou dá o dinheiro, três mil cruzeiros, ou disparo.

— No momento não tenho essa importância, porém podem vir buscar á tarde.

Aviso á policia. Providências. O investigador colocou um avental, assim como prático de farmácia, os outros, dentro e fora da casa.

A tarde, compareceram a "quase seduzida" e o "esposo". Os dois repetiram as palavras e as ameaças da farsa. O farmacêutico entregou-lhes os três mil cruzeiros.

Aí, o investigador tirou o avental e houve o flagrante. Apareceram os policiais.

Ora, positivamente, tem que haver um corretivo enérgico para essa burla. Os homens que têm dinheiro andam, se não assustados, pelo menos nervosos...

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle

DESENCONTRO

Do Templo do Amor, bem viste,
De ti me desencontrei:
— Quando eu entrei, tu saiste,
— Quando saiste, eu entrei...

PETRARCA MARANHÃO

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Aurea Stela do Lago Milanez.

— Fez anos ontem o sr. Calahy Climaco Vidal, funcionario do Banco do Comercio S/A.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Moacyr Solon, tenente do nosso Exercito, e de sua esposa, d. Esther Moreira Lima Solon, com o nascimento de sua primogenita, que receberá o nome de Liane.

BATISADOS

Luiz Fernando — E' o nome que receberá na pia batismal o primogenito do casal João L. Bodstein—Maria de Lourdes Pereira Bodstein. O ato terá lugar amanhã, ás 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos o casal Manoel Bodstein—Jovina Frederica Bodstein, que, por se encontrarem em Cuiabá, serão representados pelos seus filhos Alcides e Elza. Será celebrante o arcebispo daquela cidade, Dom Aquino Corrêa.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Florisbella Muniz Machado, filha do sr. Manoel Muniz Machado e de d. Herondina Fernandes de Oliveira Machado, e o sr. José Acacio Lopes, filho do sr. Antonio Angelino Lopes e de d. Maria Massaneiro Lopes.

CASAMENTOS

Constituiu uma nota de alta expressão nos anais elegantes da nossa sociedade a cerimonia do casamento da senhorita Nesi Gonzaga e do dr. Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, a noiva filha do industrial Ademar de Almeida Gonzaga e o noivo filho da sra. e sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. O templo da Candelaria achava-se completamente cheio das figuras mais representativas do nosso meio social, destacando-se o presidente e o vice-presidente da Republica, general Eurico Dutra e sr. Nereu Ramos; o vice-presidente do Senado Federal, sr. Melo Viana; ministros de Estado, o sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretario da Camara dos Deputados; senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal e Militar; generais, almirantes e brigadeiros do ar, e grande numero de senhoras e senhoritas.

— Realiza-se amanhã o casamento da srta. Yára Ribeiro Osorio, filha do sr. Nelson Cardoso Osorio e de d. Maria Sant'Anna Osorio, com o dr. José Lucio, filho de d. Maria Lucio de Oliveira. O ato religioso efetua-se ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos o sr. Anibal Amaral e d. Marieta Evangelina de Barros Amaral.

VISITAS

Tivemos, ontem, a visita do sr. Francisco Guerra Morales, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Guatemala em nosso país.

S. S. veio oferecer seus serviços á imprensa brasileira para qualquer informação referente áquele país amigo, a fim de ativar o intercambio e estreitar ainda mais os laços de amizade entre o Brasil e a Guatemala. Aproveitou tambem a oportunidade para saudar os jornalistas brasileiros em nome da imprensa e do povo guatemalenses.

HOMENAGENS

Pedro Ernesto — A passagem ante-ontem da data do nascimento do saudoso prefeito Pedro Ernesto deu ensejo a que lhe fossem tributadas varias homenagens, promovidas pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, União dos Operarios Municipais e Sociedade dos Amigos de Pedro Ernesto. No templo do Convento da Lapa foram rezadas missas em sufragio da alma de Pedro Ernesto.

Em seguida houve romaria ao seu busto no Passeio Publico, falando aí os srs. Lima Brandão, Alziro Angioni, Giovani Batista e Cony Filho.

A noite em sessão solene no salão nobre do Liceu Literario Português realizou-se a posse da nova diretoria da Sociedade de Amigos de Pedro Ernesto, cujo presidente dr. Antunes Maciel falou sobre a vida do patrono da instituição.

Dr. Campos da Paz — Realiza-se no dia 29 do corrente, ás 17 horas, uma homenagem á memoria do sr. Campos da Paz, vice-presidente da Camara Municipal, recentemente falecido. Essa homenagem, que terá lugar no auditorio da A. B. I. está sendo organizada por uma comissão de medicos de hospitais, de moradores de Copacabana e por representantes de todos os partidos representados na Camara Municipal.

PROMOÇÕES

Foi promovido a tenente-coronel o major Mario de Carvalho Valle, do Estado Maior do Exercito, que por esse motivo tem recebido os cumprimentos de seus amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

Professor Della Rocca — O professor Della Rocca falará amanhã, ás 17 horas, no salão da Embaixada da Italia, á rua das Laranjeiras 154, sobre o tema: "Aspectos do reerguimento da Italia".

— Hoje, ás 17,30 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, e em prosseguimento a seu curso sobre "Panorama of American Composers", o sr. Aaron Copland fará a sua 6.ª conferencia dessa série, dissertando sobre "American Composers Since the Nineteen Twenties". Como as demais, o conferencista apresentará numeros de musica como ilustração da sua palestra.

FESTAS

Realiza-se amanhã, das 23 ás 3 horas, o tradicional baile da Primavera, promovido pelo Clube de São Cristovão.

EXCURSÕES

No dia 30 do corrente partirá para a Europa, o "D. Pedro II", do Lloyd, levando os fieis que vão tomar parte na Peregrinação Nacional ao Santuario de Fátima, promovido pelo Touring Clube do Brasil.

REUNIÕES

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Na sua séde social, á Av. Rio Branco n.º 181, 16.º andar, reune-se hoje, essa sociedade, ás 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Militino Cesario Rosa.

VIAJANTES

O pintor Wilson Tiberio parte amanhã para Nova York, onde vai fazer uma exposição de seus quadros, cerca de cincoenta telas sobre motivos afro-brasileiros. Dos Estados Unidos o pintor patricio irá ao Congo Belga, a fim de fixar na tela aspectos e costumes dessa região africana.

— Chegaram ontem a esta capital, em avião da Panair, os srs. Alvaro Antonio da Gama, Augusto Paulo dos Santos e Manoel Pires do Vale.

— Seguiram ontem pela Panair: para Nova York o prof. Guerreiro de Faria; para Buenos Aires os srs. Luis Figueroa Alcarta, Adolfo M. Lopez e Julio Dantas; para Belo Horizonte os srs. Waguih Rostum Bey e Ibrahim Amin Ghali.

MISSAS

Coronel Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa — Pelo transcurso do primeiro aniversario do falecimento do coronel Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, sua familia manda rezar missa em sufragio da alma do saudoso extinto no proximo dia 1.º de outubro, quarta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Será celebrante o arcebispo de Cuiabá, Dom Francisco de Aquino Corrêa, irmão do falecido.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

26 DE SETEMBRO

1669 — É concedida sesmaria a Sebastião Ribeiro e outros ("terras dos coqueiros de Campo Grande e Ilha Grande").

1703 — Carta régia mandando observar "inviolàvelmente" a lei que proibiu mais de dois ourives na cidade do Rio de Janeiro.

1756 — Posse do governador Patricio Manuel de Figueiredo, quinto substituto interino do efetivo, Gomes Freire de Andrada, mais tarde Conde de Bobadela.

1833 — É entregue ao Ministério do Império a relação e inventário dos bens dos conventos da Ordem de São Bento existentes na cidade do Rio de Janeiro.

1874 — Extinção do recrutamento forçado.

1877 — No paquete francês *Orenoque* chegam de sua viagem aos Estados Unidos e á Europa Sua Majestade o Imperador D. Pedro II e Sua Majestade a Imperatriz Dona Teresa Cristina.

1877 — Termina a segunda regência da Princesa Isabel.

ROBERTO MACEDO

MEIO MILHÃO DE BRASILEIROS ALFABETIZADOS

São Paulo, 25 (Asp.) — O professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, concedeu á imprensa desta capital uma entrevista sôbre a Campanha Nacional de Educação promovida pelo Ministério da Educação. Disse que o plano estará con seguindo grande êxito, embora ainda não esteja integralmente realizado. Mais de 10.000 classes já estão funcionando em todo o país, devendo ser abertas mais 450 para atender as necessidades de matricula, das quais 200 em São Paulo, 200 em Minas Gerais e 50 no Mato Grosso. Além dessas existem [illegible] classes [illegible] escolas, fábricas, quartéis, hospitais, igrejas, fazendas e até em presídios. Só no Estado de São Paulo o número de classes de voluntários sobe a 500 e em outros Estados o total também é elevado. Para atender a essas classes foram remetidas recentemente mil [illegible] de cartilhas ou guias de leitura.

Disse ainda que os fatos demonstram que o plano traçado era exequivel e que atendia não só a uma real necessidade do povo, mas a uma necessidade por ele mesmo sentida. Acrescentou que a matricula nas classes com ou sem auxilio federal, que orçam agora por cerca de 14.000, pode ser estimada em mais de meio milhão de alunos, admitida a média de 35 alunos por classe.

VENDA DE LARANJAS A PREÇOS POPULARES

Com relação á venda de laranja a preços populares, o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio esclarece:

"Por intermedio das cooperativas por ela criadas e estimuladas, a Secretaria Geral de Agricultura, para fazer face á crise resultante das dificuldades de exportação, planejou a instalação de postos em diversos pontos da cidade. Nessas barracas, está sendo vendidas, diariamente, uma media de 2.000 caixas, ao preço maximo de Cr$ 1,50 a duzia, para o tipo graudo, e Cr$ 0,80 centavos para o tipo miudo. As frutas são transportadas por uma frota de caminhões da Prefeitura diretamente dos pomares ao Entreposto do Cáis do Porto e dali ás barracas.

Nessas condições, o lavrador tem maior compensação no seu trabalho, recebendo o minimo de Cr$ 18,00 pela caixa, sendo beneficiado o consumidor, que encontra o produto a preços accessiveis.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados: Adir Alves dos Santos para o Departamento de Abastecimento; Francisco Carlos Iglezias de Lima para o Departamento de Agricultura; e José Machado Cordonis para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foi designado: Andrea Fontes Peixoto para o Grupo Escolar do Instituto de Educação.

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Ely Pinto Denizot para a Escola Barão da Taquara; Liete Ribeiro Monteiro para a Escola Paraná; Marina Maia para a Escola Orsina Amarante; Marina Ferreira de Carvalho Silva para a Escola Euzebio de Queiroz; foram transferidos: Maria de Lourdes Sá Peixoto para a Escola Menezes Vieira; Marieta Mota de Aguiar Nunes para a Escola 14-14; e Judith Gomes Carneiro para a Escola 16-14.

Departamento de Saude Escolar — Foram designados: Dora Zimelson Schermann para a Escola Soares Pereira; Hercilia Pinho para o Instituto Odonto-Pedagogico; e Beralice Pontes de Andrade para o 10.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: Osvaldo Paiva Cardoso para o Serviço de Transporte; Edmea Morais de Miranda para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Ary Serpa Caldas Filho para o Departamento de Assistencia ao Servidor; foi transferido: Augusto Ramos de Souza para o Serviço de Administração.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados: Joaquim da Costa Pimenta para o H. G. de Pronto Socorro; Isabel Alves Coutinho para o H. G. Miguel Couto; foram transferidos: Ersani Trota para o Hospital Getulio Vargas.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames do art. 91 — A Secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames do Artigo 91, do Decreto-lei n.º 4.244, de 9-4-42, modificado pela lei n.º 15, de 7-2-47, que as provas escritas dos exames em apreço, terão inicio no próximo dia 1.º de Outubro, ás 21 horas, conforme o horário abaixo descriminado: Dia 1 de Outubro, Português, Candidatos de ns. impares ás 21 horas e dia 2, de ns. pares; dia 3, Latim, candidatos de ns. impares ás 21 horas e dia 4, de ns. pares 21 dia 6, Francês, candidatos de ns. pares ás 21 horas e dia 7, de ns. impares ás 21 horas; dia 8, Inglês, candidatos de ns. pares ás 21 horas e dia 9 de ns. impares ás 21 horas; dia 10 Matemática, candidatos de ns. pares ás 21 horas e dia 11, de ns. impares ás 21 horas; dia 13, Desenho, candidatos de ns. impares ás 21 horas e dia 14 de ns. pares ás 21 hs. O n. de cada candidato correspondente ao do talão do respectivo pagamento. A distribuição dos estudantes nas salas onde deverão prestar as provas escritas, estará afixada na Portaria do Colégio, desde o dia 27 do corrente, das 8 ás 20 horas. Os candidatos farão os exames escritos, de todas as disciplinas, sempre nas mesmas salas, conforme a distribuição afixada. Não é permitido o ingresso de estudantes com livros, cadernos pastas, embrulhos etc. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro. Na prova escrita de Latim, os estudantes deverão trazer dicionário.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exame de admissão á 1.ª série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra — O diretor do I. E baixou o seguinte edital: "Levo ao conhecimento dos interessados que a inscrição para o exame de admissão á 1.ª série ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra fica prorrogada até 30 do corrente. Comunico, outrossim, que o sr. prefeito resolveu permitir a inscrição das candidatas que completem 11 anos até 30 do corrente".

NOTICIARIO

Escola Nacional de Engenharia — No salão nobre da E.N.E., ás 17 horas, nas datas abaixo referidas, serão realizadas as seguintes conferencias, cujo programa foi organizado pelo Departamento Cultural do Diretorio Academico, e oficializado pela diretoria da referida escola: 30 de setembro, inauguração pelo professor Inácio M. Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil. Conferência do professor Otavio R. Cantanhede Almeida, diretor da E.N.E. sobre "O conceito Moderno do Ensino de Engenharia". 2 de outubro, conferência do dr. Alano Leon da Silveira, professor de Metalurgia, sobre "Riquezas Minerais do Brasil". — 7 de outubro, conferencia do dr. Alcides Lins, diretor técnico da Leopoldina Railway sobre "A função da Estrada de Ferro nos meios de comunicação e transporte no Brasil". — 9 de outubro, conferência do dr. Silvio Frois Abreu, diretor da Divisão de Industrias de Quimica Inorganica do I.N.T. sobre "O Problema do Petroleo no Brasil". — 14 de outubro, conferência do dr. Francisco de Sá Lessa, professor de Quimica [illegible] sobre "O Ensino Moderno da Quimica e a Industria Quimica Brasileira". — 16 de outubro, conferência do dr. Paulo Accioly de Sá, diretor da Divisão de Industrias de Construção do I.N.T. sobre — "Conforto térmico das habitações". — 23 de outubro, conferência do dr Costa Ribeiro, catedrático de fisica da F.N.F. sobre "Fenômeno Termo-Dielétrico".

Comemora a Escola Tecnica de Campos seu 41.º aniversário — Campos, (Asp). — A Escola Técnica de Campos comemorou os 41 anos de fundação, tendo os alunos feito passeata pelas principais ruas da cidade. A efeméride teve a maior repercussão no seio da classe estudantil do município, que acorreu ás festas comemorativas realizadas no tradicional estabelecimento de ensino e que tantos benefícios trouxe á mocidade campista.

Aulas de Taquigrafia no DASP — Tiveram inicio, ontem, as aulas de Taquigrafia dos Cursos de Administração do DASP. O turno da tarde foi confiado ao prof. Fuad Abla, secretário geral da Organização Taquigráfica Brasileira e diretor da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal.

II Congresso Brasileiro de ensino de Engenharia e Arquitetura — São Paulo, 25 (Asp.) — Iniciar-se-á no dia 1.º de outubro próximo, nesta capital, promovido pelo Grêmio Politécnico, o II Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia e Arquitetura, devendo o professor Otavio Cantanhede, diretor da Escola Nacional de Engenharia, instalar os trabalhos do conclave.

MÚSICA

CONCERTO DE OBRAS DE CÂMARA, POR TOMÁS TERÁN E QUARTETO BORGERTH

A "Ação Social Brasileira", sociedade de nobres objetivos, cuja diretoria compreende, entre outros, as sras. Amelia de Rezende Martins, Maria Amélia de Rezende Martins, Ida Raposo e Frei Pedro Sinzig, por sua seção de cultura artística apresentou anteontem á noite, no auditório da A. B. I., o admirável conjunto formado pelo Quarteto Borgerth (Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso) e o pianista Tomás Terán. Em interpretações tão amadurecidas que soam modelarmente espontaneas, no ponto em que a música brota com naturalidade de cada instrumento, contribuindo cada frase, cada acento ou gradação dinamica para nos comunicar uma impressão de música nascente, o numeroso público que acorreu ao auditório da A. B. I. ouviu o Quarteto op. 47 de Schumann, para piano, violino, viola e violoncelo, o segundo Quarteto de cordas, em ré maior, de Borodine e o Quinteto em fá menor de Brahms, para piano e quarteto de cordas.

Era de fato tal a fluência do Quarteto de Schumann que a música se armava como um espetáculo da natureza, de cambiante prodigalidade creadora. Ao belo tempo inicial — "Sostenuto Assai" — "Allegro ma non troppo" — sucede-se um "Scherzo" que, com sua feição de limpido e fantasioso jogo, assemelha-se a um "perpetuum mobile", que se nutre da própria substancia, em circulos que se poderiam prolongar ao infinito... Mas o "Andante" subsequente parece-me ainda a parte culminante da obra. A prodigiosa invenção melódica de Schumann ai se ostenta, ora na eloquência dos temas que passam de um a outro instrumento, sôbre uma curiosa e singela base, ora na conjunção de linhas cantantes. A conhecida riqueza do contraponto de Schumann, animado de penetrante dom poético, e a sua linguagem harmônica peculiar, — refiro-me ao conjunto da obra — encontram, em suma, campo magnifico de expansão nas quatro partes instrumentais, estando atribuida ao piano uma função ininterrupta, e central. Executado por Tomás Terán, Oscar Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso, êsse Quarteto é das mais notáveis obras camerísticas do lirico da "Rêverie". Sem dúvida a partitura, não obstante possuir brilho, caracteriza-se melhor pelo sonhador intimismo das frases que desabrocham no "Andante" alguns compassos do piano, a te". Ao inicio do "Finale", depois viola expõe o sujeito de um fugato, a seguir retomado pelo violino, que é o tema principal do movimento conclusivo. A sonoridade do conjunto, no decorrer de toda a obra, cuja execução foi magistral, esteve ampla, contrastada, e de perfeito equilibrio.

Tanto quanto êsse Quarteto tem algo de feminino, no que respeita ao conteúdo expressivo, o Quinteto em fá menor de Brahms, que se ouviu na parte conclusiva do programa, é por excelência viril. De uma energia tremenda, quase feroz, o seu "Scherzo" impressiona com essa espécie de fôrça concentrada que revela, principalmente, em breve e reiterado motivo, "seis por oito" e "fortissimo". Aqui — comparando-se ainda o Quinteto com a obra anterior de Schumann — atinge-nos mais diretamente a noção da robusta estrutura formal da obra, cuja unidade resplandece. Tomás Terán, Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso, reeditaram mesmo uma das obras culminantes da literatura de câmara universal. Recordo que essa partitura custou a Brahms labor acurado, pois êle partiu de um Quinteto de cordas, que transformaria em Sonata para dois pianos e, quase ao mêsmo tempo, na forma que conhecemos — o Quinteto com piano. Trata-se de uma obra que, dentro da elevação e complexidade do estilo camerista será acessivel ao gosto do grande público. Pois as melodias que perpassam no seu contexto são das mais encantadoras criadas por Brahms e, em nenhuma outra composição, êle trabalhou seu material com a apaixonada "verve" da juventude tão perfeitamente equilibrada pela profunda mestria da idade madura, há pouco atingida. E' o que nos diz Robert Haven Schauffler ("The Unknown Brahms"), acrescentando que o Quinteto tem excitado copiosos comentarios e, curiosamente, essas apreciações insistem sôbre o conteúdo trágico da partitura. Ouvindo-a porém, sem preconceitos, observa-se que essa significação sombria, melancólica, só se depara a rigor no primeiro tema do movimento de abertura. Daí então, de tema a tema, o rico material melódico da exposição desenvolve-se menos e menos severo, antecipando progressivamente a consoladora serenidade da feliz efusão de terças e sextas do Andante e o deslumbrante ardor do maior "Scherzo" já concebido pelo estupendo músico. O Trio não se reveste menos de uma espécie de ardoroso contentamento. E o Final, fremente, conduz-nos a uma Coda magnifica.

Dá-nos êsse Quinteto uma sensação de grandiosidade autêntica. E não menos sôa por vezes com flagrante modernidade, como ocorre nos compassos de introdução do majestoso "Finale" — "Poco sostenuto", onde a linguagem harmônica se reveste de audácia antecipadora.

A execução primorosa do Quinteto foi precedida da mencionada "performance" do segundo Quarteto em ré menor, de Borodine. Essa partitura amavel, capaz de agrado certeiro, como ainda anteontem se verificou, teve uma versão que a valorizaria, dada a musicalidade e finura dos interpretes — Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso. Os quatro se empenharam de fato, com pleno exito, em restituir a uma partitura cuja divulgação via de regra não serve para lhe fazer ressaltar os méritos, o seu encanto verdadeiro. Delicioso aquêle primeiro movimento, "Allegro Moderato", a que se sucedem o envolvente "Scherzo" em tempo de valsa e, depois, o célebre "Noturno". A qualidade do fraseio nesta última página reintegrou-a, como de resto ocorreu á composição inteira, inclusive em seu tempo conclusivo, na sua hierarquia de música de câmara. Todos os intérpretes do concerto — Tomás Terán, Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso foram efusivamente saudados pelo público, que com sua presença e aplausos consagrou êsse acontecimento artistico, promovido pela "Ação Social Brasileira".

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Domi Spada — O cantor e compositor francês, Domi Spada, autor teatral e astro do cinema francês, fará hoje, ás 21 horas, no Teatro Fenix, sua apresentação ao público carioca e á colonia francesa.

Neste recital cantará uma seleção de sucessos parisienses como: "Seul Dans La Nuit" (Jean Solar), "Ou Es-Tu ?" (Domi Spada), "Tarantelle D'Amour" (D. Spada), "Ce

Soir" (D. Spada), "Il Ne Faut Pas Briser Un Rêve" (Janpal), "Priere Noire" (D. Spada), "Symphonie" (Alston), e "J'Attandrai" (Dino Oliviere). Tomarão parte os bailarinos James Upshaw e Lidia Kurprina e o pianista Otto Jordan.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Por motivo de fôrça maior a série de concertos, no auditório do Ministério da Educação, que seriam realizados por intermédio do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a partir de hoje, fica adiada.

Aaron Copland na S.B.M.C. — A Sociedade Brasileira de Música de Camara realizará o seu 28º concêrto hoje, ás 21 horas, no Auditório da A. B. I.

A audição está a cargo dos elementos do seu conjunto em colaboração com o conhecido compositor e pianista norte-americano, Aaron Copland.

O programa a ser apresentado é o seguinte:

I — Claudio Santoro — Sonatina, para óboe e piano. Guerra Peixe — Duo, para flauta e violino.

II — Aaron Copland — Sonata, para violino e piano. Aaron Copland — Vitebsk — Estudo sôbre uma melodia judia. Trio, para violino, violoncelo e piano. Aaron Copland — Duas peças, para quarteto de cordas (ao piano Aaron Copland).

III — Walter Piston — Trio, para violino, violoncelo e piano.

O pianista Oscar Adler no Municipal — Hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal, apresenta-se ao público o pianista Oscar Adler, com o programa seguinte:

Concêrto Italiano, de Bach, uma Sonata em quatro tempos, de sua lavra, Variações de Brahms, sôbre um tema de Handel, além de páginas de Chopin, de Debussy e Francisco Mignone.

O maestro Eugene Szenkar regerá o próximo concêrto da O. S. B. — Uma das obras primas de Richard Strauss, "A vida de um Herói", será executada amanhã, no Municipal, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do ilustre maestro Eugene Szenkar. Essa é uma das muitas novas partituras que Szenkar trouxe dos Estados Unidos, para efetuar, aqui, uma série de importantes primeiras audições. O programa integral do concêrto de sabado, ás 16 horas, que se repete segunda-feira, ás 21 horas, é o seguinte: Beethoven, Sexta Sinfonia e Richard Strauss, "A vida de um Herói". Nesta última obra, Anselmo Zlatopolsky, violino "spalla" da O. S. B. será o solista.

Mais um espetáculo do Serviço de Recreação Popular — Prosseguindo no seu programa, o Serviço de Recreação Popular da municipalidade carioca, levará a efeito domingo no Teatro Municipal, ás 10 horas da manhã, mais um espetáculo artístico, desta vez entregue a interpretação da pianista Dea Orcioli.

O programa será o seguinte:

I — Bach-Rumell — "Orquestral Ouverture". D. Scarlatti — 2 Sonatas.

II — Chopin — Tarantella, Noturno, Mazurka e Polonaise Op. 53.

III — Paulo Florence — Serenata de Mefisto (1ª audição), Paulo Florence — 2 Preludios (1ª audição). Schubert-Godowsky — Rosamunde. Debussy — La Cathedrale engloutie. Paganini-Liszt-Busoni — Tema com variações.

Concerto da Juventude com Eleazar de Carvalho — O próximo Concerto da Juventude em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, será realizado domingo, ás 10 horas da manhã, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, cujo sucesso, entre nós, tem sido observado pela critica. A solista vitoriosa no Concurso instituido pela O. S. B. será a senhorita Salomea Zeigarnikas, aluna da professora Elzira Amabile.

O programa, na integra, será o seguinte: 1ª Parte: Mozart, Bodas de Figaro (Ouverture); Saint-Saens, 2º Concerto, para piano e orquestra (II) allegro scherzando, III) Presto-Finale); Carlos Gomes, Protofonia do Guarani. 2ª Parte: Peter Mennin, Folk Ouverture; Dvorak, Sinfonia nº 5 (Novo Mundo); Rimsky-Korsakow, Pascoa Russa.

Club dos Concertistas — Realizou-se quarta-feira, ás 17 e meia horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião cuja finalidade foi a de tratar da fundação de uma sociedade de concertos denominada "Club dos Concertistas".

O sr. Nelson Vaz fez a leitura dos Estatutos. A impressão deixada foi ótima. Ficou então fundado o "Club dos Concertistas", cujo programa é congregar elementos e depois procurar a educação do povo, é deveras sedutor e empolgante. E' de se esperar que os esforços empregados pelo grupo que ora se propõe a tão útil realização, sejam coroados de êxito.

Comemoração de Mendelssohn e de Schubert — Domingo, ás 17,30 horas, no Mosteiro de São Bento, o organista D. Plácido de Oliveira realiza um concerto, comemorativo do 1º centenário da morte de Mendelssohn e do 150º aniversário do nascimento de Schubert.

Associação de Canto Coral — O aplaudido Coro Feminino da Associação de Canto Coral realiza segunda-feira, ás 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um concêrto que vem despertando as atenções gerais, cujo programa inclui páginas de Alcadelt, Monteverde, Bach, Mozart, Schumann, F. Braga, Elizabeth Z. Nunes, O. Maül, R. Massarane, Brasilio Itiberê e canções populares inglesas.

Pianista Marçal Sylvio Romêro — Amanhã, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, o pianista Marçal Sylvio Romêro realiza um recital, na série de "Recitais de Professores". Como de costume, a entrada é franca.

Alunos da Professora Nair Barbosa da Silva — Domingo, ás 16 horas, no Conservatório B. de Música discipulos da Professora Nair Barbosa da Silva realizam uma audição.

Famoso soprano italiano volve a Roma — Retornou, ontem, a Roma, o famoso mezzo-soprano italiano Ebe Stignani, que atuou, mais uma vez, na temporada lírica do Rio de Janeiro e de São Paulo, de onde plateia é bastante conhecida, revivendo desempenhos passados.

No Rio uma cantora e guitarrista americana — Chegou, ontem, procedente de Buenos Aires, a sra. Julie André, mezzo-soprano e guitarrista norte-americana, ora em excursão artística e de pesquisas folclóricas pelos países da America do Sul, cujos motivos musicais lhe interessam especialmente. Na sala do Instituto Cultural Brasil-Norte-Americano, [illegible] um recital, apresentando obras de autores do continente, [illegible] brasileiros [illegible] e Hekel Tavares.

RÁDIO

A NACIONAL E O PADRE ANTONIO

De acordo com o que há dias se registrou aqui, a PRE-8 continua a focalizar o caso do taumaturgo de Urucania, esse padre Antonio que se vem tornando objeto das atenções e curiosidade populares. Depois de, por vezes sucessivas, a Nacional haver transmitido discos que fez gravar na localidade mineira, resolveu-se, ontem á tarde, a emitir uma reportagem feita "in loco". Dois padres que foram desta cidade de assistir ao fenomeno — que será, no fundo, um fenomeno de credulidade e sugestionabilidade coletiva — estiveram presentes á sessão radiofonica, havendo um deles declarado que viu coisas surpreendentes.

A Nacional pôs seu microfone á disposição do padre Antonio, e este lançou a benção sobre os ouvintes, orando em côro com os circunstantes. Age a emissora com senso de oportunidade; esse programa inedito reverte sem duvida em propaganda propria. Melhor seria, no entanto, se já estivessemos na éra da televisão, quando a figura do padre aparecendo dentro da casa, talvez operasse o mesmo efeito de uma viagem ao local dos milagres... Mas um milagre, e esse cientifico, e a televisão, que praticamente vai fazer diminuir ainda o tamanho do mundo, transportando fisionomias e paisagens distantes para o bojo de um aparelho receptor... — F. Silveira.

* * *

Nilton Paz vai cantar nos Estados Unidos — O popular cantor da PRA-9, foi contratado por um empresario norte-americano para uma temporada nos palcos e microfones dos Estados Unidos. E já está de malas prontas, devendo partir com destino a Nova York, dentro de breves dias. Em sua bagagem, Nilton Paz incluiu varios arranjos de numeros mais apreciados do repertorio popular brasileiro, entre os quais os que ele proprio lançou em temporadas passadas para o publico carioca. Trocando o microfone da PRA-9 pelos microfones norte-americanos ele não sabe quanto tempo ficará ausente — talvez seis meses, talvez um ano, talvez mais.

"Pelo Brasil", programa civico na Radio Roquette Pinto — Será irradiado hoje, ás 12,30 horas, através da Radio Roquette Pinto, o programa "Pelo Brasil", organizado pelo Serviço de Educação Civica, da Prefeitura, constante de trabalhos sobre culto aos Simbolos da Patria, aspectos nacionais, e, regresso, ao Rio, de D. Pedro II e D. Tereza Cristina, além de poesias e musicas selecionadas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Irmãs Meireles; 19,00 — Noticiario; Esporte no ar: 20,00 — Sociais: Ritmos das Americas; 20,30 — Novela; 21,00 — Carlos Ramirez (discos); 21,30 — Ecos e comentarios; Parque de diversões: 22,00 — Cancioneiro nativo; 22,30 — Noticiario: Conversa em familia; 23,30 — As mais belas paginas.

Radio Nacional: 13,00 — Radio novela; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem passaro; 17,40 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 20,00 — Radio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentario politico; 21,05 — Radio novela; 21,35 — Programa de estudio; 22,00 — Nas asas de um clipper; 22,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Radio reprise.

Radio Roquette Pinto: 10 ás 11,30 — Palestra da dra. Odete Paes Barreto Gomes; 12 ás 12,15 — O Dia, na Musica Universal; 12,15 ás 12,30 — Feira de Diversões; 13 ás 13,30 — Radio Escola; 13,30 ás 14 — Programa do Departamento de Educação Complementar; 15 ás 16 — Ritmos para o Trabalhador; 18,05 ás 18,30 — Rumo ao Campo, programa organizado pelo Ministerio da Agricultura; 18,30 ás 19 — Irradiação da Ladainha, diretamente da Capela do Palacio Guanabara; 19,00 — Palestra em comemoração á "Semana do Economista"; 19,05 ás 19,15 — Programa com Fritz Kreisler; 19,15 ás 19,30 — Noticiario da BBC; 20 ás 20,30 — "Juventude Musical", organizado por Francisco Cavalcante, apresentando Teresinha de Santiago; 20,30 ás 21 — Historias da Historia, programa do professor Arioste Espinheira; 21 ás 21,30 — Na Esquina da Vida, radio teatro, sob a orientação de Berliet Junior; 21,30 ás 22 — Programa lirico com trechos de Mozart; 22 ás 22,30 — Petrouchka, de Igor Stravinsky; 22,30 ás 23 — Chamando a America. Grande Diario do Ar.

Ministerio da Educação: 14,00 — "Faça de seu lar um paraiso"; 17,00 — O Dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Solos de piano; 18,00 — Nossa musica popular; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Palestra do dr. [illegible]; 20,00 — "Semana do Economista"; 20,00 — Gostaria de aprender frances?; 20,30 — "Convite á poesia"; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Concerto Sinfonico.

Radio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores; 18,00 — Ave-Maria; 18,10 — São Paulo o apostolo; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em revista, com Mario Provenzano; 19,15 — Hora Sertaneja; 20,00 — Deus sabe o que faz, de Anselmo Domingos; 20,30 — Gilberto Alves; 21,00 — Melodias mexicanas; 21,30 — Salão grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Radio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal e estudio, com Souza Filho; 18,15 — Patricio Teixeira e regional; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,35 — Jornal; 20,00 — Variedade Murano; 20,35 — Panorama Politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Melodias Famosas; 21,00 — Elisete Cardoso e Enio Santos; 21,30 — Ritmos do Brasil; 22,00 — Comentarios; 22,05 — Abra, em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo radio; 19,15 — Noticiario; 19,30 — Orquestra Escocesa da BBC; 20,00 — Dicionario Politico, de Kingsley Martin; 20,15 — Musica para Órgão; 20,30 — Novelistas ingleses, palestra; 20,45 — Visitaram Londres, Bela Bartok; 21,00 — Noticiario; 21,15 — Politica Internacional, comentario de Alan Bullock; 21,30 — Trio de Cordas Carter; 22,00 — Noticiario; 22,20 — Comentarios da Imprensa Britanica.

VIDA CATÓLICA

S. CIPRIANO E SANTA JUSTINA

Desde o IV século que já era bastante popular a lenda sôbre estes dois mártires, cuja festa hoje se celebra.

Consta do Ofício que Cipriano era um mágico, empregando as suas artes nem sempre com os melhores objetivos, antes se aproveitando das suas artimanhas para satisfação dos seus interesses.

Tendo se apaixonado por uma jovem cristã que havia feito voto de virgindade e vendo infrutíferos todos os seus esforços para conquistá-la, recorreu á interferência do demônio, mas nada conseguiu obter pois este lhe respondeu que seu poder de nada valia contra aqueles que acreditavam verdadeiramente em Jesus.

Convencido de que a impiedade de sua vida jamais lhe permitiria o que desejava, resolveu renunciar ás suas mágicas, convertendo-se ao cristianismo.

Denunciado pela sua fé foi preso na mesma ocasião em que Justina, a virgem por quem se apaixonara.

Sofreram ambos, o martírio no ano 304, ficando seus corpos insepultos durante vários dias.

Alguns fiéis se apoderaram dos despojos durante a noite, levando-os para um navio que os conduziu a Roma, onde foram sepultados na propriedade de uma nobre senhora, Rufina.

Transferidos depois para a Basílica de Latrão, ali foram colocados junto ao batistério, onde até hoje se encontram.

"Procuras não parecer o que és diante das criaturas, e nenhum cuidado te dá o que és e pareces diante de Deus."

Santo Inacio de Loiola

Santos de hoje — Isaac, Amancio, Vigilio, Nilo, Eusebio, Renato.

D. Rosalvo Costa Rego — Devia ser prestada hoje significativa homenagem a d. Rosalvo Costa Rego, no seu regresso a esta capital, após ter representado o clero brasileiro nas solenidades da canonização de S. João de Brito, em Roma. Dado, porém, que o "Serpa Pinto", em que viaja aquele prelado, sómente atracará ás 11,30 horas, a homenagem terá lugar amanhã, ás 10,30 horas, [illegible]. O adiamento da homenagem não impedirá, entretanto, que os amigos do bispo de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro compareçam logo á noite ao Cais Mauá, para os abraços de boas vindas.

Santuário de N. S. da Penna — Continuando os festejos em honra e louvor a N. S. da Pena, padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, haver no próximo domingo, ás 10 horas, missa votiva na intenção da população de Jacarépaguá. Será celebrante o vigário da matriz de N. S. do Loreto. A orquestra está entregue aos cuidados do maestro Lafaiete Menezes. A tarde haverá ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento. As festividades externas serão abrilhantadas, por uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navaes, finalizando, assim, todas as comemorações compormissais da irmandade. Nesse mesmo dia, ás 9 horas a irmandade fará celebrar missa por alma do irmão ex-tesoureiro, senhor Nelson de Moura Caminha, comemorando o trigésimo dia de sua morte, para o que convida a todos os irmãos, irmãos e Congregação das Filhas da Virgem da Penna.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Encerram-se hoje as festas compromissárias promovidas por essa Irmandade, havendo missa em intenção de Nosso Senhor Degravado ás 9 horas, celebrada por monsenhor Gonçalves de Rezende, pregando monsenhor dr. Benedito Marinho; ás 17 horas haverá "Te-Deum" e Benção do Santissimo Sacramento, oficiando o capelão da Irmandade e pregando monsenhor Helder Camara.

Retorna á sua diocese o arcebispo do Pará — Regressou, ontem, a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, d. Mario de Miranda Villas Bôas, arcebispo metropolitano do Pará, o qual retorna da Segunda Semana Nacional de Ação Católica, realizada em Belo Horisonte, de 31 de agosto a 7 de setembro expirante. Após o encerramento do conclave, o antistite dirigiu-se a São Paulo, visitando o santuário de Nossa Senhora Aparecida.

Centro D. Vital — Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, em sua sede á praça 15, 101, 2º andar, a conferência do prof. Fernando Della Roca sobre "A doutrina social da Igreja".

O AUXILIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA AO POVO PARAGUAIO

A Cruz Vermelha Brasileira enviou recentemente, pela segunda vez, á cidade de Pedro Juan Caballero um dos membros de sua diretoria, o dr. Moacyr Renault Leite, com a incumbência de levar socorros ás vitimas da rebelião paraguaia e a todos aquêles que, por qualquer fórma, sofreram as privações e os horrores da guerra civil ao longo da fronteira daquele país amigo com Brasil.

Ao representante da Cruz Vermelha Brasileira foram prestadas várias homenagens no Paraguai, destacando-se dentre elas um almoço, no qual falaram vários oradores. Foi esta a saudação do reverendo John J. O'Connor:

"Estou muito comovido com a bondade do povo brasileiro, que por intermédio deste médico do qual tão fraternalmente nos despedimos, veio, comissionado pela Cruz Vermelha do seu país ajudar os feridos e os pobres em Concepción e os que em tôda esta fronteira sentiram os efeitos da tragédia que é a guerra civil. Como sacerdote, e em nome das familias de meu país adotivo, eu peço ao doutor Moacyr Renault Leite que, de volta ao Rio de Janeiro, diga ao povo do Brasil, o quanto lhe somos agradecidos, pelo grande bem que nos fez, desfraldando através dos duros caminhos que percorreu, a bandeira debaixo da qual todos os povos do mundo se fazem um só povo irmão — *A Bandeira da Cruz Vermelha*."

INAUGURADA A ÁREA PARA ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

A Prefeitura fez inaugurar, ontem, a área destinada ao estacionamento de automoveis, situada na Esplanada do Castelo. O local comporta 230 carros que utilizarão 7 entradas pela Avenida Almirante Barroso e 7 saidas pela Avenida Nilo Peçanha. A permanencia dos veiculos naquele ponto será gratuita e não remunerada, como pretendia fazer a Prefeitura. Para que não haja atropelos á entrada ou saida, a Inspetoria do Tráfego fiscalizará o serviço.

A Prefeitura pretende, segundo fomos informados, continuar a obra, há tempos iniciada, para abrigar cerca de 300 automoveis sob o espelho dagua, tambem, na Esplanada do Castelo, onde se encontra a estátua do Barão do Rio Branco.

TEATRO

FINALMENTE O MUNICIPAL E' DOS BRASILEIROS

Mais que uma vitória do "Correio da Manhã", que foi a primeira e permanente voz a lamentar a atitude do diretor do Teatro Municipal, negando-se á sra. Dulcina de Moraes para concedê-lo a uma companhia de operetas vienenses, o gesto do prefeito-general reconsiderando seu despacho é o começo de uma era nova para nossa principal casa de espetáculos. O que estava em jôgo não era a glória de uma atriz e o prestigio de seu elenco mas o principio, justo e inatacável, que deve ser respeitado, como inteligentemente e patrioticamente fez o sr. Mendes de Moraes, de que, ao menos por cinquenta dias, anualmente, possa o Municipal ser de uma companhia brasileira. Não se trata de xenofobismo em questões de arte, pois estas colunas nunca negaram apoio e elogio a estrangeiros como as sras. Ester Leão, Henriette Morineau, Nina Verchinina, Maria Oleneva e os srs. Ziembinsky, Chianca de Garcia, Swegzoff, Veltchek e outros, que colaboram conôsco para o elevamento do teatro e do bailado nacional.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

AS "PRIMEIRAS" DE HOJE

As 21 horas no Teatro João Caetano, a Companhia Argentina de Revistas apresentará a revista em 25 quadros "Voando para o Rio". Fazem parte do elenco Nene Cão, Margarita Padim, Jovita Luna, Argentinita Montes, ..anny Stein, Guilherma Sosa, Rafael Garcia, Fernando Borel, Emilio Durante, Manoel Villoldo, Tito Licamati e Tito Pelone.

— No Recreio, ás 21 horas, "Ali Bábá", revista-burleta-fantasia de Luis Iglesias, com colaboração de Freire Junior e W. Pinto. Música de Martinez Grâu. Estréia do novo galã: Aristeu Bessa.

— No Carlos Gomes, ás 21 horas, pela Companhia Mary Lincoln, Pedro Celestino a opereta de Franz Lehar "Viuva Alegre".

— "Lição de Felicidade" é o sucesso do Serrador, com Procopio Ferreira e sua companhia.

— Os "Amigos da Comédia", o novo conjunto de novos sob a direção de Walter Sequeira, que vem percorrendo bairros e pequenos clubs, levando as representações do centro da cidade a todos os recantos do Rio, estará a 30 no Tijuca T. C., ás 21 horas para reprisar a nova comédia de Walter Sequeira, "Alegria de Viver". Além do autor e dos criadores da peça: Ivete Denvenuto, A. Alexandrino, Paulo Herminio, Cora Ferreira, estarão na representação, ainda os estreiantes: Daisy Del Negri, Jadir Cortes e Osvaldo Oliveira.

— Jaime Costa e seus companheiros estão se despedindo da plateia carioca, pois no fim deste mês seguirão para Belo Horizonte, para ocupar o Teatro Gloria, naquela capital. Assim, sómente até domingo estarão no teatro da Cinelandia, apresentando "O tal que as mulheres gostam", de Miguel Santos.

— Ainda hoje Alda Garido representará, no Rival, o "vaudeville" "A Lagartixa", de Georges Feydeau, "abrasileirada" pelo escritor Viriato Corrêa.

BAILADO

"Ballet da Juventude"

Amanhã e domingo, depois de seu êxito em São Paulo e Belo Horizontes, antes de seu embarque para Buenos Aires, o "Ballet da Juventude" dará, no Fenix, dois recitais de despedida, para os quais há grande procura de bilhetes. O grande estar contente com os resultados obtidos por seus discipulos, coreografia e pelo público, cada vez maior, que o "Ballet da Juventude", por obra dele, de seus dançarinos e de Milton Rodrigues, vem obtendo.

KREUTZBERG

Esse extraordinário dançarino, sobre quem um estudo especial será nestas colunas publicado, dançará mais uma vez amanhã, no Municipal. Criador de ritmos, movimentador de idéias, Kreitzberg é um espetáculo de beleza que se não deve perder. Sua primeira récita marcou a conquista imediata da platéia carioca que enchia o Municipal, que não lhe negou aplausos logo depois do primeiro número, ovacionando-o longamente após cada um deles, obrigando-o a bisar muitos, num entusiasmo raro de se verificar no nosso primeiro teatro.

PELO "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO"

Nos salões do "High-Life", decorados por artistas de renome, como Santa Rosa, Castelo Branco, Mendez o caricaturista, e outros, realiza-se sábado, dia 27, o discutido "Baile das Mulatas", organizado pelo Teatro Experimental do Negro. A "Orquestra Afro-Brasileira" é uma das inúmeras atrações do baile. Haverá um autentica macumba, dançada, pelas "dez mais belas mulatas", com o bailarino Raul Soares á frente. Os ingressos poderão ser procurados na portaria do "High-Life", na bilheteria do Teatro Regina.

OS NOVOS

Tito Fleury é o seu nome teatral e radiofônico. Começou sua carreira artística numa hora de calouros, na Rádio Cruzeiro do Sul em São Paulo, cantando sambas, em 1935. Um mês depois venceu um concurso para locutores, na Rádio Excelsior de São Paulo. Permaneceu dois anos nessa emissôra e na Rádio Record, sua co-irmã. Cantava, apenas esporadicamente, como amador. Em 1937, venceu o concurso de locutores da então novel Rádio Bandeirante. Em 1939, voltou para a Rádio Cruzeiro do Sul onde permaneceu durante tres anos e meio. Em 1942, transferiu-se para as emissoras associadas, Tupi e Difusora de São Paulo onde trabalhou como radioator e locutor de programas e da Rêde Ipiranga, que congregava 38 emissôras brasileiras. Bibi Ferreira ofereceu-lhe em 1944 um contrato como galã de sua companhia, então atuando no Teatro Fenix. Nessa época Tito Fleury tinha atuado em duas peças amadoras no Teatro Universitário de São Paulo, dirigido por Décio de Almeira Prado.

Na Companhia Bibi Ferreira apareceu em "Week-End", de Noel Coward, levado com o nome de "Que fim de semana!..." Indo para São Paulo a companhia, lá remontou um papel de "Sétimo Céu", tendo em seguida deixado o elenco, retornando ao rádio. Em 1946, entrou para "Os Comediantes", como secretário da Companhia e ator, tendo aparecido em Sinhô Badaró nas "Terras do Sem Fim"..., de Graça Melo e Jorge Amado, já na fase cooperativista deste elenco. Atualmente ensaia sob a direção de Ziembinski, o papel de Anthony Johnson, em "Não sou eu...", peça de Edgar da Rocha Miranda, que será levada no Ginástico no próximo dia 30, em "avant-première" de gala, em benefício da Obra das Missões, em espetáculo completo ás 20,30 horas. Tito Fleury é formado em Direito pela Faculdade de São Paulo; oficial da reserva do Exército, da Arma de Cavalaria, jornalista e já filmou para a Companhia Americana S. A. de São Paulo, o principal papel de "Terra e Espada", pelicula que não foi terminada devido insolvência daquela companhia, onde aliás fazia um oficial do Exército da cavalaria.

TOME NOTA:

Conferência

Amanhã, ás 17 horas, na "Exposição Internacional do Livro e de Gravura de Teatro", o sr. George Readers — autoridade em teatro, amigo de Jouvet, falará sôbre "Le Teatre Français".

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA A. S. C. B.

Realizou-se ontem, na séde da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a posse da nova diretoria, da qual foi aclamado presidente o prof. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica. Estiveram presentes, além de grande numero de funcionarios, altas autoridades civis e militares.

PREPARA-SE O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O Corpo de Fuzileiros Navais, que se encontrava acampado há vários dias, levou a efeito na manhã de ontem, na Restinga de Jacarepaguá, uma demonstração de treinamento tático e técnico na sua especialidade de guerra anfibia. O exercicio teve como finalidade principal a prática dos conhecimentos adquiridos pelos fuzileiros, tendo em vista a promoção dos mesmos, pertencentes ás armas de Artilharia e Infantaria.

A essa demonstração assistiram os almirantes Salalino Coelho, subchefe do Estado Maior Geral, Silvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Armando Pinto Lima, Humberto Areas Leão, comandantes Gastão Brasil, Matoso Maia, Leonidas Ribeiro, e outras altas patentes navais, e ainda, como observador e técnico, o coronel Lawrence Hays, do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos da America do Norte, que expressou sua admiração pela perfeita execução do exercicio.

O tema levado a efeito foi o ataque de um batalhão a supostas posições inimigas, progredindo sob bombardeio de artilharia e morteiros.

Logo após ao término do exercicio, as autoridades presentes percorreram o terreno, onde se desenvolveram as operações, manifestando ao cap. de corveta Alberto Sales, responsavel por aquele serviço, a boa impressão colhida sôbre a eficiência do material e da tropa.

A seguir foi servido aos presentes um "lunch".

VIUVA DE TREZE MARIDOS

Salvador, 25 (Asp.) — Em Piritiba, distrito de Mundo Novo, mora a senhora Maria das Graças, portadora de curioso destino, sendo alvo da curiosidade geral de quantos visitam aquela localidade. Nada menos de treze foi o número de maridos que já possuiu. Ela mesma se encarrega de narrar os acontecimentos e comunicar que está disposta a casar pela décima quarta vez.

Maria das Graças tem quarenta e oito anos e é despida de recursos econômicos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista do Serviço Público, do bimestre julho-agosto, com reportagens e noticiários de interesses administrativos;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de S. Paulo, numero de 20 de setembro.

EXCURSÃO DA FAMILIA IMPERIAL Á AMAZONIA

Belém, 25 (Asp.) — Estão sendo esperados nesta capital no dia 3 de outubro, vários membros da familia imperial brasileira que irão até Manáus, retornando a Belém, a tempo de assistir aos festejos do Cirio de Nazareth. Voltarão para o Rio no dia 13 de outubro.

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS RAIOS CÓSMICOS

Mobile, (Alabama) 25 (A. P.) — Dois cientistas norte-americanos acabam de regressar de uma excursão de tres meses no interior brasileiro, trazendo fotografias que, segundo esperam, contribuirão para o estudo dos raios cósmicos e o aperfeiçoamento dos projetis controlados. Esses cientistas são o dr. George A. Von Biesbroeck, do Observatório de Terkes, da Universidade de Chicago, e o sr. William Bay, Wisconsin e F. Oliver Westfall, do [illegible] partiram com um grupo da Fôrça Aérea e da National Geographic Society que foi estudar o eclipse do sol no Brasil.

O grupo estudou e fotografou o eclipse total do sol, em maio último, de um observatório construido num planalto na selva brasileira. Nas observações foi usada uma camara telescópica de vinte pés. Outras fotografias foram tiradas em principios de agosto, quando as estrelas estavam voltando ás posições em que se encontravam antes do eclipse de maio.

"O nosso objetivo é determinar até que ponto a luz das estrelas se curva durante o eclipse", disse Van Biesbroeck. "Estamos razoavelmente certos da curvatura da luz, porém, [illegible]".

CINEMA

MAR VERDE

(SEA OF GRASS — MGM — 1947)

Nas imensas terras incultivadas, que se estendiam ao pé das Montanhas Rochosas, no fim do século passado, desenrola-se o drama de "Sea of Grass", cujo lado histórico-sociológico se entrosa — e fá-lo bem — com a parte de ficção pura, concernente ao entrechoque de paixões várias, do amor ao orgulho e deste á humilhação.

A primeira etapa de "Sea of Grass" objetiva a luta do lavrador para poder estabelecer-se no que um criador de gado transformara, por ter chegado primeiro, em imenso campo de pastagem para seu gado. Luta ingrata para os que reclamavam, estribados na lógica e no bom-senso, um lugar em que pudessem trabalhar e viver, porque se formara uma verdadeira quadrilha liderada pelo latifundiário, e composta do juiz, do advogado e do primitivo lugarejo.

E' esta figura do latifundiário, do monopolizador de terras, a mais interessante, sob o aspecto psicológico, da história de Conrad Richter. Em tôrno dela gravitam as demais, que se integram e desintegram á sua sombra. Interessante, disse, porque nêle se simboliza o milionário déspota, a origem de muitas fortunas atuais. E de muitos fracassos também, porque o coronel Jim Brewton cedeu ante a colonização, e não póde conservar muita coisa de que se apropriara. Fundamenta-se, aí — embora muito de leve — uma possivel critica ao direito de propriedade, e, no entanto, "Sea of Grass", no cinema pelo menos (não conheço a obra literária), não tem o objetivo de defender isto ou aquilo, mas simplesmente o de expor.

Sob qualquer angulo, portanto, tem-se um filme exclusivamente narrativo, enfronhado em uma velha variedade, pois não podemos situá-lo dentro de uma escola. Elia Kazan, o diretor, optou pela técnica em que Clarence Brown, Jack Conway, Edmund Goulding, Mervyn LeRoy e outros fizeram sua fama, com obras como "Anna Karenina", "A Tale of Two Cities", "Grande Hotel" ou "Anthony Adverse", que, tratam, mais que quaisquer outras, uma origem literária boa ou má.

Tais filmes narrativos oferecem, por vezes, certos achados diretoriais — mas via de regra o "regisseur" se revela na solidez com que industria os atores, na precisão com que tudo é exposto, no ritmo lento capaz de comportar toda uma série de diálogos. Kazan, na sua segunda experiência cinematográfica, espelha tudo isso, conduz-se como um veterano (e, apesar de jovem, seu itinerário teatral é longo e produtivo). Nada fica a dever a alguns dos diretores mencionados, no que lhe vai um elogio, tendo-se em vista que foi ontem, com "A Tree Grows in Brooklyn" (Laços Humanos), seu início, seu "début", aliás, meritório.

E' essa homogeneização do tema a primeira conquista de Kazan. Em "Sea of Grass", o bom nos vem com a história e dela também recebemos algum convencionalismo, alguma monotonia e este lugar-comum crônico do cinema, originário, provavelmente, do teatro: o fato do indivíduo, antes de morrer, despedir-se dos que ficam, aconselhá-los, instruí-los, comovê-los. Ao que parece, ninguém no cinema morre em estado de côma.

Adaptado á figura de Jim Brewton, Spencer Tracy nos dá uma interpretação profunda e viril, bem traduzida no gesto e na atitude, na sobriedade e na rigidez, na meticulosidade e na expressão máxima de uma fisionomia imutável. Katharine Hepburn é a bôa atriz de sempre, transmitindo um calor humano ao papel de Lutie, esposa incompreendida de Brewton. Melvyn Douglas, com discreção, vive o juiz Chamberlain, que mal aparece, mas materializa o ponto mais afiltivo do enrêdo, para êle, para Lutie e, principalmente, para Brewton. Os coadjuvantes têm altos e baixos, sendo Phyllis Thaxter, Edgar Buchanan os melhores e Robert Walker, exagerado, o menos eficiente, na pele de Brock, filho do adultério. Robert Armstrong, o recém-falecido Harry Carey, William Philips, Charles Trowbridge, Ruth Nelson, Robert Barrat, Morris Ankrum, Russell Hicks, Trevor Bardette, James Bell completam o "cast".

Em "Sea of Grass", a fotografia (de Harry Stradling) é ainda ponto valioso, notadamente quando nos sugere, em "long-shot", o mar verde do titulo em portuguêa, o mar de relva visto por Brewton, em sua ambição de manter incólume a invernada. A música de Herbert Stothart conflui para a ênfase que nos dão certas cênas: é rica em variações melódicas e oportuna em instrumentação.

MONIZ VIANNA

Triunfam no festival de Veneza os filmes franceses de curta metragem — Paris, 24 (S. F. I.) — Além dos dois "Grands Prix" conferidos a Pierre Fresnay e a Henri-Georges Clouzot, o Juri do Festival de Veneza presta homenagem aos filmes de curta metragem franceses, atribuindo-lhes o primeiro prêmio e duas menções honorificas. O Primeiro Prêmio de curta metragem foi dado a "La Rose et le Réseda", filme de Michel, evocação do poema de Aragon, do mesmo titulo. Duas menções honorificas receberam o filme de Painlevé "Le Vampire", e o de Cousteau, "Paysage du Silence", rodado no fundo do mar.

PROIBIDO DE USAR A FARDA DO EXERCITO

O ministro da Guerra, em face de um comunicado do comandante da 2.ª Região Militar, proibiu o uso do uniforme de oficial do Exército pelo 1º tenente da Reserva de 2.ª Classe, da arma de Infantaria, Benedito Armando Costa, por haver provocado escandalo, fardado, na capital de S. Paulo, conforme publicou um jornal local de 17 de julho do corrente [illegible] Pereira da Costa baseou o seu ato no art. 32 do Regulamento Disciplinar.

REGISTROS DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

De perito-contador — Daniel do Vale Gomes; de secretario: Odila Berg; de técnico em contabilidade: Alcy Ben, Nitisto Ferreira da Silva Castanheira, Lucimar Campos Lustosa, Raimundo Nelson Ferreira do Nascimento; de guarda-livros: Helio Estelita Herkenhoff, Ross de Barros; de contador: Henrique Scaffi, Palmalesni Ferraco, Lucia Mendes Brasil, Maria Alice Mendes Brasil, Paulo Leite Ribeiro, Firminio Algarte, Edson Linch de Faria, Cassio dos Santos, Lucilla Tournillou, Gaspar Birbeire, Herny Rodolpho Seibel, Luiz Gonzaga de Vasconcelos Augusto, Dalila Alves, Manoel Miraldo, Erodioni Zerbinato, Maria Thereza de Paula Duque, Nair Monteiro da Costa e Silva, Carlos Alberto Cherrand, Fabio Daibert, Juro Ushijima, Arthemio Aloysio Macell Viana, Antonio de Souza Negreiros, Rubens Martins Carvalhaes, Mario Lago, Maria das Merces de Albuquerque Camara, Adhemar Maia, João Ferreira Campinho, Hermann David, João B. Ferraz Costa, Julio Augusto Sampaio de Azevedo Sá, Dirce Gonçalves Torres, Haroldo Ferreira da Silva, Mario Ausonia Genesine, Gabriel Medeiros, Antonio Carlos Soares, José Luiz Biglia, Carlos Ribas Martins, Maria Helena Tromo Braga, Natalia Carneiro, Henrique Andrade Patricio, Byde Ferraz Infante Vieira, Evandro Giannico, Helio José Itarib, Vanda Monteiro dos Santos, Conceição de Maria Madeira, Emilio de Castro Morais, Alcides Pereira Altevir Pires Pereira, José Luiz Pereira, Edgard Tozatto, Genesio Guimarães, Celso Ribeiro, Amilton Honorio Pallissari, João Batista Piovezen, Mario do Rosario Santana, Marcos Largman, Odila Maria Barale, Nilces Rodrigues de Rezende, Dayses Maria Fortes, Nair Alcantar, Jorge José Pedro, José Pedrosa da Silva, Osvaldo Correia, Attic Madi, Francisco do Amaral Pereira, Geraldo Diniz, Kamal Taufic Nacif, Jamal Chalhoum, Torquato do Nascimento, Heraldo Morado Lutterbach, Gil Callari, Martinho João de Almeida.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Casta Suzana
Metro Passeio — Mar verde
Odeon — O patio das cantigas
Palácio — Carnegie hall
Pathé — A lei do norte
Plaza — A felicidade não se compra
Rex — Ao rufar dos tambores
S. Carlos — Grande bonança
Vitoria — Luz dos meus olhos

CENTRO

Centenário — Querida Suzana
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Minha morena linda
D. Pedro — A dupla vida de Andy Hardy
Floriano — No limiar da Glória
Guarani — Amor nas sombras
Estácio de Sá — As cruzadas
Eldorado — Tarzan contra o mundo
Ideal — Flor de pedra
Iris — Crime S.A.
Lapa — Fra-Diavolo
Mem de Sá — Cavalheiro por uma noite
Metropole — Nunca me digas adeus
Moderno — Fantasma por acaso
Olimpia — A marca do Zorro
Parisiense — A felicidade não se compra
Popular — Paixão dos fortes
Primor — A felicidade não se compra
Republica — A felicidade não se compra
Rio Branco — A volta do homem gorila
São José — Uma noite no paraiso

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Do mundo nada se leva
América — Os dados da morte
Americano — Querida Suzana
Apolo — Cruz Diablo
Astória — A felicidade não se compra
Avenida — O destino bate a porta
Bandeira — Amor de encomenda
Beija-Flor — Egoista
Bento Ribeiro — Coração de pedra
Carioca — Luz dos meus olhos
Catumbi — Mrs. Parkington
Coliseu — Dalia azul
Edison — Eu e o sr. Satã
Floresta — A irresistivel Salomé
Fluminense — Flor do lodo
Gloria — Jardim de Allah
Grajaú — Eu e o sr. Satã
Guanabara — Uma aventura aos 40
Haddock-Lobo — Reliquias de amor
Ipanema — Na solidão da noite
Iraja — O bater de um coração
Joyial — No [illegible]
Madureira — Amor de encomenda
Maracanã — Anos de ternura
Mascote — Angustia
Meier — Dois malandros e uma garota
Metro-Copacabana — Mar verde
Metro-Tijuca — Mar verde
Modelo — O fio da navalha
Moderno — Egoista
Monte Castelo — Luz dos meus olhos
Olinda — A felicidade não se compra
Oriente — Sou um assassino
Paraiso — Fra-Diavolo
Penha — Crepusculo
Piedade — Ouro no barro
Pirajá — O destino bate á porta
Politeama — Ouro no barro
Progresso — Este encanto irresistivel
Quintino — Querida Suzana
Ramos — Paixão de Zingaro
Rydan — Grande bonança
Rian — Luz dos meus olhos
Ritz — "A felicidade não se compra"
Rosário — Yolanda e o ladrão
Roxy — Os dados da morte
Santa Cecilia — Escola de sereias
Santa Cruz — Asilo sinistro
Santa Helena — Yolanda e o ladrão
São Cristovão — Tarzan contra o mundo
São Luiz — Os dados da morte
Star — A felicidade não se compra
Tijuca — O fio da navalha
Todos os Santos — Dillinger
Vaz Lobo — E as muralhas ruiram
Velo — Que o céu a condene
Vila Isabel — Um aaventura aos 40

GOVERNADOR

Ilamar — Um amor em cada vida
Jardim — Monsieur Beaucaire

NITERÓI

Eden — Dois palermas em Oxford
Icarai — Luz dos meus olhos
Imperial — A volta de Frank James
Odeon — Cavalheiro por uma noite
Rio Branco — Tarzan o vingador

CAXIAS

Caxias — Rosa de sangue

PETRÓPOLIS

Capitolio — Luz dos meus olhos
D. Pedro — Querida Suzana
Itaipava — Domando Holywood
Petropolis — A volta de Frank James

TEATROS

J. Caetano — A Severa
Regina — Duas mulheres
Gloria — O tal que as mulheres gostam
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1947
N. 16.226
Ano XLVII

CRISE NO P. S. D. DE ALAGOAS

Declarações do senador Ismar de Góes Monteiro

Maceió, 25 (Asp.) — Falando à imprensa, pouco antes de regressar ao Rio, o senador Ismar de Góis Monteiro esclareceu que tinha razão a divergência entre a direção do PSD e o governador, pois o partido nenhuma imposição fez até agora ao govêrno, não tendo sequer opinado sôbre a escolha dos secretários e auxiliares diretos da administração, nenhuma responsabilidade lhe cabendo na escolha dos mesmos.

O partido, por sua vez, disse, não pode ficar adstrito à vontade dêste ou daquele, que procura resolver as suas questões dentro dos vigentes princípios democráticos.

VAGAS NO EXECUTIVO

Maceió, 25 (Asp.) — O governador, tambem entrevistado, declarou: "Há duas vagas na Comissão Executiva do partido. Para essas vagas indiquei três nomes, isso sem desmerecer, do valor de todos os correligionários, que estejam em condições de ocupá-las. Apenas sustentei o ponto de vista de que devemos salientar a fé partidária de um lado, e doutro escolher, agora, os elementos do interior. Dentro dêsses princípios lembrei os nomes dos drs. Evilasio e João Vasconcelos e o sr. Pedro Viana, para as vagas do partido.

CASSOU VIOLENTAMENTE A PALAVRA DO ORADOR

Maceió, 25 (Asp.) — Durante a sessão da Assembléia Legislativa, o presidente Evilasio Torres cassou violentamente a palavra do orador udenista, o lider Melo Mota, provocando o ato grande celeuma em plenário, retirando-se do recinto, em sinal de protesto, as bancadas da UDN, do ex-PCB, e os deputados independentes.

UMA BOMBA EM ARAPIRACA

Maceió, 25 (Asp.) — Grave ocorrência registrou-se na cidade de Arapiraca, na residência do vigário da localidade, padre Epitacio Rodrigues, ignorando-se o autor do atentado, feito com uma bomba de grande poder explosivo. O padre Epitacio é membro do diretório local do PSD, supondo-se que o atentado se verificou por questões políticas. A propósito, lembra-se que há poucos dias a Assembléia Legislativa o havia denunciado, pois havia proibido os adversários de ler jornais. A fim de apurar a causa do atentado na residência do vigario, seguiram para Arapiraca o secretário do Interior e as autoridades policiais.

CIRILO JUNIOR OU NOVELLI?

Um telegrama do ministro da Justiça

São Paulo, 25 — (Asp) — O sr. Mario Tavares, presidente da Comissão Executiva do PSD, recebeu o seguinte telegrama do sr. Costa Neto, ministro da Justiça: — "Tenho a honra de agradecer-lhe a comunicação de ter sido indicado o nosso eminente amigo deputado Cirilo Junior à Convenção que deverá escolher o candidato do PSD ao cargo de vice-governador, e de congratular-me com v. ex. e ilustres membros da Comissão Executiva por esse auspicioso acontecimento."

VOTAÇÃO SECRETA NA CONVENÇÃO DO PSD

São Paulo, 25 — (Asp) — Ao que nos informou o sr. Joviano Alvim, membro da Comissão Executiva do PSD, a votação da Convenção do PSD que escolherá o candidato à vice-governança do Estado deverá ser procedida secretamente. O informante declarou-me que o escrutínio secreto é a melhor forma de manifestação livre e independente para todos os convencionais.

ACHA IMPOSSIVEL PERDER

São Paulo, 25 — (Asp) — O deputado Cesar Costa, membro da Comissão Executiva do PSD, falando à reportagem, declarou que o seu candidato é o sr. Cirilo Junior e que julga impossível ele perder na proxima convenção estadual do partido.

LEVARÁ O NOME DO SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 25 — (Asp) — Em declarações à reportagem, o deputado João Gomes Filho afirmou que a Comissão Executiva do partido apenas sugeriu o nome do sr. Cirilo Junior, cabendo à convenção estadual decidir definitivamente. Terminando suas declarações, o sr. João Gomes disse: "Irei à convenção levando o nome do sr. Novelli Junior".

SÓ SE FOR O ESCOLHIDO

São Paulo, 25 — (Asp) — O sr. Cirilo Junior somente irá ao interior do Estado, em viagem de propaganda de sua candidatura, após o pronunciamento da convenção estadual do PSD, marcada para o dia 12 de outubro proximo.

REPÚDIO AOS PROCESSOS TOTALITÁRIOS

Vários projetos e um requerimento na Câmara dos Deputados

Os apreciadores de retaliações pessoais tiveram ontem na Câmara dos Deputados um desses espetáculos, quando o sr. Elizabetho de Carvalho foi responder ao discurso do sr. Lino Machado. Este ultimo interrompeu o orador desde as primeiras até às palavras finais do seu dicurso, apesar das observações do presidente, que, invocando o regimento, solicitava ordem e frisava que os apartes só podiam ser dados com aquiescência do orador, pois a Mesa não poderia garantir a palavra a dois oradores ao mesmo tempo

Quando o sr. Elizabetho declarou que afinal havia chegado o momento, o sr. Lino afirmou que o seu adversário fôra compelido a ir à tribuna devido às suas exigências. Ouvindo a palavra ultraje, salta o sr. Lino gritando que quem ultraja o povo maranhense é o orador, a quem chama de "caipira". Aludindo o orador ao "finado" Partido Republicano, o sr. Lino diz que o sr. Elizabetho é que tem cara de "finado".

Depois o ambiente vai ficando mais quente, quando se fala em dignidade, em 50 mil cruzeiros, declarando o sr. Lino Machado:

— Eu e v. exa. somos bem conhecidos em nossa terra.

A propósito da discussão de um projeto na ordem do dia, o sr. Lino Machado falou em resposta, no mesmo diapasão do precedente discurso.

QUESTÕES DE ORDEM

Foram levantadas diversas questões de ordem: do sr. Hermes Lima, sôbre votação dos orçamentos; do sr. Barreto Pinto, relativamente ao regulamento da Secretaria e sôbre as votações dos projetos que vêm do Senado; do mesmo representante e outros a respeito da possibilidade de adiamento da votação, já iniciada, de um requerimento.

Com referência às primeiras questões do sr. Barreto Pinto, o presidente declarou que a Mesa ignora haja um regulamento pronto, pois, autorizada pelo plenário, está organizando o mesmo, e quanto aos projetos vindos do Senado, não são incluidos em pauta, porque o critério é o de usar tal medida apenas para a primeira discussão dos projetos da Câmara.

A EXECUÇÃO DE NICOLAS PETKOV

O sr. Aristides Largura apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos que, ouvido o plenário, se consigne em ata um voto de pesar pela execução do líder político bulgaro Nicolas Petkov, traduzindo assim o repudio do povo brasileiro ao processo totalitário que ainda impera em algumas nações, apesar do imenso sacrifício feito pela humanidade na ultima guerra para dêle libertar o mundo".

Justificando, o autor do requerimento disse que o mundo civilizado e democrático não pode permanecer em silêncio e indiferente diante de fatos como esse, pois seria o mesmo que aceitar a pena capital por alguém discordar de uma situação dominante no país.

O comunista Mauricio Grabois queria falar para pedir o adiamento da discussão do requerimento. Surgem várias questões, relativamente à possibilidade de adiar uma votação já iniciada. Achando-se, porém, esgotado o prazo destinado ao expediente, e determinando o regimento que esse prazo é improrrogável, o presidente considerou adiada a votação do aludido requerimento, chegando, portanto, ao objetivo do deputado comunista por outros caminhos.

PROJETOS

Em seguida foram lidos e mandados imprimir os seguintes projetos: do sr. Antonio Feliciano, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, no corrente ano, o crédito especial de Cr$ 250.000,00, para auxilio ao Aéreo Clube de Santos, Estado de São Paulo; do mesmo deputado, tambem autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, no corrente ano, o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para subvencionar a Santa Casa da Misericórdia de Lins e o Circulo Operário Riograndense, no Estado de São Paulo; do sr. Vasconcelos Costa, isentando de penalidades as infrações da legislação do trabalho, nas condições que menciona; e do sr. Aramis [illegible]ide, tornando extensivo aos Qu[illegible] de enfermeiros e manipuladores de farmácia, radiologia e laboratório, o pôsto de subtenente do exército, criado pelo decreto-lei n. 22.837, de 13 de junho de 1933.

O sr. Samuel Duarte designou, em seguida o sr. Damaso Rocha para substituir o sr. Ernani Sátiro na Comissão de Legislação Social.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, e ao ser anunciada a 3ª discussão do projeto n. 283, concedendo anistia aos eleitores que não votaram no pleito de 19 de janeiro de 1947, falaram contra o projeto os srs. Lino Machado, que aproveitou a ocasião para responder ao discurso pronunciado pelo seu colega de bancada, sr. Elizabetho de Carvalho, quando este ultimo fez acusações à sua vida publica e Luiz Garcia. Em defesa do projeto falaram os srs. Campos Vergal, Barreto Pinto e o seu autor, sr. Alfredo Sá Pelo adiantado da hora, ficou adiada a discussão dessa matéria.

A cassação de mandatos na Comissão de Justiça do Senado

Disse o sr. Augusto Meira que o sr. Prestes parecia uma tartaruga querendo subir no cais

Foi movimentada a reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, em cuja pauta de trabalhos figurava a continuação da discussão do projeto relativo à cassação de mandatos, com vista ao sr. Carlos Prestes.

No inicio da reunião, foi largamente debatido um projeto oriundo da Camara dos Deputados, que modifica artigos do decreto-lei n. 6.674, de 1944, no sentido de permitir a revisão dos julgamentos da Camara de Reajustamento Economico, indeferidos liminarmente por estarem fora do prazo A maioria da Comissão parecia inclinada a secundar o ponto de vista do relator, sr. Arthur Santos, favorável ao projeto, quando o sr. Ferreira de Sousa apresentou restrições e criticas ao mesmo para concluir solicitando vista da matéria, que teve assim adiada a sua discussão.

Em seguida o sr. Waldemar Pedrosa, reportando-se ao pronunciamento do representante do Partido Comunista quanto ao pedido de licença para processamento do senador Etelvino Lins, fêz considerações para sustentar as razões do seu parecer, salientando que, embora as opiniões se orientem no mesmo sentido de negar o pedido da Justiça pernambucana, as divergências consistem no método de apreciação da matéria, quanto aos seus aspectos de ordem criminal, constituicional e politica.

A definição da Comissão quanto a esse assunto ficou adiada, para dar margem a que o sr. Carlos Prestes proferisse o seu voto sôbre a cassação dos mandatos.

E' longa a fundamentação apresentada pelo sr. Prestes desdobrando-se através de cêrca de 20 laudas, cuja leitura a cada passo interrompia, para transformar as razões do voto em farta critica, abrangendo esta a politica exterior do Brasil, as diretrises politicas do atual govêrno e outros setores. Aproveitando-se da presença de taquigrafos especialmente requisitados para a reunião, o sr. Prestes fêz uma pregação de fé. Tal facto deu origem a reclamações.

A' certa altura, o sr. Prestes entrou a atacar veementemente o govêrno, a pretexto de que este estava concluindo um Tratado de Comércio e Navegação com os Estados Unidos, tratado que estabelecia um regime de completa escravidão, do Brasil. O sr. Ferreira de Sousa protestou, dizendo que não podia ouvir em silêncio acusações tão graves ao govêrno na pessoa do ministro Raul Fernandes, e acrescentando que além do mais, não era possivel o sr. Prestes continuar a fazer demagogia, falando sôbre tudo, menos sôbre a constitucionalidade do projeto, unico aspecto da iniciativa a interessar a Comissão. O sr. Aloisio de Carvalho, por seu turno, reclamou também contra as digressões infundáveis do representante bolchevista a respeito de matéria alheia ao projeto. Ao seu ver, o sr. Prestes devia limitar-se ao lado constitucional da matéria e deixar as suas referências politicas para o plenário.

O sr. Prestes disse que estava dando o seu voto e tinha liberdade para fazê-lo como melhor entendesse, lamentando não estar agradando a maioria da Comissão E o sr. Augusto Meira atalha:

V. Ex. parece uma tartaruga querendo subir no Cais...

O presidente, sr. Atilio Vivacqua, chamou a atenção do orador, pedindo-lhe que se cingisse no assunto do projeto, ao que o sr. Prestes respondeu que, enquanto não lhe limitasse o tempo de falar, dizia o que entendesse e como entendesse.

O sr. Meira, aparteando o senador comunista, fêz ironia. Declarou que um dos seus sinceros desejos era assistir à transformação do sr. Carlos Prestes, pois que, com o pensamento voltado só para o Brasil, afastado das idéias que o dominam, poderia prestar uma colaboração preciosa à Pátria.

O sr. Carlos Prestes, visivelmente irritado, protesta contra o aparte, dizendo-se insultado pelo seu colega e reclamando o direito de livremente expender o seu pensamento. Intervem o sr. Atilio Vivacqua, e afinal, cêrca de 7 horas da noite, quando o sr. Carlos Prestes declarou precisar ainda de uma hora para terminar a catilinária que vinha fazendo, o presidente resolveu suspender os trabalhos, que prosseguirão hoje, depois da sessão ordinária do Senado.

SERA' RETIRADO O PROJETO DO "METRO"

Veemente apêlo ao sr. Ari Barroso, para que compareça à votação do estádio... — Sôbe a cinco a representação feminina na Câmara dos Vereadores

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, depois de iniciada a discussão de um blóco de requerimentos sôbre assuntos de educação, que voltarão a debate na reunião de hoje, o sr. Carlos Lacerda congratulou-se com o prefeito por ter atendido ao apêlo que lhe fizera, dias atrás, no sentido de revogar o ato que negou o Teatro Municipal à emprêsa da senhora Dulcina de Moraes.

Propostos, respectivamente, pelos srs. Carlos Fernandes e João Machado, foram aprovados dois votos de saudade, reverenciando-se a memória do ex-intendente Batista Pereira e do ex-prefeito Pedro Ernesto.

Antes de iniciada a ordem do dia, em cuja pauta se encontrava o projeto que autoriza o sr. Angelo Mendes de Moraes a construir seis estádios (um monumental e cinco "monumentinhos"), o sr. Carlos Lacerda teceu alguns comentários em tôrno do assunto, para demonstrar os termos falsos em que se coloca a questão, quando se pretende dar caráter imprescindivel à obra "neste momento", "no Distrito Federal", "nos terrenos do Derby", "com ou sem dinheiro" e "por conta da Prefeitura", embora os "estadistas" afirmem que não precisam dos cofres municipais... Lembrou o vereador udenista que a FIFA mandou pedir uma fotografia do estádio em que será realizado o campeonato mundial de futebol. Não havia no Rio de Janeiro um estádio a fotografar, e os "estadistas" sofreram, com o choque produzido pela solicitação da FIFA, um estalo nas respectivas "cartolas".

— Ora essa! Em São Paulo existe um que se chama de estádio de Pacaembú. A fotografá-lo e já! O campeonato pode muito bem ser realizado nêle! E será: mandemos dizer isso à FIFA, com a devida documentação fotográfica.

Dito e feito. Mas o sr. Ari Barroso ainda tentou explicar esse "movimento tático", respondendo ao sr. Carlos Lacerda que Rui Barbosa (citado pelo orador) não entendia de esporte. O sr. Leite de Castro rematou a discussão, explicando-lhe que Rui era autor de um dos melhores planos de educação fisica, assunto que abordou no Congresso com espantosa segurança.

— O estádio é assunto muito absorvente e não deixa aos "estadistas" nenhum tempo para tomar conhecimento do projeto de reforma de ensino de Rui.« — concluiu o sr. Carlos Lacerda.

Vai ser retirado o projeto do Metro — Embora muito discutido na ordem do dia, com um discurso exaustivo do "trabalhista" João Machado em defesa do anteprojeto Ebling, o projeto que autoriza o prefeito a estudar planos para o Metro (contanto que seja adotado o plano do referido engenheiro) nada ofereceu de novo. O orador, que é médico e não poderia apresentar argumentos de técnica de engenharia, resolveu defender a idoneidade financeira do sr. Francisco Ebling, tecendo a seu modo declarações do sr. Carlos Lacerda na reunião da véspera. Mas ainda al continuou entendendo de medicina, pois se referiu de maneira singular aos efeitos de uma sentença judiciária, obrigando o sr. Adauto Cardoso a ir à tribuna, para dar esclarecimentos sôbre normas processuais. Apesar da insistência com que o sr. João Machado se negava a conceder apartes, conseguiu o sr. Carlos Lacerda restabelecer a verdade a respeito das declarações citadas, frisando mais uma vez: não se trata de acusar o sr. Ebling de desonestidade, mas de acentuar que esse engenheiro, como ficou provado, não tem idoneidade financeira para ser contratado pela Prefeitura a fim de realizar uma obra da importância do Metro. Se a tem, por que a bancada comunista insiste em não aceitar a idéia da concorrência publica, da qual poderia fazer parte o autor do anteprojeto discutido?

Dos debates de ontem, aliás, não participaram os vereadores comunistas, tendo falado, além do "trabalhista" João Machado, o sr. Tito Livio de Santana, que combateu o projeto da bancada do P. C. B. e a "ditadura urbanistica" da Prefeitura. O sr. Coelho Filho deu sómente este aparte:

— Combata a ditadura urbanistica, colocando-se ao lado do nosso projeto, que é contra ela...

— Vossas excelências querem substituir a "ditadura urbanistica" pela "ditadura Ebling" — respondeu o sr. Julio Catalano.

Na sessão de hoje, possivelmente, os autores do projeto pedirão a sua retirada da ordem do dia, remetendo-o à Comissão de Obras, providência pedida pelo sr. Carlos Lacerda e negada nos primeiros dias de discussão, mas que agora parece interessante, em virtude da emenda da Comissão de Justiça pleiteando a concorrência publica...

Esgotou-se o tempo regimental, sendo negada uma prorrogação pedida pelo sr. Ari Barroso para discutir o projeto do estádio. Negada, em virtude do estado de fadiga em que ficaram os taquigrafos e funcionários da secretaria, com a prorrogação da sessão anterior, à qual não compareceu o sr. Ari Barroso. Apesar de tão "estadista" como êle, o sr. Paes Leme explicou-lhe o justo motivo da rejeição, fazendo-lhe um veemente apêlo, para que compareça hoje à votação do projeto pelo qual se bate com tanto ardor... através do microfone da Rádio Tupi.

Mais uma representante — Tendo sido licenciado por sessenta dias, para tratamento de saude, o vereador Luciano Bacelar Couto, foi convocada a sua suplente, senhora Lia Correia Dutra, que tomará posse durante a sessão de hoje. Sôbe assim a cinco a representação feminina na Câmara.

CUBA DESMENTE TRUJILLO

Havana, 25 (A. P.) — Porta-vozes da Marinha e do Exercito mostraram-se surpreendidos com a noticia publicada pela imprensa de que tropas cubanas haviam cercado, nas ilhas Confites, ao largo da costa norte de Cuba, uma força de 1.500 homens armados e organizados com o proposito de derrubar o governo da Republica Dominicana. Disseram esses porta vozes não terem nenhum conhecimento da noticia publicada no jornal "Prensa Libre", orgão do partido governamental Autentico.

Nos ultimos meses autoridades dominicanas tem repetidamente afirmado que um exercito revolucionario estava sendo organizado em Cuba para ivadir a Republica Dominicana e derrubar o governo do presidente Rafael Trujillo. Autoridades cubanas desmentiram essas afirmações mas o presidente Grau San Martin prometeu no mês passado fazer realizar completas investigações, depois de um apelo pessoal de Trujillo.

Disse o jornal "Prensa Libre" que forças combinadas do Exercito e da Marinha realizaram as operações tendo exigido rendição imediata e entrega das armas dos homens cercados nas ilhas. Acrescentou o jornal que esses enviaram ao presidente Grau um apelo pedindo que fossem permitidos partir com suas armas.

PROTESTO DA GRÃ-BRETANHA JUNTO Á BULGARIA

Londres, 25 (R) — O ministro britanico na Bulgaria, John Sterndale, segundo se informa aqui, fez entrega, hoje, ao governo bulgaro, de energica, nota de protesto da Grã-Bretanha pela execução de Nicola Petkov.

O conteudo da nota não foi ainda revelado, porém deverá ser dado à publicidade dentro em breve.

A decisão sobre o envio da nota de protesto foi tomada hoje pelo secretario do Exterior britanico, Ernest Bevin, após minucioso exame das circunstancias que cercaram o julgamento e a execução do lider oposicionista bulgaro em vista dos repetidos protestos da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Embora um porta-voz do Foreign Office tenha-se recusado a fornecer detalhes da nota, acredita-se aqui que a mesma não contenha a declaração de que a Grã-Bretanha romperá suas relações diplomaticas com a Bulgaria.

DESNAZIFICAÇÃO

Hamburgo, 25 (A.F.P.) — As autoridades britânicas de ocupação dentro em breve confiarão a desnazificação dos alemães aos próprios alemães. A comissão pró-desnazificação do Conselho Consultivo bizonal aprovou ontem um projeto britânico visando transferir aos alemães a responsabilidade da desnazificação. Esse sistema já está sendo aplicado em Hamburgo desde maio do corrente ano e seria, assim, estendido a todas as "laenders".

As ações propostas dentro do sistema de desnazificação deverão, segundo a nova modalidade, terminar antes de maio do ano vindouro. Os serviços de desnazificação alemã terão agora, além disso, a possibilidade de revisar inteira ou parcialmente as medidas de desnazificação tomadas pelos serviços militares governamentais britânicos, antes da transferência, nesse dominio, das responsabilidades aos alemães.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sob a presidência do sr. Horácio Lafer, voltou a reunir-se ontem a Comissão de Finanças, iniciando o sr. Orlando Brasil a leitura do seu relatório sôbre a parte da Proposta Orçamentária referente ao Ministério da Educação e Saúde.

Antes dessa leitura, o sr. Horácio Lafer, advertiu que, estando a findar o prazo para que a Proposta Orçamentária volte ao plenário, convinha que os componentes da Comissão de Finanças atentassem na exiguidade do tempo de que dispõem. Segundo o informara o relator, centenas de emendas haviam sido apresentadas ao orçamento do Ministério da Educação Se a Comissão pretendesse examiná-las uma por uma, era certo não poder desempenhar-se a tempo dessa tarefa. O relator, estudando cuidadosamente as emendas do plenário, conseguira reduzir de cento e trinta e oito milhões o acréscimo de despesas com aquêle Ministério decorrente de pedidos de vários serviços.

Nessas condições, acrescentou o presidente, se a Comissão de Finanças aceitasse êsses aumentos, devolveria o Orçamento ao plenário com grande deficit, o que causaria desagradável impressão.

Debatido o assunto por vários deputados, o sr. Café Filho observou que, no seu entender, a demora no estudo dos orçamentos dos Ministérios era devida mais à má organização que lhes deu o governo que a outro motivo, aproveitando o ensejo para ressaltar o esfôrço da Comissão de Finanças nos trabalhos que lhe estão afetos.

Opinou o sr. Café Filho no sentido de a Comissão aceitar em bloco o relatório do sr. Orlando Brasil, reservando-se a exame mais detido do assunto quando da terceira discussão do Orçamento. Posta em votação a proposta do sr. Café Filho, foi a mesma aprovada com uma subemenda, mandando destacar vinte milhões para serem atendidas às emendas da Comissão.

Na mesma reunião, foi aprovado o parecer favorável do sr. Aloisio de Castro ao projeto que dispõe sôbre a abertura do crédito de seiscentos e oitenta mil cruzeiros para pagamento de despesas com a alimentação de educandários e penitenciárias do Ministério da Justiça, relativos a 1946.

Do mesmo relator foi aprovado parecer a uma emenda do sr. Barreto Pinto ao projeto que dispõe sôbre a nova cunhagem de moedas divisionárias. O parecer opina no sentido de ser gravada nas moedas de dez centavos a efígie de José Bonifacio, nas de vinte centavos a de Ruy Barbosa e nas de cinquenta centavos a do atual presidente da Republica.

NA COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sob a presidência do sr. Rogério Vieira, a Comissão de Transportes e Comunicações aprovou, na sua sessão de ontem, o parecer da subcomissão encarregada de elaborar o projeto de lei que estabelece normas para a execução do parágrafo segundo do artigo 30 da Constituição, sôbre a competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para a cobrança de tributos, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos importados e produzidos no país. O parecer da subcomissão foi redigido pelo sr. Antônio Mafra.

A Comissão rejeitou o projeto nº. 322, que criava um fundo especial de aplicação no Banco do Brasil, na Caixa Econômica e nos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria, destinado a empréstimo para obras de saneamento nos municípios do interior do país. Opinando pela rejeição da medida, o relator da matéria referiu que a providência mais aconselhável foi oferecida pelo art. 15 da Constituição, ao dispor sôbre a distribuição aos municípios de 60% da renda resultante de impostos sôbre a produção, comércio, distribuição e consumo, cobrados pela União em seus respectivos territórios. Tal dispositivo — disse o relator — além de dar recursos para garantir a realização de empréstimos, concede recursos próprios aos municípios, permitindo-lhes muitos empreendimentos sem sacrifício das verbas orçamentárias normais.

PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL CONSTRUIR UM ESTÁDIO EM DOIS ANOS

"Desorganizaria o nosso mercado de materiais e mão de obra" — diz o professor Mauricio Jopper

O vereador Carlos Lacerda, que se vem batendo no sentido de demonstrar que o problema da construção de um estádio no Distrito Federal é adiável e não deve prejudicar a solução de outros verdadeiramente urgentes, submeteu a vários engenheiros e técnicos de renome um questionário, em que assinala todos os aspectos da questão. Entre os engenheiros que já responderam a êsse questionário, figura o professor Mauricio Jopper, catedrático da Escola Politécnica e ex-ministro da Viação e Obras Públicas, cujas respostas podem ser assim resumidas:

O Rio de Janeiro precisa, evidentemente, de um estádio, segundo tem afirmado o vereador Carlos Lacerda, da tribuna da Câmara Municipal. Mas precisa, antes de tudo, como também sustenta o representante udenista, de mais escolas, de mais hospitais decentes e bem instalados, a preços módicos, senão gratuitos, onde a população possa tratar e manter a saúde do corpo. A assistência social, que deve ser intensificada, não pode prescindir da construção de hospitais de caráter popular. Outra coisa muito mais urgente que o estádio é a solução do problema dos transportes coletivos, tanto superficiais como subterrâneos.

"Tais problemas — diz textualmente o professor Mauricio Jopper — se adiam e sacrificam por falta de recursos; cada vez se agravam mais, com o crescimento da população e, no entanto, pelo menos os dois últimos, são financiáveis. Qualquer um dos três, porém, deverá ter prioridade sôbre a construção de estádios monumentais e não será patriótico inverter essa prioridade".

Acentua, ainda, o ex-titular da Viação que é preciso considerar como coisa urgente o refôrço do abastecimento dágua e as rêdes de distribuição e de esgotos. "Não será patriótico — afirma — adiar o ataque dêsses problemas, cuja urgência todos reclamam e compreendem, empregando-se quinhentos milhões de cruzeiros em obras que podem ser adiadas sem maiores consequências".

A localização e a idéia da autarquia

A uma pergunta, sôbre a questão da localização, manifestou-se o professor Mauricio Jopper favorável aos terrenos de Jacarepaguá, podendo ser a sua urbanização, em função do estádio, quando oportuno construí-lo, "fàcilmente projetada e executada com despesas menores do que no Derby Club ou à margem da Avenida Brasil, entre Manguinhos e Bonsucesso. A questão do acesso a Jacarepaguá poderia ser resolvida com a melhoria de estradas de rodagem e a construção de uma linha elétrica de high-speed, em ligação com os outros bairros da cidade".

Quanto à idéia da autarquia, com a qual os defensores da construção imediata pretendem demonstrar a possibilidade do financiamento e do lucro, disse:

"A criação de uma autarquia só para a construção do estádio não se justifica. Se a municipalidade tiver o projeto, poderá abrir uma ou mais concorrências para a sua execução, nomeando uma comissão fiscal, diretamente subordinada à Secretaria de Viação. Se se tratar, porém, de construir e explorar o funcionamento do estádio, de modo a fazê-lo pagar o capital nele empregado e custear as suas despesas, a autarquia poderá justificar-se. Mas, nesse caso, será dispensável a intervenção da Prefeitura, porque o estádio poderia ser dado em concessão a quem melhores condições oferecesse".

O problema do material e mão de obra

"A construção do estádio e de suas obras complementares — responde a outra pergunta o professor Jopper — em um prazo de dois anos, desorganizaria o nosso mercado de materiais e de mão de obra. Embora o ritmo da construção de edifícios tenha diminuido um pouco, mesmo assim ainda há carência de materiais e de mão de obra. Com a segunda adutora de Ribeirão das Lages, em prazo curto, conforme está previsto no contrato, a situação se agravará um pouco, embora a maior parte do material seja importado. Poderíamos importar ainda os materiais e a mão de obra para o estádio? Não nos parece conveniente nem patriótico. Em qualquer caso, porém, a execução do estádio, com tôdas as obras complementares, em dois anos, seria pràticamente impossível".

FALECEU UM DOS CANDIDATOS A PREFEITO DE CAMPOS

Campos, 25 — (Asp) — Faleceu repentinamente, logo após tomar parte no comicio realizado na praça São Salvador, onde falou aos seus partidarios, o candidato a prefeito sr. Custodio Siqueira, do Partido Libertador. Era medico muito estimado e considerado um dos facultativos mais caridosos da cidade, pelo que a sua morte causou profundo pesar em todas as camadas sociais. O seu corpo foi transportado, à meia-noite de ontem, para a Sociedade Fluminense de Medicina, donde saiu o enterro hoje, com grande acompanhamento.

Era membro da referida entidade, da qual já fora presidente e à qual prestou relevantes serviços.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Rejeitada a reclamação do Partido Libertador, contra a infiltração de comunistas em suas hostes

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, julgou, finalmente a reclamação apresentada pelo deputado Raul Pila e outros dirigentes do Partido Libertador, contra a infiltração de elementos comunistas no Diretório do partido, secção do Estado do Rio, pedindo por tal motivo a anulação do registro desse Diretório.

Após o relatório, feito pelo ministro Rocha Lagoa, ocuparam a tribuna os advogados das partes.

Em seguida, falou o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, que emitiu o seu parecer, opinando no sentido de que o Tribunal não tomasse conhecimento da reclamação. Tendo o reclamante invocado o seu pronunciamento sôbre o registro do P. P. P., o sr. Temistocles Cavalcante declarou lamentar a deformação do seu intuito pois não havia identidade entre os dois processos No caso do P. L. tratava-se de um problema estritamente jurídico, sendo o registro do Diretório Estadual, bem como a impugnação ou anulação, da competência do Tribunal Regional; no caso do P. P. P., ao contrário do que pareceu a algumas pessoas, não determinou que se investigasse a consciência de ninguém, mas apenas fôsse apurada a identidade entre as duas organizações — o P. C. B. e o P. P. P. Assim, na questão da alegada infiltração comunista no P. L., o T. S. E não poderia investigar as ideologias professadas pelos candidatos ao próximo pleito e filiados àquele partido. Concluiu levantando a preliminar da idoneidade da reclamação que ia ser julgada.

Essa preliminar, rejeitada pelo relator, que declarou conhecer da reclamação, "pois a decisão que concede registo a um partido não transita em julgado", foi, entretanto acolhida por todos os demais juizes, decidindo, assim, o Tribunal, não tomar conhecimento da matéria.

Proferindo o seu voto, o ministro Hahnemann Guimarães acentuou que acolher a pretensão do reclamante, no caso, seria fraudar a lei, porque o assunto era da exclusiva competência do Tribunal Regional. Da decisão dêste — acrescentou — é que caberia recurso para o Tribunal Superior. A mesma tese foi sustentada pelos srs. ministro Cunha Melo, professor Sá Filho, Machado Guimarães e desembargador Sabola Lima.

Mandado de segurança

A seguir, o Tribunal concluiu o julgamento do mandado de segurança impetrado pelas Oposições Coligadas, do Rio Grande do Norte, contra o presidente do T. S. E., ministro Lafayette de Andrada, que teria interpretado mal uma decisão daquela Côrte, sôbre a diplomação dos eleitos em 19 de janeiro no referido Estado; contra o proprio T. S. E., que mandou diplomar os candidatos e ainda contra o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que, cumprindo essa decisão, conferiu os diplomas aos eleitos. Depois de breve discussão, chegou-se ao seguinte resultado: três juizes não conheceram do pedido de mandado de segurança — professor Sá Filho, que foi relator, ministro Hahnemann Guimarães e desembargador Sabola Lima. Dois, o ministro Rocha Lagoa e o sr. Machado Guimarães, julgaram-no prejudicado. O ministro Cunha Melo considerou-se impedido, não participando do julgamento.

Ainda o caso dos deputados paulistas

O advogado Aires Martins Torres deu entrada ontem na Secretaria do Tribunal a uma longa petição, de vinte folhas datilografadas, em que opõe, em nome do PSD embargos de declaração ao acordão do T. S. E., que confirmou a eleição e os diplomas dos deputados federais por São Paulo srs. Diogenes de Arruda Camara, Franklin de Almeida e Pedro Pomar.

CAIU O VETO DO GOVERNADOR

Fortaleza, 25 — (Asp) — A Assembleia Estadual em reunião de anteontem derrubou o veto do governador, no caso da lei sobre a administração municipal

NUNCA PERTENCERAM AO COMUNISMO

Comunicam-nos do Partido Socialista Brasileiro: — "Tendo o sr. A. B. Buys de Barros, em entrevista concedida a *O Globo*, sôbre o motivo de seu desligamento do Partido Comunista do Brasil, no qual diz ter militado durante alguns meses, observado que o mesmo já acontecera com alguns "intelectuais", e nomeado entre êstes, naturalmente por engano, os senhores Domingos Vellasco, Hermes Lima e Castro Rebello, cumpre à secretaria do Partido Socialista Brasileiro, para esclarecimento do publico, declarar o seguinte: os deputados Domingos Vellasco e Hermes Lima e o professor Castro Rebello nunca fizeram parte do Partido Comunista do Brasil. Fundadores da *Esquerda Democrática*, organizada em 1945 sob a inspiração de princípios políticos definidos, com o objetivo imediato de dar apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da Republica, pertenceram os três desde logo a sua primeira comissão nacional. Transformada a agremiação em partido político, atualmente sob o nome de Partido Socilista Brasileiro, nêle se conservaram até hoje. Nunca tendo feito parte do P. C. B., dêle, por motivo nenhum, podiam ter-se desligado".

ULTIMAS ESPORTIVAS

BRILHANTE A FESTA DE ONTEM NO JOCKEY CLUB

As corridas, pela primeira vez realizadas à noite na América do Sul, obtiveram completo êxito — Em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso

O Jockey Club Brasileiro conseguiu abrigar na noite de ontem, no Hipodromo da Gávea, uma verdadeira multidão de entusiastas do fidalgo esporte, conquistando assim a corrida noturna um êxito sem precedentes, embora a visibilidade não fosse de molde a permitir a visibilidade perfeita dos animais em competição. Não fosse essa falta, hoje teriamos de salientar que o Jockey Club poderia sem susto, promover reuniões nesse estilo e, se quiser aproveitar o serviço terá de aprimorá-lo, para dar maior visibilidade à pista.

Felizmente não houve qualquer acidente e, mais alto que quaisquer palavras, fala bem o movimento geral das apostas.

Pena que o máu tempo reinante não permitisse a execução dos números de bailados e de orquestração que deveriam ter lugar no tablado especialmente armado. A queima, de fogos, porém, agradou plenamente, após o encerramento da reunião.

A noite de ontem, o "Longchamp Carioca" serviu por outro lado para congregar a sociedade carioca em tôrno de meritória iniciativa, desde que a festa turfista se destinava a angariar fundos para a obra de Assistencia aos Filhos do Tuberculoso.

Foi assim um êxito social e esportivo.

OS RESULTADOS

1º páreo — Prêmio Clemente Ferreira — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1º — Alameda, 54, E. Castillo.
2º — D. Paulito, 56, L. Rigoni.
3º — Colombina, 52, A. Ribas.
Tempo, 91" 2/5. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 28,80; dupla (12), Cr$ 15,00. Placés, Cr$ 11,00 e 10,00.

2º páreo — Prêmio Ataulpho de Paiva — 1.500 metros — Cr$....... 30.000,00.
1º — Bongy, 52, A. Ribas.
2º — Fine Champagne, 51, N. Mota.
3º — Arcado 52, J. Portilho.
Tempo, 96" 4/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 63,50; dupla (14), Cr$ 80,00. Placés, Cr$ 24,00; 35,00 e 32,00.

3º páreo — Prêmio Haras São José — 1.400 metros — Cr$ .... 30.000,00.
1º — Cambridge, 56, Castillo.
2º — Hylas, 56, P. Simões.
3º — Cambucy, 56, N. Linhares.
Tempo, 89" 2/5. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres corpos. Rateios: Vencedor Cr$ 36,00; dupla (24), Cr$ 29,00. Placés, Cr$ 15,00; 23,00 e 19,00.

4º páreo — Prêmio Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.
1º — Itamonte, 54, L. Rigoni.
2º — Encouraçado, 54, J. Portilho.
3º — Porungo, 54, A. Araujo.
Tempo, 102" 3/5. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 29,00; dupla (23), Cr$ 94,00. Placés, Cr$ 17,00 e 25,00.

5º páreo — Prêmio Haras Mondesir — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1º — Miralumo, 58, W. Andrade.
2º — Chips, 53, J. Martins.
3º — Pearl, 56, S. Ferreira.
Tempo, 96" 4/5. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (13), Cr$ 43,00. Placés, Cr$ 13,00; 19,50 e 15,00. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, Cr$ 4.300.380,00 sendo com os concursos, Cr$ 5.392.780,00.

JANINA

Janina surge num anfiteatro de montanhas cinzentas e peladas. É uma pequena cidade de aspecto oriental, cercada de verdura, aconchegada à beira do seu lago como um oásis. Domina o conjunto a cidadela turca, cercada de muralhas, coroada de cúpulas e minaretes de uma mesquita abandonada.

O avião desce num campo próximo, improvisado em aeródromo, onde pastam carneiros.

Somos cinco: um australiano, um brasileiro, um sirio, um russo, um norte-americano. Representamos as Nações Unidas e aqui chegamos, nesta manhã de julho, para investigar um novo incidente de fronteira.

Na véspera, bandos de guerrilheiros gregos invadiram o Epiro visando conquistar Janina para ali instalar o "Govêrno livre das montanhas", segundo os comunicados oficiais.

Das tendas militares armadas em tôrno, oficiais do exército grego vêm ao nosso encontro. Dizem-nos que a situação é grave: três mil "andartes" avançam sôbre a cidade e o pequeno contingente do exército, colhido de surprêsa, foi obrigado a retirar. Janina corre o risco de ser atacada nessa noite mesmo se não chegarem em tempo reforços por avião.

Um "spitfire" evolui para aterrar, regando o campo de gasolina. Regressa do front e tem os tanques perfurados por balas de metralhadora. O pilôto, ainda sob a excitação das peripécias da batalha de que participou alguns minutos antes, vem fazer-nos seu relatório. Metralhava os guerrilheiros, voando rente ao solo, quando foi atingido. Mostra-nos, no seu mapa, as posições mais avançadas dos "andartes". Foi a primeira testemunha do nosso inquérito.

Janina tira seu nome do convento de São João Batista, em cujos terrenos a cidade foi construida. Sôbre êsses primeiros tempos os dados são escassos. A história da cidade é bem conhecida a partir de 1081, quando foi conquistada pelos aventureiros normandos comandados por Boemond.

Em 1204 era a capital de Michel Ange Comnene, que erigiu o Epiro em "despotado" enquanto os normandos continuavam suas incursões contra o Império Bizantino.

Mais tarde, em meados do século XIV, Janina caiu em poder do rei dos sérvios, Stefan Duchan, porém menos de um século depois em 1430, intervieram os turcos e Murad II, de Salônica, ocupou a cidade e seu país.

Um episódio recente foi o de Ali Pachá, governador turco rebelado contra o sultão em 1822 e que deixou numerosas legendas muito vivas ainda na memória do povo.

Mostraram-nos o lugar onde êle fêz afogar no lago 40 raparigas da cidade por ter-se uma delas recusado a tornar-se sua amante. Numa pequena ilha do mesmo visitamos a casa onde o governador rebelde, depois da queda da cidadela, resistiu durante 20 dias aos soldados do sultão, sendo finalmente morto por tiros de fuzil disparados sob o assoalho. Vêem-se ainda, nas tábuas carcomidas, as perfurações das balas.

Janina tem aspecto oriental, mas é uma cidade inteiramente grega. Embora tenha permanecido sob regime otomano até 1918, não existe ali quem fale o turco, nem restam vestígios da religião muçulmana, devido às trocas de populações realizadas entre 1926 e 1930, sob contrôle da Liga das Nações.

Existem alguns edifícios modernos, isolados, como o Hotel Metropolis e a agência do Banco da Grécia, porém o casario da cidade causa a impressão de um abarracamento de feira. Ao longo da rua principal, que desce para o lago, êsses casebres baixos, sórdidos, de paredes frágeis e empenadas onde não se encontra um só ângulo reto perfeito, apoiam-se uns aos outros como para manter-se em pé. Entretanto ali estão há centenas de anos.

Um dêles exibe na parede uma placa de mármore: Lord Byron morou ali.

Essa rua desemboca numa praça sombreada por grandes árvores, à beira do lago. É o lugar mais pitoresco da cidade. Em frente, no pequeno pôrto assinalado por um cais de pedra, repousam dezenas de barcos de pescadores; à direita, sôbre uma escarpa rochosa, erguem-se as muralhas da antiga cidadela turca. No recinto interior vêem-se ruinas de edifícios do govêrno, de casas de banhos, do palácio de Ali Pachá e uma mesquita, ainda bem conservada, abrigo de bandos de pássaros que recebem o visitante com uma algazarra furiosa, como a demonstrar-lhe seu desagrado. Minaretes decapitados erguem-se como chaminés dessas ruinas, coroados por ninhos de cegonhas.

E foi ali, contemplando o lago do alto das largas muralhas da cidadela, cogitando se outro brasileiro jamais teria pôsto os pés nessa Janina legendária, disputada uma vez mais a ferro e fogo, centro de preocupações das chancelarias dos dois hemisférios, com o nome estampado em todos os jornais do mundo nessa hora aguda da crise balcânica, que recebi o correio trazido de Salônica pelo último avião militar.

Havia só uma carta para mim. Vinha de Bebedouro, falava numa sêca que sacrificava a lavoura local, no coletor recém-nomeado, no movimento do fôro e em outros assuntos municipais.

L. A. DE NOGUEIRA PORTO

HIROHITO NÃO FOI O RESPONSAVEL

Tokio, 25 (A.P.) — O promotor Joseph B. Keenan absolveu o imperador Hirohito de qualquer responsabilidade pela guerra do Pacifico, numa declaração feita ao Tribunal Internacional.

Disse êle que a promotoria acredita serem pessoas já acusadas, as verdadeiras responsáveis pela guerra. O Tribunal está presentemente julgando o ex-primeiro ministro Tojo, assim como 24 outras altas autoridades do Japão.

NO SENADO

Adiada a votação do projeto de lei eleitoral

O que houve de mais importante ontem no Senado foi a reunião da Comissão de Constituição e Justiça, onde o sr. Prestes começou, mas não terminou a leitura do seu voto sôbre o projeto Ivo d'Aquino, relativo à cassação de mandatos.

No plenário, o lider do PSD pediu dispensa de interstício a fim de que entrasse na ordem do dia de hoje, como de fato entrou, o projeto criando um selo comemorativo da Semana da Asa.

O sr. Andrade Ramos voltou a falar da carne, manifestando-se mais uma vez contra a exportação do produto enquanto perdurar a crise em que nos debatemos.

Na ordem do dia, o sr. Ferreira de Souza solicitou adiamento, até terça-feira, da votação do projeto da nova lei eleitoral, sob o fundamento de que estava acabando de redigir, juntamente com o sr. Etelvino Lins, dois novos capítulos do projeto, sôbre recursos e nulidades, respectivamente.

Comissão de leis complementares

Esteve reunida, sob a presidência do sr. Ferreira de Souza, a Comissão Mista de Leis Complementares.

Foi aprovado o parecer da subcomissão, relatado pelo deputado João Mangabeira e já divulgado, relacionando as leis complementares, às quais foram acrescentadas pelo voto do plenário, mais duas, uma decorrente de uma proposta do deputado Lameira Bittencourt, relativa ao Tribunal Marítimo, e outra em virtude de uma proposta do senador Atilio Vivacqua, referente à matéria de desapropriação.

Foi rejeitada a sugestão para ser incluida no rol das referidas leis mais uma, atinente ao Estatuto dos Militares, apoiando a Comissão o parecer verbal do deputado Mangabeira, que não encontrou, dentro da sistemática constitucional, identidade, de ordem técnico-legal, que aconselhasse tal inclusão. Invocou-se o fato de estar mencionado na agenda dos trabalhos da Comissão, o Estatuto do Funcionalismo, lembrando o representante da Bahia que êste constituiu objeto de todo um capítulo da Constituição.

Igualmente não foi aceita a sugestão feita pelo deputado Freitas Castro para estender a relação de leis à matéria eleitoral, uma vez que o Senado já tem, em fase adiantada, a elaboração da respectiva codificação.

O final da reunião de ontem do novo orgão interparlamentar foi todo dedicado a detalhes para o seu funcionamento, principalmente àqueles que dizem de perto com o aceleramento da feitura das leis, ficando, finalmente assentado ser dispensavel a organização de um regimento especial para disciplinar os seus trabalhos, que serão regidos pelas normas e praxes parlamentares constantes das leis internas das duas Casas do Congresso.

Por deliberação do plenário, ficou a presidência da Comissão com a incumbência de constituir as diversas sub-comissões, abrangendo as diferentes matérias, que se deverão reunir logo em seguida à publicação que será feita no orgão oficial, relativa ao assunto.

Encerrando a reunião o senador Ferreira de Souza, declarou aguardar os trabalhos das futuras sub-comissões, para então reunir novamente os seus pares.